

أصول الإيمان في ضوء الكتاب و السنة

Arábia Saudita

O Ministério dos Assuntos Islâmicos, convocação e Orientação

Academia do Rei Fahd para impressão do Alcorão Sagrado

Secretaria geral

De assuntos Científicos

Os Princípios da fé No Alcorão e na Sunnah

(escrito por um grupo de cientistas)

Tradução: Fádia Abdul rahman

Auditoria: Karen abdul rahman

Revisão: Estêvão Fernandes da Silva

(Estudante na Universidade Islâmica de Madinah)

ÍNDICE

<i>A introdução</i>	6
<i>Seção 1: A Fé em Deus</i>	12
O primeiro capítulo: A unificação do Senhorio <i>A primeira pesquisa</i>	14
O segundo capítulo: A unificação de Divindade:	20
Capítulo III: A unificação dos Nomes e Atributos.	71
<i>Seção dois: Os demais pilares da fé</i>	88
O primeiro capítulo: A fé nos anjos	88
O segundo capítulo: A fé nos Livros Divinos.	105
O terceiro capítulo: A fé nos Mensageiros	130
O Quarto Capítulo: A fé no Dia da Ressurreição.	179
O quinto capítulo: A crença no destino e na fatalidade	204
<i>Seção três: Os Diversos aspectos da doutrina islâmica</i>	209
O primeiro capítulo: O Islam, A Fé e a Caridade	209
O segundo capítulo: A Lealdade e a Inimizade, seus significados e controles	215

O terceiro capítulo: Os direitos dos companheiros e o nosso dever a eles
_____ **219**

O quarto capítulo: O nosso dever aos líderes dos muçulmanos e aos muçulmanos em geral, e a necessidade da permanência em grupo. _ 230

O quinto capítulo: O dever de nos apegar no Livro e na Sunnat, e as evidências de sua obrigação. _____ 233

**Um Livro Em
Os Princípios da fé
No Alcorão e na Sunnah**

(escrito por um grupo de cientistas)

Em nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso

Introdução

Por Sua Excelência o Sheikh Saleh bin Abdul Aziz Bin Mohammed Al-Sheikh, ministro dos Assuntos Islâmicos, da Sociedade Islâmica e sua Convocação , e supervisor geral desta academia.

Louvido seja Deus, Senhor do Universo, que Disse em seu livro: “Convoca (os humanos) a senda de teu Senhor da melhor forma e com bela exortação” Annahl (As Abelhas, versiculo:125), que e Paz e as Bênçãos estejam com o mais digno de seus Profetas e Mensageiros, que disse: “Transmitam por mim mesmo que seja um versiculo” (Albukhari:3461).

Sob a execução das orientações do Responsável das Duas Mesquitas Santas, o Rei Fahd bin Abdul Aziz Al Saud - que Deus o proteja - para fornecer o bem a todos os muçulmanos em todo o mundo, começando por compreender e praticar o livro de Deus, facilitar a sua divulgação e a tradução de seus significados, distribuí-la entre os muçulmanos, e aos não muçulmanos que desejam estudá-la, e em seguida, divulgar o que beneficia os muçulmanos em todos os assuntos de suas vidas, seja religioso ou material.

O Ministério dos Assuntos Islâmicos, da Sociedade Islâmica e sua Convocação, representada pela academia do rei Fahd , para a impressão do Alcorão Sagrado, em Medina, tem fé na importância de convocar as pessoas a Deus com conhecimento e sabedoria, e facilitou os princípios da fé neste livro : "Os Princípios da Fé no Alcorão Sagrado e na Sunnah".

E este livro oferece uma visão maior aos muçulmanos sobre os conceitos da religião que é a base da fé, (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "Existe um embrião no corpo .. se ele for puro (livre de qualquer impureza e tipos de maldade), todo o corpo será puro " (ALBOKHARY:52), e é seguido por uma série de livros em Al-Hadith (falas do Profeta), Al-Fiquah (compreensão e sabedoria), Azzikr e Al-Du'aa(oração), e desejamos que Deus Todo-Poderoso beneficie através deles todos os muçulmanos.

E nesta ocasião, tenho o prazer de agradecer a todos os irmãos que ajudaram na elaboração deste livro (autor, revisão, formulação), a seus sinceros

esforços, e ao Secretariado Geral da Academia por sua devida atenção e acompanhamento, e peço a Deus Todo-Poderoso para cuidar deste país que é o patrocinador da religião, e que protege a fé em seu verdadeiro modo, na presença do servidor das duas Mesquitas Sagradas, e posteriormente, seu herdeiro e vice-herdeiro, que Deus os protejam, e nossa oração final é, Louvado seja Deus, Senhor do Universo.

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

A introdução

Louvido seja Deus, que aperfeiçoou a nossa religião, nos deu a graça, e fez a nossa nação-Nação do Islã- a melhor nação, também enviou um mensageiro de nosso povo para nos transmitir Suas leis, ensinar seu Livro, a sabedoria, e nos purificar, e (que a Paz e a Bênção estejam com ele) quem foi enviado por Deus como misericórdia para as pessoas, o nosso profeta Maomé, e sua família e companheiros.

Então: o motivo da criação dos gênios e humanos, é a adoração de um único Deus, como ele diz: "Não criei os gênios e os humanos, senão para adorarem-Me" Azzariat (Dos Ventos Disseminadores, versículo:56), por isso a unificação de Deus e sua verdadeira fé vem de uma única origem, apresentada no Livro de Deus e na Sunnah do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), e tem como propósito alcançar a adoração a Deus, sendo a base para construir o mundo, e a perda disto irá levar a sua corrupção, destruição e desordem, como Deus diz: "Se houvesse em ambos (os céus e a terra) outras divindades além de Deus, (os céus e a terra) já se teriam desordenado. Glorificado seja Deus, Senhor do Trono, de quanto Lhe atribuem!" Alanbiyá (Dos Profetas, versículo:22) e Disse: "Deus foi Quem criou sete firmamentos e outro tanto de terras; e Seus desígnios se cumprem, entre eles, para que saibais que Deus é Onipotente e que Deus tudo abrange com Sua onisciência." Attalac (Do Divórcio, versículo:12), e outros versículos...

E seria impossível para a mente humana distinguir todos estes detalhes sozinha, por isso Deus enviou o Seu mensageiro e o Livro, para esclarecer, mostrar e detalhar para as pessoas que adorem- O com conhecimento, visão e com pontos esclarecidos e fundamentos fortes, e os mensageiros se sucederam para transmitir e mostrar a mensagem de Deus, e Deus disse: "...e não houve povo algum que não tivesse tido um admoestador." Fater (O Criador, versículo :24), e Disse: "Então enviamos, sucessivamente, Nossos apóstolos." Almunin (Os Crentes, versículo :44), e isto significa que os mensageiros se sucederam até que Deus selou-os com o mestre, o melhor e o Imam de todos, o Profeta Maomé (que a Paz e a Bênção estejam com ele), ele transmitiu a mensagem e concretizou a missão,

aconselhou a nação, lutou por Deus com toda bravura, convocou os humanos para a religião primeiro de modo secreto e mais tardar em público, e conseguiu vencer mesmo com todas as dificuldades, apesar de ter sido ofendido e injuriado por sua luta a Deus pelas maneiras mais ofensivas, e teve a imensa paciência equivalente a paciência dos mensageiros que mais foram prejudicados, porém, ele continuou ensinando e chamando as pessoas ao caminho certo até que, através dele, Deus expandiu a religião, intensificou-a e completou a Sua graça, e com a convocação do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) as pessoas entraram na religião de bandos em bandos, e a hora de sua morte chegou apenas quando ele concluiu a religião de Deus e Sua graça, e revelou isto: "Hoje tenho aperfeiçoada a religião para vós; tenho- vós agraciado generosamente, aponto o Islam por religião."Almaida (Da Mesa Servida,versiculo:3).

O profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) mostrou todas as origens e suas ramificações da religião, como o Imam da Dar Al-Hégira (casa de emigração) Malek bin Anas (que Deus tenha misericórdia dele) disse: "É impossível pensar que o profeta ensinou seu povo a Istinjá (higienização após fazer suas necessidades) e não lhes ensinou a unificação de Deus"

O profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) convocou as pessoas para a unificação de Deus e fidelidade `a sua religião, rejeitando todos os tipos de idolatria como todos os profetas fizeram, e todos os mensageiros concordam com isso, tanto quanto em sua divulgação também, e isto era a base de suas convocações, mensagens e missões, e Deus disse:" Em verdade, Enviamos para cada povo um apóstolo,(com a ordem): Adorai a Deus e afastai-vos do sedutor! Porém, houve entre eles quem Deus encaminhou e houve aqueles que mereceram ser desviados.Percorrei, pois, a terra e observai qual foi a sorte dos desmentidores."Annahl (As Abelhas,versiculo:36), e Disse:" Jamais enviamos apóstolo algum antes de ti, sem que lhe tenhamos revelado que: Não há divindade além de Mim. Adora-Me, pois!" Alanbiyá (Os Profetas,versiculo:25), e

também Disse: "E pergunta aos apóstolos que enviamos antes de ti: Porventura, foi-vos prescrito, em lugar do Clemente, deidades, para que fossem adoradas?" Azzukhruf (Dos Ornamentos, versículo:45), e Disse: " Prescreveu-vos a mesma religião que havia instituído a Noé--a qual te revelamos, a qual havíamos recomendado a Abraão, a Moisés e Jesus, (dizendo-lhes): Observai a religião e não discrepeis acerca disse; "Axxura (Do Concenso, versículo:13).

E foi provado no Sahihain (Bukhary,Muslim) que o Abu Hurayra (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: " O profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'Os Profetas são irmãos paternais*, as mães são várias, mas a religião é uma.' (*Ele são irmãos carnis por serem de mesma descendência paterna). A religião é uma, a crença é uma, mas houve variedade de doutrinas", Deus disse: "Acada um de vós,temos ditado uma lei e uma norma" Almaida (Da Mesa Servida,versículo 48).

Todo muçulmano deve ter convicção de que não há opinião nem discussão nos mandamentos de Deus, sendo obrigatório para todo muçulmano em todo o mundo ter a crença dos profetas e mensageiros, acreditar no que eles acreditaram sem desconfiança ou indecisão, como foi revelado no Livro: " O Apóstolo crê no que foi revelado por seu Senhor e todos os fiéis crêem em Deus, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus Apóstolos. Nós não fazemos distinção alguma entre os apóstolos. Disseram: Escutamos e obedecemos. Só anelamos Tua indulgência, ó Senhor nosso! A Ti será o retorno!" Albacara (A Vaca,versículo:285).

O essencial para todos os crentes juntamente com seus caminhos são: a crença, a rendição e aceitação; e quando o crente segue estes caminhos, conseqüentemente vive uma vida de paz e segurança, se purifica, seu coração se tranquiliza e permanece muito longe do que causa a perdição das pessoas por suas falsas crenças resultadas por suas contrariações, desequilíbrios, desconfianças, ilusões e indecições.

A verdadeira fé islâmica com suas leis firmes, origens e pilares corretos são o que fornecem as pessoas felicidade, nobreza e vitória na vida terrena e na vida futura, pela clareza e confirmação de suas regras, evidências e provas, e ela engrena com a criação divina, tanto quanto com os puros corações e mentes, e tudo isto não confere justificção para encontrar desculpas .

Por estas razões, o mundo islâmico, necessita de muito conhecimento com intensa clareza da pureza da religião, pois ele é o topo da felicidade e a salvação procurada por todos.

Os muçulmanos encontram neste livro a origem da religião islâmica e seus principais pilares e regras que são indispensáveis para todo muçulmano, e também encontrará tudo acompanhado com evidências e provas, pois é um livro que mostra **“Os Princípios da fé, No Alcorão e na Sunnah”**, sendo estes princípios claros e valiosos pois foram herdados dos mensageiros, e qualquer pessoa, seja velha ou jovem, consegue compreendê-los em curto tempo, em vontade de Deus.

E nesta ocasião, agradecemos muito a todos que colaboraram neste livro, e são: o Cientista Saleh bin Saad Alsaahimi, o Cientista Abd Alrazaak bin Abd Almuhsin Alibaad, o Cientista Ibrahim bin Amer Alrahili. Como também agradecemos quem o revisou e formulou, e são: o Cientista Ali bin Mohamad Nasser Fakihi e o Cientista Ahmad bin Atiiah Algaamidi.

E esperamos que Deus beneficie todos os muçulmanos através deste livro, e nossa última oração é Louvado seja Deus, Senhor do Universo.

Secretariado Geral da Academia do Rei Fahed para impressão do Alcorão Sagrado.

Prefácio

É uma questão óbvia para todos os muçulmanos a importância e o esplendor da fé, e seus grandes benefícios e recompensações para o crente neste mundo e na vida futura, no entanto, todos estes benefícios dependem da realização da verdadeira fé, pois é a mais essencial das demandas e propósitos e o alvo mais nobre e, com isso, o servo vive uma vida de felicidade e bondade, salvando-se do sofrimento, maldade e ódio, alcançando a recompensa da outra vida com seus prazeres permanentes e bem-estar infinito, que não se alteram nem desaparecem. Deus Todo Poderoso Disse: " A quem praticar o bem, seja homem ou mulher, e for crente, conceder-lhe-emos uma vida agradável e o premiaremos com uma recompensa superior ao que houver feito." Annahl (As Abelhas, versículo:97)

E também Disse: "Aqueles que anelarem a outra vida e se esforçarem por obtê-la, e forem crentes, seus esforços serão retribuídos." Alisrá (Da Viagem Noturna, versículo:19).

Todo Poderoso Disse: " E Aqueles que comparecerem ante Ele, sendo crentes e tendo praticado o bem, obterão as mais elevadas dignidades." Taha (Taha, versículo:75).

E Disse: "Por outra, os crentes que praticarem o bem terão por abrigo os jardins do Paraíso, onde morarão eternamente e não ansiarão mudar de sorte." Alcahf (Da Caverna, versículos:107,108).

É elevado o número de versículos com estes significados no Alcorão Sagrado. Como foi ilustrado nos textos do Alcorão e da Sunnah, a fé é baseada em seis principais pilares: a fé em Deus, Seus anjos, Seus Livros, Seus mensageiros, a fé no Dia do Juízo Final e por fim, a fé no destino, seja ele bom ou mal. Estes pilares foram mencionados no Alcorão Sagrado e na Sunnah do Profeta em varios pontos:

- Deus Todo Poderoso Disse: " Ó crentes, crede em Deus, em Seus Apóstolo, no Livro que Ele lhe revelou e no Livro que havia sido revelado anteriormente. Em verdade, quem renega a Deus, Seus anjos, Seus Livros, Seus apóstolos e o Dia do Juízo Final, desviar-se-á profundamente." Annisá (As Mulheres, versículo:136)

E também Disse: "A virtude não consiste só em que orienteis vossos rostos até o levante ou o poente. A verdadeira virtude é a de quem crê em Deus, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas;" Albacara (A Vaca,versiculo:177), e Disse: " O Apóstolo crê no que foi revelado por seu Senhor e todos os fiéis crêem em Deus, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus apóstolos. Nós não fazemos distinção alguma entre os apóstolos. Disseram: Escutamos e obedecemos. Só anelamos Tua indulgência, ó Senhor nosso! A Ti será o retorno!" Albacara (A Vaca,versiculo:285)

E também Disse:" Em verdade, criamos todas as coisas proporcionalmente." Alcamar (A Lua,versiculo:49)

E foi provado em Saheeh Muslim do hadith de Umar ibn al-Khattab, o famoso discurso de Gabriel , onde Gabriel perguntou ao Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele): "Conte-me sobre a fé?" , o profeta respondeu: " Acreditar em Deus, Seus anjos, Seus Livros, Seus mensageiros, no Dia do Juízo Final e acreditar no destino seja bom e mal."

Estes grandiosos seis pilares são a base da fé, e não é levada em consideração a fé de alguém sem que possua total crença nestes pilares, pois estes pilares estão intercalados e correlacionados, não se separam um do outro, e a fé em um requer a fé nos outros, e a descrença em um conseqüentemente requer a descrença nos outros.

Então, certamente, é um direito de cada muçulmano maximizar sua atenção com estes pilares, com conhecimento, aprendizado e realização.

Em seguida, iremos mostrar o que se associa ao primeiro pilar: **A fé em Deus.**

Seção 1

A Fé em Deus

A fé em Deus Todo-Poderoso é a mais essencial dos princípios da fé, o mais indulgente e tolerante de todos, sendo a origem e a base de todos os princípios, e esta base que nos leva a ter fé nos outros princípios, pois todos os outros são como ramos saídos deste princípio, e ao mesmo tempo voltados a ele.

A fé em Deus Todo-Poderoso é ter fé na Sua Unicidade em Seu Senhorio, Sua Divindade, Seus Nomes e Seus Atributos, e estas são as três bases que formam a fé em Deus. A religião islâmica é também chamada de "unificação", porque baseia-se no único Deus, no Seu Reino e Suas Ações, sendo inexistente uma parceria a Ele. Ele é o Único (não existiu e nem existira um Deus além dele, e nem em Seu lugar), e também é Único em Seus Nomes e Atributos e é inigualável, Ele é único em sua Divindade e Adoração, que por sua vez são intermináveis.

E através disto sabe-se que esta é a unificação pela qual todos os profetas e mensageiros creram e convocaram, e estão divididas em três partes:

Primeira parte: a unificação do Senhorismo:

Assumir que Deus Todo-Poderoso é o Senhor, o Dono, o Criador e o Agraciador de tudo que existe, Quem fornece a vida e a morte, o Beneficiador e o Nocivo, o Único que aceita até as mais sofridas orações, a escolha pertence inteiramente a Deus, em Suas mãos está todo o bem, e a Ele volta toda a escolha, sem parceria nisto.

Segunda parte: a unificação da Divindade:

A unificação de Deus em: humilhação, submissão, reverência, amor, devoção, prostração, abate e juramento, e outros tipos de oração, sem parceria.

Terceira parte: a unificação em Nomes e Atributos:

A unificação de Deus Todo-Poderoso em Seus Nomes e Descrições mencionadas no Seu Livro e nas falas do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele): “Ele é o ‘Perfeito’ (livre de imperfeições e defeitos), não atribuam qualquer um dos Atributos de Deus aos seres humanos, devemos assumir que Deus é Onisciente, Vivente, Subsistente, a Quem jamais alcança a modorra ou o sono, tudo o que Ele quer e deseja acontece, Ele é o Prudentíssimo, o Oniouvinte, o Onividente, o Compassivo, o Misericordioso, Quem assumiu o Trono, o Fortíssimo, e Ele é o Soberano, o Augusto, o Pacifico, o Salvador, o Zeloso, o Poderoso, o Compulsor, o Supremo! Glorificado seja Deus de quantos semelhantes(Lhe) atribuem”, e há mais sublimes Nomes e altos Atributos.”

Para cada uma destas três partes existem várias provas no Livro (Alcorão) e na Sunnah.

Todo o Alcorão fala sobre a Unificação, e de como cada pessoa tem sua recompensa e castigo voltados em sua fé na unificação, como também fala sobre o politeísmo e de tudo o que se iguala a ele (como idolatria, iníquos, incrédulos, hipócritas), e seus castigos.

Os cientistas consideram que as três partes da unificação mencionadas no Livro e na Sunnah, e todos os termos e leis islâmicas devem ser lidas e praticadas de maneira completa.

As leis e regras islâmicas aprovaram que a unificação exigida é a fé na unificação de Deus em Sua Divindade, Seu Senhorio, Seus Nomes e Atributos. Quem não acredita em todas elas não é considerado fiél. Em seguida, iremos

apresentar três capítulos, e em cada um deles falaremos de uma das partes citadas:

O primeiro capítulo: A unificação do Senhorio

A primeira pesquisa: seu significado e as provas no Alcorão, Sunnah, na predestinação e na natureza humana

Primeiro: sua definição:

-- na língua: Senhorio é uma descrição de Deus, que vem da palavra "Senhor", e Senhor na língua árabe significa

: Proprietário, Senhor da Obediência e Reformador.

-- na versão original: a unificação do Senhorismo é unificar Deus em todas as Suas Ações.

Como: A Criação, a Generosidade, a Soberania, o Provedor de todo sustento, bênçãos, formas benéficas e prejuízos, Quem supri e proibiu, o Vivificador, o Letífero, o Dono do destino, e entre outras ações perceptíveis, tudo esta devidamente medido em seu exato lugar e de sua forma correta, sem intervenção, e sendo assim é dever de todo servo acreditar nisto.

Segundo: sua evidência:

a- No Livro: Deus Todo-Poderoso Disse: " Criou os céus sem colunas aparentes; fixou na terra firmes montanhas, para que não oscile convosco, e disseminou nela animais de toda espécie. E enviamos água do céu com que fazemos brotar toda nobre espécie de casais. Ai está a criação de Deus! Mostrai-me, então, o que criaram outros em lugar d'Ele. Porém, os iníquos estão em um evidente erro."Lucman (De Lucman,versiculo:10,11), E Disse:" Porventura, não foram eles criados do nada, ou são eles os criadores? "Attur (O Monte,versiculo:35).

b- Na Sunnah: Narrado por o Imam Ahmad e Abu Da'ud do Hadith (falas do profeta) do Abd Allah bin Asshakhir (que Deus esteja satisfeito com ele) que falou: " O Senhor é Deus Todo-Poderoso" e foi provado pelo Tarmizi (um dos homens que se destecaram na narração dos falamentos corretos do profeta) e outros, que o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse em seu pedido e desejo (como uma herança) para o filho do Abas (que Deus esteja satisfeito com eles): "...Saiba que se todas as pessoas se reunirem para beneficiá-lo com alguma coisa, eles não vão beneficiá-lo a não ser que isto esteja escrito por Deus, e caso se reunam para prejudicá-lo com alguma coisa, eles não irão prejudicá-lo, a não ser que isto esteja escrito por Deus, e não há controversas."

c- Na mente: A mente compreende a existência de Deus Todo-Poderoso, Sua unificação do Senhorismo, Seu poder absoluto na criação e Seu total controle sobre tudo, sob a visão nos sinais que indicam isto nos versículos do Livro. Existem muitos e diversificados meios para visar e refletir sobre os versículos que provam o Senhorismo de Deus, e as duas maneiras mais conhecidas são:

1- Visar nos versículos de Deus, que falam sobre a criação do seres humanos, que é conhecido como: "a evidência da alma", o espírito é um sinal de Deus que prova a Sua unificação, em seu Senhorio, sem companheiro, e Deus Todo-Poderoso Disse: " Pela alma e por Quem a aperfeiçoou" Axxams (O Sol,versiculo:7) e também Disse: " E também (os hà) em vos mesmos. Não os vedes, acaso? " Azzariat (Os Ventos Disseminadores,versiculo:21). Se as pessoas olharem profundamente para si mesmas e para todas as glórias concedida-lhes por Deus para guiá-los a saber de que existe um único Deus que Cria, o Sábio e o mais Inteadíssimo, e sendo assim, a seguinte pergunta: O ser humano poderia criar o esperma do qual ele veio? Ou transformá-lo em um coágulo? Ou em um feto? Ou transformar o feto em ossos? E ainda encobrir os ossos com carne?

2- Visar nos versículos de Deus, que falam sobre a criação do universo, isto é conhecido como ("a evidência das regiões") , e é também um sinal dos

grandes sinais de Deus, que prova o seu Senhorio, Deus Todo-Poderoso Disse: "De pronto lhes mostraremos Nossos sinais em todas as regiões (da terra), assim como em suas próprias pessoas, até que lhes seja esclarecido que ele (Alcorão) é a verdade. Acaso não basta teu Senhor? Acaso não é verdade que Deus é Onímodo? Fussilat (Dos Detalhados,versiculo:53)

E quem observa as regiões e horizontes e o que existe no universo de céu e terra, e o que contém no céu de estrelas, planetas, o sol e a lua, e assim na terra de montanhas, árvores, mares, rios, como também o dia e a noite que sucedem-se ciclicamente, e tudo neste mundo e universo se facilita com esse sistema perfeito, e isto prova que este universo tem um criador, e Ele quem deu existência a este mundo e é seu único controlador, e sendo assim, sempre que houver uma razão sábia, sensata e um pensamento profundo sobre as maravilhas das criaturas, se saberá que elas foram exatamente criadas, e que essas criaturas são sinais, provas, evidências e indicações para tudo que Deus falou sobre Si Mesmo e Sua Unificação.

E foi ouvido que um povo veio a discutir com o Imam abi Hanifa sobre o prova da Unificação do Senhorio, e ele (que Deus tenha misericórdia por ele) falou: " Me falem, antes de conversarmos sobre isto, é possível um navio em Dijlah (Iraque), partir sozinho, carregando alimentos e outras mercadorias, retorna e atraca sozinho, e tudo isso sem que tenha alguém em seu comando?"

Eles disseram: " É impossível isto acontecer". Então, ele disse: " Se isto é impossível com um navio, então como seria neste universo com toda a sua amplitude?"

Com isso, ele chamou a atenção deste povo que a amplitude do mundo, tanto quanto sua perfeita e precisa criação, é uma evidência da Unicidade do Criador, sem nenhuma parceria.

A segunda pesquisa: somente a convicção na unificação do Senhorismo não salva do castigo de Deus.

A unificação do Senhorismo de Deus se apresenta nos três tipos de unificação já ilustrados, sendo assim, a fé de qualquer pessoa é considerada inválida, como também sua unificação não é alcançada, a não ser que esta pessoa correlacione a unificação do Senhorio com a unificação da Divindade, pois apenas a unificação do Senhorio não concretiza o total objetivo pelo qual o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) foi enviado, porque somente esta unificação não salva o servo do castigo de Deus.

E por isto Deus fala: " E sua maioria crê em Deus e ainda Lhe atribue semelhantes."Yussif (José, versículo:106), e seu significado: a maioria das pessoas crêem em Deus como Senhor, Criador, Provedor e Meditor- e tudo o que se relaciona a unificação de Senhorio – e ainda assim atribuem outros na adoração de Deus, como ídolos e imagens, que por sua vez não prejudicam e nem beneficiam, nada oferecem e também nada proibem. E foi assim que os interpretes dos Sahabi (as pessoas que viram o Profeta) e Tabiin (as pessoas que viram os Sahabi) interpretaram este versículo.

O filho do Abas (que Deus esteja satisfeito com eles) disse: "Na crença deles, se perguntar-lhes quem criou o céu? E quem criou a terra, e as montanhas? Diriam: Deus, e são idólatras"

E Ikrimah disse: "Lhes perguntam quem os criou? E quem criou os céus e a terra? Disseram: Deus, pois esta é a crença deles em Deus, e ainda assim cultuam a outros deuses."

E Mujahid também falou: " A crença deles é falar: Deus, é o nosso Criador, Provedor, e Quem nos fará morrer, isto é a fé com politeísmo na adoração de outros."

E o Abd Al-Rahman bin Zeid bin Aslam bin Zeid falou: " Não há alguém que, adore outro junto a Deus sem que realmente creia em Deus, e que Ele é seu

Senhor, e seu Criador e Provedor, e ele ainda é um idólatra, você não viu o que o Ibrahim falou: "Disse-lhes: Porém, reparai, acaso, o que adoráveis, Vós e vossos antepassados?. São inimigos para mim; não o é o Senhor do Universo." "Achu'ara (Dos Poetas, versículos:75,76,77)

Os textos dos antepassados sobre este significado são muitos, pois na época do profeta os idólatras acreditavam em Deus como seu Senhor, Criador, Provedor, e Controlador, e seu politeísmo era na adoração a Deus, quando tomaram outros deuses como confidentes e companheiros para orar-lhes e suplicar-lhes, pedindo-lhes suas necessidades e solicitações.

E foi provado no Alcorão Sagrado em várias situações, que os idólatras acreditavam no Senhorio de Deus, mas com politeísmo em Sua adoração, e sobre isto Deus Todo-Poderoso Disse: " E se lhes perguntas: Quem criou os céus e a terra e submeteu o sol e a lua? Eles respondem: Deus! Então, por que se retraem?" Al'ankabut (Da Aranha, versículo:61) E Disse: " E se lhes perguntas: Quem faz descer a água do céu e com ela vivifica a terra depois de haver sido árida? Respondem-te: Deus! Dize: Louvado seja Deus! Porém, a maioria é insensata." Al'ankabut (A Aranha, versículo:63), e também Disse: " E se lhes perguntas quem os tem criado, certamente dirão: Deus! Como, então, se desencaminham?" Azzkhruf (Dos Ornamentos, versículo:87), e Disse: " Pergunta-lhes: A quem pertence a terra e tudo quanto nela existe? Dizei-o se o sabeis!. Responderão: A Deus! Dize-lhes: Não meditais, pois?. Pergunta-lhes: Quem é o Senhor dos sete céus e o Senhor do Trono supremo?. Responderão: Deus! Pergunta-lhes mais: Não (O) temeis, pois?. Pergunta-lhes ainda: Quem tem em seu poder a soberania de todas as coisas. Que protege e de ninguém necessita proteção? (Respondei) se sabeis! Responderão: Deus! Dize-lhes: Como, então vos deixais enganar?" Almuminun (Dos Crentes, versículos:84,85,86,87,88,89)

Os idólatras não acreditavam que os ídolos eram quem enviavam a chuva, sustentavam as pessoas e controlavam a terra, pois eles acreditavam que estas eram as características do Senhor, e admitiam que as imagens para

quem oravam em vez de Deus eram esculturas que não possuíam nem para si mesmas ou nem para seus servos nada que seja de benéfico ou prejudicial, como também não lhes dispunham da morte, da vida e da ressurreição, e admitiam que eles não ouviam e nem enxergavam, como também admitiam que Deus é o único capaz disto, sem parceria, e que nem eles e suas imagens seriam capazes de fazer isto, Glorificado seja Deus, é o Criador, e os outros seres são as criaturas, ele é o Senhor e os outros seres são os servos, mas eles quem impuseram de Suas criaturas parceiros e intermediários a Ele, pedindo-lhes que intercedam por eles por seus socorros, meios de sustento e tudo o que precisam na vida, e também para que se aproximem dignamente de Deus, e Ele Disse: " Quanto `aqueles que adotam protetores além d'Ele, dizendo que os adoram, para que os aproximem dignamente de Deus" Azzumar (Dos Grupos,versiculo:3).

Mesmo com a admissão dos idólatras no Senhorio de Deus, e esta admissão não lhes fez converter ao Islam, porém, Deus os julgou como idólatras, incrédulos, e seus destinos são que permaneçam eternamente no fogo infernal, e o apóstolo de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) lícitou o seus sangues e dinheiros, porque eles não atingiram o necessário para a unificação de Senhorio que é a unificação de Deus em total adoração. Isto mostra que a admissão na unificação de Senhorio sozinho, sem o seu correlativo que é a unificação de Divindade, não é suficiente e não salva do castigo de Deus, e sua correlação é um argumento sério na fé do ser humano em sua adoração a Deus, sem parceria, e se o servo não correlacionar as duas fés será considerado um descrente, e seu sangue e dinheiro são lícitos (como por exemplo em casos de guerra).

A terceira pesquisa: os surgimentos de desvios na unificação de Senhorio.

Mesmo sendo a unificação do Senhorio uma questão enfocada a partir do nascimento, imersa nas almas e suas evidências intermináveis, houve também casos de desvios nas pessoas, e este surgimento de desvios é visto como:

1 – A negação do Senhorio de Deus e sua Existência, e o ateísmo, em que as pessoas acreditam que a existência de todas as criaturas voltam para a natureza ou para a volatilidade da noite e do dia, etc..Deus Todo-Poderoso Disse: ” E dizem: Não há vida além da terrena. Vivemos e morremos e não nos aniquilará senão o tempo! Aljassiya (Do Genuflexo,versiculo:24).

2 - A negação em algumas das características do Senhorismo de Deus e alguns dos seus significados, como quem nega a capacidade e o poder de Deus de conceder a morte e a ressurreição, de provê-lo de benefícios ou removê-los, de afastá-lo de danos, e entre outros...

3 - Dar algumas das características do Senhorismo para outros além de Deus, e que acreditam na existência de alguém capaz de agir com Deus em qualquer coisa relacionada ao controle do universo, como por exemplo dar existência para algo ou eliminá-la, dar vida ou retirá-la, trazer o bem ou afastar os maus, e outros dos significados do Senhorismo, e estes são considerados como idólatras.

O segundo capítulo: A unificação de Divindade:

Divindade é derivado da palavra divina (o que significa Deus), o Senhor Obedecido, e Divino é um dos Nomes de Deus, e é um Atributo dos Seus grandes sublimes Atributos, Glorificado seja Deus, o Senhor das criaturas, e os corações devem glorificá-Lo, submetê-Lo, e humilhar a Ele, por que Glorificado seja Deus é o Altíssimo Senhor, o Criador deste mundo e seu Controlador, Ele é o Perfeito, privado de algum defeito, por isto só se pode submeter e humilhar a Ele, Quem foi o Único na criação, construção, e no

regresso de sua criação original sem a existência de um parceiro com Ele, e deve ser o Único em Sua adoração.

A unificação da Divindade é unificar Deus em Sua adoração, e o servo deve enfatizar sua crença de que Deus é o Único Divino e Senhor que existe, e os sublimes Atributos e seus significados não pertencem a nenhuma de Suas criaturas, e ninguém além Dele merece-os, e se o servo crer e confessar tudo isto com verdadeira convicção, isto o levará a unificar Deus em todas as suas orações sejam cognoscíveis ou incognoscíveis, pois praticará as doutrinas islâmicas cognoscíveis como a oração, o Zakat*, o jejum, a peregrinação, e praticar o lícito e proibir o ilícito, ter virtude aos pais, conexão com os parentes carnis, e também fé nos princípios incognoscíveis da unificação como a fé em Deus, Seus anjos, Seus Livros, Seus apóstolos, no Dia do Juízo Final, e o bom e o mal do destino, com a íntegra intenção de obter a satisfação de Deus e Sua recompensa.

*(Zakat : significa pagamento, purificação e aumento, uma vez que, mediante o pagamento de uma taxa fixa ao estado, para ser usada em prol dos pobres e necessitados, o doador purifica a alma, ao mesmo tempo que fatalmente terá os seus bens aumentados pelas merces de Deus. Constitui o terceiro pilar do Islam, e foi explicado pelos jurisprudentes muçulmanos, os quais determinaram as pessoas que são obrigadas a pagá-lo, bem como a quantia a ser paga.).

Neste capítulo vamos falar sobre pesquisas importantes relacionadas com esta unificação.

O primeiro tópico: A unificação de Divindade, sua importância e suas evidências.

A primeira pesquisa: As Evidências.

1 – As provisões aumentaram e as evidências se esclareceram para ilustrar a necessidade e dever da unificação em Sua Divindade, e as provas de Sua

existência são muitas vezes como uma ordem Divina; Deus Todo-Poderoso Disse: “O humanos, adorai o vosso Senhor, que vos criou, bem como a vossos antepassados, quiçá, assim tornar-vos-eis virtuosos.”Albacara (A Vaca,versiculo:21), e Disse: ” Adorai a Deus e não Lhe atribuais semelhantes. ”Annisá (As Mulheres, versiculo:36), e também Disse: ” O decreto de teu Senhor é que não adoreis senão a Ele..”Alisrá (Da Viagem Noturna,versiculo: 23).

2 – E as vezes, as evidências são para comprovar que Ele é a única base da existência de todas as criaturas, e por isso Seu propósito na criação das duas raças, Deus Todo-Poderoso disse: “Não criei os gênios e os humanos, senão para adorarem-Me. ”Azzariat (Dos Ventos Dissimuladores, versiculo:56)

3 – E em outras vezes, o propósito de Deus através da revelação dos apóstolos é para esclarecer Sua presença, e como Deus disse: ” Jamais enviamos apóstolo algum antes de ti, sem que Lhe tenhamos revelado que: Não há divindade além de Mim. Adora-Me, pois!” Alanbiyá (Os Profetas,versiculo:25), e também Disse:” Em verdade, Enviamos para cada povo um apóstolo, (com a ordem): Adorai a Deus e afastai-vos do sedutor!..” Annahl (As Abelhas, versiculo:36).

4 – Também Ele revelou-nos Seus Livros Divinos, para que tenhamos convicção certa de Sua existência, como Deus Disse:” Envia, por Sua ordem, os anjos com a revelação a quem Lhe apraz dentre Seus servos, dizendo-lhes: Adverti que não há Deus além de Mim! Temei-me, pois!” Annahl (As Abelhas,versiculo:2).

5 – E para os fiéis, a certeza de que eles receberão uma grande recompensa por sua crença, e o que foi prometido a eles de grandes recompensas e graças na vida terrena, e as bem-aventuranças na outra vida, e como Deus Todo-Poderoso Disse: ” Os crentes que não obscurecem sua fé com injustiças obterão a segurança e serão iluminados.” Ala’am (O Gado,versiculo:82)

6 – E para os incrédulos, foi avisada a gravidade de suas contraditórias, Glorificado seja Deus prometeu a eles um castigo doloroso, Deus Todo-Poderoso Disse: ” ...A quem atribuir semelhantes a Deus, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os iníquos jamais terão socorredores.” Almaída (A Mesa Servida,versiculo:72), e também Disse: ” ...Não tomes, junto com Deus, outra divindade, porque serás arrojado no inferno, censurado, rejeitado.” Alisrá (A Viagem Noturna,versiculo:39).

Todas estas evidências estão claras, entre outras que também assumem o monoteísmo e a convocação a Deus, o apontamento a Sua graça, a declaração da recompensa de quem submeteu-se a esta crença e a grandeza da gravidade de quem não submeteu-se a ela.

E também a Sunnah (Os mandamentos e falas que vieram através do apóstolo) está repleta de mandamentos e provas desta unificação e sua importância, e entre elas:

1-No livro de ” Bukhary “ foi narrado que o Maáz bin Jabal (que Deus esteja satisfeito com ele) falou: “O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou : ” ‘Maáz, você sabe qual o direito de Deus sobre os servos?’ Maáz disse : ‘Deus e Seu mensageiro são quem sabem’. Então o Profeta disse: ‘Devem adorá-Lo e não praticar o politeísmo, e você sabe qual o direito dos servos sobre Deus?’ Maáz disse: ‘Deus e Seu mensageiro são quem sabem’. O Profeta disse: ‘Eles não serão castigados e nem sofrerão.’ ”

2-E de ibin (filho) Abaás (que Deus esteja satisfeito com ele) falou: “ Porque o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) enviou o Maáz para o Yemen?”, o Profeta falou:” Porque ele será apresentado a um povo que crêem no Livro, e a primeira coisa a que irá convocá-los será para que unifiquem Deus, e se eles se submeterem a isto, serão avisados que Deus ordenou cinco rezas durante o dia e a noite...”, e esta conversa foi narrada pelo “Bukhary”.

3-E de ibin Mas'oud (que Deus esteja satisfeito com ele) disse, que o mensageiro (que a Paz e a Bênção estejam com ele) de Deus falou: “Quem morrer adorando além de Deus entrará no inferno”, narrado por Bukhary.

4- E de Jáber bin Abd Allah (que Deus esteja satisfeito com ele): “O mensageiro (que a Paz e a Bênção estejam com ele) de Deus falou: ‘ Quem encontrar Deus sem ter cometido o politeísmo entrará no paraíso, e quem encontrá-Lo tendo cometido o politeísmo entrará no inferno)’ , narrado por Muslim.

E os Hadith deste assunto são muitos.

A segunda pesquisa: a declaração da importância do monoteísmo e de que ele é a base da convocação dos apóstolos.

Sem dúvida que a unificação de Divindade é o altíssimo, o perfeito, o melhor e o mais importante da nossa submissão de todos os pilares, e conseqüentemente isto conduz ao bem na humanidade. Deus criou os gênios, os humanos e as criaturas para divindá-Lo, como também decretou as leis para que tudo leve a Sua unificação, pois com sua presença obtemos a consiliação, e com sua perda obtemos o mal e a corrupção, e por estes motivos esta unificação era a base da convocação dos apóstolos e a meta de suas mensagens, Deus Todo-Poderoso Disse: ” Jamais enviamos apóstolo algum antes de ti, sem que lhe tenhamos revelado que: Não há divindade além de Mim. Adora-Me, pois!” Alanbiyá (Os Profetas,versiculo:25), e também Disse: ” Em verdade, Enviamos para cada povo um apóstolo, (com a ordem): Adorai a Deus e afastai-vos do sedutor!..” Annahl (As Abelhas, versiculo:36).

O Alcorão Sagrado apontou em muitos versículos que a unificação de Divindade é a chave da convocação dos profetas, e cada mensageiro enviado por Deus convocava seu povo em primeiro lugar para a unificação de Deus e a fidelidade a Sua adoração, Deus Todo-Poderoso disse:’ E ao povo de Ad

enviamos seu irmão Hud*, o qual disse: O' povo meu, adorei a Deus, por que não tereis mais deus que Ele. Não O temais?" Al'aaraf (Dos Cimos,versiculo:65). E também Disse:" Ao povo de Samud enviamos seu irmão Sáleh, que lhes disse: O' povo meu, adorai a Deus, porque não tereis mais deus que Ele." Al'aaraf (Dos Cimos,versiculo:73). E Disse ainda: " E aos madianitas enviamos seu irmão Xuaib, que lhes disse:" O' povo meu, adorei a Deus, por que não tereis mais deus que Ele!" Al'aaraf (Dos Cimos,versiculo:85).

A terceira pesquisa : a declaração de que a unificação de Divindade foi o eixo principal da rivalidade entre os apóstolos e seus povos.

Já foi ilustrado que a unificação da adoração a Deus é a chave da convocação de todos os mensageiros, e não houve nenhum mensageiro enviado por Deus que não tenha tido, como primeira meta, a convocação de seus povos para a unificação de Deus, sendo este o motivo principal da rivalidade entre os profetas e seus povos , pois quando os convocavam para a unificação de Deus e a fidelidade em sua adoração, e os povos por sua vez insistiam em permanecer no politeísmo e na adoração de ídolos, a não ser os que foram guiados por Deus.

Deus Todo-Poderoso Disse do povo de Noé (que a Paz esteja com ele):" E disseram (uns com os outros: Não abandoneis vossos deuses, nem tampouco abandoneis Uadda, nem Sua`a, nem Yaghuça, nem Ya`uca, nem Nassra!* Apesar de estes haverem extraviado a muitos, se bem que Tu, ó Senhor meu, não aumentarás em nada os iníquos, senão em extravio." Nuh (De Noé, versiculos:23,24)

(* Nomes de ídolos adorados pelo povo de Noé)

E também Disse do o povo de Hud (que a Paz esteja com ele): " Disseram-lhes: Vieste, acaso, para desviar-nos de nossas divindades? Se és dos verazes, envia-nos a calamidade com que nos ameaças!"Al-ahcaf (Das Dunas, versiculo:22). E Disse:" Responderam-lhe: Ó Hud, não nos tens apresentado

nenhuma evidência, e jamais abandonaremos nossos deuses por sua palavra, nem te creremos;” Hud (De Hud, versículo:53).

E Disse do povo do Sáleh (que a Paz esteja com ele): ” Responderam-lhe: Ó Sáleh, eras para nós a esperança antes disto. Pretendes impedir-nos de que adoremos o que nossos pais adoravam? Estamos em uma inquietante dúvida acerca do que nos predicas.”Hud (De Hud, versículo:62)

E Disse do povo do Xuaib (que a Paz esteja com ele): ” Disseram-lhe: Ó Xuaib, recomendas, porventura, em tuas prédicas, que renunciemos ao que nossos pais adoravam, ou que não façamos de nossos bens o que quisermos, tu, que és tolerante, sensato?” Hud (De Hud, versículo:87).

E Disse dos Coraixitas: “ Assombraram-se (os maquinenses) de lhes haver sido apresentado um admoestador de sua raça. E os incrédulos dizem: Este é um mago mendaz. Pretende, acaso, fazer de todos os deuses um só Deus? Em verdade, isto é algo assombroso! E os chefes se retiram, dizendo: Ide e perseverai com vossos deuses! Verdadeiramente, isto é algo designado. Não ouvimos isto na última comunidade. Isso não é senão uma ficção!” Sad (Da Letra Sad, versículos:4,5,6,7).

E Disse ainda: ” E quando te vêem, escarnecem-te, dizendo: É este quem Deus enviou por Apóstolo? Esteve a ponto de desviar-nos de nossos deuses e assim aconteceria não tivéssemos sido constantes com eles! Porém, logo saberão, quando virem o castigo, quem está mais desencaminhado ainda! Não tens reparado em quem toma por divindade a seus desejos? Ousarias advogar por eles? Ou pensas que a maioria deles ouve ou compreende? Qual! São como o gado; não, são mais irracionais ainda! Alfurcan (O Discernimento, versículos: 41,42,43,44).

E estes versículos e seus significados indicam de uma forma muito clara que a rivalidade entre os profetas e seus povos aconteceu por causa da unificação na adoração e da convocação pela fidelidade a religião de Deus.

E foi provado no Sahih que o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse:” Eu fui ordenado para lutar contra as pessoas até que declarem que não há Deus senão Alláh e que Maomé é o Mensageiro de Deus, e que pratiquem a oração e paguem o Zakat, e fazendo isto, seus sangues e suas riquezas serão salvos de mim, a não ser por uma regra do Islã, e a prestação de contas incumbirá só a Deus Todo-Poderoso.”

E também foi provado no Sahih que o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou:” Quem disse que não há Deus senão Aláh, e não acreditava no que eles adoravam sem Deus, seu sangue e riqueza será ilícita, e sua prestação de conta incumbirá só a Deus.”

O segundo tópico: A obrigação de unificar Deus na adoração, e suas pesquisas são:

A primeira pesquisa: o significado da adoração, e os pilares formados sobre ela.

A adoração na linguagem significa: Humilhação e submissão.

E na religião significa: é um nome que junta tudo o que amamos por Deus, e ao que dá-Lhe satisfação em palavras e ações cognoscíveis e incognoscíveis.

E será ilustrado o que esclarece isto, mencionando alguns tipos de adoração.

Ela consiste de três pilares:

1 – O absoluto amor ao seu Senhor, Deus Todo-Poderoso Disse:” ..mas os verdadeiros crentes só amam fervorosamente a Deus..” Albacara (A Vaca, versículo:165).

2 – A absoluta e completa imploração e súplica, como Deus Disse: ” ... e esperam Sua misericórdia..”Alisrá (Da Viagem Noturna, versículo:57).

3 – O absoluto temor de Deus Todo-Poderoso, Ele Disse: " ...e temem Seu castigo.." Alisrá (Da Viagem Noturna, versículo:57).

E Deus juntou esses três grandes pilares na Abertura do seu Livro, em que Ele Disse: " Louvado seja Deus ,Senhor do Universo, O Clemente, o Misericordioso, Soberano do Dia do Juízo," e isto demonstra que no primeiro versículo contém amor, e que Deus é o Agraciante, e o Agraciante é amado tanto quanto a sua graça enviada; e o segundo versículo tem a súplica, pois a misericórdia é suplicada a Quem carrega o Atributo de o Misericordioso; e o terceiro versículo tem o temor, pois teme-se do Soberano de Sua recompensa e veredito. Por isto posteriormente Deus Disse: "Só a Ti adoramos" que indica: Te adoro, Ó Senhor. E nestes três versículos: o seu amor que foi indicado em: " Louvado seja Deus, Senhor do Universo", a sua suplicação que foi indicada em: "O Clemente, o Misericordioso", e o seu temor que foi indicado em:" Soberano do Dia do Juízo".

E a adoração não é aceita a não ser com duas condições: 1 – Fidelidade a Deus: Deus não aceita nenhuma das ações sem que tenha sido feita com fidelidade a Ele, e Disse: " E não lhes foi recomendado a não ser que adorassem sinceramente a Deus, fossem monoteístas.." Albayinat (Da Evidencia, versículo:5), E também Disse:" Não deve, porventura, ser dirigida a Deus a devoção sincera?.." Azzumar (Os Grupos, versículo:3), e Disse ainda: " Dize (mais): Adoro a Deus com minha sincera devoção" Azzumar (Os Grupos, versículo:14).

2 – O seguimento do Apóstolo: Deus não aceita nenhuma das ações sem que esteja conveniente aos falamentos do Apóstolo, Deus Todo-Poderoso Disse: " Aceitai, pois, o que, (dos despojos), vos dê o Apóstolo, e abstende-vos de quanto ele vos proíba." Alhaxr (O Desterro, versículo:7), e também Disse: " Qual! Por teu Senhor, não crerão até que te tomem por juiz de suas dissensões e não objetem ao que tu tenhas sentenciado. Então, submeter-se-ão a ti espontaneamente." Annisá (As Mulheres, versículo:65).

E o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou:” Quem faz alguma ação sob nossas leis, não sendo delas, será inconsiderável.”

Não há valor na ação praticada sem sinceridade a Deus, corretamente apontada na Sunnat do mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele), Deus Disse: ”..para provar quem de vós melhor se comporta..” Hud (Hud, versiculo:7), Almulk (A Soberania, versiculo:2). Alfadeel bin laad (que Deus tenha misericórdia por ele) falou sobre estes ditos de Deus: “ O mais fiél, e o mais correto”, um outro perguntou: “ Ó aba Ali, qual é o mais fiél e o mais correto?”, Alfadeel respondeu: “ Se a ação for sincera mas não for correta será inaceitável, e se for correta mas não for sincera também será inaceitável até que seja sincera e correta, a sincera volta para Deus e a correta volta para a Sunnat.”

E dos versiculos que incluem estas duas condições, o que Deus Disse no fim da Surata Alcahf: ”Disse: ” Sou tão-somente um mortal como vós, a quem tem sido revelado que vosso Deus é um Deus Único. Por conseguinte, quem espera o comparecimento ante seu Senhor, que pratique o bem e não associe ninguém ao culto d’Ele.” (A Caverna, versiculo:110).

A segunda pesquisa: a declaração de alguns tipos de adoração:

A adoração contém vários tipos, e suas ações sejam elas faladas ou praticadas, cognoscíveis ou incognoscíveis são amadas por Deus e que dão-Lhe grande satisfação, e em seguida ilustraremos alguns exemplos:

1 – Dos tipos de adoração: A oração por solicitação e a oração de culto .

Deus Todo-Poderoso Disse: ” Suplicai, pois, a Deus, sinceramente...”Ghafer (Do Remissorio, versiculo:14), e também Disse: ” Sabei que as mesquitas são (casas) de Deus; não invoqueis, pois, ali, ninguém em semelhança a Ele..” Aljin (Os Gênios,versiculo:18), e Disse ainda: ” Porém, haverá alguém mais extraviado do que quem invoca, em vez de Deus, os que jamais o atenderão nem mesmo no Dia da Ressurreição, uma vez que estão desatentos `a sua

própria invocação? E quando os humanos forem congregados, serão (os invocados) seus inimigos e negarão sua adoração.” Al-ahcaf (Das Dunas, versiculos:5,6).

Quem solicitar algo para alguém além de Deus que somente Ele pode oferecê-lo, é considerado como um politeísta e um idólatra, seja ela viva ou morta, no entanto, quem solicitar uma pessoa viva no que está ao seu alcance, como a dizer: “ Você pode me dar comida, ou pode me dar uma bebida”, e entre outras solitações como estas, não faz dele um politeísta, mas quem solicita um morto ou ausente para dar-lhe algo que só Deus pode oferecê-lo é considerado um politeísta, porque o morto e o ausente não possuem a capacidade de dar-lhe nada.

São dois os tipos de oração: a oração por solicitação e a oração de culto. A oração por solicitação, é o pedido a Deus pelo bem na vida terrena e na vida futura, e a oração de culto inclui todos os atos de adoração que nos aproxima de Deus, sejam cognoscíveis ou incognoscíveis, pois o servo suplica a Deus para si a aceitação de seus cultos e suas recompensas.

Como também tudo o que foi revelado no Alcorão Sagrado de mandamentos para a oração, e a proibição de orar, louvar e praticar os dois tipos de orações a alguém além de Deus, pois a devoção deve ser voltada somente a Ele.

E dos tipos de adorações: o amor, o medo e a suplicação, e estes três tipos já foram mencionados como os pilares de adoração.

E também dos tipos de adorações: a confiança em Deus, que significa a dependência a Ele.

A confiança em Deus é a verdadeira integração, submissão e dependência a Ele, consagrando-Lhe de forma absoluta, começando pela confiança total nas Leis enviadas e na admissão de Seus ensinamentos para obter benefícios e remover malefícios, Deus Disse: “ ...e encomendai-vos a Deus se sois crentes.” Almaída (A Mesa Servida, versiculo:23), e também Disse: “

...Quanto `aquele que se encomendar a Deus, saiba que Ele será Suficiente..” Attalac (O Divorcio, versiculo:3).

E outros tipos de **adorações**: a afeição, o temor e a humildade. A afeição é o amor pelo acesso de alcançar algo amado, e o temor é o medo terrível de Quem aterroriza-lhe, e a humildade é a humilhação e a submissão ao Altíssimo de Deus, em que a pessoa rende-se para seu destino vital e religioso, e Deus Disse sobre estes três tipos de adoração: ” ...um procurava sobrepujar o outro nas boas ações, recorrendo a Nós com afeição e temor, e Nos eram humildes.” Alanbiyá (Os Profetas, versiculo:90).

E desses tipos:

Humildade: é o temor com a sabedoria da grandeza e a perfeição de Seu poder, Deus Todo-Poderoso Disse: ” ..Não os temais! Temei a Mim...” Albacara (A Vaca, versiculo:150), e também Disse: ” Não os temais, pois, temei a Mim!” Almaída (A Mesa Servida, versiculo:3).

A retorna contrita: é a retorna contrita a Deus em Sua adoração e obediência, evitando os pecados, Deus disse: ” E voltai contritos a vosso Senhor e submetei-vos a Ele..”Azzumar (Os Grupos, versiculo: 54).

A imploração de ajuda: é implorar pela ajuda de Deus para a realização de todas as solicitações vitais e religiosas, Deus Todo-Poderoso Disse: ” Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda!” Alfatiha (da Abertura, versiculo:5), e o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse para ibin Abas: “Se você implorar por ajuda, implore pela ajuda de Deus”.

A amparação: é pedir a amparação e a proteção contra os malefícios, Deus Todo-Poderoso Disse: ” Dize: Amparo-me no Senhor da Alvorada; Do mal de quem por Ele foi criado.”Alfalac (Da Alvorada, versiculos:1,2), e Disse: ” Dize: Amparo-me no Senhor dos humanos, O Rei dos humanos, O Deus dos humanos, Contra o mal do sussuro do pusilanime..”An-nas (Dos Humanos, versiculos:1,2,3,4).

A imploração de socorro: é pedir o socorro, sendo este a salvação do sofrimento e perdição, Deus Disse:” E de quando implorastes o socorro de vosso Senhor e Ele vos atendeu,..” Alanfal (Dos Espolios, versiculo:9).

O sacrifício: dar a ocorrer a perda de uma alma (como a oblação) com o derramamento de sangue especialmente para aproximar-se a Deus, Deus Todo-Poderoso Disse: ” Dize: Minhas orações, minhas devoções, minha vida e minha morte pertencem a Deus, Senhor do Universo.” Alan’am (O Gado, versiculo:162), e Disse: ” Reza, pois, a teu Senhor, e fazes sacrifício.” Alcauçar (Da Abundancia, versiculo:2).

A promeza: é comprometer-se com votos perante a Deus, dando obediência ao que não era obrigatório, Deus disse: ” Porque cumprem com seus votos e temem o dia em que o mal esterá espalhado.” Alinsan (O Homem, versiculo:7).

Estes são alguns exemplos dos tipos de culto, e todos estes são direitos voltados somente a Deus, não sendo permitida suas praticas para alguém além Dele.

E de acordo com o que é praticado pelos órgãos do corpo, a adoração esta dividida em três tipos:

- As adorações do coração: como o amor, o temor, a imploração, a retorna concrita, a humildade e a afeição, entre outros...
- As adorações da língua: como o louvor, a oração, a aclamação, a súplica pelo perdão e a leitura do Alcorão, entre outros...
- As adorações das partes do corpo: como a reza, o jejum, o Zakat, a peregrinação, a caridade e o Jihad, entre outros ...

O terceiro tópico: a proteção do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) ao monoteísmo.

O profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) era muito atencioso com sua nação, para que fosse esplendorosa e impenetrável, a fim de realizar a unificação de Deus Todo-Poderoso, evitando todos os meios e causas que levavam a sua contraditória, Deus Disse na Surata Attaubah (O Arrependimento, versículo:128): " Sem dúvida que vos chegou um Apóstolo de vossa raça, que se apiada de vosso infortúnio, anseio por proteger-vos e é compassivo e misericordioso para com os crentes."

O profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou muito sobre a proibição do politeísmo, e alertou, advertiu, introduziu, repetiu, particularizou e espalhou para obter a proteção da tolerante crença de Abraão pela qual foi enviado, contra tudo que pode diminuí-la ou modificá-la em falamentos e ações que fazem decair a unificação, e isto foi absolutamente provado na Sunnat do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), que estabeleceu os argumentos, removeu as suspeitas e desculpas, como também mostrou o certo caminho.

Em nas seguidas exigências, vamos ilustrar a proteção do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) para a unificação, e como ele bloqueou todos os caminhos que levam ao politeísmo e a falsidade.

A primeira exigência: " A Ruk'ya" (O Benzimento).

Sua definição: é um tipo de leitura e sopramento para buscar cura e saúde, seja do Alcorão Sagrado ou das ditas e conhecidas orações do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele).

Sua regra: é permitida, e as provas para isto são:

O Auf bin Malik (que Deus esteja satisfeito com ele) falou: " 'Nós usamos o benzimento na Jahilia (época de ignorância), e perguntamos: Ó Mensageiro de Deus, o que você acha disso? ', ele respondeu: 'Me falem as suas Ruk'yas, pois não há nenhum problema se não houver nenhuma idolatria.' " narrado por Muslim.

E de Anas bin Malik (que Deus esteja satisfeito com ele) que falou: " O mensageiro de Deus permitiu o benzimento em casos de 'quebrante', 'envenenamento', 'eczema'. " Narrado por Muslim.

E Jaber bin abduhah (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: " O mensageiro de Deus disse: 'Quem poder beneficiar seu irmão deve fazê-lo'. " Narrado por Muslim.

E de Aisha (que Deus esteja satisfeito com ela) que falou: " Quando um homem de nós queixava-se de dor, o mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) passava a mão direita sobre o lugar da dor e dizia: 'Remova a dor, Senhor dos humanos, e cure, pois o Senhor é o único Curador, não há cura exceto a Sua, uma cura que não deixa nenhum rastro da doença. " Narrado por Muslim e Bukhary.

Existem três condições para que a Ruk'ya seja permitida e correta:

1 – Não acreditar que ela pode, por si só, trazer benefícios sem a vontade de Deus, e será considerado ilícito caso se acredite que ela traz benefícios por si só, pois isto é uma idolatria, e deve-se acreditar que ela é apenas uma oração intermediária que não beneficia sem a permissão de Deus.

2 – A Ruk'ya não pode contrariar as regras da religião, como também não deve-se incluir uma oração a alguém além de Deus ou a suplicação aos gênios, e entre outros exemplos parecidos com estes, pois isto é considerado não só como ilícito, mas também como idolatria.

3 – A Ruk'ya deve ser conhecida e compreensível, pois também não convém caso haja talismãs ou feitiçaria.

E o Imam Malik (que Deus tenha misericórdia por ele) foi perguntado: " O homem pode benzer e ser benzido?", ele respondeu: " Não há problema nisto, mas com boas e corretas palavras."

O benzimento proibido: todo benzimento que não inclui estas condições, é ilícito e proibido.

A segunda exigência: Os Amuletos

Sua definição: O amuleto é um objeto que se pendura no pescoço e em outros lugares do corpo, de feitiços, pérolas ou ossos, e entre outros, para que proteja e beneficie a pessoa, como também para afastar os malifícios. E antigamente as pessoas na época da ignorância, por suas inválidas alegações, colocavam estes amuletos em seus filhos para protegê-los de quebrantes.

Sua regra: é ilícito.

É um dos tipos de idolatria, pois a pessoa se apega a algo sem Deus, e não devemos pedir o afastamento do mal e de tudo que nos prejudica a não se a Deus, em Seus Nomes e Atributos.

E de ibn Masoud (que Deus esteja satisfeito com ele) que falou: " Escutei o mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falar: ' As Ruk'yas, os amuletos e os feitiços de amor são idolatrias' ", narrado por Abo Daoud e o Alhákim. E de Abd Allah bin Akím (que Deus esteja satisfeito com ele) que falou: " Quem se apega a alguma coisa, tornar-se atribuído a ele." Narrado por Ahmad, Altarmizí e Alhákim.

E de Okbah bin Amer (que Deus esteja satisfeito com ele) que falou: " Para quem pendurar um amuleto ou conchas de mar e outros tipos de pedra, Deus não deixará que se conclua o seu objetivo." Narrado por Ahmad e Alhákim.

Também de Okbah bin Amer (que Deus esteja satisfeito com ele) quando falou do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: " Quem pendura um amuleto comete o politeísmo." Narrado por Ahmad.

Estas provas e todos os seus significados, são alertos e advertências dos benzimentos que incluem o politeísmo, que eram por sua vez, a maioria dos

benzimentos praticados na antiguidade, e que foram absolutamente proibidos pelo profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), pois deixam com que as pessoas se apeguem a outros sem Deus.

E houve contradições entre os cientistas, caso seja o amuleto pindurado composto de escritas ou versículos do Alcorão Sagrado, pois uns concordaram e permitiram sendo que outros proibiram, com o argumento de que não se deve pendurar escritas do Alcorão Sagrado para benzimentos, e são quatro os motivos:

1-A proibição do amuleto é de forma geral, sem nenhuma exceção.

2-Para barrar todos os pretextos, pois os pretextos resultam com que as pessoas pendurem outras coisas que não sejam do Alcorão Sagrado.

3-Caso o amuleto de versículos do Alcorão Sagrado for pendurado, ele será consequentemente levado junto com seu dono ao banheiro ou ao local especificado para a feita das necessidades pessoais, e na lavagem pessoal após isto, e entre outros.

4-A cura pelo Alcorão Sagrado foi relatada de uma única forma, que é através de sua leitura direta na pessoa doente, e nada mais além disto.

A terceira exigência: o uso de argolas, linhas e entre outros.

A argola é uma peça arredondada de ferro, ouro, prata ou bronze e entre outros. Já a linha é bem conhecida, sendo de lã ou algodão e entre outros, e os árabes na época da ignorância penduravam estes objetos para se prevenirem de quebrantes e malifícios, como também para conquistarem os benefícios, e Deus Todo-Poderoso Disse: " Dize-lhes: Tereis reparado nos que invocais em vez de Deus? Se Deus quisesse prejudicar-me, poderiam, acaso, impedí-Lo? Ou então, se Ele quisesse favorecer-me com alguma graça, poderiam eles privar-me dela? Dize-lhes (mais) : Deus me basta! A Ele se encomendam aqueles que confiam." Azzumar (Os Grupos, versículo:38), e

Disse: " Dize-lhes: Invocai os que pretendeis em vez d'Ele! Porém não poderão vos livrar das adversidades nem modificá-las." Alisrá (A Viagem Noturna, versículo: 56).

E de Omran bin Hossain (que Deus esteja satisfeito com ele) que falou: " O profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) viu na mão de um homem uma argola dourada e perguntou: 'O que é isto? ', o homem respondeu: 'De fraquesa', então ele disse: 'Tire-a, ela só aumenta a sua fraquesa, rejeite-a, pois se você morrer com ela, será como se não tivesse feito nada de bom' ", narrado por Ahmad.

E de Hozaiifa bin Alyamán (que Deus esteja satisfeito com ele) quando contou ter visto um homem que tinha em sua mão uma linha por causa da febre alta, então ele cortou-a e em seguida narrou as palavras de Deus." E sua maioria crê em Deus e ainda lhe atribue semelhantes." Yussif (José, versículo:106).

O uso de argolas, linhas e entre outros é ilícito, pois se o usuário considerá-los influentes para si mesmo sem Deus, será considerado idólatra das maiores das idolatrias na unificação do Senhorismo, pois ele terá acreditado na existência de um criador e controlador junto a Deus, Exaltado seja Deus de quanto Lhe atribuíram. Mas se ele acreditar que tudo volta somente a Deus, e que o amuleto é apenas um meio de cura sem causar nenhuma influência sobre si mesmo, ele será um idólatra das menores das idolatrias, pois ele creu no poder de um objeto que não contém nenhuma poder, e porventura a pratica disto acaba por conceder pela mudança para as maiores das idolatrias, caso o seu coração se influencie com isto e suplique para que tragam-lhe graças e afastem o que lhes prejudicam.

A quarta exigência: A bênção através de árvores, pedras e entre outros

O pedido de bênção inclui duas questões:

1 – Se o pedido de bênção for em uma questão incluída na religião como o Alcorão, e Deus Todo-Poderoso Disse: " Eis aqui o Livro bendito que temos

revelado..” Alan’am (O Gado, versículo: 92), e de Suas bênçãos com Seu amor incondicional, como a orientação e o alívio do coração, a aprimoração das almas e o aperfeiçoamento da virtude, e entre outros de Suas muitas bênçãos.

2 –Se o pedido de bênção for em uma questão ilegal, como a bênção através de árvores, pedras túmulos, cúpulas e entre outros, será considerado uma idolatria.

E de abi Wakid Allíthí: “Saímos com o mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) até Hunain (o nome do local onde houve uma batalha), sendo nós os renovadores da época da ignorância, e vimos que os idólatras adoravam cedra (uma árvore com espinhos), onde a ela se curvavam e nela penduravam seus armamentos, nomeando-a também de “Das Medalhas” (porque ela parecia cheia de medalhas quando se pendurava as armas em seus galhos), então passamos por uma cedra grande e verde e falamos: ‘Ó mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele), faça-nos uma árvore como a “Das Medalhas” como a que possuem,’ e o mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) respondeu: ‘Deus é Grande, deixei em vossas mãos a Sunnah, e juro pelo Qual eu estou em Suas mãos, que vocês falaram exatamente como o povo de Israel falou para Moisés: “..faça-nos um deus como os seus deuses! Respondeu-lhes: Sois um povo de insipientes!”; vocês cometerão feitos iguais aos que lhe antecederam.’ ” Narrado por Altarmizí e afirmado posteriormente.

E este Hadith demonstrou que a crença na bênção vinda de árvores, túmulos e pedras, entre outros também, como a ato de curvar-lhes e oferecer-lhes sacrifícios, são considerados como idolatria, sendo este o motivo pelo qual o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou em seu Hadith de que o pedido deles foi igual o pedido do povo de Israel quando falaram para Moisés: “..faça-nos um deus como os deuses deles!..”, pois pediram cedras para serem abençoados por elas como os idólatras se abençoam, e aqueles

pediram um deus como os deuses tomados por outros, e estes dois pedidos contrariam o monoteísmo, porque pedir a bênção de uma árvore é uma idolatria tão quanto tomar um deus além de Deus.

E sobre o que o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou em seu Hadith: "Cometerão feitos equivalentes aos que lhes antecederam", e ele (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou deste assunto alertando e proibindo, sendo estas falas um sinal de que algo relacionado a isto ocorreria em seu povo.

A quinta exigência: A proibição dos feitos relacionados com os túmulos.

Era proibida a visita de túmulos na origem da ordem islâmica, resultado dos pensamentos com certa ignorância que muitos contiam, por serem ainda novos no islamismo, sendo esta proibição decretada para proteger o monoteísmo, e mais tardar quando a fé cresceu e engrandeceu aliviando-se nos corações, as evidências da unificação e as suspeitas do politeísmo se esclareceram, e assim então foi permitida a visita aos túmulos com objetivos específicos e propósitos claros.

E de Buraidah bin Alhassíb (que Deus esteja satisfeito com ele) que falou: " O mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'Proibi vocês de visitarem os túmulos, mas agora visitem-os.' " Narrado por Muslim.

E de abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) que falou: "O Profeta de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: ' Visitem os túmulos, porque fazem-lhes lembrar da morte.' "

E de abi Said Alkhodry (que Deus esteja satisfeito com ele) que falou: " O mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou: " Proibi vocês de visitarem os túmulos, mas agora visitem-os, porque há uma considerável lição."

E de Anas bin Málik (que Deus esteja satisfeito com ele) que falou: “ O mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: ' Havia proibido vocês de visitarem os túmulos, mas agora visitem-os, porque eles abrandam o coração, lacrimejam os olhos, lembram-nos da vida futura, e não digam querer negligenciá-los.' ”

E de Buraidah (que Deus esteja satisfeito com ele) que falou: ” O mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) ensinava-os que, quando fossem ao cemitério deveriam dizer: “Que a paz esteja com vocês, moradores muçulmanos dos túmulos, e se Deus quiser seremos seus sucessores, peço a Deus para nós e vocês o bem-estar ' ”, narrado por Muslim.

Estas ilustrações e seus significados demonstram a permissão da visita aos túmulos pós sua proibição, e esta permissão foi concebida por dois grandes e preciosos objetivos:

1-Para desvalorizar a vida terrena por fazer-nos lembrar da morte, da vida futura e também do que nos prejudica e faz com que perquemos a bênção de Deus, valorizando quem mora nos túmulos, e isto aumenta a fé fortalecendo nossa convicção e engrandecendo a aproximação a Deus, afastando-nos das relutâncias e desatenções.

2-Para que se tenha caridade aos mortos, orando-lhes pedindo a Deus misericórdia, perdão e remissão.

Isto foi claramente esclarecido nos Hadith, e quem o contrariar deverá apresentar seus argumentos e provas.

E também a Sunnat foi revelada com a proibição da visita aos túmulos em vários pontos para conservar e proteger o monoteísmo, e todo muçulmano deve aprende-los para estar protegido da falsidade e seguro do desvio, e entre estes:

1-A negligência da proibição da visita aos túmulos.

E já foi apresentado que o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou: “E não digam querer negligenciá-los.” E o significado de “negligência” neste tema é voltado para tudo o que foi proibido na religião, começando com a idolatria na prática de orações aos mortos pedindo-lhes socorro, saúde e vida longa sem voltar a Deus, pois tudo isto faz parte do total politeísmo e da evidente incredibilidade, sendo isto provado em vários Hadith do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), onde ele declarou a proibição e prevenção disto, e amaldiçoou quem o pratica, e foi escrito no Sahíh Muslim de Jundub bin Abd Alláh (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: "Ouvi o mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) dizer antes de morrer: 'Os que antecederam-lhes consideravam o local dos túmulos de seus profetas e virtuosos como templos, não considerem o local dos túmulos como templos, eu os proibo disto' ". Pois a oração aos mortos pedindo-lhes suas necessidades, e a praticada de adorações a eles são dos maiores politeísmos, no entanto o curvamento aos túmulos e o pedido para que suas orações a Deus sejam atendidas, entre elas as rezas nos templos que contém os túmulos são desvios absolutamente condenáveis, pois são ilícitos, mas praticados por tais em nome da religião.

E foi escrito no Sahíhain de Áisha (que Deus esteja satisfeito com ela) que disse: “O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou em doença, da qual ele não sarou: ' Deus amaldiçoou os judeus e os cristãos pois consideraram o local dos túmulos de seus profetas como templos.' ”

2- O sacrifício e o curvamento nos túmulos.

Se a prática destes atos forem para a aproximação aos sepultados para que atendam-lhes seus pedidos, será considerado como um grande politeísmo, mas se for praticado por outros motivos será considerado como um perigoso desvio que é um dos grandiosos meios para o politeísmo, e o profeta (que a

Paz e a Bênção estejam com ele) falou: "Não há sacrifício aos mortos no Islã", e o Abd Alrazák falou: "Sacrificavam no túmulo vaca ou carneiro."

3,4,5,6 e 7- A elevação do túmulo com o crescimento de terra além da qual já retirada da cova, e os gessos, escritas e constuições feitas sobre ela, como também o ato de sentar-se no túmulo.

Tudo isto faz parte dos desvios que levaram os judeus e os cristãos a perdição, pois eram dos grandiosos meios que levavam ao politeísmo, e de Jaber (que Deus esteja satisfeito com ele) que falou: "O mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) proibiu o gesso, tanto quanto a construção, as escritas, o crescimento de terra ou outros feitos sobre os túmulos, e também proibiu que se sentassem neles." Narrado por Muslim, Abu Da'ud e Alhákim.

8-A reza para os túmulos, e nos túmulos.

De Abi Murthad Alganawí que disse: "Escutei o mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) dizer: "Não rezem para os túmulos e nem sentem neles", narrado por Muslim.

E de Abi Saíd Alkhudari (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: " O mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou: ' Em todo o mundo pode-se rezar, menos no cemitério e no banheiro' ", narrado por Abu Dau'ud e o Altarmizí.

9- A construção de mesquitas sobre os túmulos.

Este também é um dos desvios que levaram os judeus e os cristãos a perdição, como já foi apresentado no Hadith de Áisha (que Deus esteja satisfeito com ela): " Deus amaldiçoou os judeus e os cristãos pois consideraram o local dos túmulos de seus profetas como templos."

10- Dar existência a um feriado aos túmulos.

Este é um dos desvios que resultou na esclarecida proibição sobre este fato por causa da grandeza de seu malifício, e de Abu Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: “O mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou: 'Não dêem existência a um feriado ao meu túmulo, e não façam de suas casas túmulos, e seja onde estiverem façam-me a ordenada oração*', pois vossas orações chegam até mim ' ", narrado por Abu Dau'ud e Ahmad.

* Deus ordenou aos muçulmanos que orem pelo Seu mensageiro dizendo: “Que a Paz e a Bênção estejam com ele”.

11- A auto determinação para a visita aos túmulos.

Este é um fato proibido pois é um dos meios de politeísmo, e de Abi Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) quando falou do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: “Não se auto determinem, a não ser para as três mesquitas: A mesquita Alharám (Mecca), a mesquita do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) (Medina) e a mesquita Aq'sa (Palestina)”, narrado por Bukhari e Muslim.

A sexta exigência: A imploração.

A imploração na língua significa meio(expediente para se chegar a um fim); Meio e Alcance têm significados próximos, porém, a Imploração é o alcance aos desejos e busca de sua concretização.

E na religião, a imploração é o meio usado para alcançar a vontade e a satisfação de Deus, tão quanto o paraíso também, praticando o que Deus ordenou e afastando-se do que Ele proibiu.

1 – O significado de “Meios ou Métodos” no Alcorão Sagrado:

Foi mostrado a palavra "meio" em dois versículos no Alcorão Sagrado:

- Deus Todo-Poderoso Disse:” Aqueles aos quais invocam anseiam por um meio que os aproxima de seu Senhor e esperam Sua misericórdia e temem Seu castigo, porque o castigo de teu Senhor é temível.” Alisrá (A Viagem Noturna, versículo:57)

- E Disse:” Ó crentes, temei a Deus, tratai de acercar-vos d’Ele e lutai pela Sua causa, quiçá assim prosperareis.” Almáida (A Mesa Servida, versículo:35)

O significado de “meio” nos dois versículos são: a aproximação a Deus praticando Sua vontade, e Hafith bin Kathir (que Deus tenha misericórdia por ele) transferiu as falas de ibin Abas (que Deus esteja satisfeito com eles) sobre o significado do primeiro versículo onde a palavra “meio” possui aproximação, como também transferiu as falas de Mujahid, Abi Wail, Hassan Albasari, Abd Allah bin Kathir, Alsadi, ibin Zaid e outros..

E no segundo versículo, sua excelência o Sahabi Abd Alláh bim Mas’ud (que Deus esteja satisfeito com ele) ilustrou a ocasião do revelamento deste versículo que esclarece o seu significado e disse:” Este versículo foi revelado para um grupo de árabes que adoravam um grupo de gênios, os gênios se converteram e os humanos que adoravam-os não pressentiram.”

E isto indica que o significado de “meio” é o que nos aproxima de Deus Todo-Poderoso na prática de boas ações e nas adorações em grandeza, e por isto Ele Disse:”.. invocam anseiam por um meio que os aproxima de seu Senhor..”, eles pedem o que os aproximam de Deus e os façam alcançar Sua vontade através de boas ações.

As partes da imploração:

A imploração se divide em duas partes: a imploração legal ou correta e a imploração proibida.

1 – A imploração legal ou correta:

É a imploração a Deus através dos meios corretos e legais, e o método certo para conhecê-los é voltando-se ao Livro e a Sunnah, tomando conhecimento do que foi mencionado neles sobre isto, seja dos meios corretos ou dos proibidos para a imploração.

a – A imploração correta se divide em três tipos:

- A imploração a Deus Todo-Poderoso através de um de Seus sublimes Nomes, ou através de um de Seus grandes Atributos, como o muçulmano menciona em sua oração: “Ó Deus, Te peço saúde, pois o Senhor é o Clemente, Misericordioso”, ou também menciona: “ Te peço pela Sua misericórdia que envolve tudo, que me perdoe e tenha misericórdia por mim,” e entre outros como estes. E a prova da legalidade desta imploração está no falamento de Deus Todo-Poderoso: “Os mais sublimes atributos pertencem a Deus; invocai-O,..” Al’aaraf (Os Cimos, versículo: 180).

- A imploração a Deus Todo-Poderoso através de uma bela ação praticada pelo servo, como a dizer: “Ó Deus, pela minha fé em Ti, e meu amor por Ti, e meu seguimento ao Seu mensageiro, me perdoe “...ou também : “Ó Deus, Te peço pelo meu amor ao seu profeta Mohamad (que a Paz e a Bênção estejam com ele) e a minha fé nele, que me alivi-e,” ou que o orador fale de uma boa ação que houvera praticado e implore por ela a Deus, como na história dos três donos da caverna.

E o que indica sua legalidade está provado nas falas de Deus Todo-Poderoso:” Que dizem: Ó Senhor nosso, cremos! Perdoa nossos pecados e preserva-nos do tormento infernal.” Ál ‘Imran (A Família de Imran, versículo:16), e Disse ainda:” Ó Senhor nosso, cremos no que tens revelado e seguimos o apóstolo; inscreve-nos, pois, entre os testemunhadores.” Ál ‘Imran (A Família de Imran, versículo:53).

E nisto, inclui a história dos três donos da caverna, como foi narrado por Abd Allah bin Omar (que Deus esteja satisfeito com eles) que falou: " Eu ouvi o

mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) dizer:" Havia um grupo de três de seus antepassados que sofreram da chuva e se refugiaram em uma caverna, e nela foram presos por uma rocha, então, disseram uns aos outros: 'É Deus, e não se salvarão daqui a não ser com a honestidade, cada um de vocês deve contar ao seu Senhor uma história, na qual foi honesto nela', então um deles falou: ' Ó Senhor, eu tinha um empregado que trabalhou para mim, e o salário dele era uma porção de arroz, mas ele partiu deixando o salário dele comigo, intencionalmente eu usei a porção de arroz e plantei-a num terreno, e com o ganho disto comprei vacas, depois num dia ele voltou e pediu o seu salário, então eu disse: ' Vá e leve todas aquelas vacas ', ele disse: ' Mas eu tenho com você só uma porção de arroz ', o dono voltou a dizer: ' Vá e leve aquelas vacas, porque eu comprei elas com o ganho que recebi da plantação feita com sua porção de arroz ', então o empregado levou as vacas, e se o Senhor sabe que eu fiz isto pelo meu temor a Ti, tire-nos daqui ',e a rocha afastou-se um pouco mas ainda não era suficiente para que saíssem de lá, então o segundo falou: 'Ó Senhor, eu tinha pais velhos, e toda noite eu trazia-lhes leite de ovelha, mas em uma noite me atrasei e encontrei-os dormindo, e enquanto isto a minha família estava passando fome, mas eu não dava-lhes o que beber até dar em primeiro lugar aos meus pais, e eu não quis acordá-los, como também não quis deixá-los com sede, então fiquei esperando até amanhecer, e se o Senhor sabe que eu fiz isto por temor a Ti tire-nos daqui ', e a rocha afastou-se mais um pouco até que eles conseguiram olhar para o céu, e o último contou: ' Ó Senhor, eu tenho uma prima que eu adorava, e que tentei seduzí-la mas ela resistiu até eu dar-lhe cem dinares, e ela insistiu para que eu decesse-lhe antes até que paguei, então ela aceitou e me deixou sentar entre suas pernas e falou: ' Tema a Deus, e não pegue o que não é seu a não ser que tenha direito a ele ', então eu levantei e larguei o cem dinares ', e se o Senhor sabe que eu fiz isto pelo meu temor a Ti, tire-nos daqui ', Deus atendeu-lhes, e saíram da caverna." " Narrado por Bukhary.

- A imploração a Deus através de uma oração feita por um homem direito e bom em que suposta-se que sua súplica possa ser atendida por Deus, como um muçulmano que vai até um homem que ele supõe ser religioso, justo e que mantém a devida obediência a Deus, e pede-lhe para implorar ao Senhor para que alivie o seu sofrimento e facilite os seus problemas.

E o que indica a legitimidade deste tipo de suplicação é que os Sahaba (que Deus esteja satisfeito com eles) pediam ao profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) a suplicar-lhes orações gerais e pessoais.

E no Sahihain, sobre a história contada por Anas bin Malik (que Deus esteja satisfeito com ele):" Um homem entrou na mesquita durante a reza de sexta-feira, e as pessoas estavam olhando para o púlpito enquanto o mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) pregava, o mensageiro recebeu-o naquele momento, e então o homem disse: ' Ó mensageiro de Deus, os animais morreram, não tenho mais em mãos o que fazer, peça a Deus para nos ajudar ', o apóstolo de Allah (que a Paz e a Bênção estejam com ele) levantou as mãos e disse: ' Ó Senhor, envie-nos chuva, envie-nos chuva, envie-nos chuva,' e Anas disse: ' Não havia naquele momento nenhuma nuvem no céu, e de repente apareceu uma nuvem com a forma de um escudo e intermediou o céu, se estendeu, e em seguida começou a chover ', ele disse: ' Nós não vimos o sol por seis dias ', e na próxima sexta-feira, o homem entrou na mesquita e o mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) estava pregando, e novamente recebeu-o e então ele disse: ' Ó mensageiro de Deus, o dinheiro foi desperdiçado e não tenho mais em mãos o que fazer, peça a Deus para controlar esta chuva ', o apóstolo disse erguendo as mãos: ' Ó Senhor, envie a chuva ao nosso redor e não acima de nós, Ó Senhor envie a chuva sobre as montanhas, serras, planaltos e nos lugares de crescimento das árvores ', Anas disse: ' A chuva parou e nós saímos para caminhar sob o sol', um outro perguntou ao Anas: 'É o mesmo homem?', ele respondeu: 'Eu não sei.' "

E no Sahihain, quando o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) declarou que em seu povo há setenta mil que entrarão no paraíso sem veredito nem castigo, ele disse: " Eles são os que não pedem benzimentos aos outros, nem se cauterizam, nem soltam as aves, e em seu Senhor confiam.*" O Akasha bin Mohsin disse: " Ó mensageiro de Deus, peça a Deus que eu seja deles", o profeta falou: " Você é deles." E em outro Hadith em que o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) mencionou o Uaysa bin Alkarani e disse: " Peçam a ele para pedir por perdão a vocês."

*(Quem não pede os benzimentos que contém idolatria, que por sua vez foram muitos usados naquela época "antes do islam"; e quem não usa a cauterização, um método de cura usado no passado onde se passava a quente o ferimento, causando muita dor e prejudicando a pessoa, e o islam proibiu este método de cura; também quem não tem a crença de que as aves possuem presciência, pois antigamente tinha-se o hábito de soltar as aves, e caso a ave voasse para o lado direito então obteria-se sucesso, benefícios e que bons acontecimentos estariam por vir, mas caso a ave voasse para o lado esquerdo então não obteria-se algo de bom e que más acontecimentos estariam por vir).

Este tipo de imploração é feito em vida da pessoa da qual houvera pedido-lhe uma oração, mas depois de sua morte é proibido, porque não há mais nada que ele possa fazer.

2 – A imploração proibida:

É a imploração a Deus através do que não foi certamente mencionado e provado na religião como um de seus meios, e esta imploração se varia sendo algumas mais graves do que outras, e seus muitos tipos são:

- A Imploração a Deus através de uma oração aos mortos e ausentes socorrendo-se a eles, pedindo-lhes ajuda para obterem suas necessidades ou

para aliviar suas angústias, e entre outros, é considerada das maiores idolatrias, e isto foi mencionado e comprovado pelos cientistas.

- A Imploração a Deus praticando adorações em túmulos e templos, suplicando-Lhe nestes lugares colocando candelabros ou construindo algo sobre os túmulos, e entre outros, é considerada das menores idolatrias, pois contrariam os fundamentos do monoteísmo e são pretextos que podem conduzir para a grande idolatria.

- A Imploração a Deus pela virtude dos profetas e justos, por suas grandes e valiosas posições para Deus, sendo isto uma das novas Bidaa (algo feito pelas pessoas em nome da religião, mas que não são da religião), e isto é ilícito porque é um tipo de imploração que não é prescrita nem autorizada por Deus, e Ele Disse: " ..Acaso, Deus vo-lo autorizou,.." Yunis (Jonas, versículo:59), porque a virtude dos justos e os seus valores a Deus beneficiam apenas para si mesmos, e não para os outros, como Deus Disse: " E que o homem não obtém senão o fruto de seu proceder?" Annajm (Da Estrela, versículo: 39), e por isto esta súplica não era conhecida na época do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) e seus companheiros, sendo sua prevenção e proibição mencionadas por um dos grandes estudiosos, o abu Hanifa (que Deus tenha misericórdia por ele), que disse:" O orador odeia dizer:' Eu peço-te pelo direito de tal pessoa, ou pelo direito de seus parentes, ou de seus mensageiros, ou pelo direito da grande Mesquita ou grande glabros."

Suspeitas contestadas na súplica: Os violadores da Sunnah do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) e de sua comunidade contestaram algumas suspeitas, dúvidas e objeções na questão da súplica, a fim de apoiar os seus incorretos relatórios para iludir os muçulmanos ao que faziam como correto, e estas suspeitas são vistas em dois pontos:

Primeiro, nos Hadith que são fracos ou por escritos, onde os violadores evidenciam estes falamentos baseados na dedução, e por estarem

baseados nisto encaminham-se de forma errada e isto é incorreto pois estes Hadith não são confirmados como exatos e verdadeiros ditos do profeta, por exemplo estes Hadith: “ Implorem por minha (Profeta) virtude porque a minha virtude é grandiosa a Deus” ou “ Se vocês pedirem algo a Deus, peçam pela minha virtude, porque ela é grandiosa a Deus” , e estes Hadith são incorretos, pois não foram narrados por nenhum dos grandes estudiosos e nem encontrados em nenhum dos livros de Hadith, e todos eles concordam com a falsidade destes ditos. E também:” Se os seus problemas se tornaram dos mais difíceis, supliquem ao povo das sepulturas” ou “Implorem por ajuda ao povo dos túmulos”, e estes são dos Hadith falsos e fabricados, que difamam o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), de acordo com o consenso acadêmico. E também o Hadith:” Caso algum de vocês pensasse no melhor de uma pedra, ela iria beneficiá –lo”, e também é considerado falso, pois foi feita por idólatras e contraria a religião islâmica. E o Hadith: Quando Adão cometeu o pecado, ele disse: "Ó Senhor, pelo o direito de Maomé perdoa-me", Deus disse: "Ó Adão, como você conhece Maomé e Eu ainda não o criei?", ele disse: "Ó Senhor, quando o Senhor me criou com suas mãos, e me alentou de Seu espírito, eu levantei minha cabeça e vi escrito em Seu Trono:' Não há Deus além de Alláh e Maomé é o mensageiro de Alláh ', então soube que o Senhor não adicionaria ao Seu Nome além da criatura mais amada por Ti", Deus disse: "Te perdoei, e se não fosse por Maomé Eu não te criaria", e este é um Hadith falso sem nenhuma base, e como também:” Se não fosse por você, Eu não teria criado o universo”.

Estes são Hadith falsos e histórias fabricadas, e não é permitido ao muçulmano se apegar em tais, e nem invocá-los ou aprová-los na sua religião.

Segundo, os Hadith corretos e confirmados que o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou, mas foram compreendidos de forma errada e também distorcidos para conceder-lhes mais importância e alcançarem seus próprios objetivos, como este Hadith que foi confirmado no Alsaéh:

Quando havia seca, o Omar ibn Al-khattab costumava pedir para Abas bin Abd Almotolib que pedisse a Deus água, então disse: "Ó Senhor, nós Te suplicávamos pelo nosso profeta, Dá-nos água, e nos Dávas água, e nós Te suplicamos pelo tio do profeta, Dá-nos água ", ele disse: "E eram dados água." Eles entenderam a partir deste Hadith que a súplica de Omar (que Deus esteja satisfeito com ele) era pela virtude do Abas (que Deus esteja satisfeito com ele) ao seu grande valor a Deus, mas a intenção da fala " nós Te suplicamos pelo nosso profeta" significa pela virtude do profeta, e na fala:" Nós Te suplicamos pelo tio do profeta " significa também pela sua virtude.

Este sem dúvida é um equívoco não indicado pelos textos, e os companheiros do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) não conheciam este tipo de súplica a sua pessoa e virtude (profeta) como súplica a Deus, mas sim suplicavam a Deus através da oração do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) em vida como foi ilustrado antes, e Omar bin Alkhatab não teve o propósito de pedir em suas falas " Te suplicamos pelo tio do profeta" que fosse por sua pessoa ou virtude, mas sim o propósito do pedido era apenas a sua oração, porque se a súplica pela pessoa em si ou virtude fossem conhecidos, Omar não alteraria a súplica pelo profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) pela súplica por Abas (que Deus esteja satisfeito com ele), e em seguida, os companheiros diziam: "Como vamos implorar por um ser como Abas e ajustar a imploraração pelo profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que é a melhor das criaturas", e eles souberam então que a súplica pedindo-lhe por orações é apenas em sua vida, pois após sua morte teriam que pedir orações de outros, como também souberam que era permitida a súplica pela oração do suplicante, e não a súplica pelo suplicante, e isto demonstra que neste Hadith não é coerente quem diz admissível a súplica pela pessoa em si ou por sua virtude.

Osman bin Hanif disse: "Um homem cego veio ao profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) e disse: ' Peça a Deus para curar-me ', o profeta

disse: ' Se você quiser eu peço, e se quiser ser paciente será melhor para você ', ele respondeu: ' Peça a Deus ', o profeta ordenou-o a fazer a ablução (wudoo) e aprimorá-la, e então orar dizendo: " Ó Deus, eu oro por Ti, eu vim a Ti pelo seu profeta Maomé, o profeta da misericórdia, vim através dele ao meu Senhor por esta minha necessidade, para realizá-la a mim, ó Senhor deixá-lo interceder para minha cura."

Eles entenderam que este Hadith demonstra a admissão da súplica pela virtude do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) ou de outras pessoas direitas, sendo que não contém no Hadith nada que ateste isto, pois o cego pediu ao profeta que orasse por ele a Deus para recuperar-lhe sua visão, e o profeta disse-lhe: " Se você quiser seja paciente ou se quiser eu oro", o cego respondeu:" Ore a Deus.." , e entre outras falas apresentadas no Hadith, que demonstram claramente que esta súplica era pela oração do profeta (que a Paze a Bênção estejam com ele) e não pela sua pessoa em si ou virtude, e por isso os cientistas consideraram este Hadith um dos milagres do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) de suas aceitas orações, pois Deus recuperou a visão do cego pela bênção da oração do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), e por isto o Albahikey mencionou este Hadith no livro de "As evidências da profecia".

Mas agora, após a morte do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), estes exemplos citados e tais como não podem mais acontecer por causa da ausência da oração do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) para alguém após sua morte, e como o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: " Se uma pessoa morre, suas ações se interrompem, a não ser em três pontos: a caridade em curso (contínua e permanente), o benéfico conhecimento e ensino, e o filho de um ser justo que ore por ele". Narrado por Muslim.

A oração é uma das justas e boas ações interrompidas com a morte.

E não há desculpas para os que referem-se a todos aqueles tipos de súplicas inválidas, pela falta de evidências sobre o que seguiram.

A sétima exigência: O extremismo (exagero).

Definição: na língua, significa ultrapassar o limite, exagerando no louvor da coisa, ou edema a mais do que merece.

No Islã: é ultrapassar os limites na adoração a Deus muito além do que Suas Leis nos permitiu, seja na doutrina ou na adoração.

A sua regra: é proibido, e como já foi dito nos textos, isto havia sido advertido e proibido, e foi declarada as más conseqüências para quem o segue, tanto os imediatos e como os tardios.

Deus Todo-Poderoso Disse:” Ó adeptos do Livro, não vos exagereis em vossa religião e não digais de Deus senão a verdade”. Annisá (As Mulheres,versiculo:171). E também Disse:” Dize-lhes: Ó adeptos do Livro, não vos exagereis em vossa religião, profanando a verdade, nem sigais a concupiscência daqueles que se extraviaram anteriormente, desviaram a muitos outros e se desviaram da verdadeira senda”. Almáida (A Mesa Servida, versiculo: 77).

E de ibn Abas (que Deus esteja satisfeito com eles): "O profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou: 'Cuidado com os exageros, pois exaustaram aqueles que vos precederam, pelo exagero na religião.' " Narrado por Ahmad e o Hakim.

E de ibn Mas'oud (que Deus esteja satisfeito com ele):" O profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou:' Os exageros são condenados ', e ele repitiu isto três vezes." Narrado por Muslim.

E de Omar ibn Alkhattab (que Deus esteja satifeito com ele):" O profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou: 'Não exaltem-me com seus

louvares, como os cristãos exaltaram Jesus, o filho de Maria, eu sou apenas um servo de Deus e Seu mensageiro.” Narrado por Bukhary.

E também o significado deste Hadith: "Não elogiem-me (profeta) pois exageraram em meu elogio, como os cristãos exageraram com Jesus, eles alegaram-lhe o Senhorismo e a Divindade, mas eu sou um servo de Deus, descrevam-me com o que Deus me descreveu, e digam 'servo de Deus e Seu mensageiro' ", mas os perdidos e mal orientados contradiziam suas falas e ordens, e cometeram o que havia-lhes proibido, eles contradisseram-o a maior das contradições, exaltaram-o e exageraram em seu louvor, e alegaram-lhe como os cristãos alegaram a Jesus ou de forma parecida, pois pediram-lhe perdão por seus pecados e alívio de seus sofrimentos, a cura de doenças, e entre outros que são particularmente voltados somente a Deus, sem parceria, e tudo isto é do extremismo e exagero na religião.

O Quarto Tópico: O politeísmo e a incredulidade, com seus tipos e relativas exigências

Não há dúvida do grande benefício que o muçulmano adquire ao tomar conhecimento a tudo o que se relaciona com o politeísmo e a incredulidade, como suas causas, tipos e meios, sendo que o conheça com intensa sabedoria na intenção de alcançar a segurança contra estes males e sobrevivência destas pragas, e Deus Todo-Poderoso gosta que conheça-se o caminho certo para ser amado e seguido, como também que tenha-se conhecimento dos caminhos da falsidade para que sejam evitados e odiados, e o muçulmano deve conhecer os caminhos certos da bondade para aplicá-los, tanto quanto deve conhecer os caminhos da maldade para evitá-los, e por isto foi confirmado em Sahihain que Hozafa bin Alyaman (que Deus esteja satisfeito com eles) disse: “As pessoas perguntavam ao mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) sobre a bondade, e eu perguntava sobre a maldade, por temor de que me alcançasse”. Sahih Albukhary.

E o Omar ibn Alkhattab (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: "Os vínculos do Islã vetam-se, ciclo após ciclo, caso cresça no Islã quem desconhece a ignorância"

O Alcorão Sagrado está cheio dos versículos definidos sobre o politeísmo e a incredulidade, como também os alertas para evitar com que os alcancem, e as provas de suas más conseqüências neste mundo e na vida após a morte, sendo de fato um dos grandes propósitos do Alcorão Sagrado e da purificada Sunnah. Deus Todo-Poderoso Disse: "Assim esclarecemos os versículos para assinalarmos o caminho aos pecadores" Alan'am (Do Gado, versículo:55).

Em seguida vamos mencionar algumas das importantes demandas sobre este aspecto.

A primeira exigência: o politeísmo:

Definição: a palavra "politeísmo" significa na língua a igualação entre duas coisas, e no islamismo, tem dois significados: geral e privado.

- O significado geral (público): A igualação do que não é Deus com Deus, tal como a Sua característica de Todo-Poderoso, e segue a seguinte seqüencia de três tipos:

Primeiro: O politeísmo no Senhorismo, uma igualação do que não é Deus com Deus, com as características do Senhorismo, ou com uma certa porcentagem desta característica para outrem (além de Deus), como a criação, a agracia (doação dos meios de subsistência), a preexistência, a fatalidade e o controle do universo, entre outros.

Deus Todo-Poderoso Disse: " ..Porventura, existe outro criador que não seja Deus, que vos agracia quer do céu quer da terra? Não há mais divindade além d'Ele! Como, pois, vos desviais?" Fater (O Criador, versículo:3).

Segundo: O politeísmo nos Nomes e Atributos, uma igualação do que não é Deus com Deus em alguma destas características, e Deus Todo-Poderoso Disse: " ...Nada se assemelha a Ele e é o Oniouvinte, o Onividente." Axxura (O Concíslio, versículo:11).

Terceiro: O politeísmo na Divindade, uma igualação do que não é Deus com Deus em uma das características da divindade, como a reza, o jejum, a oração, a imploração, o abate, a promessa, o juramento e entre outros, e Deus Todo-Poderoso Disse: " Entre os humanos há aqueles que adotam ídolos em vez de Deus, aos quais professam igual amor que a Ele;" Albacara (A Vaca, versículo: 165).

O significado privado: Ou seja, tomar um ídolo a quem é praticada-lhe a oração como ora-se a Deus, suplicado-lhe como suplica-se a Deus, amado como ama-se Deus, e este é o significado semelhante ao "politeísmo" liberado no Alcorão e na Sunnah.

Evidências para condenar o politeísmo e a declaração de seu perigo. Variam-se as evidências dos textos existentes que condenam o politeísmo, as advertências sobre o assunto, a declaração de seu perigo e as conseqüências danosas para os infiéis neste mundo e na outra vida.

Primeiro, Deus Todo-Poderoso Disse que o politeísmo é o pecado imperdoável por Ele, a não ser com o arrependimento antes da morte, e Disse: " Deus jamais perdoará a quem Lhe atribuir semelhantes; porém, fora disso, perdoa a quem Lhe apraz.." Annisá (As Mulheres, versículo:48).

Segundo, Deus Todo-Poderoso descreveu o politeísmo como a mais grave das iniquidades e injustiças, Ele Disse: " ..porque a idolatria é grave iniquidade" Lucman (De Lucman, versículo: 13).

Terceiro, Deus Todo-Poderoso Disse que o politeísmo é frustrante para as obras praticadas (ações), Ele Disse:" Já te foi revelado, assim como a teus antepassados: Se idolatrades, certamente tornar-se-á sem efeito a tua obra, e

te contarás entre os desventurados." Azzumar (O Grupo, versículo: 65).

Quarto, Deus Todo-Poderoso descreveu o politeísmo como uma detração e equalização de outros a Ele, e Disse: " Quando, então, dirão, enquanto disputam entre si: Por Deus, estávamos em um evidente erro. Quando vos igualávamos ao Senhor do Universo." Achu'ará (Os Poetas, versículos:96,97,98).

Quinto, Deus Todo-Poderoso Disse que caso alguém morra no politeísmo será imortalizado no fogo do inferno, Ele Disse: " ...A quem atribuir semelhantes a Deus, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os iníquos jamais terão socorredores." Almáida (A Mesa Servida, versículo:72).

E entre outros dos tipos de evidências, e são muitas no Alcorão Sagrado.

A Causa do politeísmo:

A origem do politeísmo e a causa de sua ocorrência nos filhos de Adão foi o extremismo nos justos e oradores, excedendo os limites nos elogios e louvores a seus ídolos. Deus Todo-Poderoso Disse: "E disseram (uns com outros): Não abandoneis vossos deuses, nem tampouco abandoneis Uadda, nem Sua'a, nem Yaghuça, nem Nassra!*. Apesar de estes haverem extraviado a muitos, se bem que Tu, ó Senhor meu, não aumentarás em nada os iníquos, senão em extravio." Nuh (De Noé, versículos:23,24).

(*Nome de ídolos adorados pelo povo de Noé)

Estes são os nomes dos homens de bem do povo de Noé, que quando morreram fizeram-lhes ídolos em suas formas nomeados com seus nomes, no intuito de venerá-los e perpetuar as suas presenças, lembrando-se de seus favores e virtudes, e isto tudo acabou por fim levando a suas adorações.

E isto é atestado no que foi narrado do Ibn Abas (que Deus esteja satisfeito com eles), ele disse: "Os ídolos que existiam no povo de Noé tornaram-se os ídolos dos árabes depois, pois os árabes usavam o nome "Uaddah" para uma tribo chamada Kalib em Domah Aljundal, "Sua'a" para a tribo de Hazil, "Yaghuça" para a tribo Murad, e também o povo de "Gatif" em Juf de Sab'a, e "Yauk" para o povo de Hamdan, e "Nisser" para o povo de Hamir em Zi Kilaa, e anteriormente esses eram os nomes das pessoas justas e direitas do povo de Noé, mas quando morreram, o diabo inspirou ao seu povo para erguerem ídolos em seus conselhos nos quais sentavam e nomeá-los com seus nomes, e eles fizeram isto, mas os ídolos não foram adorados porque naquela época haviam sido feitos apenas para a lembrança, até que estes também morreram, então depois de gerações este conhecimento foi repassado as pessoas, e por fim adorá-dos.

E Jarir bin Al-Tabari narrou o que Mohammed bin Qais falou dos ditos de Deus neste versículo: "E disseram (uns com outros): Não abandoneis vossos deuses", e Mohammed falou: " Era um povo de pessoas direitas dos filhos de Adão, e eles tinham seguidores que imitavam-os, e quando morreram, os seus seguidores disseram: Caso façamos com que tornem-se estátuas, será mais amável a nós suas adorações quando mencionarmos-lhes", então fizeram deles estátuas, e quando eles também morreram e outros vieram, o diabo sussurrou-lhes e disse: "Seus pais adoravam estas estátuas e para eles pediam que a chuva fosse enviada", e assim então eles começaram a adorá-los.

E o politeísmo foi combinado entre duas sedições:

Primeiro: O curvamento em seus túmulos.

Segundo: A construção de monumentos em seus conselhos retratando suas formas, e também o ato de sentar-se sobre elas.

E assim foi cometido o politeísmo pela primeira vez na história da humanidade, pois estas duas sedições são as maiores dos meios de politeísmo em toda era e lugar.

Os tipos de politeísmo:

O politeísmo se divide em dois tipos: o maior e o menor.

- O politeísmo maior: A adoção de um ídolo junto a Deus, adorando-lhe como adora-se Deus, sendo isto frustrante para todas as obras na religião do Islã, e quem morrer adotando estes meios estará eternamente no fogo infernal, pois a morte não elimina-o, e não será aliviado do tormento.

Os tipos do politeísmo maior: o politeísmo maior é dividido em quatro tipos:

- O politeísmo na oração: A oração é dos maiores tipos de adoração, sendo o seu centro, e como o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "A oração é a adoração", narrado por Ahmad e o Tarmizi, e Deus Todo-Poderoso Disse: "E vosso Senhor disse: Invocai-Me, que vos atenderei! Em verdade, aqueles que se ensoberbecerem adorar Me entrarão humilhados no inferno!" Ghafer (O Remissório, versículo:60).

E assim foi confirmado que a oração é uma adoração, sendo considerada sua prática para outrém além de Deus como politeísmo, tanto quanto quem invoca um profeta, rei, coroa, túmulo, pedra ou entre outros das criaturas, e em todos estes casos é considerado como um idólatra incrédulo, Deus Todo-Poderoso Disse: " Quem invocar outra divindade junto a Deus, sem autoridade para isso, saiba que sua prestação de contas incumbirá só a seu Senhor. Sabei que os incrédulos jamais prosperarão." Almuminun (Os Crentes, versículo:117).

E das evidências de que a oração é uma adoração e sua prática para outrém além de Deus causa o politeísmo, está provada nos Ditos de Deus: " Quando

embarcam nos navios, invocam a Deus sinceramente; porém, quando, a salvo, chegam à terra, eis que (Lhe) atribuem semelhantes.” Al’Ankabut (As Aranhas, versículo:65). Deus está nos dizendo daqueles idólatras que atribuem a Deus na prosperidade, mas são sinceros a Ele na angústia e sofrimento, e como então quem atribui a Deus na prosperidade e no sofrimento?, Deus nos livre.

- O politeísmo na intenção, vontade e propósito, e isto significa que se o servo ter como intenção por suas obras a vida terrena e a exibição, a vontade de se reputar tal como os hipócritas, e não ter nenhum propósito em suas ações por amor a Deus, ou para a outra vida, então ele é um ídólatra que cometeu o maior politeísmo. Deus Todo-Poderoso Disse: ” Quando `aqueles que preferem a vida terrena e seus encantos, far-lhe-emos desfrutar de suas obras, durante ela, e não serão defraudados. Serão aqueles que não obterão na vida futura senão o fogo infernal; e tudo quanto tiveram feito aqui tornar-se-á sem efeito e será vão quanto fizerem.” Hud (Hud, versículos: 15,16). E este tipo de politeísmo é extremamente perigoso e preciso.

O politeísmo na obediência: É voltado a quem obedece as criaturas que permitem o que Deus proibiu, ou proibem o que Deus permitiu, e acabam então por tomar crença disto em seus corações, ou seja, quem acredita nisto acaba por justificar estas pessoas pelo ato de permitirem ou proibirem, tanto quanto justifica a si mesmo e a outros a obediência neste tema mesmo sabendo que isto contraria as regras da religião islâmica, pois tomaram outros senhores em vez de Deus, atribuindo-Lhe o maior politeísmo.

Deus Todo-Poderoso Disse:” Tomaram por senhores seus rabinos e seus monges em vez de Deus, assim como fizeram com o Messias, filho da Maria, quando não lhes foi ordenado adorarem senão a um só Deus. Não há mais divindade além d’Ele! Glorificado seja pelos semelhantes que Lhe atribuem!” E a interpretação deste versículo: A obediência aos estudiosos e aos servos no pecado (ou seja: substituindo a regra de Deus), e não na pratica

de orações a eles, tal como foi interpretado pelo profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) ao Odai bin Hatim, que por sua vez perguntou: "Não estamos adorando-los?", e o profeta lembrou-lhe que suas adorações são suas obediências em pecado (ou seja: substituindo a regra de Deus), então disse: "Eles proibem o que Deus permitiu, e assim então vocês proibem, e permitem o que Deus proibiu, e assim então vocês permitem", e o Odai respondeu: "Sim", por fim o profeta disse: "Esta é a adoração deles". Narrado por Tarmizi e o Tabarani em Macrothesaurus.

O politeísmo no amor: Isto significa o amor de escravidão necessário para a reverência, a veneração, a humilhação, e a submissão, que devem ser voltados somente a Deus sem parceria, e quando o servo possuir este tipo de amor voltado a outro além de Deus, ele terá cometido o maior politeísmo, e a prova disto está no que Deus Disse: " Entre os humanos há aqueles que adotam ídolos em vez de Deus, aos quais professam igual amor que a Ele; mas os verdadeiros crentes só amam fervorosamente a Deus. Ah, se os iníquos soubessem presumir quando virá o castigo! Todo o poder pertence a Deus e Ele é Severíssimo no castigo!" Albacara (A Vaca, versículo:165).

O segundo tipo dos tipos de politeísmo, o politeísmo menor:

O politeísmo menor é todo tipo de pretexto que leva ao politeísmo principal (maior), e os meios que levam a cometê-lo, ou também o que foi mencionado nos textos sob o nome de politeísmo, mas que por sua vez não alcançam o principal e situa-se em obras (ações) e ditos, sendo a sentença desta sob a vontade de Deus, assim como é a sentença das grandes falhas. De seus exemplos:

- Hipocrisia, e sua evidência se apresenta no que o Imam Ahmad e outros narraram as falas do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele): " ' Não há nada que eu tema mais por vocês do que o politeísmo menor ', e eles disseram: ' Ó profeta, o que é o politeísmo menor? ', ele respondeu: ' A hipocrisia, Deus dirá no Dia do Juízo quando retribuir as pessoas por suas

obras: Bastam ir a quem vocês enxergavam na vida, e ver se encontram neles retribuição.' "

- O dito: "A vontade de Deus e sua vontade", e o Abu Da'ud narrou na Sunnah que o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "Não digam: 'A vontade de Deus e a vontade de tal pessoa', mas digam: 'A vontade de Deus, e então a vontade de tal e tal.' "

- O dito: "Se não fosse Deus e tal (pessoa)", ou o dito: "Se não fossem os patos, os ladrões teriam nos alcançado" , entre outros, e o Abi Hatim narrou a interpretação de Ibn Abas (que Deus esteja satisfeito com eles) do significado deste versículo: " Não atribuais semelhantes a Deus, conscientemente." Ele interpretou: " 'Os inter pares são o politeísmo mais oculto do que o rastejo da formiga sobre pedras pretas na escuridão da noite', e isto se apresenta no dito: 'Deus, e sua vida ó tal (pessoa), e minha vida', e no dito: 'Se não fosse este cão, os ladrões teriam nos alcançado', ou: 'Se não fossem os patos da casa, os ladrões teriam nos alcançado', e o dito de um homem aos seus companheiros: 'A vontade de Deus e sua vontade', ou o dito de outro homem: 'Se não fosse Deus e tal (pessoa)', então não intercalem a Deus fulanos, coisas e criaturas, pois tudo isto é uma idolatria."

A diferença entre o maior e o menor politeísmo:

Existem várias diferenças entre o maior e o menor politeísmo, e das mais importantes são:

O politeísmo maior não é perdoado por Deus, a não ser por arrependimento, mas o menor é sob a Sua vontade.

O politeísmo maior frustra todas as obras, mas o menor apenas frustra a obra que lhe está associado nela, por sua comparação. O politeísmo maior leva quem o cometeu para fora da religião islâmica, ao contrário de quem cometeu o menor.

O politeísmo maior faz quem o cometeu ser imortal no fogo do inferno, sendo proibido a ele o paraíso, mas quem cometeu o menor é como ter cometido outros pecados.

A segunda exigência: a incredulidade.

Sua definição na linguagem: Acobertamento e dissimulação. No Islã: Contra a fé, como a falta de fé em Alláh e Seu mensageiro, mas com certas dúvidas, sejam acompanhadas ou não de negações e mentiras, ou também, afastando-se da fé por inveja, arrogância, ou por seguir alguns caprichos, desejos e paixões que impedem o seguimento da mensagem de Deus.

Primeiro: A incredulidade é dividida em cinco tipos:

1 - A incredulidade na fé, ou seja, a crença de que os mensageiros (que a Paz esteja com eles) mentiram em suas mensagens, e quem desmente o que foi enviado através deles, seja cognoscível e incognoscível, cairá na incredulidade, e isto está provado no que Deus Disse:” Haverá alguém mais iníquo do que quem forja mentiras acerca de Deus ou desmente a verdade quanto esta lhe chega? Não há, acaso, no inferno, morada para os incrédulos? ” Al’ankabut (A Aranha, versículo:68).

2 - A incredulidade por orgulho e arrogância, e isto significa ter conhecimento da verdade dita pelo mensageiro, e de que ele foi enviado e trouxe consigo a verdade de Deus, no entanto, não se conduzem nas regras e mandamentos e não cumprem Suas ordens apenas por arrogância e teimosia, e isto está comprovado nas falas de Deus:” E quando dissemos aos anjos: Prostrai-vos ante Adão! Todos se prostraram, exceto Lúcifer que ensoberbecido, se negou e incluiu-se entre os incredulous .”Albacara (A Vaca, versículo: 34).

3 - A incredulidade por dúvida, ou seja, a hesitação, ignorando a verdade e sinceridade do mensageiro, e também é conhecida como a incredibilidade em conjectura, contra a certeza e afirmação, e a prova disto se apresenta no que Deus Disse:” Entrou em sua vinha num estado injusto para sua alma. Disse: Não creio que (esta vinha) jamais pereça. Como tampouco creio que a Hora chegue! Porém, se retornar a meu Senhor, serei retribuído com outra melhor que esta. Seu vizinho lhe disse, argumentando: Porventura negas a Quem te criou, primeiro da terra, depois de esperma e logo te moldou como homem? Quanto a mim, Deus é meu Senhor e jamais associarei ninguém com meu Senhor.” Al-Kahf (A Caverna, versículo:35,36,37,38).

4 - A incredulidade por relutância, o que significa a total relutância afastando-se completamente da religião, sendo relutante em sua audição, seu coração, e seu conhecimento sobre o que foi revelado pelo mensageiro (que a Paz e a Bênção estejam com ele), e isto está comprovado nas falas de Deus :” .. Mas os incrédulos desdenham as admoestações que lhes são feitas. ”Alahcaf (As Dunas, versículo: 3).

5 - A incredulidade por hipocrisia, o que significa a hipocrisia na crença demonstrando a fé e escondendo a descrença, e isto está provado no que Deus Disse:” Isso porque haviam crido e então renegaram; conseqüentemente, foram sigilados seus corações e por isso são insensatos.”Almunaficun (Dos Hipócritas, versículo: 3).

A hipocrisia está dividida em dois tipos:

Primeiro, a hipocrisia da crença, sendo uma das principais incredulidades que leva o servo a fora da religião, e ela está dividida em seis tipos: desmentir o mensageiro, ou desmentir alguns de seus enviamentos, ou ódio ao profeta, ou ódio de alguns de seus enviamentos, ou alegria pela derrota do profeta na religião, ou ódio da vitória do profeta na religião.

Segundo, a hipocrisia prática, e é uma incredulidade menor que não tira o servo da religião, mas é um crime grave e um grande pecado, e isto que o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) mencionou no Hadith, onde ele disse:” São quatro as ações, quem comete-as é considerado um hipócrita puro, e quem comete alguma delas, possui uma característica da hipocrisia até abster-se dela, e elas são: se confidenciá-lo (ao hipócrita) algo, ele trai; se ele falar, mente; se ele prometer, trai; e caso ele discorde com alguém, debocha.”

E também disse:” O hipócrita tem três sinais: se ele fala, mente; se ele promete, trai; e se foi-lhe confiado algo, trai.” Narrado por Bukhary.

Segundo: A incredulidade menor

Esta incredulidade não retira uma pessoa da religião, e não torna-a imortal no fogo do inferno, mas ela tem descrença da graça e a tudo o que é mencionado nos textos que não chegam a atingir a incredulidade maior, como também tem uma severa advertência que a espera, e dos exemplos, o que Deus Disse: " Deus exemplifica (isso) com o relato de uma cidade que vivia segura e tranquila, à qual chegava, de todas as partes, provisões em prodigalidade; porém, (seus habitantes) desagradeceram as mercês de Deus, então Ele lhes fez sofrer e terror extremos pelo que haviam cometido." Annahel (As Abelhas, versículo:112).

O profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse:” Existem duas coisas nas pessoas que contém incredulidade, a impugnação na ascendência, e a lamentação nos mortos.” Narrado por Muslim.

E também disse: ” Não retornem a serem incrédulos depois da minha morte, atingindo uns os pescoços dos outros.” Narrado por Bukhari e Muslim. Isto e entre outros exemplos fazem parte da descrença sem infidelidade, pois não retiram a pessoa da religião islâmica.

Deus Todo-Poderoso Disse: " E quanto dois grupos de crentes combaterem entre si, reconciliai-os, então. E se um grupo provocar ao outro, combatei o provocador, até que cumpra os desígnios de Deus. Se, porém, cumpri-los (os desígnios), então reconciliai-vos equitativamente e sede equânimes, porque Deus aprecia os equânimes. Sabei que os crentes são irmãos; reconciliai, pois, entre vossos irmãos, e temei a Deus, para que sejais compadecidos." Alhujurat (Dos Aposentos,versiculos: 9,10).

E Deus chamou-lhes de crentes mesmo após se combaterem.

E Deus Todo-Poderoso Disse:" Deus jamais perdoará a quem Lhe atribuir semelhantes; porém, fora disso, perdoa a quem Lhe apraz. Quem atribuir semelhantes a Deus comete um pecado ignominioso."Annisa (As Mulheres, versiculo: 48).

Este versículo precioso indica que todos os pecados sem politeísmo estão sob a vontade de Deus, ou seja, se Ele quiser, irá torturá-lo (o servo), e se Ele quiser, o perdoará desde o primeiro momento, a não ser no politeísmo, pois nisto Deus não irá perdoá-lo, como fica claro neste versículo em que Deus Diz:" A quem atribuir semelhantes a Deus, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os iníquos jamais terão socorredores." Almáida (A Mesa Servida, versiculo: 72).

O quinto tópico: A reivindicação do conhecimento do incognoscível e seus anexos:

O incognoscível é tudo o que está ausente das mentes e dos olhos, sendo dos acontecimentos passados, presentes e futuros, e Deus Todo-Poderoso se responsabilizou de modo unânime por este conhecimento, como também voltou esta especialidade apenas para Si mesmo, Deus Todo-Poderoso Disse:" Dize: Ninguém além de Deus conhece o mistério dos céus e da terra." Annaml (As Formigas, versiculo:65), e também Disse:" ..Porque é Seu o mistério dos céus e da terra." Alcahf (A Caverna, versiculo:26), e o

Todo-Poderoso Disse:” Ele é Conhecedor do incognoscível e do cognoscível, o Grandioso, o Altíssimo.” Arra’d (O Travão, versículo:9).

Ninguém conhece o incognoscível além de Deus, nem um anjo próximo e nem um profeta enviado, e outros inferiores a eles. Deus Todo-Poderoso Disse de Noé (que a Paz esteja com ele): “ Não vos digo que possuo os tesouros de Deus, ou que estou de posse do incognoscível,..”Hud (Hud, versículo:31), e Disse de Hud (que a Paz esteja com ele): ”Respondeu-lhes: O conhecimento (disso) só está nas mãos de Deus! Eu vos proclamo a missão que me tem sido encomendada,..”Al-Ahcaf (Das Dunas, versículo:23), e Deus Disse ao seu profeta Maomé (que a Paz e a Bênção estejam com ele):” Dize: Eu não vos digo que possuo os tesouros de Deus ou que estou ciente do incognoscível,..” Alan’am (O Gado, versículo:50), e Disse:” Ele ensinou a Adão todos os nomes (de seres e coisas) e depois apresentou-os aos anjos e lhes falou: Nomeai-os para Mim se sois verazes. Eles disseram: Glorificado sejam, nós não temos conhecimento, exceto o que nos ensinou, Você é o Onisciente, o Sábio.” Albacara (A Vaca, versículo:31,32).

Deus Todo-Poderoso havia mostrado alguns pontos incognoscíveis para algumas de Suas criaturas através da revelação, como Disse:” Ele é Conhecedor do incognoscível e não revela Seus mistérios a quem quer que seja, Salvo a um apóstolo que tenha escolhido, a quem faz um grupo de guardas marcharem na frente e por trás dele, Para certificar-se de que tem transmitido as mensagens de seu Senhor, o Qual abrange quanto possuem e toma conta de tudo.”Aljin (Os Gênios, versículos:26,27,28).

Este é o incognoscível proporcional, sendo o seu conhecimento revelado para algumas de Suas criaturas, mas ausente para outras, no entanto, o incognoscível absoluto é desconhecido para todas as Suas criaturas, e Ele é o único que possui este conhecimento, mas há quem afirmou ter este conhecimento mesmo sendo isto unânime a Deus.

E por isto é um dever de todo muçulmano ter cuidado com charlatões e mentirosos que afirmam saber o incognoscível, considerados os caluniadores de Deus, que se perderam dentro de si mesmos pois se desviaram e levaram muitas pessoas a se desviarem do caminho certo, tais como as bruxas, os mentirosos e os astrólogos, e outros..

Em seguida, uma série das obras praticadas por aqueles que afirmam conhecer o incognoscível, desviando através delas os muçulmanos em geral, estragando e corrompendo suas fés e doutrinas.

1- A mágica: Na língua significa tudo o que é oculto e causado com amabilidade.

Na terminologia: São feitiços, benzimentos e nós, que afetam o coração e o corpo causando doenças e morte, e também separam entre o marido e sua esposa, (com a anuência de Deus), e isto é uma descrença pois o mágico é um incrédulo a Deus Todo-Poderoso que jamais participará da ventura da outra vida, e Ele Disse:” E seguiram o que os demônios apregoavam no tempo do Reinado de Salomão. Porém, Salomão não pecou, outrossim, foram os demônios que pecaram. Ensinaram aos homens a magia e o que foi revelado aos dois anjos, Harut e Marut, na Babilônia. Ambos, a ninguém instruíam sem que dissessem: Isto é tão-somente uma prova; não renunciéis `a vossa fé! Porém, os homens aprendiam de ambos como desunir o marido de sua esposa. Mas, com isso não puderam prejudicar a ninguém, a não ser, com a anuência de Deus. Os homens aprendiam o que lhes era prejudicial e não o que lhes era benéfico, sabendo que aquele que assim agisse, jamais participaria da ventura da outra vida. A que vil preço se venderam! Se soubessem..”Albacara (A Vaca, versiculo:102).

E dentre isto, o assopro aos nós, Deus Todo-Poderoso Disse: ” Dize: Amparome no Senhor da Alvorada; Do mal de quem por Ele foi criado. Do mal da tenebrosa noite quando se estende. Do mal dos assopradores dos nós. Do mal do invejoso quando inveja! ”Alfalac (Da Alvorada, versiculos:1,2,3,4,5).

2 - Astrologia: A heurística (guiamento) através das condições astrológicas sobre os incidentes que acontecem na terra, e ibn Abas (que Deus esteja satisfeito com eles) disse: "O profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou: ' Quem citar ter algum conhecimento sobre as estrelas, terá citado uma das divisões da magia, que segue aumentando cada vez mais.' " Narrado por Abu Da'ud.

3 – A volatilização das aves, e o alinhamento ou riscos feitos na terra: Coton bin Qobaisa narrou as falas de seu pai, que por sua vez disse: "Eu ouvi o mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) dizer: 'A volatilização das aves e o alinhamento fazem parte dos meios de magia' ". A Volatilização das aves, significa intimar as aves a voar, contendo o otimismo e o pessimismo voltados aos seus nomes, vozes e ao rumo escolhido para voar, entretanto, a marcação de linhas é feita marcando uma linha na terra ou jogando pedrinhas e, através do resultado, alegam conhecer o incognoscível.

4 - Sacerdócio: A afirmação do conhecimento do incognoscível, e sua origem vem da auscultação dos gênios nas palavras dos anjos e que são, logo após, sussurradas nos ouvidos do sacerdote. E de Abi Huraira (que Deus esteja satisfeito com ele) que narrou as falas do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele):" Quem vier a um sacerdote e acreditar nos seus ditos, será incrédulo ao que foi revelado a Maomé (que a Paz e a Bênção estejam com ele)." Narrado por Abu Da'ud, Ahmad e Hakim.

5 - A escrita de letras: O que significa escrever cada letra com um certo número de vezes em dispersão (espalhados), e então escolher neles os nomes de pessoas, tempos e lugares, sentenciando-as por felicidade ou infelicidade e má sorte, e entre outros. O ibn Abas (que Deus esteja satisfeito com eles) falou de um povo que escreviam as letras e olhavam para as estrelas: "Eu não vejo a quem faz isto que participará da felicidade provida por Deus." Narrado por Abd Al-Razik.

6 - A quiromancia e a leitura em taças e xícaras: e entre outros, onde é afirmado por aqueles que o praticam ter o conhecimento dos incidentes futuros tal como a vida e a morte, a pobreza e a riqueza, a saúde e a doença, etc.

7 - A conjuração: Os mestres deste tipo de prática alegam invocar os espíritos dos mortos, perguntando-lhes sobre o estado dos outros mortos, se estão desfrutando dos prazeres ou estão no tormento, e entre outras perguntas, sendo isto uma espécie de mentira e de feitiçaria satânica, destinada-se a estragar a ética e a ideologia de crença, e a extraviar os ignorantes e adquirir seus dinheiros na falsidade, chegando na pretensão ao conhecimento do incognoscível.

8 - A volatilização das aves: O pessimismo ou otimismo nas aves e antílopes (uma espécie de gazela) e entre outros, ou seja, se o animal passar diante da pessoa da esquerda a direita, isto fornece-lhe otimismo, mas caso o contrário, se o animal passar na frente da pessoa da direita a esquerda, isto fornece-lhe pessimismo, e esta é uma entrada para o politeísmo, que surge a partir das sugestões lançadas pelo demônio e sua intimidação as pessoas. E Imran bin Hussain falou: "Não é de nós, quem volatiza uma ave ou a ele volatiza-se uma ave, quem preve ou a ele preve-se, quem enfeitiçou ou a ele faz-se feitiço, e também quem procura um sacerdote e acredita no seus ditos, pois terá cometido uma grande infidelidade e descrença ao que foi revelado a Maomé (que a Paz e a Bênção estejam com ele)." Narrado por Al-Baraz.

Deus é o responsável para definir os assuntos dos muçulmanos, dar-lhes a compreensão do Islã, e protegê-los de serem enganados pelos criminosos e revestidos pelos seguidores do demônio.

Capítulo III: A unificação dos Nomes e Atributos.

E inclui um prefácio e três pesquisas:

-Prefácio: A fé nos Nomes e Atributos e sua influência ao muçulmano.

-Primeira pesquisa: Definições e provas.

-Segunda pesquisa: Exemplos concretos para provar os Nomes e Atributos, baseados no Alcorão Sagrado e na Sunnah.

-Terceira pesquisa: Regras relacionadas aos Nomes e Atributos.

O Prefácio: A fé nos Nomes e Atributos e sua influência sobre o comportamento do muçulmano:

A crença nos Nomes e Atributos de Deus causam uma grande influência no coração e alma do muçulmano, e na realização da adoração de seu Senhor. E destas influências, os significados que o servo encontra na adoração presente em seu coração, que produzem a confiança e a adoção a Deus Todo-Poderoso, mantendo suas capacidades e ao que passa em seu coração, controlando suas obsessões para que pense apenas no que satisfaça a Deus, e ame por Deus e em Deus pelo o que ele ouve e vê, contudo, o servo deve ter uma ampla imploração e esperança, e também boa vontade no pensamento voltado ao seu Senhor.

Estes e outros significados, ao que se relaciona com a fé nos significados dos Nomes e Atributos cede a servidão, tanto a cognoscível como a incognoscível com disparidade entre uma pessoa e outra, pois a graça de Deus é dada a quem Ele aprovar.

E o Seu nome "Indulgentíssimo" tem uma grande influência no amor do muçulmano a Deus, e isto não deixa-o se desesperar pela crença em sua misericórdia, e o Seu nome "Severíssimo na punição" tem uma grande influência em quem teme a Deus, e assim o servo não se atreve a cometer os tabus, ou seja, o que lhe foi proibido.

E assim, há uma influência no coração e alma do muçulmano para cada um de Seus outros Nomes e Atributos correspondente com seus diversificados significados e indicações, e também influenciam o muçulmano em sua integridade para a lei de Deus, pois a realização do amor de Deus nos corações é a base da felicidade dos muçulmanos neste mundo e na vida futura, e isto é a chave para que repleta-se sempre do bom e do melhor e também é o maior auxílio para o servo em sua adoração ao seu Senhor de modo absoluto, porque as obras cognoscíveis, são como alívios ou pesos ao íntimo do muçulmano de acordo com o amor a Deus que consta em seu coração.

A perfeição de uma obra e sua melhoria da maneira que convém a vontade de Deus está ligada ao amor a Deus presente no coração do muçulmano, e este amor está ligado ao seu conhecimento a Deus pelos Seus Nomes e Atributos, e por isso, as grandiosas pessoas em adoração a Deus foram os Apóstolos, que são as mais grandiosas pessoas em amor e conhecimento ao Senhor.

A primeira pesquisa: A unificação dos Nomes e Atributos, e suas evidências.

Primeiro - Sua definição:

A unificação dos Nomes e Atributos: A prova do que Allah provou de Si mesmo, e comprovado pelo Seu mensageiro (que a Paz e a Bênção estejam com ele), e a negação do que Allah negou de Si mesmo, e o que foi negado de Seus Nomes e Atributos pelo Seu mensageiro (que a Paz e a Bênção estejam com ele), bem como o reconhecimento de Deus Todo-Poderoso em Seus significados corretos e evidências, o sensoramento de Seus efeitos e requisitos na criação.

Segundo - O demonstrável na metodologia:

O método correto, ao que se referencia aos Nomes e Atributos, construído com a plena fé e a firme crença ao que Deus descreveu de Si mesmo, e ao que foi descrito de Si pelo Seu mensageiro (que a Paz e a Bênção estejam com ele), sem distorção, desativação, adaptação e representação.

Distorção: ou seja, a alteração, e a mudança do conteúdo do assunto de

sua origem natural, dando tendência a outros conceitos, e isto está dividido em dois tipos:

Em primeiro lugar, a distorção fonética, e isto acontece com a adição ou exclusão de uma letra da palavra, ou na alteração de seus acentos, o que leva à mudança completa de seu significado.

Em segundo lugar, a distorção moral, e isto acontece com a interpretação da palavra de forma errada, diferente do principal significado intencionado por Deus e pelo Seu profeta, como quem interpretou a palavra "mão" de Deus Todo-Poderoso por 'força' ou 'graça'. Esta é uma interpretação inválida, não evidenciada no Islã e nem na língua. Como por exemplo: a distorção da palavra "estabelecer-se" no dito do Todo Poderoso " O Misericordioso estabelece-Se no Trono" TA-HA(De TA-HA Versiculo:5), pela palavra " tomar o comando".

Desativação: ou seja, a negação dos Atributos de Deus Todo-Poderoso, como quem afirmou que Ele não se caracteriza em qualquer descrição.

E a diferença entre a distorção e a desativação, é que a distorção nega o significado correto das palavras indicadas nos textos, substituindo-lhe por outro significado incorreto, no entanto, a desativação nega o significado correto sem substituí-lo por outro.

Adaptação: ou seja, especificar o novo adapto dado ao Atributo e a sua configuração, como foi praticado por alguns desviantes da religião, que fizeram suas próprias adaptações aos Atributos de Deus, dizendo: 'A mão de Deus é tal e tal ...' , ou também: 'Ele assumiu o trono é tal e tal ...' , e isto é falso e inválido, pois ninguém possui o verdadeiro conhecimento dos Atributos de Deus a não ser unicamente Ele, e as criaturas são ignorantes em relação a este conhecimento e incapazes de compreendê-lo.

Representação: ou seja, a analogia, como quem diz: 'Deus ouve como ouvimos', ou 'O rosto de Deus é como o nosso rosto', e Deus exaltou-Se sobre tudo isto.

E sobre esta seção, da qual falamos dos Nomes e Atributos, iremos também apresentar os métodos corretos que foram realizados por quem houvera-se salvado do desvio, e estão organizados em três ativos:

- O primeiro ativo: A transcendência de Deus Todo-Poderoso, da analogia de algum de Seus Atributos com algum dos atributos das criaturas.
- O segundo ativo: A fé nos Nomes e Atributos que Deus deu a Si mesmo, e ao que o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) nomeou-Lhe e descreveu-Lhe, de um modo digno para a Sua Majestade e Grandeza.
- O terceiro ativo: Remover a ganância ao conhecimento e compreensão do verdadeiro adaptado aos Atributos de Deus Todo-Poderoso, pois é impossível para uma criatura compreender isto.

E quem alcançar estes três ativos, terá alcançado a fé exigida na seção dos Nomes e Atributos, e isto foi determinado pelos estudiosos nesta seção.

As evidências deste método:

As evidências no Livro de Deus Todo-Poderoso indicam o relatório deste método.

E destas evidências para o primeiro ativo: A transcendência de Deus Todo-Poderoso na semelhança com as criaturas, e Ele Disse: " ..Nada se assemelha a Ele e é o Oniouvinte, o Onividente." Axxura (Do Concenso, versículo:11). E o requisito deste versículo, é negar a semelhança entre a criatura e o Criador de qualquer forma, com a declaração de que a audição e a visão são de Deus Todo-Poderoso, e nele há um sinal de que a audição e a visão de Deus se diferenciam da audição e visão das criaturas, pois então, da mesma maneira que existe esta diferença entre Criador e criatura nestes dois Atributos, também existe diferença nos outros Atributos ou características existentes. Leiam o que Deus Todo-Poderoso Disse: " Em verdade, Deus escutou a declaração daquela (mulher) que discutia contigo acerca do marido e se queixava a Deus. Deus ouviu vossa palestra, porque é Oniouvinte, Onividente." Almujudala (Da Discussão, versículo:1). Ibin Kather mencionou na interpretação deste versículo, narrado por Al-Bukhary no livro "A Unificação" e pelo Imam Ahmad em " O Predicado", que Aisha (que Deus esteja satisfeito com ela) disse: "Louvado seja Deus, que ampliou Sua audição

para todas as vozes, a mulher que discutira com o Profeta(que a Paz e Benção estejam com ele), chegou (discutiu), e eu estava sentada na casa mas não ouvi nada, e então Deus todo-Poderoso revelou: 'Em verdade, Deus escutou a declaração daquela (mulher) que discutia contigo acerca do marido' ", até o fim deste versículo.

E das evidências também, o que Deus Todo-Poderoso Disse: " Não compareis ninguém a Deus, porque Ele sabe e vós ignorais." Annahl (As Abelhas, versículo:74). Al-Tabari disse na interpretação deste versículo: "Não comparem Deus a ninguém, e não assemelhem a Ele semelhantes, porque não há nenhum comparativo a Ele e nenhum semelhante."

Deus Todo-Poderoso Disse: " ..Conheces-Lhe algum semelhante?" Mariam (Maria, versículo: 65). O ibin Abas (que Deus esteja satisfeito com eles) disse em sua interpretação: "Conhecem, para o Senhor, algum comparativo ou semelhante."

E das evidências para este ativo, o que Deus Todo-Poderoso Disse:" E ninguém é comparável a Ele." Al'ikhlass (Da Unicidade, versículo:4), O Tabari disse: " Não há nenhum semelhante a Ele e nenhum equivalente, e não há nada como Ele."

Das evidências para o segundo ativo, a fé no que foi enviado no Livro e na Sunnah dos Nomes e os Atributos de Deus Todo-Poderoso, e Ele Disse: " Deus! Não há mais divindade além d'Ele, Vivente, Subsistente, a Quem jamais alcança a morrada ou o sono; Seu é tudo quanto existe nos céus e na terra. Quem poderá interceder junto a Ele sem Sua anuência? Ele conhece tanto o passado como o futuro e eles (os humanos) nada conhecem de Sua ciência, senão o que Ele permite. Seu Trono abrange os céus e a terra, cuja preservação não O abate, porque é o Ingente, o Altíssimo." Albacara (A Vaca, versículo:255). Também Disse:" Ele é o Primeiro e o Último, o Visível e o Invisível, e é Onisciente." Al-Hadid (O Ferro, versículo:3). E Disse:" Ele é Deus; não há mais divindade além d'Ele, Conhecedor do cognoscível e do incognoscível. Ele é o Clemente, o Misericordiosíssimo. Ele é Deus; não há mais divindade além d'Ele, Soberano, Augusto, Pacífico, Salvador, Zeloso, Poderoso, compulsor, Supremo! Glorificado seja Deus de quantos semelhantes (Lhe) atribuem! Ele é Deus, Criador, Onifeitor, Formador. Seus são os mais sublimes atributos. Tudo quanto existe nos céus e na terra

glorifica-O, porque é o Poderoso, o Prudentíssimo.” Al-Haxr (O Desterro, versículos: 22,23,24).

E na Sunnah, o Hadith de Abi Hurairah narrado por Muslim em seu Sahih, que disse: "O mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) mandava-nos dizer quando fossemos dormir: 'Ó Senhor dos céus, Senhor da terra, e o Senhor do Trono Poderoso, o nosso Senhor e Senhor de tudo, o Germinador das plantas graníferas e das nucleadas, Quem enviou a Torah, a Bíblia e o Alcorão, amparo-me em Ti do mal de cada ser que o Senhor agarra pelo topete. Ó Senhor, Tu és o primeiro e não há nada antes de Ti, e O Senhor é o Último e não há nada após a Ti, o Senhor é o visível e não há nada acima de Ti, e o Senhor é o invisível e nada existe sem Ti, dispense nossas dívidas e polpe-nos da pobreza.' " E são muitos os textos relatados sobre esta seção, manifestados com muita limitação.

E o terceiro ativo, é a remoção da cobiça pelo desejo de compreender como são os Atributos de Deus Todo-Poderoso, e isto foi indicado em Suas palavras: " Ele lhes conhece tanto o passado como o futuro, não obstante eles não logrem conhecê-Lo." Taha (De Taha, versículo:110), e alguns estudiosos falaram do significado deste versículo: "A ciência dos seres humanos não logram conhecer a ciência do Senhor dos céus e da terra, e nega todos os tipos de verificações alcançadas para obter-se conhecimento de como são feitos os Atributos de Deus Todo-Poderoso." Também encontra-se evidências deste ativo no que Deus Todo-Poderoso Disse: " Os olhares não podem percebê-Lo, não obstante Ele Se apercebe de todos os olhares.." Alan'am (O Gado, versículo:103), e o que alguns dos cientistas disseram deste versículo: " Isto indica a perfeição do Altíssimo de Deus, que Ele é o Maior de tudo, e a perfeição da Sua grandeza não pode ser compreendida por quem O acerca, pois a compreensão é o alcance de alguma coisa procurada proporcionada por uma excessiva visão, e o Senhor enxerga a vida futura, mas nós não podemos enxergar como Ele, como não podemos alcançar Seu conhecimento." E toda pessoa em sua consciência deve saber que a mente humana tem um limite na qual chegará, mas não o ultrapassará, como também a audição e a visão possuem um limite onde se encerrarão, e quem assumir saber o que é impossível ser compreendido pela mente humana, tal como pensar sobre como são os

Atributos de Deus, é como quem assume enxergar para além das paredes ou a ouvir vozes de lugares muito distantes.

A segunda pesquisa : Exemplos concretos que provam os Nomes e Atributos, baseados no Livro e na Sunnah.

O Livro e a Sunnah demonstraram em muitos pontos as provas dos Nomes e Atributos do Senhor Todo-Poderoso, com múltiplos aspectos e em variados contextos, e são muitos os Nomes e Atributos comprovados no Livro e na Sunnah, mencionados em muitos livros dos estudiosos, e agora vamos mencionar alguns deles:

Dos Nomes de Deus Todo-Poderoso:

O Vivente, O Subsistente:

O Livro e a Sunnah indicaram ambos os Nomes, e no Livro estão as palavras de Deus Todo-Poderoso: "Deus! Não há mais divindade além d'Ele, Vivente, Subsistente," Albacara (A Vaca, versículo:255), e na Sunnah, o hadith (falamento) de Anas bin Malik (que Deus esteja satisfeito com ele): " Estavamos sentados com o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) em roda, enquanto um homem estava rezando , e quando ele se curvou, prostrou e testemunhou (atos durante a reza), suplicou em sua oração: ' Ó Deus, peça-Lhe pois o louvor pertence a Ti, não há nenhum Deus além do Senhor, o Criador dos céus e da terra, Ó, Glorificado e Honrado, O Vivente, o Subsistente.' O profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: ' Ele orou com o mais grandioso Nome de Deus, se a oração for feita através deste Nome, Ele responde, e se um pedido for suplicado através deste Nome, Ele fornece.' "

O Laudabilíssimo:

E foi indicado nas palavras de Deus Todo-Poderoso: " Sabei que Deus é por Si Opulento, Laudabilíssimo" Albacara (A Vaca, versículo:267). E na Sunnah, o hadith de Kaab bin Ojra em testemunha, onde mencionou que o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) ensinou-lhes a dizer: " Ó Deus, abençoe Maomé e a família de Maomé, como abençoou Abraão e a família de Abraão, porque Tu és Laudabilíssimo, Gloriosíssimo."

O Clemente, O Misericordioso:

Ambos estes Nomes foram indicados nas palavras de Deus Todo-Poderoso: " Louvado seja Deus, Senhor do Universo. O Clemente, o Misericordioso" Alfátiha (Da Abertura, versículos:2,3).

E na Sunnah, o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) ordenou sua escrita no dia de Hodaibyah, quando escrevia um acordo de reconciliação entre ele e os politeístas, e as escritas são: " Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso. "

O Tolerante:

E sua evidência no Alcorão Sagrado se apresenta no que Deus Disse: " ..Em verdade, é Tolerante, Indulgentíssimo" Fater (O Criador, versículo:41). E na Sunnah, o hadith do Ibin Abas (que Deus esteja satisfeito com eles), onde mencionou que o mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) dizia quando sentia estresse: " Não há Deus senão Alláh, o Altíssimo, o Tolerante... ."

E dos Atributos de Deus:

A Capacidade:

É um dos auto Atributos de Deus Todo-Poderoso, comprovado no Qura'an e na Sunnah. E 'auto' aqui significa: É inerente a Deus Todo-Poderoso e não diverge-se dele. Deus Todo-Poderoso Disse: "..Porque é Onipotente " Albacara (A Vaca, versículo:20).

E na Sunnah, o hadith de Othman bin Abi Al-Ass, onde ele queixou-se ao profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) por ter uma dor em seu corpo desde quando entrou no Islã, então o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse-lhe: " Ponha a mão no lugar da dor em seu corpo, e diga: ' Em nome de Deus ', três vezes, e diga sete vezes: ' Eu busco refúgio na Dignidade de Deus e Sua Capacidade, do mal do que sinto e temo.' "

A Vida:

É um dos auto Atributos de Deus Todo-Poderoso, e esta palavra é derivada da palavra Vivente, onde suas evidências já foram mencionadas antes.

A Ciência:

É um dos auto Atributos de Deus Todo-Poderoso, comprovado no Livro e na Sunnah. Deus Todo-Poderoso Disse: " ..eles nada conhecem de Sua ciência,.." Albacara (A Vaca, versiculo:255). E na Sunnah, o hadith de Jaber bin Abd Alah, onde mencionou que o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) ensinava-lhes a dizer na Istikhara*: " Ó Deus, peço-Lhe conhecimento de Seu conhecimento, e peço-Lhe poder de Seu poder" (Istikhary: Um tipo especial de oração, rezada para pedir a Deus que ilumine o caminho da pessoa por motivos particulares, ou seja, se a pessoa está em dúvida sobre um assunto particular, e não sabe que decisão tomar, então por necessidade ela pratica esta reza e oração para que Deus a ajude a tomar a decisão certa, e afaste-a da decisão que lhe trará maléficos).

A Vontade:

É uma descrição prática fixada no Livro e na Sunnah, e as descrições práticas estão ligadas à vontade de Deus e de Seu poder, se Ele quiser, Ele faz, e se Ele não quiser, Ele não faz. Deus Todo-Poderoso disse: " A quem Deus quer iluminar, dilata-lhe o peito para o Islam; a quem quer desviar (por tal merecer), oprime-lhe o peito, como aquele que se eleva na atmosfera,.." Ala'am (O Gado, versiculo:125). E na Sunnah, o hadith de Abd Alah bin Omar (que Deus esteja satisfeito com eles) onde disse: " Eu ouvi o mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) dizer: ' Se Deus quiser enviar o tormento a um povo, o tormento atingirá a quem era dele, e em seguida, serão ressuscitados com as suas obras."

A Altura:

Uma auto descrição fixada no Livro e na Sunnah. Deus Todo-Poderoso Disse: " Glorificado o nome de teu Senhor, o Altíssimo," Al-A'lac (Do Altíssimo, versiculo:1), e também Disse: " Temem a seu Senhor que está acima deles.." Annahl (As Abelhas, versiculo:50). E na Sunnah, o hadith de Abi Horairah que foi mencionado na primeira pesquisa, das falas que devem ser ditas antes de dormir:" Ó Senhor, Tu és o primeiro não e há nada diante de Ti, e o Senhor é

o Último e não há nada após a Ti, o Senhor é o visível e não há nada acima de Ti, e o Senhor é o invisível e não há nada após a Ti,..."

O Ato de Estabelecerse no Trono:

Uma descrição prática fixada no Livro e na Sunnah, Deus Todo-Poderoso Disse: " Do Clemente Que estabelece-se no Trono" Taha (De Taha, versículo:5). E de Kotada bin Al-no'aman (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: " Eu ouvi o mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) dizer: 'Quando Deus terminou a sua criação, estabelece-Se no Seu Trono", e estabelecer na linguagem significa: Estatura, altura, estabilidade e crescimento, e o ato de Deus estabelecer-se no Seu Trono é um ato que convém a Sua Majestade.

As Falas:

É uma auto descrição dependendo do tipo, e uma descrição prática dependendo dos membros do discurso, o Todo-Poderoso fala quando Quizer, e como Quizer com ouvidas falas, e o que indica esta descrição são as evidências no Livro e na Sunnah. O Todo-Poderoso Disse: " ..e Deus falou a Moisés diretamente" Annisá (As Mulheres, versículo:164). E Disse: " E quando Moisés chegou ao lugar que lhe foi designado e seu Senhor lhe falou, orou assim: Ó Senhor meu, permite-me que Te contemple!" Al'araf (Os Cimos, versículo:143). E na Sunnah, o hadith de Abi Horairah (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: " O mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou: ' Adão e Moisés argumentavam, então Moisés disse-lhe: Ó Adão, você é nosso pai, que nos desapontou, e nos tirou do Paraíso. Adão disse-lhe: Ó Moisés, Deus escolheu você com Suas palavras, e escreveu-lhe a Torát com Suas mãos.' "

O Rosto:

Uma auto descrição, dita a Deus Todo-Poderoso, e fixada no Livro e na Sunnah, Ele Disse: " ..e não praticais boas ações senão com a aspiração de contemplardes o Rosto de Deus" Albacara (A Vaca, versículo:272), e também Disse: " E só subsistirá o Rosto de seu Senhor, Majestoso, Honorabilíssimo." Arrahman (Do Clemente, versículo:27). E na Sunnah, o hadith de Jaber bin Abd Alah onde disse: " Conforme foi revelado neste versículo: ' Dize: Ele é capaz de infligir-vos um castigo celestial ou terreno, ou confundir-vos em

seitas, ...' " Alan'am (O Gado, versiculo:65), e o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: " Amparo-me em Seu Rosto", Deus respondeu-lhe:" ..ou terreno..." , o profeta voltou a dizer: "Amparo-me em Seu Rosto", então Deus disse: " ..ou confundir-vos em seitas..", e por fim o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse:" Isto é mais fácil."

As Mãos:

Uma auto descrição, dita a Deus Todo-Poderoso, e fixada no Livro e na Sunnah, Ele Disse: " ..Qual! Suas mãos estão abertas! Ele prodigaliza Suas graças criteriosamente." Almaida (A Mesa Servida, versiculo:64), e também Disse:" (Deus lhe) perguntou: Ó Lúcifer, que te impede de te prostrares ante o que criei com Minhas Mãos?" Sad (A Letra Sad, versiculo:75). E na Sunnah, o hadith de Abi Mousa Al-Ashari e narrado por Muslim, sobre o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) quando disse:" Deus abre Suas mãos durante a noite, a fim de receber o arrependimento do agressor do dia, e abre Suas Mãos durante o dia, a fim de receber o arrependimento do agressor da noite, até que o sol nasça do oeste."

Os Olhos:

Uma auto descrição, dita a Deus Todo-Poderoso, e fixada no Livro e na Sunnah, Ele Disse: "...para que fosses criado sob Minha vigilância." Taha (De Taha, versiculo:39), e também Disse: " E constrói a arca sob Nossa vigilância.." Hud (De Hud, versiculo:37). E na Sunnah, o hadith de Abd Alah bin Omar (que Deus esteja satisfeito com eles) no Sahihain, onde mencionou o que profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: " ' Deus não está escondido de vocês, e Deus não é caolho ', apontando com a mão para seus olhos, ' O Anticristo é caolho do olho direito, e seu olho é como uma uva flutuante.' "

O Pé:

É uma auto descrição, comprovada do Senhor Todo-Poderoso nos corretos hadith. E entre eles, o hadith de Abi Horairah da discussão entre o paraíso e o inferno: " O inferno não se encherá até Deus Todo-Poderoso por o Seu pé, e o inferno responde: basta, basta, basta, mas ele preenche-se, e debatem-se uns aos outros." E em outros hadith no Sahihain onde foi dito:" Deus põe Seu pé nela..".

Os Nomes de Deus e Seus Atributos mencionados no Livro e na Sunnah são muitos e incontáveis, e estes são apenas alguns exemplos, mas todo muçulmano deve fixá-los a Deus Todo-Poderoso como convém a Sua Majestade e Sua perfeição, como Deus comprovou de Si mesmo para Suas criaturas, e também foram comprovados pelo Seu mensageiro (que a Paz e a Bênção estejam com ele) em sua Sunnah, sendo ele o mais sábio das criaturas e o mais digno de confiança em conselhos, o mais eloquente e o mais informativo na declaração e instrução, o mais piedoso e quem mais O teme, e ele alerta a quem eliminar os Seus Atributos ou torná-los semelhantes aos atributos das criaturas, porque Deus “ Nada se assemelha a Ele e é o Oniouvinte, o Onividente.” Axxura (O Concílio, versículo:11).

A terceira pesquisa: As regras na seção de Nomes e Atributos.

A primeira regra: Os ditos sobre os Atributos, como os ditos do auto. Sua afirmação: Não há nada como Deus Todo-Poderoso, como não há nada equivalente ou comparativo ao Seu ser, Atributos e ações.

Deus tem um verdadeiro Auto que sem dúvida não se compara com outros autos, bem como os Atributos fixos do Livro e da Sunnat. Eles são Atributos reais que não comparam-se com outros atributos, e o mesmo diz-se em relação a Autos.

Esta é uma grande regra, que pode ser discutida com aqueles que negam os Atributos com a confirmação do Auto, porque a confirmação do auto para o Senhor Todo-Poderoso é concordada pelo consenso da nação. Se alguém dizer: “ Eu não confirmo os Atributos, porque confirmá-los é uma analogia para Deus com sua criação”. E este é um dito incorreto. E o correto é dizer: “ Eu confirmo um verdadeiro e real Auto a Deus, e confirmo autos para as criaturas “, e isto não é uma analogia a Deus, e também o dito: “ Eu estou confirmando um Auto a Deus que não se compara aos outros autos “, então desta forma não há mais como ser discutido. E nesta seção deve-se saber que, se o Auto não for comparado aos outros autos, então os Atributos do Ser Divino não se comparam aos outros atributos. Se alguém dizer: “Como eu confirmo uma descrição que não sei como é? ”, nós devemos dizer-lhe: “ Por Ele, da mesma forma que você confirmou o Auto sem saber como é.”

A segunda regra: O que é dito de alguns Atributos de Deus, é o mesmo que se diz nos outros.

Sua explicação: Esta regra é considerada para quem confirma alguns Atributos e nega outros, e estes confirmam, por sua vez, alguns Atributos como a vida, a ciência, a habilidade, a visão, a audição e outros, acreditando em todos eles, mas negam o amor, a satisfação, a ira e outros, e estas pessoas permitem a negação de uns e a afirmação de outros, sendo assim deve-mos dizer-lhes: “ Não há diferença entre os que foram confirmados e os que foram negados, sendo o que diz-se de um igual ao que diz-se dos outros, e se confirmar-Lhe a vida, a visão, a ciência, a habilidade e a audição que são incomparáveis com os atributos descritos para as criaturas, então deve-se confirmar-Lhe também o amor, a satisfação e a ira como Ele mesmo Disse-nos sobre Si, sem semelhança com as criaturas, e caso contrário cairá em contradição.”

A terceira regra: Existem limites para a nossa mente na compreensão dos Nomes e Atributos.

Não há nenhuma maneira da mente humana compreender tudo o que relaciona-se a eles, e para isto devemos nos limitar no que está indicado no Alcorão e na Sunnat, sem acrescentar ou diminuir, porque a mente humana é incapaz de compreender os Nomes e Atributos dignos de Deus Todo-Poderoso, de modo que devemos constantemente seguir Seus significados de forma limitada, como foi mencionado nos textos. Deus Todo-Poderoso Disse: “ Não sigas (ó humano) o que ignoras, porque do teu ouvido, da tua vista, e de teu coração, de tudo isto serás responsável! ”Alisrá (A Viagem Noturna, versículo:36). E são estes os métodos seguidos pelos mestres do Islã. O Imam Ahmad (que Deus tem misericórdia com ele) disse: “Deus não deve ser descrito além do que Ele descreveu de Si mesmo, ou como o Seu mensageiro descreveu-O, que não exceda do Alcorão e da Sunnah.” E alguns estudiosos concluíram que a ciência é o conhecimento sobre alguma coisa até que possa-se descrevê-la, e suas três maneiras são: A primeira maneira é ver (a coisa ou algo), ou ver um semelhante a ela, ou descrevê-la com o que sabe-se dela. E o nosso conhecimento acerca de nosso Senhor, Seus Nomes e Atributos está confinado na terceira via, que é descrevendo-O por aquilo que sabe-se Dele, e não há ninguém que possa saber mais sobre Deus do que Ele mesmo, e em seguida Seus mensageiros, pois Deus lhes revelou e ensinou, e

eles foram obrigados a seguir a revelação sobre os Seus Nomes e Atributos, da mesma maneira que não vemos nosso Senhor na vida e descrevemos-Lo pelos Seus Atributos atribuídos por Si mesmo, porque não há semelhantes a Ele em Suas criaturas, Todo-Poderoso nosso Senhor, e Santifica.

A quarta regra: Todos os Nomes de Deus são Sublimes.

E isto significa o belíssimo em Seu Propósito. Deus Todo-Poderoso Disse: " E de Allah são os mais belos nomes" Al'Aaraf (Os Cimos, versículo:180). E estes Nomes apontam ser os mais belos e os mais honrados em seus significados, porque eles contem atributos perfeitos e completos sem ausência, nem probabilidade e estimação, pois Ele é Deus Todo-Poderoso. Por exemplo, " O Vivente", um dos Nomes de Deus Todo-Poderoso que inclui a vida completa que não é precedida por nada e não é infligida a um fim. A vida que acarreta para a perfeição dos Atributos da ciência, capacidade, audição, visão e etc, e um outro exemplo é: " O Sapiéntíssimo", um dos Nomes de Deus Todo-Poderoso que inclui a ciência total, que não é precedida por ignorância, como também não é infligida por esquecimento. Deus Todo-Poderoso Disse:" Respondeu-lhe: Tal conhecimento está em poder de meu Senhor, registrado no Livro. Meu Senhor jamais se equivoca, nem se esquece de coisa alguma." Taha (De Taha, versículo:52). A ciência ampla, que acerca tudo de modo completo e detalhado, é ligada com Suas ações ou as ações de Suas criaturas. O Todo-Poderoso Disse: " Deus conhece os olhares furtivos e quanto ocultam os corações" Gháfer (Do Remissório, versículo:19). E os Nomes de Deus Todo-Poderoso são belos caso sejam considerados separadamente pelo seu significado, mas combinando-o com outro Nome são considerados o topo da perfeição. E um exemplo disto: " o Poderoso, o Prudentíssimo", Deus Todo-Poderoso combina-os muito no Alcorão, pois cada um deles mostra sua perfeição privada, requerido pelo poder no Poderoso e o julgamento e sabedoria no Sábio. E a combinação entre ambos indica a perfeição do outro, sendo o Poder de Deus Todo-Poderoso combinado com Sua sabedoria, em que Seu Poder não inclui injustiça e opressão, como são encontrados em alguns orgulhosos das criaturas que possam-se deles resultando na soberbia, induzindo-os ao pecado até que injustam e violam. O julgamento de Todo-Poderoso e Sua sabedoria são combinados com o Total Poder, ao contrário

das criaturas que seus julgamentos e sabedorias são marcados pela humilhação. E isto, Deus quem Sabe.

O final desta seção refere-se ao número de benefícios obtidos por um muçulmano por alcançar este grande triunfo, que é a fé em Deus sem parceria no Seu Senhorio, Divindade, Nomes e Atributos. E destes:

1 - A felicidade do servo em ambas as vidas é obtida por sua fé em Deus, porque a sua recompensa é da mesma quantidade de sua fé em Deus, Seus Nomes, Atributos e Divindade.

2 – A fé do servo em seu Senhor, Nomes e Atributos é a maior razão para Seu temor e a realização de sua obediência ao Senhor Todo-Poderoso, e quanto mais o servo conhecer seu Senhor, torna-se mais próximo d’Ele, o mais temente e suplicador em Sua adoração, e o mais distante de cometer pecados e desobediências.

3 - O servo recebe tranqüilidade no coração, intimidade da mente, segurança e orientação nesta vida e na vida futura. Deus Todo-Poderoso Disse:” Que crêem e cujos corações sossegam com a recordação de Deus. Não é, acaso, certo, que `a recordação de Deus sossegam-se os corações?” Arra’d (Do Travão, versículo:28).

4 - Obter a recompensa da outra vida depende da verdadeira fé do servo em Deus, e com a realização da fé e de suas necessidades o servo obtém a recompensa da outra vida e entra no Paraíso que sua amplidão é tão grande como os céus e a terra, sendo que a bem-aventurança do Paraíso não foi vista pelos olhos de alguém, nem ouvidas pelos ouvidos de alguém, nem o coração de um homem reconheceu, escapando do fogo infernal e do grave tormento, e o mais grandioso disto tudo é ganhar o consentimento do Senhor Todo-Poderoso que nunca ficará irado com ele, e se deleitará no Dia da Ressurreição por vistar o rosto Santo, sem adversidade prejudicial e sem sedição que nos desvie.

5 - A crença em Deus é a que corrige as obras e torna-as aceitáveis, e com a sua perda são inaceitáveis e conseqüentemente devolvidas a quem praticou-lhes, mesmo que sejam muitas e variadas, Deus Todo-Poderoso Disse: " Quanto `aquele que renegar a fé , sua obra tornar-se-á sem efeito e se contará, no outro mundo, entre os desventurados."Almáida (A Mesa Servida, versículo:5), E Disse: " Aqueles que anelarem a outra vida e se esforçarem por obtê-la, e forem crentes, seus esforços serão retribuídos."Alisrá (A Viagem Noturna, versículo:19).

6 - A verdadeira fé em Deus leva o servo a manter e seguir a razão com conhecimento e ação, e sendo assim o servo ganha a total disponibilidade para receber os sermões e as lições influentes, sendo exigido que mantenha-se em seu discernimento natural e tenha uma boa intenção na iniciativa de praticar boas ações, evitando a pratica dos tabus e dos maus, comprometendo-se com a boa moral, preciosas qualidades e literatura útil.

7 - A fé em Deus é o refúgio de todo muçulmano em tudo o que está familiarizado com os males, tristezas, temores, obediência e desobediência, e entre outros. Todo servo volta-se a Deus com sua fé quando há amor, felicidade, adoração e o bom concedimento nas boas obras, e com isso louva e agradece a Deus confessando Sua graça e usando-a no que Ele ama, implorando-Lhe por estabilidade e aceitação das obras, e sendo perspicaz em seu aperfeiçoamento. E também o servo volta-se a Deus implorando-Lhe por sua devida recompensa pela sua fé, e isto quando há dificuldades, tristezas e temores, para que sossegue seu coração, aumentando sua fé e engrandecendo sua confiança em seu Senhor, como também suplica por perdão para acabar com todo o mal e dano que adquire quando comete um pecado. E assim os crentes, com todas as suas oscilações e ações, voltam com sua fé para seu único Deus.

8 – O conhecimento de Deus por seus Nomes e Atributos cria o amor a Ele nos corações, pois são perfeitos em todos os sentidos, sendo as almas

inerentes sobre o amor pela perfeição e graça, e se o amor a Deus for encontrado nos corações, os periféricos praticarão arduamente as obras e atingirão a principal razão pela qual Deus criou o homem, que é a Sua adoração.

9 - O conhecimento dos Nomes e Atributos herda o poder de certeza na unificação de Deus Todo-Poderoso no controle de tudo o que está relacionado com as criaturas e de que somente Ele é capaz disto, sem parceria, sendo isto o que nos faz alcançar a verdadeira confiança em Deus para intercalarmos entre nossos interesses religiosos e vitais, e com isto é adquirido o bem sucedimento do servo, pois Deus é suficiente a quem confia em Nele.

10 - A estatística dos Nomes Sublimes e seus conhecimentos é a origem do conhecimento de toda ciência , pois as informações podem ser tanto uma criação de Deus, ou uma Ordem, ou um conhecimento do que Ele formou, ou um conhecimento do que Ele exigiu, e a fonte da criação e da ordem de Seus Nomes Sublimes são conectados, e quem calculou os Nomes de Deus da maneira devida para as criaturas, tomou conta de todas as ciências.

Seção dois

Os demais pilares da fé, compostos de cinco capítulos.

O primeiro capítulo: A fé nos anjos, definida em três pesquisas.

A primeira pesquisa: A definição dos anjos, a origem de sua criação, suas descrições e características.

A segunda pesquisa: O estado e qualidade da fé nos anjos, e as evidências disto.

A terceira pesquisa: Suas funções.

A primeira pesquisa:

Sua Definição: Eles são um dos tipos das criaturas de Deus, possuem corpos de luz, agradáveis e capazes de se formar, de assimilar e visualizar imagens preciosas, possuem intensas forças e uma grandiosa capacidade de locomoção, sua quantidade é abundante e ninguém sabe o seu número, exceto Deus, eles são escolhidos por Deus para adorá-Lo, fazem o que Deus ordenou-lhes e não desobedeçam Suas ordens.

A origem de sua criação: O material com a qual Deus criou os anjos foi a luz, baseado no que Aisha (que Deus esteja satisfeito com ela) disse: " O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: ' Os anjos foram criados de luz, os gênios foram criados de uma chama de fogo, e Adão foi criado com o que foi descrito para vocês.' "

Suas descrições:

O Livro e a Sunnat incluem uma série de textos claros que definem as descrições ou atributos dos anjos e suas realidades, e delas: Eles são descritos por força e intensidade, como Deus Todo-Poderoso Disse: "Ó crentes, precavai-vos, juntamente com vossas famílias, do fogo, cujo alimento serão os homens e as pedras, o qual é guardado por anjos inflexíveis e severos..." Attahrim (Das Proibições, versículo:6). E Disse na descrição de Gabriel (que a paz esteja com ele): "Que Ihe transmitiu o fortíssimo (Grabriel)," Annajm (Da Estrela, versículo:5), e também Disse descrevendo-o: " Forte, digníssimo ante o Senhor do trono." Attaquir (Do Encobrimento, versículo:20).

E eles são descritos por grandes corpos e criaturas. E no Sahih Muslim, o hadith de Aisha (que Deus esteja satisfeito com ela): " Perguntei ao profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) do significado das palavras de Deus: " Ele o viu (a Gabriel) no claro horizonte," Attaquir (Do Encobrimento, versículo:23), ele respondeu: ' É Gabriel, eu não o vi em sua imagem real da qual foi criado, a não ser nestas duas ocasiões, eu o vi descendo do céu, preenchendo entre o céu e a terra com a grandeza de sua criação.' " E o Imam Ahmad narrou as palavras de Abd Alah bin Mas'oud (que Deus esteja satisfeito com ele): " O mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) viu Gabriel em sua imagem real, ele possui seiscentas asas, sendo que cada asa preenche o horizonte, e caem de suas asas rubis e esmeraldas, e disto apenas Deus é o Conhecedor."

E Abu Dau'd narrou o hadith do Jaber bin Abd Alah (que Deus esteja satisfeito com eles): " O mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: ' Eu estou autorizado a falar sobre um dos anjos de Deus, dos carregadores do Trono, que entre o seu lóbulo da orelha e seu ombro há uma marcha de setecentos anos.' "

Das descrições dos anjos, que eles variam-se em caracteres e quantidade, não são todos iguais, sendo que alguns deles possuem dois pares de asas, e alguns deles possuem três, e outros quatro, enquanto alguns podem possuir até seiscentos pares de asas, e Deus Todo-Poderoso disse: "Louvado seja

Deus, Criador dos céus e da terra, que fez dos anjos mensageiros, dotados de dois, três ou quatro pares de asas; aumenta a criação conforme Lhe apraz.." Fater (O Criador, versículo:1).

E de suas descrições, a beleza e a bondade, e isto apresenta-se neles em alto grau, Deus Todo-Poderoso disse no direito de Gabriel (que a Paz esteja com ele): " Que Lhe transmitiu o fortíssimo. O sensato, o qual Lhe apareceu (em seu essencial estado)." Annajm (Da Estrela, versículos:5,6). E Ibn Abas (que Deus esteja satisfeito com eles) disse: " 'O sensato' significa 'o belo estado' ", e Kotada disse: " O que possui uma criação alta e bela." Deus Todo-Poderoso disse informando-nos das mulheres quando viram José (que a Paz esteja com ele): " ...E quando o viram, extasiaram-se `a visão dele, chegando mesmo a ferirem as próprias mãos com as facas que seguravam. Disseram: Valhanos Deus! Este não é um ser humano. Não é senão um anjo nobre!" Yussif (De José, versículo:31). E elas disseram isto, como conhecido pelas pessoas, da descrição de beleza retumbante dos anjos.

E de suas descrições também, apresentadas em como Deus descreveu-lhes, que eles são nobres e retos. Deus Todo-Poderoso disse: " Por mãos de escribas, Nobres e retos." Abaçá (O Austero, versículos:15,16), e também disse:" Porém, certamente, sobre vós há anjos de guarda. Generosos e anotadores." Alinfitar (Da Fendidura, versículos:10,11).

De suas descrições, a encabulação, e o que foi dito pelo profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) no direito de Othaman (que Deus esteja satisfeito com ele): "Não me encabulo do homem que os anjos se encabulam dele."

E de suas descrições também, a ciência, Deus disse em seu discurso aos anjos: " ... Disse (o Senhor): Eu sei o que vós ignorais." Albacara (A Vaca, versículo:30), Deus provou a ciência para os anjos, como provou para Si mesmo uma ciência que eles ignoram. Deus disse no direito de Gabriel (que a Paz esteja com ele): " Que Lhe transmitiu o fortíssimo." Annajm (Da Estrela, versículos:5). E o Tabari disse: " O Gabriel (que a Paz esteja com ele) quem ensinou a Maomé (que a Paz e a Bênção estejam com ele) este Alcorão." E isto inclui a descrição de Gabriel pela ciência e educação. E entre outros exemplos que foram confirmados no Livro e na Sunnat de seus

atributos grandiosos e morais decentes, que indicam seus estados elevados e particulares, e a alteza de seus lares, que a Paz esteja com eles.

Suas Características: Deus Todo-Poderoso individualizou características e atributos para os anjos (que a Paz esteja com eles), especializando-os dos gênios, humanos e outras criaturas, e por conseguinte: Suas casas são no céu, mas eles descem a terra para implementar a ordem de Deus na criação, e ao que foi-lhes atribuído de condução de seus próprios e devidos afazeres. Deus Todo-Poderoso disse: "Ele faz descer os anjos sobre quem quer,entre Seus servos." An-nahal (Das Abelhas, versículo:2), e também disse: "E verás os anjos circundando o Trono Divino, celebrando os louvores de seu Senhor." Azzumar (Os Grupos, versículo:75). E de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: " O mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou: ' Alternam-se entre vós (os humanos) os anjos da noite e os anjos do dia, e reúnem-se na oração do Aser e do Fajer, sendo que então integram-se entre vós, e Deus pergunta-lhes sendo Ele o Sábio sobre eles: Como deixaram os meus servos?, dizem: Deixamos-os orando, e viemos a eles e estavam orando.'" Os textos sobre este assunto são muitos e variados, sendo incalculáveis.

E de suas características, que eles não são descritos como femininos, Deus Todo-Poderoso disse negando os infiéis: " E pretendem designar como femininos os anjos, os quais não passam de servos do Clemente! Acaso, testemunharam eles a criação? Porém, o testemunho que prestarem será registrado, e hão de ser interrogados." Azzukhruf (Dos Ornamentos, versículo:19), e Disse ainda: " Sabei que aqueles que não crêem na outra vida denominam os anjos com nomes femininos." Annajm (Da Estrela, versículo:27).

E também de suas características, que eles não desobedecem a Deus em nada, como não cometem pecados, Deus formou-os para a Sua obediência, e para que façam Seus Mandamentos, como Deus Todo-Poderoso disse em Sua descrição a eles: " ...que jamais desobedecem as ordens que recebem de Deus, mas executam tudo quanto lhes é imposto." Attahrim (Das Proibições, versículo:6), e também Disse: " Que jamais se antecipam a Ele no falar e agem sob Seu comando." Alanbiyá (Dos Profetas, versículo:27).

Como também de suas características, que eles não se exaustam na adoração e não se enfadaram dela, Deus Todo-Poderoso disse: " Seu é tudo que existe nos céus e na terra e todos quanto se acham em Sua Presença, não se ensoberbecem em adorá-Lo, nem se enfadaram disso. Glorificam-No noite e dia, e não ficam exaustos." Alanbiyá (Dos Profetas, versículos:19,20), e Disse em um outro versículo: " Porém se se ensoberbecerem, saibam que aqueles que estão na presença de teu Senhor O glorificam noite e dia, sem contudo se enfadarem." Fussilat (Dos Detalhados, versículo:38). E estas são algumas das características dos anjos em que Deus especializou-lhes dos seres humanos e dos gênios. Os anjos são completamente de outra raça, e se distinguem dos humanos e gênios de modo especial na origem de suas criações e formas. Além disso, para cada um dos humanos e gênios existem suas características próprias em que se distinguem uns dos outros, e Deus sabe melhor.

A segunda pesquisa: O estado e qualidade de fé nos anjos, e suas evidências: O estado de fé nos anjos:

A fé nos anjos é um dos pilares da fé na religião islâmica, sendo que a completa fé não é alcançada exceto com ela, e Deus disse isto em Seu Livro, como também o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falou sobre isto em sua Sunnat.

Deus Todo-Poderoso disse: " O Apóstolo crê no que foi revelado por seu Senhor e todos os fiéis crêem em Deus, em Seus anjos, em Seus Livros, e em Seus apóstolos.." Albacara (A Vaca, versículo:285). Deus nos informou que a fé nos anjos está incluída com os demais pilares da fé que foram revelados por Ele ao Seu apóstolo, requerendo isto a ele e a sua nação, e eles cumpriram-a.

Deus Todo-Poderoso disse em um outro versículo: " A virtude não consiste só em que orienteis vossos rostos até o levante ou o poente. A verdadeira virtude é a de quem crê em Deus, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas,.. " Albácara (A Vaca, versículo:177). Tornar a crença com estas qualidades é uma prova para a virtude, e a virtude é um nome que acolhe todo o bem, de modo que todos os itens citados são a base das boas obras e os pilares da fé que ramificam-se deles todas suas conseqüentes

ramificações.

Além disto, Deus Todo-Poderoso também informou que, quem não acredita nestes pilares não crê em Deus, Ele disse: "quem renega a Deus, Seus anjos, Seus Livros, Seus apóstolos e o Dia do Juízo Final, desviar-se-á profundamente." Annisá (Das Mulheres, versículo:136), e a palavra "renega" foi utilizada para quem nega estes pilares, e descrita como ampla dimensão na desorientação. Isto indica que a fé nos anjos é um pilar grandioso dos pilares da fé, e quem descrê nisto é considerado fora do âmbito do Islã.

E a Sunnat provou isto, sendo claro o famoso hadith de Gabriel (que a Paz esteja com ele), narrado pelo Imam Muslim em seu livro "Sahih Muslim" do hadith de Omar bin Al-Khattab (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: " Enquanto estavamos um dia no mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele), nos apareceu um homem com roupa muito branca, cabelo muito escuro, não se via nele rastros de uma viagem, nenhum de nós o conhecia, até que ele sentou-se ante o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), tocou os seus joelhos aos joelhos do profeta, e colocou as suas mãos sobre as coxas do profeta, e disse: 'Ó Muhammad! Conte-me sobre o Islã?', o mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'O Islam é, testemunhar que não há deus senão Alláh e que Maomé é o mensageiro de Alláh, estabelecer a regular oração, pagar o Az-zakat, jejuar no Ramadã, e a peregrinação à Casa (na Mesquita Santa) caso tenha condições de pagar as despesas.' Ele (o homem) disse: 'Ratificada!' Nos impressionamos de como ele perguntava e acreditava no profeta. Ele voltou a dizer: 'Conte-me sobre a fé?' O profeta disse: 'Acreditar em Deus, Seus anjos, Seus Livros, Seus mensageiros e no Dia do Juízo Final, e acreditar no bem e no mal do destino.' Ele disse: 'Ratificada!', e disse: 'Conte-me sobre a caridade?' O profeta disse: 'Adorar a Deus como se estivesse vendo-O, e mesmo que não estiver vendo-O, Ele estará te vendo.' Ele disse: 'Conte-me sobre a Hora?' O profeta disse: 'Quem foi perguntado sobre isto, não é mais sábio do que o consulente.' Ele disse: 'Conte-me sobre os seus sinais (da Hora)?' O profeta disse: 'A mãe que dá à luz a seu patrão, e se você ver os descalços e os despidos, os desprovidos e os pastores de ovelhas, na construção de edifícios elevados.' Omar disse: Ele foi, e eu fiquei parado um pouco, e em seguida ele (o profeta) me disse: Ó Omar! Você sabe quem é

o consulente?, ele disse: Deus e Seu mensageiro quem sabem. O profeta disse: Ele é Gabriel, que veio para ensinar-lhes vossa religião." Este é um grande hadith, incluído nos fundamentos e origens do Islã e todas as suas posições, e é um método exclusivo de ensino da religião que veio na forma de diálogo entre o mensageiro humano, o melhor dos humanos que é Maomé (que a Paz e a Bênção estejam sobre ele) e Gabriel (que a Paz esteja com ele), o anjo mensageiro e o melhor dos anjos.

Os muçulmanos devem levar em consideração este grandioso hadith, e adquirir dele seus métodos de ensino e aprendizagem, como eram seus antecessores no seguimento deste método, que Deus os abençoe. Este hadith inclui a menção dos anjos e que a fé neles é um pilar dos pilares da fé, sendo isto o intencionado aqui .. e Deus sabe melhor.

O estado de fé nos anjos:

A fé nos anjos inclui muitas questões, que sem dúvidas devem ser praticadas pelo servo a fim de obter a verdadeira fé neles, e são:

- Em primeiro lugar, o reconhecimento de suas existências e a crença neles, como foi indicado nos textos apresentados anteriormente, e a fé nos anjos é um dos pilares da fé, sendo inconsiderável a fé do servo sem que acredite nisto.

- Em segundo lugar, a crença de que são numerosas e incontáveis criaturas, sendo Deus Todo-Poderoso o Único que sabe a sua contagem total, como já indicado nos textos anteriores, Deus Todo-Poderoso disse: " ..senão Ele, conhece os exércitos de teu Senhor." Al mudáscir (Do Emantado, versículo:31). Isto significa que não há ninguém capaz de saber os exércitos de teu Senhor (os anjos) além Dele, e isto pelo seu imenso número, como disseram alguns dos avançados pesquisadores. E Shaikhan narrou o longo hadith da viagem noturna, antes narrado por Malik ibin Sa'asaah (que Deus esteja satisfeito com ele), do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: "'...Fui elevado ao templo freqüentado', eu disse: 'Ó Gabriel! O que é isso?', ele disse: 'Este é o templo freqüentado, todos os dias entram nele setenta mil anjos, e se saírem dele não retornam mais, pois não chega o último deles.' "

No Sahih Muslim, de Abd Alah bin Mas'oud (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: "O profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'O

inferno é trazido naquele dia com setenta mil rédeas, e com cada rédea setenta mil anjos arrastando-o.' ”

Ambos os hadith indicam o grande número de anjos, e se 70 mil anjos entram no templo freqüentado a cada dia e não conseguem retornar mais, pois outros chegam, e o inferno é trazido por este número de anjos, então quantos são os outros anjos encarregados com outras missões que ninguém sabe o seu número, somente o Criador deles, o Abençoado e o Exaltado.

- Em terceiro lugar, o reconhecimento de suas grandiosas classificações e honras ante o seu Senhor, e suas generosidades veneráveis a Ele, como Deus Todo-Poderoso disse: ” E dizem: O Clemente teve um filho! Glorificado seja! Qual! São apenas servos veneráveis esses a quem chamam de filhos. Que jamais antecipam a Ele no falar e agem sob Seu comando.” Alanbiyá (Dos Profetas, versículos:26,27). E também Disse: ” Por mãos de escriba, Nobres e retos” Abaça (O Austero, versículos:15,16). Deus descreveu-lhes por serem veneráveis a Ele, e Disse em seus direitos: ” ...saibam que aqueles que estão na presença de teu Senhor O glorificam noite e dia, sem contudo se enfadarem.” Fussilat (Dos Detalhados, versículo:38). Deus descreveu-lhes que estão junto a Ele, em Seu lugar de adoração sem se enfadarem, e isto é conceder-lhes uma grande honra. O Todo-Poderoso jurou por eles em outros pontos de Seu Livro, por suas honras ante Ele. Ele Disse: ” Pelos ordenadamente enfileirados. Denodadamente repressores do mal. Recitadores da mensagem.” Assáfat (Dos Enfileirados, versículos:1,2,3), e também Disse: ”E discriminam profundamente. Comunicadores da Mensagem.” Almursalat (Dos Enviados, versículos:4,5). E são muitas as evidências honoráveis dos anjos, e seus variados métodos e múltiplos contextos em Seu Livro, não sendo ocultas para a mente do servo e imprescindível na doutrina islâmica ... e Deus sabe melhor.

- Em quarto lugar, a crença na diferenciação entre eles, e a desigualdade na virtude e status ante a Deus, já provados nos textos anteriores, Deus Todo-Poderoso disse: ” Deus escolhe os mensageiros entre os anjos e entre os humanos, porque é Oniouvinte, Onividente.” Al-Haj (Da Peregrinação, versículo:75). E Disse: ” O Messias jamais dissimulou ser de Deus um servo, assim como tampouco o fizeram os querubins.” Annisá (Das Mulheres,

versículo:172), Deus disse-nos que alguns deles são enfileirados e classificados para a Mensagem, e isto nos indica Sua preferência voltada a uns mais do que aos outros. Os mais preferidos dos anjos são os próximos a Ele e os carregadores do Trono. E os mais próximos são os três anjos mencionados na oração que o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) mencionava na abertura da oração da noite, ele dizia: “Ó Senhor do Gabriel, e Michael, e Israfil, Criador dos céus e da terra, O Conhecedor do incognoscível e do testemunho...”.

E o mais preferido dentre estes três é Gabriel (que a Paz esteja com ele), ele foi o encarregado da revelação, e sua honra vem de sua honorável obra. E Deus Todo-Poderoso mencionou-o em Seu Livro como não mencionou nenhum outro dos anjos, nomeou-o com o mais honrado dos nomes, descreveu-o com as melhores qualidades, e um de seus nomes é "o Espírito", Deus Todo-Poderoso disse: " Com ele desceu o Espírito Fiel." Achuará (Dos Poetas, versículo: 193), e Disse: " Nela descem os anjos e o Espírito (Anjo Gabriel)." Alcadr (Do Decreto, versículo:4). O nome dele foi mencionado acrescido ao Nome de Deus Todo-Poderoso, dando-lhe mais honra. Ele Disse: " ...e lhe enviamos Nosso Espírito, que lhe apareceu personificado, como um homem perfeito." Máriam (De Maria, versículo:17), e foi adicionado a Santidade também, Deus Todo-Poderoso disse: " Dize que, em verdade, o Espírito da Santidade tem-nos revelado, de teu Senhor,.. " Annahl (Das Abelhas, versículo:102), e Deus é a Santidade, como foi provado pelos interpretes. E também de suas descrições, no que Deus Todo-Poderoso disse: " Que (o Alcorão) é a palavra de um honorável Mensageiro, Forte, digníssimo ante o Senhor do trono. Que deve ser obedecido, e no qual deve-se confiar." Attaquir (Do Encobrimento, versículos: 19,20,21), e Disse: " Que lhe transmitiu o fortíssimo (Gabriel), O sensato, o qual lhe apareceu (em seu essencial estado)" Annajm (Da Estrela, versículos:5,6). Deus descreveu-lhe como um Mensageiro, honorável a Ele, fortíssimo e digníssimo ante o Senhor, o Onipotente, obediente nos céus, confiável na revelação, e de aparência agradável.

- Em quinto lugar, devemos ter lealdade aos anjos e cuidado com o antagonismo a eles, Deus Todo-Poderoso disse: " Os crentes e as crentes são protetores uns dos outros." Attaubah (Do Arrependimento, versículo:71),

e neste outro versículo os anjos foram indicados porque são crentes, obedientes ao seu Senhor, como Deus disse sobre eles: " ...que jamais desobedecem as ordens que recebem de Deus, mas executam tudo quanto lhes é imposto." Attahrim (Das Proibições, versículo:6). Deus Todo-Poderoso nos informou sobre a proteção dos anjos e dos fiéis ao Seu mensageiro, Ele Disse: " ...porém, se confabulardes contra ele, sabeis que Deus é seu Protetor, bem como Gabriel e os virtuosos dentre os crentes;" Attahrim (Das Proibições, versículo:4), e Disse: " Ele é Quem vos abençoa, assim como (fazem) Seus anjos, para tirar-vos das trevas para a luz;.." Alahzab (Dos Partidos, versículo:43). E também Disse: " Em verdade, aqueles que dizem: Nosso Senhor é Deus, e se firmam, os anjos descerão sobre eles ao morrerem, os quais lhes dirão: Não temais, nem vos atribuleis;.." Fussilat (Dos Detalhados, versículo: 30). Por isso, é obrigatório a todos os crentes que sejam leais aos anjos, por vossas lealdades para com os crentes, e por vitoria-los, apoiá-los e orarem buscando o perdão a eles. Deus Todo-Poderoso alertou-nos de sermos hostis aos anjos, e Disse: " Seja quem for o inimigo de Deus, de Seus anjos, de Seus apóstolos, de Gabriel e de Miguel, saiba que Ele é adversário dos incrédulos." Albácara (A Vaca, versículo: 98). E Ele nos disse que, ser hostil aos anjos resulta em ser hostil a Deus, como também resulta em Sua ira, e isto porque eles são emitidos por Suas demandas e leis, e ser inimigo deles é como ser um inimigo de Deus.

- Em sexto lugar, devemos acreditar que os anjos são uma das diversas criaturas de Deus, e a criação não faz parte de suas especialidades e qualidades particulares, nem o gerenciamento e disposição das coisas, pois eles são um dos exércitos de Deus, sendo servidores de Suas ordens, e Ele é quem possui tudo em Suas mãos, sem nenhuma parceria nisto, como também é proibido dispor qualquer tipo de adoração a eles, sendo obrigatória a honestidade na adoração apenas ao Criador, pois foi Ele quem criou todas as criaturas, sem parceria em Sua Divindade e Senhorismo, e sem comparação a Ele em Seus Sublimes Nomes e Atributos, e Deus mostrou isto em Suas palavras: " Tampouco é admissível que ele vos ordene tomar os anjos e os profetas por senhores. Poderia ele induzir-vos `a incredulidade depois de vos terdes tornado muçulmanos? " Ál 'Imran (Da Família de Imran, versículo: 80). E o Todo-Poderoso Disse: " E dizem: O Clemente teve um filho! Glorificado seja! Qual! São apenas veneráveis esses a quem chamam de

folhos. Que jamais se antecipam a Ele no falar e agem sob Seu comando. Ele conhece tanto o que há antes deles e atrás deles, e não podem interceder em favor de ninguém, salvo a quem a Deus aprouver; são ante seu temor por Ele reverentes. E quem que seja, entre eles, que disser: Em verdade eu sou Deus e não Ele! Condená-lo-emos ao inferno. Assim castigamos os iníquos.” Alanbiyá (Dos Profetas, versículos:26,27,28,29). Deus Todo-Poderoso disse que não ordenou a adorá-los, e como ordenaria a adorá-los sendo isto uma descrença Nele, e então Deus Todo-Poderoso aboliu quem afirmou que os anjos eram filhas de Deus, pois Ele mostrou que são servos honrados por Sua dignidade a eles, obedientes e servidores de Suas ordens, medrosos por temor a Ele, e não possuem o poder de intercessão por ninguém, exceto com a permissão de Deus a quem Ele está satisfeito do povo do monoteísmo. E no final, Ele selou com o comunicado de que a punição de quem alega a Divindade será o inferno, e mostrou que eles são servos ordenados, sem poder e sem força, exceto se concedida-lhes pelo seu Senhor e seu Criador.

- Em sétimo lugar, a fé no que foi claramente mencionado sobre os anjos no Livro e na Sunnat, e de modo especial: Gabriel, Miguel, Israfil, Malik, Harut, Marut, Radwan, Munkar e Nakir. E outros citados nos textos com descrição como: Raquib e Otaid (os anjos de guarda), ou citados por suas funções como: o Anjo da Morte, o Anjo das montanhas. Ou os que foram mencionados nos textos por suas funções em grupo, como: os portadores do Trono, os valiosos anotadores, os encarregados da salvaguarda das criaturas, e os coordenadores para a preserva do feto e do útero, os que percorrem pelo templo freqüentado, os anjos vagantes, e outros citados por Deus e pelo Seu profeta (que a Paz e a Bênção estejam sobre ele). Devemos ter fé de modo detalhado no que foi indicado nos textos sobre seus nomes, descrições, funções e informações, e acreditar nisto e no que será apresentado na próxima pesquisa, se Deus quiser.

Devemos ter total crença em tudo o que foi indicado pelos textos de doutrina sobre os honrados anjos, e Deus Todo-Poderoso é o Sábio.

A terceira pesquisa: As funções dos anjos.

Os anjos são um dos exércitos de Deus Todo-Poderoso, e Ele atribuiu-lhes muitas obras excepcionais, dimensas funções, e deu-lhes a capacidade de executá-las ao máximo.

Eles são formados de acordo com a vontade de Deus, preparados para obedecer-Lhe e dada-lhes total confiança em seu Senhor, entre eles: 1- Gabriel (que a Paz esteja com ele), o designado da revelação de Deus aos Seus mensageiros (que a Paz esteja com eles), Deus Todo-Poderoso disse: “ Com ele desceu o Espírito Fiel. Para o teu coração, para que sejas um dos admoestadores. Em elucidante língua árabe.” Achuará (Os Poetas, versículos: 193,194,195). E como já foi mencionado, Gabriel (que a Paz esteja com ele) é o melhor dos anjos e o mais honrado para Deus Todo-Poderoso, e foi descrito pelo seu poder e segurança na execução de sua missão. O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) não o viu em sua real forma na qual foi criado além de duas vezes, pois nas demais vezes Gabriel (que a Paz esteja com ele) chegava a ele na forma de um homem. Ele o viu uma vez no horizonte do oriente, e Deus Todo-Poderoso disse sobre isto: "Ele o viu (a Gabriel) no claro horizonte “ Attaqür (Do Encobrimento, versículo:23), e ele o viu uma segunda vez durante a viagem noturna no céu, e isto se apresenta nas palavras do Senhor: " Realmente o viu em outra feita*. Junto ao limite da lótus. Junto a qual está o jardim da morada (eterna)." Annajm (Da Estrela, versículos: 13,14,15).

(*Nota de tradutor: É tido como certo que se refere `a visão do Profeta, na qual ele ascende através dos sete céus).

Em "Sahih" Muslim, o hadith de Aisha (que Deus esteja satisfeito com ela), em que ela perguntou ao profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) sobre a interpretação dos dois versículos apresentados, e ele respondeu: " Ele é Gabriel , eu não o vi na imagem na qual foi criado além daquelas duas vezes. Eu o vi descendo do céu, acobrinando com a grandeza de sua criação, o que está entre o céu e a terra."

2- Miguel (que a Paz esteja com ele), o designado da chuva e das plantas, e ele foi mencionado no Alcorão Sagrado. O Todo-Poderoso disse: “ Seja quem for o inimigo de Deus, de Seus anjos, de Seus apóstolos, de Gabriel e de

Miguel, saiba que Ele é adversário dos incrédulos.” Albacara (A Vaca, versículo:98). Ele tem um lugar valorizado e uma posição de prestígio para seu Senhor, e por isto Deus destacou-lhe ao mencioná-lo com Gabriel, e deu-lhes compaixão para com os outros anjos mesmo sendo eles da mesma espécie, por suas honras, tal como por suas benevolências de modo geral. Assim como ele foi mencionado na Sunnat na já apresentada oração da noite em que o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam sobre ele) dizia: "Ó Senhor de Gabriel, e Miguel e Israfil ..", e por isto, os cientistas disseram que estes três anjos mencionados são os mais nobres dos anjos.

3- Israfil (que a Paz esteja com ele), o designado de soprar na trombeta, e ele é o terceiro dos melhores anjos mencionados anteriormente, e um dos portadores do Trono. E a trombeta é um instrumento de sopro do tipo de uma corneta enorme. O Imam Ahmad narrou as palavras de Abd Allah bin Amro bin Al'as que disse: " Um beduíno veio ao Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) e disse: 'O que é a trombeta?' Ele respondeu: 'É uma corneta de sopro nela.' " Narrado também por Al-Haakem. O Imam Ahmad e o Tarmizy narraram uma parte do hadith de Abi Said Alkhodery (que Deus esteja satisfeito com ele), onde foi mencionado que o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: " 'Como serei abençoado, e o proprietário da trombeta tomou-a, curvou sua fronte, ouvindo e esperando até ser ordenado', os muçulmanos disseram: 'Ó mensageiro de Deus, que diremos?' , ele disse: 'Dizer que Deus é suficiente com Sua honrada graça, e em Deus nós confiamos.' " E Israfil sopra na trombeta três vezes: o sopro do espanto, o sopro da expiração, e o sopro para a ressurreição, Deus Todo-Poderoso disse: " E no dia em que for soada a trombeta, aqueles que estiveram nos céus e na terra se espantarão, exceto aqueles a quem Deus agraciara." Annaml (Das Formigas, versículo:87). E este é o sopro do espanto, e a evidência para os outros dois sopros foram mencionados no que Deus disse: " E a trombeta será soada; e aqueles que estão nos céus e na terra expirarão, com exceção daqueles a quem Deus queira (conservar). Logo, será soada pela segunda vez e, ei-los ressuscitados, pasmados!" Azzumar (Dos Grupos, versículo:68).

4- O anjo da morte, o designado de capturar as almas, e Deus Todo-Poderoso disse: " Dize-lhes: O anjo da morte, que foi designado para vos

guardar, recolher-vos-á, e logo sereis retornados a vosso Senhor.” Assajda (Da Prostração, versículo:11), e ele tem anjos assistentes, vindouros ao servo segundo sua obra, pois se obra for boa o servo estará de boa aparência, e se for repugnante estará de modo hediondo, Deus Todo-Poderoso disse: “...se a morte chegar a algum de vós, Nossos mensageiros o recolham sem nada negligenciarem.” Alan’am (Do Gado,versículo: 61).

5- O anjo das montanhas, o designado das montanhas, e ele foi mencionado no hadith do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) quando partiu até o povo de Taeef, no início da revelação e da sua convocação a eles, e da rejeição deste povo a ele, então disse sobre o anjo: " Havia uma nuvem sombreando-me, eu olhei e nela estava Gabriel, ele me chamou e disse: 'Deus ouviu o que seu povo lhe disse, e que eles não lhe atenderam, Deus revelou-lhe o anjo das montanhas, para você ordená-lo no que quiser', então o anjo das montanhas me chamou, me cumprimentou e disse: 'Ó Muhammad, isto volta para a sua vontade, se quiser eu uno as duas montanhas sobre eles.' " O profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: " Não, eu desejo que Deus tire de suas descendências quem unifique a Deus em adoração e não associe a Ele qualquer coisa". (As duas montanhas são em Mecca, uma se chama Abu Kabis e a outra que corresponde a ela).

6- O designado do útero, que foi indicado no hadith de Malik bin Anas (que Deus esteja satisfeito com ele) do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: " Deus Todo-Poderoso designou um anjo para dizer: 'Ó Senhor! um esperma, ó Senhor! um coágulo, ó Senhor! um embrião', e se Ele desejar completar Sua criação, o anjo pergunta: ' Um homem ou uma mulher? Feliz ou infeliz? Quanto é a sua sustentação e qual é a hora da sua morte?' E tudo isto é escrito no ventre de sua mãe."

7- Os carregadores do Trono, Deus Todo-Poderoso disse: “ Os (anjos) que carregam o Trono de Deus, e aqueles que o circundam, celebram os louvores de seu Senhor; crêem n’Ele e imploram-Lhe o perdão para os crentes,..” Gháfer (Do Remissório, versículo:7), e Disse: “ E os anjos estarão perfilados e, oito deles, nesse dia, carregarão o Trono de teu Senhor.” Al-háca (Da Realidade, versículo:17), e alguns dos cientistas disseram: "Aqueles ao redor do Trono são os anjos “Krubyoun”, e eles são dos carregadores do Trono, e dos anjos mais honrados."

8- Os guardiões do Paraíso, Deus Todo-Poderoso disse: “ Em troca, os tementes serão conduzidos, em grupos, até o Paraíso e, lá chegando, abrir-se-ão suas portas e seus guardiões lhes dirão: Que a paz esteja convosco! Quão excelente é o que fizestes! Adentrai-o, pois! Aqui permanecereis eternamente.” Azzumar (Dos Grupos, versículo:73), e Disse:” Os jardins do Éden, nos quais entrarão com seus pais, suas esposas e sua prole que tiveram sido virtuosos; e os anjos entrarão por todas as portas..” Arra’d (Do Trovão, versículo:23).

9- Os guardiões do inferno, que Deus nos livre dele, eles são os "Zabaniah", e seus chefes são 19, Deus Todo-Poderoso disse: “ E os réprobos pedirão aos guardiões do inferno: Invocai a vosso Senhor para que nos alivie, em um só dia, do suplício!” Gháfer (Do Remissório, versículo:49). E também Disse: “ Que chamam então a seus conselheiros; Chamaremos os guardiões do inferno!” Al’alac (Do Coágulo, versículos: 17,18). E Disse ainda: “ Guardado por dezenove (anjos). E não designamos guardiões do fogo senão os anjos, e não fixamos seu número senão como prova para os incrédulos,..” Almudáscir (Do Emantado, versículo: 30,31).

E Deus Todo-Poderoso disse: “ E gritarão: Ó Málik*, que teu Senhor nos aniquile! E ele dirá: Sabei que permaneceréis aqui (eternamente)!” Azzúkhurf (Dos Ornamentos, versículo:77). (* O guardião do inferno). Foi mencionado na Sunnat que o Málik é o guardião do inferno, e que o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) o viu. E em Sahih Albukhary, o hadith de Samura bin Jundub (Deus estaja satisfeito com ele), sobre o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: " Esta noite eu vi dois homens que vieram a mim e disseram: 'Quem atíça o fogo é Malik, o guardião do inferno, e eu sou Gabriel, e este é Miguel.' ”

10- Os visitantes do templo freqüentado, todos os dias setenta mil anjos entram no templo, e não voltam a ele, e isto foi provado no hadith de Málik bin Sa'asah (que Deus estaja satisfeito com ele), do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: “ Fui elevado ao templo freqüentado, então eu disse: Ó Gabriel! o que é isto?, ele respondeu: 'É o templo freqüentado, setenta mil anjos entram nele todos os dias, e se saírem

dele não retornam mais pois não chega a vez do último deles.' ”

11- Os anjos vagantes, eles seguem os conselhos onde há adeptos da Mensagem, e o Shaikhan narrou do hadith de Abi Horairah (que Deus esteja satisfeito com ele) sobre o que o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: " Deus tem anjos que percorrem nas estradas, em busca dos adeptos da Mensagem, e se encontrarem um grupo de pessoas lembrando Deus, eles chamam um ao outro e dizem: 'Encontraram o que queriam?', e eles cercam-los com as suas asas até o céu."

E alguns dos cientistas disseram: "Esses são anjos crescidos da pacificação, dos mantidos com as criaturas." Os anjos também relatam sobre o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), como foi narrado por Ahmad e Al-nisaai do hadith de Abd Allah bin Mas'oud sobre o que o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: " Deus Todo-Poderoso tem anjos viajantes pela terra que relatam para mim a saudação da minha nação."

12- Os anotadores generosos, e suas funções são escrever as obras das criaturas, e a contagem delas, Deus Todo-Poderoso disse: “ Porém, certamente, sobre vós há anjos de guarda, Generosos e anotadores, Que sabem (tudo) o que fazeis.” Alinfitar (Da Fendidura, versiculos:10,11,12). E Disse: “ Quando os dois (anjos da guarda) apontados para anotar (suas obras), um sentado `a sua direita e o outro `a esquerda. Não pronunciará palavra alguma sem que junto a ele esteja presente uma sentinela (que a anotará).” Caf (Da Letra Caf, versiculos: 17,18). O Mujahid disse na interpretação deste versículo: "Um anjo à sua direita e um anjo à sua esquerda. O que está à sua direita escreve as obras boas, e o que está à sua esquerda escreve as obras más."

13- Munkar e Nakir, os anjos designados do julgamento do túmulo, e do questionamento aos servos em seus túmulos, e isto foi indicado nos corretos hadith. Os Shaikhan (Muslim e Bukhari) apontaram para uma parte do hadith de Anas bin Malik (que Deus esteja satisfeito com ele) sobre o que o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "Se o servo for colocado em seu túmulo, e seus parentes partirem, ele ouve os seus passos indo embora, e os dois anjos vêm a ele, sentam-se e dizem: 'O que você dizia deste homem

(Muhammad, que a Paz e a Bênção estejam com ele)', o crente diz: 'Eu testifico que ele é um servo de Deus e Seu mensageiro', dizem-lhe: 'Olhe para o seu assento no inferno, Deus o substituiu por um assento no Paraíso', e o crente vê os dois lugares.

O Tarmizi e o Ibn Haban narraram de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele): "O mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'Se um morto for interrado, ou algum de vocês dizer: Dois anjos pretos e azuis vieram a ele, um deles é chamado de Munkar e o outro é chamado de Nakir, e perguntam: o que você costumava dizer sobre esse homem (Muhammad)..'"

E estas indicações são as que foram mais mencionadas nos textos, sobre as obras e nomes dos anjos, sendo um dever do servo ter fé neles e ratificação nas provas encontradas nos textos, e Deus Todo-Poderoso sabe melhor.

Os benefícios da fé nos anjos:

O crente encontra grandes benefícios por sua fé nos anjos, e deles:

- O conhecimento sobre a grandeza de seu Criador, o Todo-Poderoso, e a perfeição de seu absoluto poder, capacidade e autoridade.
- Deve-se ser grato a Deus, por Sua bondade e cuidado com os Seus servos, no qual Ele ordenou alguns dos anjos para protegê-los e escrever todas as obras por eles praticadas, e agradecer também por outras coisas que concretizam seus interesses na vida terrena e na vida futura.
- O amor aos anjos no que Deus os guiou para alcançarmos a adoração a Ele de uma forma perfeita, por seus apoios aos crentes, e pela busca por perdão a eles.

O segundo capítulo: A fé nos Livros Divinos.

Com um prefácio e quatro pesquisas.

O prefácio ilustra a definição da revelação na linguagem e na doutrina, e a declaração de seus tipos.

A primeira pesquisa: A regra constante da fé nos Livros e em suas evidências.
A segunda pesquisa: A forma em que devemos ter fé nos Livros Divinos.
A terceira pesquisa : A declaração de que a Torá, a Bíblia e outros Livros Divinos foram adulterados com o tempo, mas o Alcorão foi salvo disto.
A quarta pesquisa: A fé no Alcorão e em suas características.

O Prefácio

A definição da revelação na linguagem e na doutrina, e a declaração

e seus tipos:

A definição linguística:

A revelação na linguagem significa: Os meios de comunicação rápidos e ocultos, e a palavra "revelação" é utilizada para: um sinal, mensagem, escritura e inspiração, e tudo o que a pessoa passa de ensinamentos aos outros, pois esta é a revelação em todas as suas maneiras, não sendo específica somente aos profetas ou a Deus Todo-Poderoso. E a revelação em sua definição linguística inclui:

- A inspiração inata do ser humano, como a inspiração para a mãe de Moisés, Deus Todo-Poderoso disse: " E inspiramos a mãe de Moisés: Amamenta-o ..."
Alcassas (Das Narrativas, versículo: 7).

- A inspiração instintiva do animal, tal como a inspiração para as abelhas. Deus Todo-Poderoso disse: " E teu Senhor inspirou as abelhas, (dizendo): Construí vossas colmeias nas montanhas,.."
Annahl (Das Abelhas, versículo:68).

- O sinal rápido, como um código ou uma indicação, como a indicação de Zakaria para o seu povo, Deus Todo-Poderoso disse: " Saiu do templo e,

dirigindo-se a seu povo, indicou-lhes, por sinais, que glorificassem a Deus de manhã e à tarde.” Máriam (De Maria, versículo:11).

- Os sussurros de Satanás, e o embelezamento do mal nos corações dos humanos. Deus Todo-Poderoso disse: “ ..e porque os demônios inspiraram seus asseclas para impugnar-vos;” Alan’am (Do Gado, versículo: 121).

- As ordens dadas por Deus aos anjos de comandos para serem feitos. Deus Todo-Poderoso disse: “ E de quando teu Senhor revelou aos anjos: Estou convosco; firmai, pois, os crentes!” Alanfal (Dos Espólios, versículo: 12).

A definição na doutrina:

É a informação de Deus aos seus profetas, sobre o que Ele quer informar-lhes da doutrina ou do Livro, através de intermediário ou não. Os tipos de “revelação”:

Existem maneiras pelas quais Deus Todo-Poderoso revela a mensagem para as pessoas, como foi mostrado em Seu versículo na Surat Axxura (Do Concenso,versículo:51), Ele disse: “ É inconcebível que Deus fale diretamente ao homen, a não ser por revelações ou veladamente ou por meio de um mensageiro, mediante o qual revela, com Seu beneplácito, o que Lhe apraz; sabeis que Ele é Prudente Altíssimo.”

Deus Todo-Poderoso nos disse que Sua fala e revelação para os seres humanos constitui em três etapas:

A primeira etapa: A revelação abstrata, e isto é o que Deus coloca de palavras inspiradas no coração da pessoa que Ele quizer, de modo que não suspeite que é de Deus, e sua evidência está no que Deus Todo-Poderoso disse: “ ..a não ser por revelações..” Axxura (Do Concenso, versículo:51). E um exemplo disto, é o que foi mencionado no hadith de Abd Allah ibn Mas’oud (que Deus esteja satisfeito com ele), do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: “O Espírito Santo inspirou em mim, que não morrerá nenhum ser até completar a sua subsistência, por isto temam a Deus e solicitem o melhor na petição.” Narrado por Ibn Haban, o Hakim ...etc. Alguns dos cientistas também seguiram esta seção com as visões dos profetas em sonhos, como a visão de Ibrahim (que a Paz esteja com ele), e Deus Todo-Poderoso nos disse a respeito dele: “...seu pai lhe disse: Ó filho meu, sonhei que te oferecia em sacrifício;..” Assáfat (Dos Enfileirados,

versículo:102). E tal como as visões do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) no início da revelação, narrado pelos Shaikhan (Muslim E Bukhary) do hadith de Aisha (que Deus esteja satisfeito com ela) que disse: “A primeira coisa na qual foi iniciada a revelação ao mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) foi uma visão enquanto dormia, pois ele não via nenhuma visão sem que se tornasse realidade como a clivagem da manhã.”

A segunda etapa: A falação veladamente sem intermediário, e isto foi mostrado para alguns dos apóstolos e profetas, como a fala de Deus Todo-Poderoso com Moisés (que a Paz esteja com ele), e Ele disse isto em vários pontos de seu Livro: “ ..e Deus falou a Moisés diretamente.” Annisá (Das Mulheres, versículo:164), e Disse também: “ E quando Moisés chegou ao lugar que lhe foi designado e seu Senhor lhe falou;” Al’aaraf (Dos Cimos, versículo:143). E como a falação a Adão, onde Deus Todo-Poderoso disse: “ Adão aprendeu de seu Senhor algumas palavras (como preces)...” Albácara (Da Vaca, versículo:37). Assim também, como a falação ao profeta Maomé (que a Paz e a Bênção estejam com ele) na noite da viagem noturna, como foi provado na Sunnat. E a evidência disto é demonstrada neste versículo onde Deus Todo-Poderoso disse: “ É inconcebível que Deus fale diretamente ao homem, a não ser por revelações ou veladamente..” Axxura (Do Concílio, versículo:51).

A terceira etapa: A revelação por meio de um anjo. A evidência disto está no que Deus Todo-Poderoso disse: “ ..ou por meio de um mensageiro, mediante o qual revela, com Seu beneplácito, o que Lhe apraz;” Axxura (Do Concílio, versículo:51). Isto é como a descida de Gabriel (que a Paz esteja com ele) com a revelação Divina aos profetas e apóstolos.

O Alcorão Sagrado inteiro foi revelado deste modo, com Deus Todo-Poderoso falando e Gabriel (que a Paz esteja com ele) ouvindo as palavras de Deus, e logo depois prosseguindo estas palavras ao profeta Maomé (que a Paz e a Bênção estejam com ele). Deus Todo-Poderoso disse: “ Certamente (este Alcorão), é uma revelação do Senhor do Universo. Com ele desceu o Espírito Fiel. Para o teu coração, para que sejas um dos admoestadores.” Achur’ará (Dos Poetas, versículos:192,193,194). E Disse também: “ Dize que, em

verdade, o Espírito da Santidade tem-lo revelado, de teu Senhor,..” Annáhl (Das Abelhas, versículo: 102).

Houveram três modos na notificação da revelação de Gabriel (que a Paz esteja com ele) a Maomé (que a Paz e a Bênção estejam com ele):

1 – Para que Gabriel (que a Paz esteja com ele) seja visto pelo profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) no seu modo exato como Deus o criou, e isto só aconteceu duas vezes, como foi ilustrado no capítulo precedente.

2 – Para que venha a revelação ao profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) como o toque da campainha, que logo depois vai embora, sendo que ele estava sempre ciente e entendia o que foi-lhe dito.

3 - Para que Gabriel (que a Paz esteja com ele) venha sob a forma de um homem e fale diretamente com o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) da revelação, como foi mostrado através do hadith de Gabriel quando perguntou-lhe sobre as ordens da religião.

O profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) informou, em sua resposta sobre os dois últimos modos para o Harith bin Hisham, que perguntou: "Ó mensageiro de Deus, como a revelação chega-te?", o mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) respondeu: "As vezes chega-me como o toque de sino, e é o mais difícil, pois ele desaparece e eu tenho que ter compreendido o que foi dito, e as vezes, o anjo vem a mim sob a forma de um homem, fala comigo e eu entendo o que ele diz."

A primeira pesquisa: A regra da fé nos Livros e suas evidências.

A definição de livros: A palavra livro foi inicialmente o nome do papel com escrita. Deus Todo-Poderoso disse: " Os adeptos do Livro pedem-te que reveles um Livro celestial." Annisá (Das Mulheres, versículo: 153). Isto significa papéis com escritas neles.

E o significado de Livro neste versículo: Os Livros e os papéis que contém as palavras de Deus Todo-Poderoso, e revelados aos Seus mensageiros (que a Paz esteja com eles), sendo eles entregues por escrita como a Torá ou

verbalmente revelados por um anjo e escritos posteriormente como os demais Livros.

A regra da fé nos Livros: A fé nos Livros de Deus Todo-Poderoso que foram revelados aos Seus mensageiros é um dos grandes pilares da fé, e um dos importantes princípios da religião, sendo a fé inalcançável sem isto. E isto foi indicado no Livro e na Sunnat.

Deus Todo-Poderoso disse:” Ó crentes, crede em Deus, em Seu apóstolo, no Livro que Ele lhe revelou e no Livro que havia sido revelado anteriormente. Em verdade, quem renega a Deus, Seus anjos, Seus Livros, Seus apóstolos e o Dia do Juízo Final, desviar-se-á profundamente.” Annisá (Das Mulheres, versículo:136). Deus Todo-Poderoso ordenou a Seus servos crentes neste versículo a entrarem em todos os cânones da fé, seus ramos e pilares. Ele ordenou a acreditarem Nele, em Seu mensageiro Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com ele), no Livro que foi revelado-lhe que é o Alcorão Sagrado, e nos Livros que foram revelados antes, e são: A Torá, a Bíblia, e o Salmos. E Ele também declarou no final do versículo que quem não ter crença em algum ponto dos pilares da fé, e entre eles a fé nos Livros, terá se desviado e se perdido profundamente, e conseqüentemente saído do propósito que o encaminhava de modo correto. Deus Todo-Poderoso disse:” A virtude não consiste só em que orienteis vossos rostos até o levante ou o poente. A verdadeira virtude é a de quem crê em Deus, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas;” Albácara (Da Vaca, versículo: 177). Deus Todo-Poderoso disse que a virtude é: A crença no que foi mencionado sobre os pilares da fé, e em seguida a prática dos atributos da virtude que foram ilustrados neste versículo. E foi declarado entre os pilares da fé: “A fé nos Livros Divinos”, e Ibn Kaseer disse: "É uma frase que inclui todos os Livros Divinos revelados aos profetas, sendo o último deles o mais honrado, o Alcorão Sagrado, o dominante a todos os Livros anteriores."

E na determinação de se confirmar a fé em todos os Livros, Deus Todo-Poderoso ordenou os crentes dentre Seus servos a falarem com os adeptos do Livro, Ele Disse: " Dizei: Cremos em Deus, no que nos tem sido revelado, no que foi revelado a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacob e `as (doze) tribos*; no que foi concedido a Moisés e a Jesus e no que foi dado aos profetas por seu Senhor; não fazemos distinção alguma entre eles, porque somos, para Ele, muçulmanos." Albácara (Da Vaca, versículo: 136). (* Nota de tradutor: São os doze filhos de Jacob).

Este versículo inclui a fé dos crentes ao que foi-lhes ensinado da revelação pelo Seu mensageiro (que a Paz e a Bênção estejam com ele), como também ao que foi revelado aos anciãos dos apóstolos mencionados neste versículo, e a todos os profetas em geral, sem que façam qualquer distinção entre eles na fé, pois não há diferenciação entre um e outro, e nem no que foi-lhes revelado dos Livros. E são muitos os versículos que provam isto.

A Sunnat também indicou a obrigação da fé nos Livros, sendo que a crença neles é um dos pilares da fé, e isto foi provado no hadith de Gabriel quando perguntou ao profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) sobre os pilares da fé, e o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) mencionou em sua resposta: "A fé nos Livros com os demais pilares da fé." E por isto é um dever acreditarmos nos Livros e termos a ratificação por todos, e a crença que são todos vindos de Deus Todo-Poderoso e revelados aos Seus mensageiros em direito, orientação, luz e brilho, e quem mentir ou negar algo deles, será um infiel a Deus e considerado fora da religião.

Os benefícios da crença nos Livros:

A fé nos Livros resulta em grandiosos efeitos no crente, incluindo:

1 - O agradecimento a Deus Todo-Poderoso por Sua bondade e atenção às Suas criaturas, por revelar-lhes em Seus Livros tudo o que possa guiá-los ao bem-estar e prosperidade, e a orientação para concluírem seus devidos interesses desta vida e da vida futura.

2 - O surgimento da sabedoria de Deus Todo-Poderoso, conforme prescrito nestes Livros ao que corresponde para cada nação, e o último dos Livros Divinos é o grande Alcorão Sagrado, adequado para toda a criação em todos os tempos até o Dia do Juízo Final.

3 - Para provar o Atributo de "fala" a Deus Todo-Poderoso, e que Suas palavras não são como as das criaturas, e a incapacidade destas criaturas de se expressarem de modo equivalente as Suas palavras.

A segunda pesquisa: Como ter fé nos Livros.

A fé nos Livros de Deus inclui muitos aspectos, que por sua vez foram apresentados nos textos e nos indicam o dever da crença neles, como também o dever de relatá-los para que se alcance a realização por completa deste grandioso pilar da fé, e são:

- A firme convicção de que todos eles foram revelados por Deus Todo-Poderoso, contém Suas palavras e não de outrém, e que Ele falou a verdade como apraz e da maneira que apraz. Deus Todo-Poderoso Disse:” Deus! Não há mais divindade além d’Ele, o Vivente, o Subsistente, Ele te revelou (ó Muhamad) o Livro com a verdade, corroborante dos anteriores, assim como havia revelado a Torá e o Evangelho. Anteriormente, para servir de orientação aos humanos, revelando ainda o Discernimento. Aqueles que negarem os versículos de Deus, sofrerão um severo castigo, e Deus é Punidor, Poderosíssimo.” Ál ‘Imran (Da Família de Imran, versiculos:2,3,4). Deus Todo-Poderoso nos informou que Ele quem revelou os tais Livros

mencionados, que são: A Torá, a Bíblia e o Alcorão Sagrado, e isto significa então que Ele é o falante dos Livros e que somente Dele vieram, e prometeu no final deste versículo um severo castigo para quem descres nos versículos de Deus. E Disse falando da Torá: “Revelamos a Torá que encerra Orientação e Luz,” Almáida (Da Mesa Servida, versículo:44). Ele declarou ter revelado a Torá, que encerra orientação e luz d'Ele Todo-Poderoso. E também em um outro versículo Ele demonstra que a Torá contém Suas falas, e isto quando Falou dos judeus: “Aspirais, acaso, a que (os judeus) vos creiam, sendo que alguns deles escutavam as palavras de Deus e, depois de haverem-nas compreendido, alternavam-nas conscientemente?” Albácara (Da Vaca, versículo: 75). Isto nos indica com muita clareza que, as palavras de Deus que eles escutaram e depois distorceram é a Torá. Dito por As'sudi, ibn Zaid e outros intérpretes.

Deus Todo-Poderoso Disse na Bíblia: “Que os adeptos do Evangelho julguem segundo o que Deus nele revelou,” Almáida (Da Mesa Servida, versículo:47), o que significa as ordens e proibições que vem das palavras de Deus.

E Disse no Alcorão Sagrado:” Alef, Lam, Ra*. Eis o Livro cujos versículos foram fundamentados e então elucidados por Alguém Onisciente, Prudentíssimo.” Hud (De Hud, versículo: 1).

(*Nota de tradutor: Letras Árabes, que somente Deus sabe seus significados). Deus Todo-Poderoso Disse dirigindo-se ao Seu mensageiro (que a Paz e a Bênção estejam com ele):” Em verdade, ser-te-á concedido o Alcorão da parte do Prudente, Sapiéntíssimo.” Annaml (Das Formigas, versículo:6), e Disse também: “Dize que, em verdade, o Espírito da Santidade tem-lo revelado, de teu Senhor,” Annáhl (Das Abelhas, versículo: 102). E Disse:” Se algum dos idólatras procurar a tua proteção, ampara-o para que escute a palavra de Deus..” Attaubah (Do Arrependimento, versículo: 6). Eles foram ordenados a ouvir o Alcorão revelado por Deus Todo-Poderoso ao Seu Mensageiro, pois de fato possui as palavras de Deus.

- A crença de que todos os Livros invitaram para a adoração somente a Deus, e vieram para o bem, a orientação, a luz e o brilho. Deus Todo-Poderoso Disse: "É inadmissível que um homem a quem Deus concedeu o Livro, a sabedoria e a profecia, diga aos humanos: Sede meus servos em vez de o serdes de Deus!" Ál 'Imran (Da Família de Imran, versículo:79). Deus demonstrou-nos que, nenhum dos seres humanos a quem Ele revelou-lhe o Livro, a sabedoria e a profecia, deve solicitar as pessoas a tomarem um outro deus além d'Ele, pois os Livros de Deus forneceram todos os recursos para a fiél adoração a Ele.

Deus Todo-Poderoso Disse mostrando que Seus Livros vieram com a verdade e a orientação: "Ele te revelou (ó Muhamad) o Livro com a verdade, corroborante dos anteriores, assim como havia revelado a Torá e o Evangelho, Anteriormente, para servir de orientação aos humanos,..". Ál 'Imran (Da Família de Imran, versículos:3,4). E Disse: "A princípio os povos constituíam uma só nação. Então Deus enviou os profetas como alvissareiros e admoestadores e enviou por eles o Livro com a verdade," Albácara (Da Vaca, versículo:213), e Disse ainda: "Revelamos a Torá que encerra Orientação e Luz," Almáida (Da Mesa Servida, versículo:44). Deus Todo-Poderoso Disse: "...e lhe concedemos o Evangelho que encerra Orientação e Luz." Almáida (Da Mesa Servida, versículo:46). E Disse também: "O mês de Ramadan em que foi revelado o Alcorão, orientação para a humanidade e evidência de Discernimento e orientação." Albacara (Da Vaca, versículo:185). E entre outros dos versiculos que demonstram que os Livros Divinos foram revelados com orientação e luz de Deus Todo-Poderoso.

- A crença de que os Livros de Deus possuem a mesma verdade, sem qualquer contradição ou conflito entre eles, e Deus Todo-Poderoso disse no Alcorão: "Em verdade, revelamos-te o Livro corroborante e preservador dos anteriores." Almáida (Da Mesa Servida, versículo:48). E Disse no Evangelho: "...e lhe concedemos o Evangelho que encerra Orientação e Luz, o qual confirma a Tora,..". Almáida (Da Mesa Servida, versículo:46). E devemos ter fé

nisto e plena convicção de que os Livros Divinos estão salvos de qualquer contradição ou conflito, e esta é das maiores características dos Livros Divinos e das palavras de Deus, incomparáveis com os livros e palavras das criaturas, que são vulneráveis à escassez, desequilíbrios e conflitos. Como Deus disse descrevendo o Alcorão Sagrado: " ..Se fosse de outra origem que não de Deus, haveria muitas discrepâncias." Anissá (Das Mulheres, versículo:82).

- A crença que Deus Todo-Poderoso nomeou seus Livros de modo particular, ratificando-os, como Deus e Seu Mensageiro (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disseram deles, e estes Livros são:

A Torá: O Livro que Deus Todo-Poderoso revelou para Moisés (que a Paz esteja com ele). Deus Todo-Poderoso Disse: " Depois de termos aniquilado as primeiras gerações, concedemos a Moisés o Livro como discernimento, orientação e misericórdia para os humanos,.. " Alcassas (Das Narrativas, versículo:43). E no longo hadith de intercessão que foi narrado pelos Shaikhan (Muslim e Bukhari), do hadith de Anas bin Malik (que Deus esteja satisfeito com ele): " Vieram a Abraão, e ele disse: "Eu não sou o intercessor de vocês", lembrando-lhes do pecado que houvera cometido, "..mas vão a Moisés, o servo ao qual Deus revelou-lhe a Torá e Falou com ele diretamente." Deus Todo-Poderoso revelou a Moisés a Torá escrita nas tábuas e Disse sobre isto: " Nas tábuas prescrevemos-lhe toda a classe de exortação, e elucidação de todas as coisas,.. " Al'aaraf (Dos Cimos, versículo: 145). E no hadith de discussão entre Adão e Moisés, contado a partir do que o Abi Hurairah narrou do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele): " Adão disse-lhe: 'Ó Moisés, Deus te escolheu para as Suas palavras e escreveu-lhe a Torá com Suas mãos' ", presente no Sahihain de várias maneiras. A Torá é o mais grandioso Livro revelado ao povo de Israel, e contém detalhes de suas regras e doutrina reveladas por Deus a Moisés, e os profetas do povo de Israel que o sucederam seguiram e trabalharam através deste Livro, como Deus Todo-Poderoso disse: " Revelamos a Tora que encerra

Orientação e Luz, com a qual os profetas submetidos a Deus julgam os judeus, bem como os rabinos e os doutos, aos quais estava encomendado observância e custódia do Livro de Deus.” Almáida (Da Mesa Servida, versículo:44).

E Deus nos disse em Seu livro sobre a distorção e substituição dos judeus na Torá, e isto é o que vamos apresentar na próxima pesquisa, se Deus quiser.

O Evangelho: O Livro de Deus que foi revelado a Jesus filho de Maria (que a Paz esteja com eles). Deus Todo-Poderoso Disse: “ E depois deles (profetas), enviamos Jesus, filho de Maria, corroborando a Torá que o precedeu; e lhe concedemos o Evangelho que encerra Orientação e Luz, o qual confirma a Torá, e é Orientação e exortação para os tementes.” Almáida (Da Mesa Servida, versículo:46).

Deus revelou o Evangelho ratificando a Torá em total concordância com ela, como foi mostrado no prévio versículo.

Alguns dos cientistas disseram: "O Evangelho não violou a Torá, exceto em algumas disposições nas quais diferiram sobre eles, como Deus Todo-Poderoso nos informou a respeito de Cristo que disse ao povo de Israel: " ...e para liberar-vos algo que está vedado." Ál 'Imran (Da Família de Imran, versículo:50)". E Disse no Alcorão Sagrado que a Torá e o Evangelho mencionaram a anunciação do profeta Maomé (que a Paz e a Bênção estejam com ele). Deus Todo-Poderoso Disse: " São aqueles que seguem o Apóstolo, o Profeta, iletrado, o qual encontram mencionado em sua Torá e no Evangelho.." Al'aaraf (Dos Cimos, versículo:157). A distorção foi encontrada no Evangelho como aquela encontrada na Torá, e isto será esclarecido na próxima pesquisa, se Deus quiser.

O Salmos: O Livro de Deus que foi revelado ao David (que a Paz esteja com ele). Deus Todo-Poderoso Disse: " ..e concedemos os Salmos a David." Anissá (Das Mulheres, versículo: 163). O Kotada (um dos companheiros do Profeta) disse na interpretação deste versículo: “Nós estávamos falando, que

é uma oração ensinada por Deus a David, em que o louvor e a glorificação a Deus Todo-Poderoso não contém lícito ou ilícito, nem ordenanças ou fronteiras.”

Os Livros de Abraão e Moisés: Estes Livros foram mencionados duas vezes no Alcorão, a primeira na Surata Annajm, onde Deus Todo-Poderoso Disse: “Acaso, não foi inteirado de quanto encerram os livros de Moisés? E os de Abraão, que cumpriu (suas obrigações)? Que nenhum pecador arcará com culpa alheia? E que o homem não obtém senão o fruto de seu proceder?” Annajm (Da Estrela, versículos:36,37,38,39). E a segunda, na Surata Al-A’la, onde Deus Todo-Poderoso Disse:” Bem-aventurado aquele que se purificar. E mencionar o nome de seu Senhor e orar! Entretanto, vós, (ó incrédulos), preferis a vida terrena. Ainda que a outra seja preferível, e mais douradura! Em verdade, isto se acha nos primitivos Livros. Nos Livros de Abraão e de Moisés.” Al-A’la (Do Altíssimo, versículos:14,15,16,17,18,19). Deus Todo-Poderoso disse sobre algumas de Suas revelações enviadas a ambos os Seus mensageiros Abraão e Moisés (que a Paz esteja com eles) em Seus Livros. E Deus quem sabe.

O Alcorão Sagrado: O Livro de Deus que foi revelado ao profeta Maomé (que a Paz e a Bênção estejam com ele), confirmando e preservando os Livros anteriores. É o último Livro revelado por Deus e o mais honrado e perfeito, que deve ser seguido no lugar dos outros, e que convoca as ambas as raças, os humanos e os gênios. Deus Todo-Poderoso Disse: ” Em verdade, revelamos-te o Livro corroborante e preservador dos anteriores.” Almáida (Da Mesa Servida, versículo:48), e a palavra preservador aqui significa: Ser testemunho dos Livros anteriores.

Deus Todo-Poderoso Disse: ”Pergunta: Qual é o testemunho mais fidedigno? Assevera-lhes então: Deus é a Testemunha entre vós e mim. Este Alcorão foi-me revelado para com ele admoestar a vós e `aqueles que o alcançarem.” Alan’am (Do Gado, versículo: 19), e Disse também: ” Bendito seja aquele que

revelou o Discernimento a Seu servo, para que fosse um admoestador da humanidade.” Alfurcan (Do Discernimento, versículo:1). O Alcorão possui vários nomes como: o Alcorão, o Discernimento, o Livro, a Revelação e a Mensagem.

E com foi demonstrado nos textos, devemos ter fé nestes Livros e em tudo o que foi mencionado sobre seus nomes e revelações, como também em tudo o que Deus Todo-Poderoso e Seu Mensageiro disseram sobre eles, e no que foi contado das histórias de seus povos.

-A firme convicção de não levar mais em consideração todos os Livros revelados por Deus aos Seus apóstolos antes do Alcorão, e seguir apenas o Alcorão Sagrado pois ele é o último Livro revelado por Deus Todo-Poderoso, não sendo permitido a nenhum dos humanos, gênios, donos dos Livros anteriores ou qualquer outro ser a adorarem a Deus de modo diverso ao que foi revelado no Alcorão, e são muitas as evidências disto no Livro e na Sunnat.

Deus Todo-Poderoso Disse: ” Bendito seja aquele que revelou o Discernimento a Seu servo, para que fosse um admoestador da humanidade.” Alfurcan (Do Discernimento, versículo:1), e também Disse: ” Ó adeptos do Livro, foi-vos apresentado Nosso Apóstolo para mostrar-vos muito do que ocultáveis do Livro e perdoar-vos em muito. Já vos chegou de Deus uma Luz e um Livro lúcido. Pelo qual Deus conduzirá aos caminhos da salvação aqueles que procuram Sua complacência e, por Sua vontade, tirá-los-á das trevas para a luz, encaminhando-os até a senda reta.” Almáida (Da Mesa Servida, versículos: 15,16). E o Todo-Poderoso Disse ordenando ao Seu profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) para julgar entre os adeptos dos Livros e do Alcorão: ” Julga-os, pois, conforme o que Deus revelou e não segues as suas concupiscências, desviando-te da verdade que te chegou.” Almáida (Da Mesa Servida, versículo:48), e Disse:” Incitamos-te a que julgues conforme o que Deus revelou, e não segues as suas concupiscências e guarda-te de que te desviem, no mínimo que seja, de quanto Deus te revelou.” Almáida (Da Mesa Servida, versículo:49).

E na Sunnat, o hadith de Jaber bin Abd Allah (que Deus esteja satisfeito com eles) de Omar bin Al-khattab (que Deus esteja satisfeito com ele) que veio ao profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) com um Livro de alguns dos adeptos do Livro anterior, leu para o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) até que o Profeta ficou irado e disse: " Vocês tem alguma dúvida sobre ele (o Alcorão), ó Umar ibn al-Khattab?, pelo Qual eu estou em Suas mãos, eu vim com ele (o Alcorão) para vocês com pureza e nitidez, não perguntem-lhes algo, eles responderão direito mas vocês desmentirão, ou com uma falsidade e vocês acreditarão, e pelo Qual eu estou em Suas mãos, se Moisés estivesse vivo, ele não faria nada senão seguir-me." Narrado por Ahmad, Bazar, Bahiki e outros.

Nisto que devemos acreditar sobre os Livros de Deus em modo geral, e iremos apresentar na próxima pesquisa o que devemos acreditar sobre o Alcorão Sagrado de modo específico, se Deus quiser.

A terceira pesquisa: A declaração de que a Torá, o Evangelho e outros Livros revelados foram distorcidos, e a íntegra salvação do Alcorão desta distorção.

A distorção das palavras de Deus pelos adeptos do Livro: Deus Todo-Poderoso disse no Alcorão Sagrado que os adeptos do Livro distorceram os Livros revelados a eles, modificando-os e alterando-os. Deus Todo-Poderoso disse dos judeus: " Aspirais, acaso, a que (os judeus) vos creiam, sendo que alguns deles escutavam as palavras de Deus e, depois de haverem-nas compreendido, alternavam-nas conscientemente?" Albácará (Da Vaca, versículo:75), e Disse: " Entre os judeus há aqueles que deturpam as palavras." Anissá (Das Mulheres, versículo:46).

Deus Todo-Poderoso disse falando dos cristãos: " E também aceitamos a promessa daqueles que disseram: Somos cristãos! Porém, esqueceram-se de grande parte do que lhes foi recomendado, pelo que disseminamos a inimizade e o ódio entre eles, até o Dia da Ressurreição. Deus os inteirará, então, do que cometeram. Ó adeptos do Livro, foi-vos apresentado Nosso

Apóstolo para mostrar-vos muito do que ocultáveis do Livro e perdoar-vos em muito. Já vos chegou de Deus uma Luz e um Livro lícido.” Almáida (Da Mesa Servida, versículos: 14,15).

Os versículos apontaram a distorção dos judeus e cristãos aos Livros de Deus Todo-Poderoso revelados a eles. E esta distorção foi cometida algumas vezes pelo incremento de palavras, e outras pela ocultamento delas. A evidência do incremento se apresenta no que Deus Todo-Poderoso Disse: ” Ai daqueles que copiam o Livro (alternado-o) com suas mãos, e então dizem: Isso emana de Deus; para chatiná-lo a vil preço. Ai deles pelo que suas mãos escreveram! E ai deles pelo que lucraram!” Albácara (Da Vaca, versículo: 79). E a evidência do ocultamento se apresenta no que Deus Todo-Poderoso Disse: ” Ó adeptos do Livro, foi-vos apresentado Nosso Apóstolo para mostrar-vos muito do que ocultáveis do Livro..” Almáida (Da Mesa Servida, versículo: 15). E também Disse: ” ..Dize: Quem, então revelou o Livro apresentado por Moisés—luz e orientação para os humanos – que copiais em pergaminhos, do qual mostrais algo e ocultais muito,..” Alan’am (Do Gado, versículo:91).

A distorção da Torá e do Evangelho, e suas evidências:

O que foi mencionado antes é o que houve de distorção dos adeptos do Livro nas Palavras de Deus e Seus Livros em modo geral. Mas sobre a Torá e o Evangelho, há evidências além das já apresentadas que mostram a distorção em ambos de modo particular.

E das evidências da distorção na Torá, no que Deus Todo-Poderoso disse: ” .. Dize: Quem, então revelou o Livro apresentado por Moisés—luz e orientação para os humanos – que copiais em pergaminhos, do qual mostrais algo e ocultais muito, e mediante o qual haveis sido instruídos de quanto ignoráveis, vós e vossos antepassados? Dize-lhes em seguida: Deus! E deixa-os, então, entregues às suas cavilações.” Alan’am (Do Gado, versículo:91). E foi mencionado na interpretação do versículo: "Vocês fazem no livro que

Moisés trouxe camadas para que coloquem nele o que quiserem de distorção e modificação, a fim de ocultar o que foi descrito do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) e mencionado nele."

E o Todo-Poderoso disse: " Aspirais, acaso, a que (os judeus) vos creiam, sendo que alguns deles escutavam as palavras de Deus e, depois de haverem-nas compreendido,..". Albacara (Da Vaca, versiculo:75). O Sudai disse na interpretação deste versiculo: "É a Torá, e eles distorceram-a". E o filho de Zaid disse: "A Torá revelada por Deus tem sido distorcida por eles, eles fizeram o proibido como permitido e o permitido como proibido, e o falso como verdadeiro e a verdade como falsa."

E das evidências da distorção no Evangelho, no que Deus Todo-Poderoso disse: " E também aceitamos a promessa daqueles que disseram: Somos cristãos! Porém, esqueceram-se de grande parte do que lhes foi recomendado, pelo que disseminamos a inimizade e o ódio entre eles, até o Dia da Ressurreição. Deus os inteirará, então, do que cometeram. Ó adeptos do Livro, foi-vos apresentado Nosso Apóstolo para mostrar-vos muito do que ocultáveis do Livro e perdoar-vos em muito,..". Almáida (Da Mesa Servida, versiculos: 14,15). Alguns intérpretes disseram na interpretação deste último versiculo: "Isto demonstra que eles modificaram, distorceram e possuíram-se dele, caluniando a Deus, e Ele permaneceu em silêncio por muito do que eles modificaram, e não há benefícios de Sua declaração." Estes versiculos indicaram a distorção e a modificação na Torá e no Evangelho, e os cientistas muçulmanos concordaram com isto.

A íntegra salvação do Alcorão e a preservação de Deus a ele, e as evidências disto são:

O Alcorão Sagrado é íntegro de tudo o que ocorreu com os Livros anteriores de distorção e modificação, sendo salvo de tudo isto pela preservação e conservação de Deus a ele, e como o Todo-Poderoso Disse: " Nós revelamos a Mensagem e somos Seu Preservador." Ahijr (De Ahijr, versiculo:9). O

Tabari disse na interpretação deste versículo: Ele (Deus) disse que é o Preservador do Alcorão, do que é incrementado de falsidades que não existem nele, ou diminuído do que possui nele, de suas regras, limitações e obrigações. Deus disse também em outros versículos de Sua preservação ao Alcorão, e Seu detalhamento e transcendência de toda refutação, Deus Todo-Poderoso Disse: " Inalterável e irrefutável, porque é a revelação do Prudente, Laudabilíssimo." Fussilat (Dos Detalhados, versículo:42), e Disse: " Alef, Lam, Ra. Eis o Livro cujos versículos foram fundamentados e então elucidados por Alguém Onisciente, Prudentíssimo." Hud (De Hud, versículo:1), Ele Disse também: " Não moves a língua com respeito (ao Alcorão) para te apressares (a sua revelação). Porque a Nós incumbe a sua compilação e a sua recitação;" Alquiáma (Da Ressurreição, versículos:16,17).

Estes versículos apontaram a perfeita preservação de Deus ao Alcorão, em termos de expressão e significado, começando com sua revelação até Ele permitir sua elevação para o céu, salvo de qualquer alteração ou modificação. E Ele se comprometeu na educação do Alcorão ao Seu Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), que em seguida coletou-o em seu peito e declarou-o com sua interpretação em sua purificada Sunnat, e depois disto Deus colocou em seu caminho homens justos que guardaram o Alcorão em seus peitos e nas escrituras, através de gerações e séculos, permanecendo intacto, salvo e transcendente a qualquer tipo de falsificação e refutação, lido por adultos e crianças em todas as épocas e lugares, manteve-se puro, fácil e suave como foi revelado por Deus ao Seu Mensageiro (que a Paz e a Bênção estejam com ele).

Os cientistas alertaram desta situação contando uma pequena história cômica sobre a permissão de Deus para a distorção da Torá e a invalidez disto no Alcorão, a partir do que foi narrado por Abu Amer Addani de Abi Al'hasan Almuntab, que disse: "Um dia, eu estava no juiz "Isaac Ismael bin Isaac", e foi dito a ele: 'Por que foi permitida a mudança do Livro aos adeptos da Torá, e não foi permitida aos adeptos do Alcorão?', o juiz respondeu: 'Deus Todo-

Poderoso disse sobre o adeptos da Torá: " ..aos quais estava encomendado observância e custódia do Livro de Deus." Almáida (Da Mesa Servida, versículo:44). Ele permitiu-lhes a preservação e por isso ocorreu a modificação. E disse do Alcorão Sagrado: "Nós revelamos a Mensagem e somos Seu Preservador." Ahijr (De Alhijr, versículo:9), por isto não ocorreu a mudança dele, pois Ele era seu preservador.' Então, eu voltei ao meu pai Abd Allah Almahamli e contei-lhe esta história, e ele disse: 'Eu nunca escutei uma história tão bonita e valiosa como esta.' "

A quarta pesquisa: A fé no Alcorão Sagrado e suas evidências.

A definição do Alcorão, o hadith santificado, o hadith profético e a diferença entre eles:

O Alcorão Sagrado: É a palavra de Deus, iniciado com Seus ditos sem qualquer outro modo, enviado ao Seu mensageiro por revelação, e os crentes acreditaram nele com plena convicção de que são verdadeiramente as palavras de Deus. O anjo Gabriel (que a Paz esteja com ele) ouviu o Alcorão diretamente de Deus Todo-Poderoso, e Ele enviou o anjo com o que houvera ouvido ao último dos mensageiros que é o Maomé (que a Paz e Bênção estejam com ele) com o seu exato significado e expressão, relatando com periodicidade e certeza para encerrar qualquer contradição sobre as escrituras do Livro preservado de degeneração e modificação.

O hadith santificado: É o que foi narrado pelo Profeta (que a Paz e Bênção estejam com ele) de seu Senhor, da exata forma verbal e significativa, transferida para ele através do anjo um por um, ou por sequencia. E um exemplo disto é o hadith de Abi Zir Alghafari do profeta (que a Paz e Bênção estejam com ele), que narrou de seu Senhor Todo-Poderoso, ele disse: "Ó meus servos, eu proibi a mim mesmo de oprimir, e tornei-o proibido entre vós, por isso não oprimam."

O hadith profético: É o que foi acrescentado pelo profeta (que a Paz e Bênção estejam com ele), de palavras (ditos), ações, relatórios e descrições.

A diferença entre o Alcorão, o hadith santificado e o hadith profético: O Alcorão é adorado em sua leitura, milagroso e desafiante pela sua organização, sendo proibido ser tocado por um impuro* ou lido por um poluto*, deve ser relatado pelo seu significado e lido na oração, seu leitor é recompensado por cada letra lida, cada letra por uma graça e a cada graça multiplicada por dez. Ao contrário do hadith santificado e do hadith profético, pois eles não são assim.

(Impuro: quem está anti-higiênico ou toca no que está assim, e isto tira a ablução e proíbe a pessoa da oração).

(Poluto: o estado da pessoa depois do ato sexual, em que ela deve tomar banho para se purificar e voltar ao seu estado normal).

A diferença entre o hadith santificado e o hadith profético:

O hadith santificado vem das palavras de Deus, em sua forma verbal e significativa, ao contrário do hadith profético que são das palavras do Profeta (que a Paz e Bênção estejam com ele), em sua forma verbal e significativa. O hadith santificado é o melhor entre os dois, porque são preferidas as palavras de Deus para com as palavras das criaturas.

As características da fé no Alcorão:

A fé nos Livros de Deus é um grande pilar da fé, tal como foi mencionado antes, e o Alcorão Sagrado foi o Livro dominante que selou e cancelou todos os livros anteriores, adorado em geral pelas duas raças após a missão do nosso Profeta Muhammad (que a Paz e Bênção estejam com ele) de repassar a revelação do Livro enviado a ele, a fé no Alcorão é destacada de modo particular por características e especificações que devem ser feitas a fim de ser alcançada, em adição ao que foi mencionado de maneiras para a consecução da fé nos Livros de modo geral. Estas características são as seguintes:

- A crença em sua convocação para todos em geral, e a inclusão de sua doutrina que foi revelada para ambas as raças, a humana e os gênios, não cabendo a eles além da crença no Alcorão e a adoração a Deus apenas por Suas leis. Deus Todo-Poderoso disse: "Bendito seja Aquele que revelou o Discernimento a Seu servo, para que fosse um admoestador da humanidade." Alfurcan (Do Discernimento, versículo:1). E Deus disse informando-nos das palavras do profeta (que a Paz e Bênção estejam com ele): " Este Alcorão foi-me revelado para com ele admoestar a vós e àqueles que o alcançarem." Alan'am (Do Gado,versículo:19). E Disse falando dos gênios: "..Disseram: Em verdade, ouvimos um Alcorão admirável, que guia à verdade, pelo que nele cremos.." Aljin (Dos Gênios, versículos:1,2).

- A crença de que o Alcorão Sagrado cancela o seguimento dos Livros anteriores, não sendo mais admissível aos adeptos dos livros e outros a adorarem a Deus seguindo qualquer outro livro depois da revelação do Alcorão, porque não há nenhuma religião além da revelada por ele, e não há adoração a Deus senão como foi ordenado nele, também não há licitude, exceto conforme permitido nele, bem como não há ilicitude, exceto conforme proibido nele, Deus Todo-Poderoso disse: " E quem quer que almeje outra religião que não seja o Islam jamais será aceito.." Ál 'Imran (Da Família de Imran, versículo:85), e Disse: " Realmente temos-te revelado o Livro, a fim de que julgues o homem segundo o que Deus te ensinou." Annissá (Das Mulheres, versículo: 105). E foi mencionado no hadith de Jaber bin Abd Allah, a proibição do Profeta (que a Paz e Bênção estejam com ele) a seus companheiros de ler os livros dos adeptos dos livro, e disse: "..A Quem o meu ser está em Suas Mãos, se Moisés estivesse vivo, não caberia a ele fazer nada a não ser me seguir."

- A permissão e emissão da doutrina trazida pelo Alcorão Sagrado, ao contrário das doutrinas nos livros anteriores, que incluíam muitos fardos e grilhões impostos aos seus adeptos. Deus Todo-Poderoso disse: " São aqueles que seguem o Apóstolo, o Profeta, iletrado, o qual encontram

mencionado em sua Tora e no Evangelho, o qual lhes recomenda o bem e lhes proíbe o ilícito, prescreve-lhes todo o bem e veda-lhes o imundo, alivia-os de seus fardos e livra-os dos grilhões que os deprimem.” Al’aaraf (Dos Cimos, versículo: 157).

- O Alcorão Sagrado é o único Livro entre os Livros Divinos em que Deus garantiu protegê-lo e preservá-lo, verbalmente e de forma significativa de qualquer distorção verbal ou significativa. Deus Todo-Poderoso disse: “ Nós revelamos a Mensagem e somos Seu Preservador.” Alhijr (De Alhijr, versículo:9). E Disse: “Inalterável e irrefutável, porque é a revelação do Prudente, Laudabilíssimo.” Fússilat (Dos Detalhados, versículo: 42). E Disse também mostrando Sua garantia em Sua interpretação e esclarecimento sobre o que Ele queria, e recomendou: “Porque a Nós incumbe a sua compilação e a sua recitação; E quando to recitarmos, segue a sua recitação; Logo, certamente, a Nós compete a sua elucidação.” Alquiáma (Da Ressurreição, versículos:17,18, 19). O Ibn Kathir disse na interpretação do último versículo: "Significa, depois de preservá-lo e recitá-lo, iremos elucidá-lo e esclarecê-lo a você, e inspirarermos em ti o seu significado sobre o que queríamos e ordenamos."

Foi criado por Deus Todo-Poderoso cientistas especializados para preservarem o Seu Livro, e estes fizeram isto ao máximo que puderam, desde a presença do Profeta (que a Paz e Bênção estejam com ele) até os dias de hoje. Eles preservaram sua pronúncia, compreensão e significado, mantendo-se firmes neste trabalho. Além disso, eles não deixaram nenhum ponto relacionado com a sevidão e preservação do Alcorão Sagrado sem que tenham escrito vários livros sobre ele, emitindo grandes publicações, sendo que alguns deles escreveram sobre a sua interpretação, e outros em sua forma de escritura e leitura, e há aqueles que escreveram sobre os seus versículos explícitos e metafóricos. Há também os que escreveram sobre as revelações das Suratats, sendo das que foram reveladas em Madina ou em Mecca, e há os que trabalharam na elaboração de suas respectivas

disposições, como há aqueles que preferiram trabalhar sobre o Livro que cancelou* seus precedentes (Alcorão) e os livros cancelados (Torá e Evangelho), e outros que preferiram escrever sobre as razões de sua revelação, também há quem escreveu sobre os seus exemplos, e outros sobre seus milagres, e ainda quem escreveu sobre seus aspectos estranhos, e outros sobre suas expressões, entre outras áreas que incorporam, através dos quais, a preservação de Deus para Seu Livro incluindo estes cientistas criados para servir Seu Livro e Suas ciências, até que por fim manteve-se fácil e suave para ler e interpretar, como foi revelado por Deus.

(*Nota de tradutor: Devemos crer na existência e na certeza dos livros anteriores, mas depois do envio do último Livro, o Alcorão Sagrado, devemos apenas segui-lo cancelando o seguimento dos outros).

- O Alcorão Sagrado incluiu muitos milagres compartilhados também com os Livros revelados anteriormente, e dentre todos eles, ele é o mais milagroso e a tese de Deus montante e remanescente corroborada pelo Seu Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) e seus seguidores até o Dia da Ressurreição, isto é o que foi narrado pelos Shaikhan do hadith de Abi Hurairah, do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: ”

Entre todos os profetas, não houve um profeta que não foi-lhe dado versículos com semelhança aos dos anteriores, para que os seres humanos acreditassem neles, mas o que chegou-me foi um espírito que Deus revelou para mim, então eu desejo ser o mais seguidor dentre eles até o Dia da Ressurreição.” E dos milagres do Alcorão Sagrado, sua boa autoria e eloquência, e assim houve um desafio entre os humanos e os gênios para que fizessem um semelhante a ele, ou uma parte dele, e isto ocorreu em três sequencias: Em primeiro lugar, Deus os desafiou a produzir um semelhante a ele, mas foram incapazes e falharam. Deus Todo-Poderoso Disse: ” Dirão ainda: Porventura, ele o tem forjado (o Alcorão)? Qual! Não crêem! Que apresentem, pois, uma mensagem semelhante, se são verazes!” Attur (Do

Monte, versículos: 33, 34). E Deus Todo-Poderoso Disse tendo previsto suas incapacidades nisto: " Dize-lhes: Mesmo que os humanos e os gênios se tivessem reunido para produzir coisa similar a este Alcorão, jamais teriam feito algo semelhante, ainda que se ajudassem mutuamente". Alisrá (Da Viagem Noturna, versículo:88). Então, Ele os desafiou a produzirem dez similares Suratas, mas não conseguiram. Deus Todo-Poderoso Disse: " Ou dizem: Ele o forjou! Dize: Pois bem, apresentai dez suratas forjadas, semelhantes às dele, e rogai, para tanto, a quem possais, em vez de Deus se sois verazes". Então, Ele os desafiou pela terceira vez, para produzir pelo menos uma Surata semelhante a d'Ele, mas eles falharam. Deus Todo-Poderoso Disse: " Dizem: Ele o forjou! Dize: Componde, pois, uma surata semelhante às dele; e podeis recorrer para isso a quem quiserdes, em vez de Deus, se sois verazes." Yunis (De Jonas, versículo:38). Com isto, ficou provado os milagres do Alcorão com firmeza e eloquência, da incapacidade das criaturas a Sua oposição aos menores escalões de desafio, que é produzir uma Surata semelhante a d'Ele, mesmo sendo a mais curta Surata do Alcorão formada de três versículos.

- Deus Todo-Poderoso mostrou no Alcorão Sagrado tudo o que os seres humanos precisam em sua religião, modo de vida, sustento e vida futura. Deus Todo-Poderoso disse: " Temos-te revelado pois, o Livro que é uma explanação de tudo, é orientação, misericórdia e alvíssaras para os muçulmanos." Annáhl (Das Abelhas, versículo:89). E Disse: " ..Nada omitimos no Livro;.." Alan'am (Do Gado, versículo:38). E o Ibn Mas'oud (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: "O Alcorão foi revelado com toda a ciência, e tudo foi declarado para nós neste Alcorão."

- Deus Todo-Poderoso facilitou o Alcorão com admoestação e sensatez, e estas são das maiores de suas características. Deus Todo-Poderoso disse: " Em verdade, facilitamos o Alcorão para a admoestação. Haverá porventura, algum escarmentado?" Alcámar (Da Lua, versículo:17). E Disse: " (Eis) um Livro Bendito que te revelamos, para que os sensatos recordem seus

versículos e neles meditem.” Sad (Da Letra Sad, versículo: 29). O Mujahid disse na interpretação do primeiro versículo: "Significa que foi facilitada sua leitura." E o Sudai disse: "Facilitamos sua leitura para as línguas." E o ibn Abas disse: "Se não fosse pela facilitação de Deus, nenhuma das criaturas poderia falar as palavras de Deus." O Tabari mencionou como também outros líderes da explicação, que a facilitação do Alcorão inclui facilitar a pronúncia das palavras para a leitura, e facilitar os seus significados para pensar, refletir e aprender uma lição, como é observado e visto.

- O Alcorão Sagrado contém o resumo dos livros anteriores, e os ativos dos cânones dos Apóstolos. Deus Todo-Poderoso disse: "Em verdade, revelamos-te o Livro corroborante e preservador dos anteriores." Almáida (Da Mesa Servida, versículo:48). E Todo-Poderoso disse: "Prescreveu-vos a mesma religião que havia instituído a Noé – a qual te revelamos, a qual havíamos recomendado a Abraão, a Moisés e Jesus, (dizendo-lhes): Observai a religião e não discrepeis acerca disso; em verdade, os idólatras se ressentiram daquilo a que os convoqueis. Deus elege a quem Lhe apraz e encaminha para Si o contrito." Axxura (Do Concenso, versículo:13).

- O Alcorão Sagrado abrange todas as informações sobre os Apóstolos e as nações antigas, detalhadas perfeitamente de forma que nunca foi abrangida por um livro antes dele. Deus Todo-Poderoso Disse: " E tudo que te relatamos da história dos apóstolos é para firmar o teu coração." Hud (De Hud, versículo: 120). E Disse: " Eis aqui alguns dos relatos da história das cidades que te referimos; algumas ainda de pé, outras já arrasadas." Hud (De Hud, versículo:100). E também Disse: " Assim te citamos alguns dos acontecimentos passados; ademais, de Nós, concedemos-te a Mensagem." Taha (De Taha, versículo:99).

- O Alcorão é o último Livro de Deus enviado e revelado, e o que concluiu e testemunhou todos os anteriores. Deus Todo-Poderoso Disse: " E te revelou (ó Mohamad) o Livro com a verdade, corroborante dos anteriores, assim como havia revelado a Tora e o Evangelho, Anteriormente, para servir de

orientação aos humanos, revelando ainda o Discernimento.” Ál ‘Imran (Da Família de Imran, versículos: 3,4). E Disse: ” Em verdade, revelamos-te o Livro corroborante e preservador dos anteriores.” Almáida (Da Mesa Servida, versículo:48).

Estas são algumas das propriedades do Alcorão sobre os outros livros, em que a fé não é atingida exceto na crença e alcance com conhecimento e ação. E Deus sabe melhor.

O terceiro capítulo: A fé nos Mensageiros

E contém onze pesquisas:

A primeira pesquisa: A regra da fé nos Mensageiros e suas evidências.

A segunda pesquisa: A definição de "Profeta", "Mensageiro", e a diferença entre os dois.

A terceira pesquisa: Como ter fé nos Mensageiros.

A quarta pesquisa: O nosso dever aos Mensageiros.

A quinta pesquisa: Os flexíveis dos Mensageiros.

A sexta pesquisa: As características do nosso Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com ele) e seus direitos sobre sua nação, com a declaração de que a visão do Profeta nos sonhos é verdadeira.

A sétima pesquisa: O conclusivo da Mensagem, e a declaração de que não há profeta depois dele.

A oitava pesquisa: A viagem noturna do Mensageiro (que a Paz e a Bênção estejam com ele), sua verdade e evidências.

A nona pesquisa: Os ditos verdadeiros da vida dos Profetas (que a Paz esteja com eles).

A décima pesquisa: Os milagres dos Profetas, a diferença entre eles e entre a dignidades dos patriarcas.

A décima primeira pesquisa: O Dileto e a Lealdade no Islã.

A primeira pesquisa: A regra da fé nos Mensageiros e suas evidências. A fé nos mensageiros de Deus é um dos deveres desta religião, e um grande pilar dos pilares da fé. E isto foi indicado pelas evidências do Alcorão e da Sunnat.

Deus Todo-Poderoso Disse: " O Apóstolo crê no que foi revelado por seu

Senhor e todos os fiéis crêem em Deus, em Seus anjos, em Seus Livros e em Seus apóstolos. Nós não fazemos distinção alguma entre os apóstolos. Disseram: Escutamos e obedecemos.” Albácará (Da Vaca, versículo:285). Deus Todo-Poderoso mencionou a fé nos Mensageiros no mesmo versículo em que demonstra a fé dos crentes e apóstolos, sendo isto dos pilares da fé. E demonstrou que os crentes não diferenciavam entre os apóstolos em sua fé, como os que acreditam em uns e descrêem em outros, pois eles acreditavam em todos por igual. Deus mostrou em Seu Livro, a regra para quem deixa de ter fé nos apóstolos. Deus Todo-Poderoso disse: ” Aqueles que não crêem em Deus e em Seus apóstolos, pretendem cortar os vínculos entre Deus e Seus apóstolos, e dizem: Cremos em alguns e negamos outros, intentando com isso achar uma saída. Eles são os verdadeiros incrédulos;” Annisá (Das Mulheres, versículos:150,151).

A incredulidade é dita para quem mente sobre os Mensageiros e diferencia entre eles, tendo fé em alguns e descrença em outros. Então Deus decidiu que estes eram realmente os incrédulos, pois foi conferida sua descrença e decidida de forma explícita. Como Ele demonstrou também em contrapartida, no mesmo contexto, como eram os crentes em relação a isto, Deus Todo-Poderoso Disse: ” Quanto àqueles que crêem em Deus e em Seus apóstolos e não fazem distinção entre nenhum deles, Deus lhes concederá suas devidas recompensas, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.” Annisá (Das Mulheres, versículo: 152). Deus Todo-Poderoso descreveu-lhes como crentes em Deus e em todos Seus mensageiros sem distinção na fé entre eles, como também como crentes de que todos foram enviados por Ele.

E a Sunnat também apontou o que foi demonstrado no Livro, que a fé nos Mensageiros é um pilar dos grandes pilares da fé, e isto foi visto no hadith do anjo Gabriel que foi mencionado na pesquisa “A fé nos Anjos” , onde o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) respondeu a Gabriel (que a Paz esteja com ele), quando foi perguntado por ele sobre a fé, ele (o Profeta) disse: ” Ter crença em Deus e Seus anjos, Seus Livros, Seus Mensageiros e no Dia do Juízo.. .” O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) mencionou a fé nos Mensageiros junto com o restante dos pilares da fé, e sendo assim, todo muçulmano deve possuir esta crença e alcançá-la.

Na súplica do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) no Tahajjud à noite, ele costumava dizer: "Ó Deus, louvado seja Você, Tu és a Luz dos céus e da terra, louvado seja Você, Tu és o Subsistente dos céus e da terra, louvado seja Você, Tu és o Senhor dos céus e da terra, e de tudo o que existe neles, Tu és a Verdade, e a Sua promessa é verdade, e a Sua palavra é verdade, e o Seu encontro é verdade, e o Paraíso é verdade, e o inferno é verdade, e os profetas são verdades, e a Hora é verdade..." A confirmação do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) de que os profetas são verdadeiros, inclui o que foi mencionado dos grandes pilares da fé, como a fé em Deus e na existência do Paraíso, do inferno e da Hora, e sua menção sobre isto em sua súplica e oração é uma evidência da importância da fé nos Mensageiros e nos Profetas, e o seu valor na religião. Então, com isso, a fé nos Mensageiros deve ser obtida, pois ela é dos grandes pilares desta religião, e das maiores qualidades da fé, e quem mentir sobre os Mensageiros ou um deles será um descrente em Deus Todo-Poderoso, em explícito ateísmo com a sua negação para este grandioso pilar da fé.

Os benefícios de possuir a fé nos Mensageiros:

Se a fé nos Messengers for atingida, ela deixa bons traços e grandes benefícios ao crente, e são:

- 1 - O conhecimento da misericórdia de Deus, e Sua guarda para a Sua criação, enviando-lhes os Apóstolos generosos para orientação e aconselhamento.
- 2 - O agradecimento a Deus por esta grande bênção.
- 3 - O amor, a reverência e o elogio aos Apóstolos como convém a eles, porque eles são os Mensageiros de Deus Todo-Poderoso e a salvação dos Seus servos, e pelo o que eles fizeram para relatar a mensagem de Deus a Sua criação, e pela perfeição de seus conselhos aos seus povos, e suas paciências das injúrias causadas pelos seus povos.

A segunda pesquisa:

A definição de Profeta, Mensageiro, e a diferença entre ambos: Na linguagem, o Profeta indica: Quem diz a grande notícia com grandes benefícios, Deus Todo-Poderoso disse: " Acerca de quê se interrogam? Acerca da grande notícia" Annaba (Da Notícia, versículos: 1,2). E o Profeta foi chamado assim, porque ele é o receptor e o transmissor ao mesmo tempo. E também ele foi chamado assim por seu valioso e elevado estado para todas as pessoas. Deus Todo-Poderoso disse: " A quem elevamos a um estado sublime" Máriam (De Maria, versículo: 57).

Na linguagem, Mensageiro significa: É uma palavra derivada de mensagem, o que significa orientação, Deus Todo-Poderoso disse a respeito da rainha de Sabá: " Porém, eu lhes enviarei presentes, e esperarei para ver com que voltarão os emissários." Annaml (Das Formigas, versículo:35). Os estudiosos diferiram sobre a definição de cada um, de Profeta e de Mensageiro no Islã, e o mais correto das definições destas palavras são: O Profeta: A quem Deus revelou o que ele deve fazer, e então ele ordena aquilo para os crentes.

O Mensageiro: A quem Deus inspirou a ele e enviou-o para as pessoas que violam o mandamento de Deus para transmitir a mensagem Divina. A diferença entre ambos:

O Profeta, é a quem Deus lhe deu a notícia de seus mandamentos e proibições, para falar com os fiéis e instruí-los a fazê-los, e não falar com os infiéis ou enviar a eles.

E o Mensageiro, é quem Deus enviou para os infiéis e os crentes para transmitir-lhes a mensagem Divina e convocá-los para adorá-Lo. Não é uma condição que o Apóstolo (Mensageiro) venha com uma nova doutrina, pois o José era da doutrina de Abraão, e o Davi e Salomão eram da doutrina da Torá, e todos eles são Apóstolos. Deus Todo-Poderoso disse: "Inspiramos-te, assim como inspiramos a Noé e aos profetas que o sucederam; assim também inspiramos a Abraão, a Ismael, a Isaac, a Jacob e às (doze) tribos, a Jesus, a Job, a Jonas, a Aarão, a Salomão, e concedemos as

Salmos a David. E enviamos alguns apóstolos que te temos mencionado e outros de que não tens conhecimento; e Deus falou a Moisés diretamente.” Annisá (Das Mulheres, versículos: 163,164).

O Profeta pode ser também um Mensageiro, como Deus Todo-Poderoso disse: ” Antes de ti jamais enviamos apóstolo ou profeta algum, sem que Satã o sugestionasse em sua pregação;” Al-Haj (Da Peregrinação, versículo: 52). Deus Todo-Poderoso mencionou que Ele envia o Profeta e o Mensageiro. E a declaração disto é que quando Deus Todo-Poderoso ordenava o Profeta para convocar os crentes a algum mandamento, ele era considerado um Mensageiro de Deus a eles, mas esta emissão era restrita. E a emissão absoluta, era enviar os apóstolos para todas as criaturas, os infiéis e os crentes.

A terceira pesquisa: O estado de fé nos Mensageiros:

A fé nos Mensageiros é a crença no que Deus nos disse sobre eles em seu Livro, e no que o Seu profeta disse sobre eles em sua Sunnat, de modo geral e detalhado.

A Fé Total:

É a firme convicção de que Deus Todo-Poderoso enviou para cada povo um Mensageiro a fim de convocá-los a adorarem somente a Deus, sem parceria a Ele, e a descrença no que é adorado em vez de Allah. Deus Todo-Poderoso disse: ” Em verdade, Enviamos para cada povo um apóstolo, (com a ordem): Adorai a Deus e afastai-vos do sedutor!” Annáhl (Das Abelhas, versículo: 36). E a crença que eles todos são honestos, virtuosos, maduros, justos, nobres e direitos, piedosos, confiáveis, e remetentes bem guiados. Deus Todo-Poderoso disse: ” ...Isto foi o que prometeu o Clemente, e os apóstolos disseram a verdade.” Ya Sin (Yá Sin, versículo:52). E Disse depois de mencionar uma grande variedade de profetas e apóstolos: ” E a alguns se seus pais, progenitores e irmãos, elegemo-los e encaminhamos pela senda reta. Tal é a orientação de Deus, pela qual orienta a quem Lhe apraz dentre Seus servos.” Alan’am (Do Gado, versículos:87,88).

Todos eles estavam em esclarecida verdade e orientação lúcida, e vieram com evidências de seu Senhor para os seus povos, Deus Todo-Poderoso disse sobre as pessoas do Paraíso: " Os apóstolos de nosso Senhor nos haviam apresentado a verdade." Al'aaraf (Dos Cimos, versículo: 43). E Disse: " Temos enviado Nossos apóstolos com as evidências; e enviamos com eles o Livro e a balança, para que os humanos observem a justiça;" Al-hadid (Do Ferro, versículo: 25).

A origem de suas convocações é única, e ela é a convocação para a unificação de Deus, mas as suas doutrinas são diferentes. Deus Todo-Poderoso disse: " Jamais enviamos apóstolo algum antes de ti, sem que Lhe tenhamos revelado que: Não há divindade além de Mim. Adora-Me, pois!" Alanbiyá (Dos Profetas, versículo: 25). E Disse: " A cada um de vós temos ditado uma lei e uma norma;" Almáida (Da Mesa Servida, versículo: 48).

Eles (os profetas e mensageiros) transmitiram de modo lúcido todas as mensagens que foram-lhes enviadas, e com isto não há mais argumento para as criaturas. Deus Todo-Poderoso disse: "Para certificar-se de que tem transmitido as mensagens de seu Senhor, o Qual abrange quanto possuem e toma conta de tudo." Aljin (Dos Gênios, versículo: 28). E Disse: " Foram apóstolos alvissareiros e admoestadores, para que a humanidade não tivesse argumento algum ante Deus, depois do envio dos apóstolos." Annisá (Das Mulheres, versículo: 165).

Devemos ter a crença de que os apóstolos são das criaturas humanas, e não possuem nenhuma característica do Senhorismo. Porém, eles são servos de Deus honrados com a Sua mensagem. Deus Todo-Poderoso disse: " Seus apóstolos lhes asseveraram: Não somos mais que mortais como vós; porém, Deus agracia a quem Lhe apraz dentre Seus servos." Ibrahim (De Abraão, versículo:11). E Disse a respeito de Noé: " Não vos digo que possuo os tesouros de Deus, ou que estou de posse do incognoscível, nem vos digo que eu sou um anjo." Hud (De Hud, versículo: 31). E Disse também ordenando o nosso Profeta para dizer ao seu povo: " Dize: Eu não vos digo que possuo os tesouros de Deus ou que estou ciente do incognoscível, nem tampouco vos digo que sou um anjo; não faço mais do que seguir o que me é revelado." Alan'am (Do Gado, versículo: 50).

Devemos também acreditar, em verdade dos Apóstolos, que eles são vitoriosos reforçados por Deus, e que a recompensa é para eles e seus seguidores. Deus Todo-Poderoso disse: " Sabei que secundaremos Nossos apóstolos e os crentes, na vida terrena e no dia em que se declararem as testemunhas." Gháfer (Do Remissório, versículo: 51). Como também devemos acreditar na preferência entre os mensageiros, como Deus Todo-Poderoso disse: " De tais apóstolos preferimos uns aos outros." Albácara (Da Vaca, versículo: 253).

Devemos ter fé absoluta em tudo isto, e também em tudo o que veio no Livro e na Sunnat sobre os Apóstolos de modo geral.

A detalhada fé:

A fé em tudo o que Deus mencionou deles em seu Livro e o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) em sua Sunnat, uma crença detalhada sobre o que foi trazido pelos textos de seus nomes, notícias, virtudes e características.

Os que foram mencionados no Alcorão dos profetas e apóstolos são 25, sendo que 18 deles foram mencionados nestes versículos, Deus Todo-Poderoso disse: "Tal foi o Nosso argumento que proporcionamos a Abraão para persuadir seu povo, porque Nós elevamos as dignidades de quem Nos apraz. Teu Senhor (ó Mohamad) é Prudente, Sapiientíssimo. Agraciamo-lo com Isaac e Jacob, a quem iluminamos como havíamos iluminado anteriormente a Noé e sua descendência, a David e Salomão, a Job e José, a Moisés e Aarão. Assim recompensamos os benfeitores. E a Zacarias, a Yáhia (joão), a Jesus e Elias, pois todos eles se contavam entre os virtuosos. E a Ismael, a Eliseu, a Jonas e Lot. Cada um dos quais preferimos sobre seus contemporâneos." Alan'am (Do Gado, versículos: 83,84,85,86). E os outros foram mencionados em outros versículos no Alcorão. Deus Todo-Poderoso disse: " E ao povo de Ad enviamos seu irmão Hud*" Al'aaraf (Dos Cimos, versículo:65). (* Um velho profeta árabe).

E Disse: "Ao povo de Samud enviamos seu irmão Sáleh." Al'aaraf (Dos Cimos, versículo: 73). E Disse também: "E aos madianitas enviamos seu irmão Xuaib." Al'aaraf (Dos Cimos, versículo: 85). E Disse ainda: "Sem dúvida que

Deus preferiu Adão, Noé.” Ál ‘Imran (Da Família de Imran, versículo: 33). E Disse: ”E (recorda-te) de Ismael, de Idris (Enoch) e de Ezequiel, porque todos se contavam entre os perseverantes.” Alanbiyá (Dos Profetas, versículo:85), E Disse também: ”Mohamad é o Apóstolo de Deus, e aqueles que estão com ele são severos para com os incrédulos, porém compassivos entre si.” Afath (Do Triunfo, versículo: 29).

Deve-se ter uma fé detalhada nestes profetas e mensageiros, e o reconhecimento e confirmação da profecia ou da mensagem para cada um deles, conforme o que foi dito por Deus Todo-Poderoso e Seu Mensageiro. Além disso, deve-se ter crença na verdade do que foi mencionado nos textos sobre a suas virtudes, características e atualidades, como Deus elegeu a Abraão e a Maomé como fiéis amigos. Deus Todo-Poderoso disse:” (O Próprio) Deus elegeu a Abraão por fiél amigo.” Annisá (Das Mulheres, versículo: 125). E o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: ”Deus elegeu-me como um fiél amigo como elegeu antes o Abraão como um fiél amigo.” Narrado por Muslim.

E o que Deus disse ao Moisés: ”..e Deus falou a Moisés diretamente.” Annisá (Das Mulheres, versículo: 164). E também, a submissão das montanhas e os pássaros para David, a fim de glorificarem a Deus com ele, Deus Todo-Poderoso disse: ”E submetemos as montanhas e os pássaros com David para que Nos glorificassem.” Alanbiyá (Dos Profetas, versículo: 79), e da maleabilidade do ferro para David, Deus Todo-Poderoso disse: ”Agradecemos David com Nossa mercê (e dissemos): Ó montanhas, ó pássaros, repeti com ele os louvores a Deus. E lhe fizemos maleável o ferro.” Sabá (De Sabá, versículo:10). A obediência do vento a Salomão cujo trajeto estava sob suas ordens, e a obediência dos gênios a ele para cumprirem suas ordens como lhe apraz. Deus Todo-Poderoso disse: ”E fizemos a Salomão o vento (obediente), cujo trajeto matinal equivale a um mês (de viagem) e o vespertino a um mês (de viagem). E fizemos brotar para ele uma fonte de cobre e proporcionamos gênios para trabalharem sob suas ordens com a anuência de seu Senhor;” Sabá (De Sabá, versículo: 12). E o ensinamento a Salomão da linguagem dos pássaros, Deus Todo-Poderoso disse: ”E Salomão foi herdeiro de David e disse: Ó humanos, tem-nos sido ensinada a linguagem

dos pássaros e tem-nos sido proporcionado de toda graça.” Annaml (Das Formigas, versículo:16).

Também devemos ter fé, e de modo detalhado, no que Deus Todo-Poderoso disse em Seu Livro da situação dos Apóstolos com os seus povos, o que aconteceu entre eles de disputas, e a vitória concedida por Deus aos Seus apóstolos e seus seguidores. Como a história de Moisés com Faraó, a de Ibrahim com o seu povo, e as histórias de Noé, Hud, Saleh, Xuaib e Lut com seus povos. E também a história de José com seus irmãos e com o povo do Egito, e a história de Yunus com seu povo, até o último ponto mencionado no Livro de Deus de notícias dos profetas e apóstolos, bem como no que foi mencionado na Sunnat e apresentado nos textos; conseguindo assim a fé total nos apóstolos em seus dois tipos, a total e a detalhada. E Deus sabe melhor.

A quarta pesquisa: O nosso dever diante dos Apóstolos:

Os Apóstolos possuem grandes direitos sobre as pessoas, de acordo com o que Deus enviou-lhes de altas e ilustres posições na religião, e com o que Deus elevou-lhes a Si em dignidade alta e venerável, como também de acordo com o que Deus honrou-lhes com missões nobres e escolheu-lhes para a transmissão de Sua mensagem e regras para todas as criaturas. E destes direitos:

1 – A crença em todos os apóstolos e em toda a revelação trazida por eles, e que eles são enviados pelo seu Senhor para transmitir o que Ele ordenou-lhes a relatar para a quem foram enviados, e não diferenciar entre eles nisto. Deus Todo-Poderoso disse: “Jamais enviaremos um apóstolo que não fosse para ser obedecido como Deus ordenou.” Annisá (Das Mulheres, versículo:64). E Disse: “Obedecei a Deus, obedecei ao Apóstolo e precavei-vos; mas se vos desviardes, sabeis, então, que a Nosso Apóstolo só incumbe a proclamação da lúcida mensagem.” Almáida (Da Mesa Servida, versículo:92). E o Todo-Poderoso disse também: “Aqueles que não crêem em Deus e em Seus apóstolos, pretendem cortar os vínculos entre Deus e Seus apóstolos, e dizem: Cremos em alguns e negamos outros, intentando com isso achar uma saída. Eles são os verdadeiros incrédulos.” Annisá (Das Mulheres, versículos:

150,151). Então devemos acreditar em todos os apóstolos com o que trouxeram de Divinas mensagens, e esta é a fé exigida a eles. E devemos saber também que não é permitido a nenhuma das duas raças seguir os apóstolos anteriores depois do envio do Profeta Maomé (que a Paz e a Bênção estejam com ele), pois ele foi enviado para todas as pessoas, e sua doutrina cancela todas as doutrinas anteriores dos profetas que o precederam, não há religião exceto a que Deus revelou a ele, e não há seguimento exceto a este sagrado profeta. Deus Todo-Poderoso disse: "E quem quer que almeje outra religião que não seja o Islam jamais lhe será aceito e, no outro mundo, contar-se-á entre os desventurados." Ál 'Imran (A família de Imran, versículo: 85). E Disse: "E não te enviamos senão como universal (Mensageiro), alvissareiro e admoestador para os humanos; porém, a maioria dos humanos o ignora." Sabá (De Sabá, versículo: 28). E o Todo-Poderoso disse também: "Dize: Ó humanos, sou o Apóstolo de Deus para todos vós." Al'aaraf (Dos Cimos, versículo: 158).

2 - A lealdade e o amor a todos eles, e o devido cuidado com o ódio e inimizade a eles.

Deus Todo-Poderoso disse: "Quanto àqueles que se voltam a Deus, Seu Apóstolo e os crentes, saibam que os partidos de Deus serão os vencedores." Amáida (Da Mesa Servida, versículo: 56). E Disse: "Os crentes e as crentes são protetores uns dos outros." Attaubah (Do Arrependimento, versículo:71). Este versículo incluiu a descrição dos crentes como protetores uns dos outros, e nisto também inclui os Mensageiros de Deus, que são os crentes mais fiéis em suas crenças, e por isto a lealdade e amor a eles nos corações dos crentes é mais grandiosa do que a lealdade para outros, por seus elevados estados na religião e suas dignas posições na crença. Portanto, Deus advertiu as pessoas da inimizade com os apóstolos, e prosseguiu com o mencionamento da inimizade com Ele e Seus anjos, fazendo uma comparação entre ambos na punição e na recompensa. Deus Todo-Poderoso disse: "Seja quem for o inimigo de Deus, de Seus anjos, de Seus apóstolos, de Gabriel e de Miguel, saiba que Ele é adversário dos incrédulos." Albácara (Da Vaca, versículo: 98).

3 - A crença de que são os preferidos entre todas as outras pessoas, seus estados não podem ser alcançados por qualquer uma das criaturas, independente de sua grande justiça e piedade, assim então a mensagem é escolhida por Deus e especializada por Ele a quem Lhe apraz de Sua criação, e não pela diligência e ação dos humanos. Deus Todo-Poderoso disse: "Deus escolhe os mensageiros entre os anjos e entre os humanos, porque é Oniouvinte, Onividente." Al-Haj (Da Peregrinação, versículo: 75). E Disse: "Tal foi o Nosso argumento que proporcionamos a Abraão para persuadir seu povo, porque Nós elevamos as dignidades de quem Nos apraz." Alan'am (Do Gado, versículo: 83).

E Ele disse isto depois de mencionar uma grande variedade dos profetas e mensageiros: "Cada um dos quais preferimos sobre seus contemporâneos." Alan'am (Do Gado, versículo:86). E isto já foi mencionado na primeira pesquisa deste capítulo.

Foi também provado na Sunnat que o estado ou posição dos mensageiros não pode ser alcançado por nenhuma das criaturas, e isto foi o que os Shaikahan disseram do hadith de Abi Hurairah das falas do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: "Não é permitido a nenhum servo dizer: Eu sou melhor do que Yunis bin Mata." E Al-Bukhary disse: "Quem disse: 'Eu sou melhor do que Yunis bin Mata', mentiu". Alguns dos interpretadores disseram deste hadith: "O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "Isto é ultrajante, os ignorantes imaginarem algo sobre Yunus (que a Paz esteja com ele) que degrade seu estado, pelo o que está mencionado no Alcorão Sagrado de sua história."

E os cientistas declararam: "O que aconteceu com Yunis (Jonas) não degradou nem um pouco da profecia, e Yunis destacou-se quando Deus mencionou sua história no Alcorão Sagrado, Deus Todo-Poderoso disse: "E (recorda-te) de Jonas (filho de Mateus) quando partiu, bravo, crendo que não poderíamos controlá-lo. Clamou nas trevas: Não há mais divindade que Tu! Glorificado sejam! É certo que me contava entre os iníquos! E o atendemos e o libertamos da angústia. Assim salvamos os crentes." Alanbiyá (Dos Profetas, versículos: 87,88). E Disse:"E também Jonas foi um dos enviados. O qual fugiu para um navio carregado. E se lançou à deriva, e foi desafortunado. E uma baleia o

enguliu porque era repreensível. E se não se tivesse contado entre os glorificadores de Deus, Teria permanecido em seu ventre até o Dia da Ressurreição. E o arrojamos, enfermo, a uma praia deserta. E fizemos crescer ao lado dele uma aboboreira. E o enviamos a cem mil (indivíduos) ou mais. E creram nele, e lhes permitimos deleitarem-se transitoriamente.” Assáfát (Dos Enfileirados, versículos: 139- 148).

4 – A crença de que existem favoritos entre eles, e que não estão todos no mesmo nível, pois Deus preferiu uns aos outros. Deus Todo-Poderoso disse: “De tais apóstolos preferimos uns aos outros. Entre eles se encontram aqueles a quem Deus falou, e aqueles que elevamos em dignidade.” Albácará (Da Vaca, versículo:253). O Tabari disse na interpretação deste versículo: "Deus Todo-Poderoso disse: Estes são os Meus apóstolos, Eu preferi uns aos outros e elevei-os em dignidade e estado, cada um deles é preferível em algo e possui um estado nobre, de acordo com as evidências dos textos que mencionam seus vários direitos sobre a humanidade."

5 - Que as Bênçãos e a Paz estejam com eles, Deus ordenou as pessoas a falarem isto, e Disse que deve ser sempre mantido este bom louvor para Seus mensageiros, mesmo pelas nações que procedem suas mortes. Deus Todo-Poderoso disse a respeito de Noé: “E o fizemos passar para a posteridade. Que a paz esteja com Noé entre todas as criaturas!” Assáfát (Dos Enfileirados, versículos: 78,79). E Disse sobre Abraão: “E o fizemos (Abraão) passar para a posteridade. Que a paz esteja com Abraão!” Assáfát (Dos Enfileirados, versículos:108,109). E também Disse sobre Moisés e Aarão: “E os fizemos passar para a posteridade. Que a paz esteja com Moisés e Aarão!” Assáfát (Dos Enfileirados, versículos: 119,120). Ele Disse ainda: “E que a paz esteja com os apóstolos!” Assáfát (Dos Enfileirados, versículo: 181). O Ibn Kather disse sobre este versículo Divino: “ Os ditos de Deus 'Que a paz esteja com Noé entre todas as criaturas!' Assáfát (Dos Enfileirados, versículo:79), interpreta o bom mencionamento e o belo louvor que Deus manteve a ele, e esta paz deve ser proporcionada a ele por todas as nações que procedem sua morte. E o Imam Alnawawe transferiu a concordância dos cientistas sobre a permissão de orar por todos os outros profetas e o bem de fazer-se isto, e disse: "Todos concordaram na oração ao profeta Maomé (que a Paz e a Bênção estejam com ele), e também concordaram na oração a todos os

outros profetas e os anjos de forma independente, porém, concordaram na proibição de orar a outros seres além deles.”

Esta é uma série dos deveres da humanidade em relação aos direitos dos Apóstolos sobre ela, que foram provados nos textos e concordados pelos estudiosos. E Deus sabe melhor.

A quinta pesquisa: Os inflexíveis entre os Mensageiros:

Os inflexíveis dentre os Mensageiros são aqueles que contém certeza e paciência. Deus Todo-Poderoso disse: "Persevera, pois, como o fizeram os inflexíveis entre os apóstolos." Al-ahcaf (Das Dunas, versículo:35). Os estudiosos diferiram a respeito deles. A palavra inflexíveis nos ditos Divinos é para todos os Apóstolos. E " entre os apóstolos" foi usado para declarar a espécie e não para a diferenciação. O ibn Zaid disse: "Todos os apóstolos eram inflexíveis, Deus não enviou nenhum profeta sem que tivesse determinação, firmeza, opinião resolúvel e perfeição da mente." E há quem disse que eles são cinco: Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com ele). E Ibn Abbas disse: "Os inflexíveis entre os apóstolos são: O Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com ele), Noé, Abraão, Moisés e Jesus". Muitos outros estudiosos também disseram isto, como Mojahid, Ataa alkharsani, etc. Allah mencionou estes cinco apóstolos juntos em dois versículos de seu Livro e com isto provou estes ditos. O primeiro na Surata Alahzab (Dos Partidos, versículo:7), Deus Todo Poderoso disse: " Recorda-te de quando instituímos o pacto com os profetas: contigo, com Noé, com Abraão, com Moisés, com Jesus, filho de Maria, e obtivemos deles um solene compromisso.", e o segundo na surata Axxura (Do Concenso, versículo:13), Deus Todo Poderoso disse: "Prescreveu-vos a mesma religião que havia instituído a Noé – a qual te revelamos, a qual havíamos recomendado a Abraão, a Moisés e Jesus, (dizendo-lhes): Observai a religião e não discrepeis acerca disso." Alguns dos interpretadores disseram: "Ele apontou, nas menções, as especialidades deles para declarar que possuem mais honra e preferência, porque são os donos das famosas doutrinas, e são dos inflexíveis entre os apóstolos."

Estes cinco são os melhores apóstolos e os benevolentes entre os filhos de

Adão. O Abi Hurairah (que a Paz esteja com ele) disse: "Os benevolents entre os filhos de Adão são cinco, Noé, Abraão, Jesus, Moisés e Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com eles), e o mais benevolente entre eles é Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com ele), que a Paz e Bênção estejam com todos eles."

O melhor entre eles é Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com ele), como foi narrado por Bukhari a partir do hadith de Abi Hurairah (que a Paz esteja com ele) do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: "Eu sou o senhor dos filhos de Adão no Dia da Ressurreição, o primeiro a receber a rompedura de seu túmulo (renascer), o primeiro intercessor e o primeiro a ter a intercessão."

A sexta pesquisa: As características do nosso Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com ele) e seus direitos sobre sua nação, com a declaração de que a visão do Profeta nos sonhos é verdadeira.

Em lugar primeiro: As características do nosso Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com ele):

Deus Todo-Poderoso destacou nosso Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com ele) com muitas características e qualidades, em que Ele honrou-o com elas dando-lhe preferência aos outros enviados por Si, e especializou-o dos outros seres humanos. E destas características:

1 - A transmissão da mensagem do profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com ele) de forma geral para as duas raças, dos gênios e dos humanos, sendo que não cabe a nenhum deles escolher outro rumo além de seguí-lo e ter fé em sua mensagem. Deus Todo-Poderoso disse: "E não te enviamos senão como universal (Mensageiro), alvissareiro e admoestador para os humanos." Sabá (De Sabá, versículo: 28). E Disse: "Bendito seja Aquele que revelou o Discernimento a Seu servo, para que fosse um admoestador da humanidade." Alfurcan (Do Discernimento, versículo:1). O ibn Abas (que a Paz esteja com eles) disse: "A humanidade: os gênios e humanos." E de Abi Hurairah (que a Paz esteja com ele) que narrou os ditos do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele): " Eu fui o preferido entre os apóstolos em seis termos: foi-me dado a concisão de falar, obtive a vitória com temor, os despojos eram lícitos para mim, a terra foi feita para mim pura

e útil para a oração, fui enviado para a criação inteira, e fui o último dos Profetas.” E o Imam Muslim narrou em seu Sahih do Abi Hurairah (que a Paz esteja com ele) do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: “Ao Qual minha alma está em Suas mãos, qualquer pessoa que me ouve desta nação, seja um judeu ou um cristão, e depois morre não tendo acreditado no que eu transmiti da revelação, será um dos proprietários do fogo (inferno).”

2 - Ele é o ultimado dos profetas e mensageiros, como foi indicado pelos textos. Deus Todo-Poderoso disse: “Em verdade, Mohamad não é o pai de nenhum de vossos homens, mas sim o Apóstolo de Deus e o pós termo dos profetas; sabeis que Deus é Onisciente” Alahzab (Dos Partidos, versículo: 40). Os Shaikhan narraram do hadith de Abi Hurairah (que a Paz esteja com ele) do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: “O meu exemplo com os profetas que me antecederam, é como o exemplo de um homem que construiu uma casa bem feita e bonita, mas sem colocar um tijolo no canto, e as pessoas começaram a circungirar em torno dela, admirando-a, e dizendo: 'Você pode colocar este tijolo?', então o Profeta respondeu: 'Eu sou o tijolo', e eu sou o ultimado dos profetas.”

E por estes textos, os cientistas concordaram com esta doutrina, anteriormente e posteriormente, como concordaram em considerar um incrédulo aquele que alega a profecia depois do profeta (que Paz e a Bênção estejam com ele), e o dever de matar estes alegantes caso insistam nisto. O Al-alusi disse: “O fato de que Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com ele) é o ultimado dos profetas, como foi proferido pelo Livro, confirmado pela Sunnat, e aprovado por unanimidade pelos cientistas, faz com quem afirmar o contrário disto ser considerado um incrédulo, e se insistir, ele deve ser morto.”

3 - Deus Todo-Poderoso o endossou (o profeta Maomé) do maior milagre e do sinal mais claro que é o Glorioso Alcorão, a Palavra de Deus preservada de permutação e alteração, permanente na humanidade até que Deus autorize seu elevamento a Ele. Deus Todo-Poderoso disse: “ Dize-lhes: Mesmo que os humanos e os gênios se tivessem reunido para produzir coisa similar a este Alcorão, jamais teriam feito algo semelhante, ainda que se

ajudassem mutuamente” Alisrá (Da Viagem Noturna, versículo:88). E Disse: “ Não lhe basta, acaso, que tenhamos revelado o Livro que lhes é recitado? Em verdade, nisto há mercês e mensagem para os crentes” Al’ankabut (Da Aranha, versículo:51). E no Sahihain, o hadith de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: “ Entre os Profetas, não há profeta ao qual foi-lhe dado sinais sem que seja equivalente aos dos outros profetas, para que as pessoas acreditem neles, mas para mim foi dada uma inspiração revelada por Deus, então eu desejo ser o mais seguidor deles até o Dia do Ressurreição.”

4 - Seu povo é o melhor dos povos, e sua maioria está dentre as pessoas do Paraíso. Deus Todo-Poderoso disse: “ Sois o melhor dos povos que jamais surgiu para a humanidade, porque recomendais o bem, proibis o ilícito e credes em Deus.” Ál’ Imran (Da Família de Imran, versículo: 110). E de Muawiyah bin Haydah Alkashiry (que a Paz esteja com ele), que ouviu o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) dizer sobre o que Deus disse: “ 'Sois o melhor dos povos que jamais surgiu para a humanidade': Vocês pertencem dos setenta povos, vocês são o melhor entre eles, e o mais honrado por Deus.” E no Sahihain, de Abd Allah bin Masoud que disse: "Estavamos com o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) em Kubah, quando ele disse: 'Vós estarão satisfeitos em serem um quarto das pessoas do Paraíso?' Nós respondemos: 'Sim', ele disse: 'Vós estarão satisfeitos em serem um terço do povo de Paraíso?' Nós respondemos: 'Sim', ele disse: 'Vós estarão satisfeitos em serem a metade das pessoas do Paraíso?' Nós respondemos: 'Sim', ele disse: 'A Quem a alma de Maomé está em Suas mãos, eu espero que vós sejam a metade das pessoas do Paraíso, pois no Paraíso não entra além do muçulmano, e entre vós e os idólatras, é como um único cabelo branco na pele de um touro preto, ou como um único cabelo preto na pele de um touro vermelho.' "

5 – O Profeta Muhammad é o mestre entre os filhos de Adão no Dia da Ressurreição. De Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: ' Eu sou o mestre entre os filhos de Adão no Dia de Ressurreição, o primeiro a receber a rompedura de seu túmulo, o primeiro intercessor, e o primeiro a ter por aceita a intercessão”.

6 - Ele é o dono da maior intercessão, e isto quando intercede para as pessoas quando estão na posição de julgamento pelo seu Senhor, após terem se empenhado por esta intercessão os melhores dos Apóstolos, e ela é a posição louvável mencionada nas palavras de Deus Todo-Poderoso: " ..talvez assim teu Senhor te concede uma posição louvável" Alisrá (Da Viagem Noturna, versículo: 79). E a posição louvável foi interpretada como intercessão por um grupo de companheiros do Profeta e seguidores, e entre eles: Hozaifa, Salman, Anas, Abu Horairah, Ibn Masoud, Jaber bin Abd Allah, Ibn Abas, Mojahid, Kotadah, e entre outros..

E o Kotadah disse: "Os estudiosos diziam que a posição louvável é a sua intercessão no Dia da Ressurreição." E a Sunnat também apontou para a sua intercessão (que a Paz e a Bênção estejam com ele) na posição do julgamento, como foi mencionado no longo hadith da intercessão que foi narrado pelos Shaikhan do hadith de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que mostra a apologia de Adão, depois de Noé, depois de Abraão, depois de Moisés, e então de Jesus na aceitação da intercessão no Dia do Juízo, e todos falaram : "Ela (a intercessão) não cabe a mim", até ele (o Profeta) falar: "As pessoas chegam até mim e eu começo pedindo permissão para interceder, e Deus me permite, e quando eu ver o meu Senhor me prostrarei, Ele me chamará da maneira que Ele quiser me chamar, e então me Dirá: "Levante-se Muhammad, fale e Eu vou ouvir, peça e Eu lhe darei, interceda e irei aceitar a intercessão, e louve a Deus com todas as formas de agradecimento como te ensinei, então interceda ..".

7 - Ele é o dono do estandarte do louvor, um estandarte real, o qual ele é especializado para carregá-lo no Dia da Ressurreição, as pessoas serão seguidores dele e estarão sob sua estandarte, e ele foi especializado disto porque louvou a Deus com louvores que ninguém houvera louvado antes. Alguns estudiosos mencionaram isto, e a Sunnat indicou sua competência nesta grande virtude. Foi narrado por Abu Al-Sa'eed Khudri (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'Eu sou o mestre entre os filhos de Adão no Dia da Ressurreição, e na minha mão o estandarte do louvor e sem orgulho, e não há nenhum profeta naquele dia, Adão ou outrém, que não

estará sob meu estandarte, e eu sou o primeiro a ter a terra rompida, e sem orgulho.' ”

8 - Ele é o proprietário da "Al-wasila", que é o mais alto nível no Paraíso, e será apenas de um servo. De Abd Allah bin Amr bin Alaas (que Deus esteja satisfeito com eles) que escutaram o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) dizer: “Quando ouvirem o muezzin*, digam o que ele diz e, em seguida, orem por mim, e quem orar por mim uma oração, Alláh o abençoará por dez orações, então peçam a Deus a "Al-wasila" para mim, ela é um lugar no Paraíso, que será obtida apenas por um servo dos servos de Deus, e espero que eu o garanta, e quem pedir para mim a Al-wasila obterá a intercessão”.

(*Nota de tradutor: proclamador da reza, ou seja, a pessoa que chama para a reza em voz alta ditando determinados ditos especificados para este chamamento).

E entre outras das características e qualidades do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), que evidenciam o seu alto grau de dignidade ao seu Senhor, e sua destacada posição nesta vida e na vida futura.

Os direitos do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) sobre sua nação:

Os direitos do Profeta (que a Paz e Bênção estejam com ele) sobre sua nação são muitos, alguns deles já previamente mencionados dos deveres da humanidade em relação aos direitos dos mensageiros em geral. Em seguida, iremos ilustrar alguns de seus direitos particulares sobre sua nação, e são:

1 - A crença pormenorizada em sua missão profética e mensagem, e a fé de que suas mensagens cancela todas as mensagens anteriores e o seu seguimento, e o requisito disto: a crença em suas palavras, a obediência a sua ordem, abster-se do que ele proibiu, e adorar a Deus somente com o que ele prescreveu. E isso foi provado pelas evidências encontradas no Livro e

Sunnat. Deus Todo-Poderoso disse: “ Crede, pois, em Deus, em Seu Apóstolo e na Luz que vos temos revelado” Attaghábun (Das Defraudações Recíprocas, versículo:8). E Disse: “ Crede, pois, em Deus e em Seu Apóstolo, o Profeta iletrado, que crê em Deus e em Suas palavras; segui-o para que vos encaminheis” Al’aaraf (Dos Cimos, versículo:158). E também Disse: “ Aceitai, pois, o que, (dos despojos), vos dê o Apóstolo, e abstende-vos de quanto ele vos proíba” Al-haxr (Do Desterro, versículo:7). E de Ibn Omar (que Deus esteja satisfeito com eles), que narrou o que o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: “ Eu fui ordenado a combater as pessoas até que testemunhem que não há deus além de Alláh, e que Muhammad é o Mensageiro de Alláh, estabeleçam a oração, paguem o Zakat, e se eles fizerem isto, terão salvado suas vidas e riquezas de mim, a não ser que uma lei do Islam permita suas matanças por determinados motivos, e seus julgamentos retornam imensuravelmente a Deus.”

2 – A crença de que o Mensageiro de Deus transmitiu a mensagem, completou a missão, aconselhou a nação, não existindo um bem sem que ele tenha informado a nação sobre ele e feito com que desejassem-o, e não existiu um mal sem que ele tenha proibido a nação e alertado sobre ele. Deus Todo-Poderoso disse: “ Hoje tenho aperfeiçoada a religião para vós; tenho-vos agraciado generosamente, e aponto o Islam por religião” Almáida (Da Mesa Servida, versículo:3). E de Abi Al-dardaa, que narrou os ditos do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele): “ Deixei-vós em plena clareza, como se não pudesse ser distinguido entre a noite e o dia.” Os companheiros do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) testemunharam a sua transmissão da mensagem no dia em que houve o maior agrupamento deles, quando o Profeta falou de sua "Hajjat Al-Wada", seu discurso eloqüente em que deixou-lhes claro o que Deus permitiu-lhes a fazer, e o que proibiu-lhes, ordenando-lhes a seguir o Livro de Deus, até que disse-lhes: "Quando serem perguntados sobre mim, o que vós dirão?" Eles responderam: "Nós testemunharemos que tu transmitiste a mensagem, concluiu-a e nos aconselhou", então ele disse levantando o seu dedo

indicador para o céu: "Ó Deus, peço Seu testemunho", e repitiu isto três vezes. O Abu Al-zir (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: "O Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com ele) não deixou-nos, sem nos ensinar algo de até um pássaro que bate suas asas no céu." E os ditos sobre isto são muitos, narrados pelos precedentes (que Deus tenha misericórdia por eles).

3 - Devemos amá-lo (que a Paz e a Bênção estejam com ele), e considerar o amor a ele em primeiro lugar e perpétuo, maior do que o amor a si próprio e a todas as outras criaturas. É obrigatório o amor a todos os profetas e apóstolos em geral, mas ao nosso Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) deverá ser maior e especial, portanto, o amor a ele deve ser superior ao amor a todas as outras pessoas, como os filhos, os pais e o restante dos familiares, e além disto, deve ser superior ao amor a si próprio. Deus Todo-Poderoso disse: " Dize-lhes: Se vossos pais, vossos filhos, vossos irmãos, vossas esposas, vossa tribo, os bens que tendes adquirido, o comércio cuja estagnação temeis e as casas nas quais residis são-vos mais queridos que Deus e Seu Apóstolo, bem como a luta por Sua causa, aguardai até que Deus venha cumprir Seus desígnios. Sabei que Ele não ilumina os depravados" Attaubah (Do Arrependimento, versículo: 24). Deus Todo-Poderoso comparou o amor ao Seu Apóstolo (que a Paz e a Bênção estejam com ele) com o amor a Si mesmo, e deu uma promessa a quem amar sua riqueza, sua família e seu filho mais do que o seu amor ao Apóstolo de Deus, dizendo: " aguardai até que Deus venha cumprir Seus desígnios. Sabei que Ele não ilumina os depravados." E no Sahihain, Anas (que Deus esteja satisfeito com ele) disse em seu hadith: "O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'Nenhum de vós considera-se crente até que eu seja o mais amado por ele do que seu pai, seu filho e todas as pessoas.' " E Omar (que Deus esteja satisfeito com ele) narrou o que ele disse para o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele): "Ó Mensageiro de Deus, tu és o mais amado de tudo para mim, exceto de mim mesmo." O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "Não, e a Quem a minha alma está em

Suas mãos, até eu ser o mais amado para ti do que si mesmo." O Omar disse: "É agora, juro por Deus que tu és o mais amado a mim do que mim mesmo." O Profeta disse: "Agora, Omar."

4 - Devemos engrandecer o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), prestar-lhe tributo, honrá-lo e sermos reverenciosos a ele, pois estes são dos direitos do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) ordenados por Deus em Seu Livro. Deus Todo-Poderoso disse: " Para que creiais (ó humanos) em Deus e no Seu Apóstolo, decundando-O, honrando-O e glorificando-O" Alfath (Do Triunfo, versículo: 9). E Disse: " Aqueles que nele creram, honraram-no, defenderam-no e seguiram a Luz que com ele foi enviada, são os bem-aventurados" Al'aaraf (Dos Cimos, versículo:157). E também Disse: " Ó crentes, não vos anticipeis a Deus e ao Seu Apóstolo" Alhujjurat (Dos Aposentos, versículo:1). E Disse ainda: " Não julgais que a convocação do Apóstolo entre vós é igual à convocação mútua entre vós" Annur (Da Luz, versículo: 63). O Mujahid disse: "Deus ordenou-lhes a convocá-lo 'Ó Mensageiro de Deus' com suavidade e humildade, e não dizer 'Ó Maomé' com carranca."

Os companheiros do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) tributaram-lhe com os mais formosos provérbios engrandecendo-o. O Osama bin Sharik disse: "Cheguei ao Profeta (que a Paz e Bênção estejam com ele), e seus companheiros estavam sentados ao seu redor como se houvessem pássaros acima de suas cabeças."

O engrandecimento do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) é um dever após a sua morte da mesma forma que era um dever durante a sua vida. O juiz l'aad disse: "A veneração do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) depois de sua morte, a reverência e a homenagem, são requeridos da mesma forma que eram quando estava vivo, e isto é obtido quando mencionamos o profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), e mencionamos seus hadith e sua Sunnat, ouvimos seu nome e sua trajetória,

sua biografia, o tratamento a sua família, o engrandecimento dos membros de sua família (membros da casa) e de seus companheiros."

5 - A bênção e a reverência ao Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), com abundância na repetição disto, como Deus ordenou a fazer. Deus Todo-Poderoso disse: " Em verdade, Deus e Seus anjos abençoam o Profeta. Ó crentes, abençoai-o e saudai-o reverentemente!" Alahzab (Dos Partidos, versículo:56). O Almobarad disse: "A origem desta oração: pedido de misericórdia, porque ela é uma misericórdia vinda de Deus, e é um tenro e um pedido por misericórdia vinda dos anjos a Ele". E de Abd Allah bin Amr bin Al'as (que Deus esteja satisfeito com eles) que narrou os ditos do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele): " Quem orar por uma bênção a mim, Deus o abençoará por ela (a bênção) dez vezes." E Ali (que Deus esteja satisfeito com ele) narrou o que o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "O avarento, é quem eu fui mencionado na frente dele e não orou por bênção a mim". A Paz e a Bênção são licitados para todos os Profetas como foi ilustrado, e confirmado ao nosso Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), sendo este dito de seus maiores direitos sobre a humanidade, e obrigatório a eles, por isso mencionamos que esta oração está dentre os seus direitos particulares sobre sua nação. Os cientistas relataram o dever da Bênção ao Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), com seu consenso unânime nisto. O juiz l'aad disse: "Saibam que a Bênção ao Profeta é um dever em geral, e nas ordens de Deus não há tempo especificado para orar por ele", com procedimento dos Imams e dos cientistas sobre este dever, e concedimento geral nisto.

6 - A admissão ao que foi comprovado em verdade sobre seus méritos veneráveis e suas características ilustres e de Alto Comissário, sua elevação em dignidade, e honrada, como foi apresentado no início desta pesquisa, e indicado pelos textos. Como também devemos ratificar tudo isto, elogiá-lo, e difundir entre as pessoas, ensiná-lo para as crianças e jovens, e criá-

los instruindo-lhes a amá-lo e glorificá-lo, tendo conhecimento de sua venerável posição ao Senhor Todo-Poderoso.

7 - Devemos evitar a hipérbole (exagero) sobre ele, e termos precaução para não cometermos este erro, pois isto é o que mais prejudica o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele). Deus Todo-Poderoso disse ordenando ao Seu Profeta para dizer ao seu povo: " Dize: Sou tão-somente um mortal como vós, a quem tem sido revelado que vosso Deus é um Deus Único. Por conseguinte, quem espera o comparecimento ante seu Senhor, que pratique o bem e não associe ninguém ao culto d'Ele" Alcahf (Da Caverna, versículo:110). E também ordenou-lhe a dizer: "Dize: Eu não vos digo que possuo os tesouros de Deus ou que estou ciente do incognoscível, nem tampouco vos digo que sou um anjo; não faço mais do que seguir o que me é revelado" Alan'am (Do Gado, versículo:50). Deus ordenou ao Seu Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) a transmitir e confirmar para a humanidade que ele é um enviado por Deus, não possui nenhuma qualidade do Senhorismo, e nem é um anjo, mas sim um seguidor das ordens de seu Senhor e de Sua revelação. O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) também advertiu seu povo do hiperbolismo e da transgressão em seus elogios e louvores. No Sahihain, o hadith de Omar bin Al-khattab (que Deus esteja satisfeito com ele), onde ele narrou as falas do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam sobre ele): " Não me enalteçam* como os cristãos enalteceram a Jesus, o filho de Maria, pois eu sou o Seu servo, então digam: 'O servo de Deus e Seu Mensageiro.' " (*Nota de tradutor: Neste hadith, a palavra 'enalteçam' significa enaltecimento com lisonja, ou seja, o louvor afetado, com bajulação.)

Lisonja: É o louvor inválido, ultrapassando os limites de louvor, dito por Ibn Al-Atheer.

E de ibn Abbas (que Deus esteja satisfeito com eles) que disse: "Um homem veio ao profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), e durante sua conversa ele disse: 'A vontade de Deus, e tua vontade!' O Mensageiro de

Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) respondeu: 'Você fez de mim um parceiro a Deus, fale somente na vontade de Deus.' " Assim, o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) advertiu da hipérbole a ele, e de considerá-lo acima de sua digna posição especializada a ele por Deus Todo-Poderoso. Este é como um aviso para todos os outros tipos de extremismo, porque a hipérbole ao Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) é ilícita em todas as suas formas e maneiras.

E dos tipos de hipérbole ao Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que chegam a alcançar o politeísmo, é direcionar-lhe a oração, ou seja, o orador diz: "Ó Mensageiro de Deus, me faça isto e isto." Esta é uma oração, e a oração é uma adoração, que por sua vez só pode ser voltada a Deus. E uma outra maneira de hipérbole é a matança, e o juramento a ele, ou a circumambulação em seu túmulo, ou tomar o local de seu túmulo como a direção usada para a oração ou culto, e todas estas maneiras são ilícitas porque são consideradas como adoração, e Deus proibiu a prática de qualquer tipo de adoração para alguma das criaturas, Deus Todo-Poderoso disse: " Dize: Minhas orações, minhas devoções, minha vida e minha morte pertencem a Deus, Senhor do Universo, Que não possui semelhantes. Tal me tem sido ordenado e eu sou o primeiro dos muçulmanos" Alan'am (Do Gado, versículos: 162,163).

8 – E dos direitos do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), é o amor aos seus companheiros, sua família, suas esposas, a proteção a todos eles e a cautela para não inferiorizá-los, insultá-los ou desafiá-los, pois Deus obrigou a humanidade a proteger e a serem tutores aos companheiros de seu Profeta, designando a quem os procedeu para pedir perdão por eles, e pedir a Deus para não infundar em seus corações rancor sobre eles. Ele disse depois de mencionar os migrantes e socorredores: " E aqueles que os seguiram dirão: Ó Senhor nosso, perdoa-nos, assim como também a nossos irmãos que nos precederam na fé, e não infundas em nossos corações rancor algum pelos crentes. Ó Senhor nosso, certamente Tu és Compassivo,

Misericordiosíssimo” Alhaxr (Do Desterro, versículo:10). E a respeito da família e dos parentes do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), Ele Disse: ” Dize-lhes: Não vos exijo recompensa alguma por isto, senão o amor a vossos parentes” Axxura (Do Concílio, versículo:23). E foi dito do significado deste versículo: "Diga para aqueles que te seguiram dos fiéis: 'Não pedirei por recompensa até amarem meus parentes.' "

E foi narrado por Muslim em seu livro a partir do hadith de Zaid bin Arkam (que Deus esteja satisfeito com ele), que o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse quando estava pregando as pessoas: ” E depois, ó gente, eu sou um ser humano, e está por vir a mim um enviado de Deus e eu atenderei-o*, mas eu deixei entre vossas mãos duas preciosidades: O primeiro, um Livro que contém orientação e luz. Então, façam como está escrito e se apeguem nele.” Então o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) impeliu e aspirou as pessoas ao Livro Divino, e disse: "A minha família (os membros de sua casa), Deus disse-lhes da minha família, Deus disse-lhes da minha família, Deus disse-lhes da minha família." O profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) ordenou as pessoas a serem gentis e caridosos com os membros de sua família, preservar seus valores, honras, e seus direitos pelo parentesco a ele. E recomendou também a bondade aos seus companheiros, proibindo de serem ofendidos ou inferiorizados. De Abi Said Al-khodri (que Deus esteja satisfeito com ele) que narrou os ditos do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele): ”Não insultem os meus companheiros, porque se vocês pagarem em ouro o equivalente a montanha de Uhd, não irão alcançar o seu valor, e nem metade dele.” Narrado pelos Shaikhan. (*Nota de tradutora: O anjo da morte que irá buscar sua alma, e com isto ele prova que é um ser humano como todos os outros). E dos maiores ativos dos sunnitas com unanimidade em suas palavras, é o amor ao Mensageiro de Alláh (que a Paz e a Bênção estejam com ele) e aos seus parentes e cônjuges, porém, sobre aqueles que estavam se preparando para desafiá-los, não passam de um sinal de aberração e desorientação. O Abu Zaraah disse: "Se você ver um homem criticar algum dos companheiros do Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele), saiba que ele é um herege." E o Imam Ahmad disse: "Se você ver um homem mencionar algum dos companheiros do Mensageiro de Deus (que a

Paz e a Bênção estejam com ele) de modo ruim, ele estará perdido no Islã." Estes são alguns dos direitos do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) sobre sua nação, no que se relaciona a concisão e brevidade, e que Deus Todo-Poderoso nos guie e aos nossos irmãos para a execução e realização disto.

A declaração de que a visão do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) nos sonhos é verdade:

A Sunnat apontou para a probabilidade da visão do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) no sonho, e quem vê-lo no sonho, terá realmente o visto.

O Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: "O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'Quem me viu no sonho, realmente me viu, porque o diabo não se apresenta como sendo eu.'" Narrado por Muslim.

De acordo com outra versão narrada pelos Shaikhan do hadith de Abi Hurairah do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: "Quem me viu no sonho, será como ter me visto acordado, e o diabo não se apresentará como se fosse eu." O Bukhari narrou o que o ibn Sirin disse: "Quem o viu, o viu em sua forma real." E de Jaber bin Abd Alah que narrou o que o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "Quem me viu no sonho, me viu realmente, pois o diabo não consegue imitar-me." Narrado por Muslim.

E os hadith também mostraram a autenticidade sobre a visão do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) no sonho, e quem o viu, pode considerar a sua visão verdadeira, porque o Satanás não se forma na imagem do Mensageiro de Alláh (que a Paz e a Bênção estejam com ele), mas a pessoa deve prestar atenção que a visão correta do Mensageiro de Deus é em sua verdadeira imagem, conhecida pelas suas descrições, caso contrário, a visão é incorreta. E por isto o ibn Sirin disse: "Quem o viu, o viu em sua forma real." Como foi mencionado previamente em sahihi Al-bukhari. Isto é afirmado pelo o que foi narrado por Al-hakim, das palavras de Asem bin Kolaib: "Meu pai me contou: 'Eu falei para o ibn Abbas que vi o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) no sonho.' Ele (ibn Abbas) disse-me:

'Descreeva-o para mim!', então eu mencionei o Al-hasan bin Ali, pois o assemelhei ao Profeta, e ele disse: 'Ele se parecia com ele (o Profeta).' "

E de Ayoub, que disse: "Quando algum homem vinha ao Muhammad ibn Sirine, e contava que viu o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) no sonho, ele dizia: 'Descreeva-me o que viu', e se fosse descrito com uma descrição desconhecida a ele, ele dizia: 'Você não o viu.' " Como também, o que o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "Quem me viu no sonho, será como ter me visto acordado". Existem muitas interpretações feitas pelos cientistas sobre este hadith, e as três mais famosas são:

- Em primeiro lugar: É a assimilação e representação, como foi indicado na história de

Hussam do hadith de Abu Hurayrah, que inclui: "Como se ele tivesse me visto realmente".

- Em segundo lugar: É especificada para as pessoas de sua época, que acreditaram nele antes de vê-lo.

- Em terceiro lugar: É no Dia da Ressurreição. Pois os que o viram em seu sonho terão mais especificidade daqueles que não o viram. E Deus sabe melhor.

A sétima pesquisa:

O fim da revelação e a ilustração de que não há nenhum profeta após ele.

Esta questão foi mencionada com muitas evidências, quando ilustramos as características do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), sendo ele o último Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) enviado por Deus com a última revelação, mas agora vamos discutir um outro lado desta questão, que é o efeito da doutrina islâmica sobre os muçulmanos e os frutos desta fé.

Dos frutos desta doutrina:

1 - A estabilidade da doutrina e a perfeição da religião para a nação, sendo seus efeitos grandes na vida das pessoas, e por isto Deus Todo-Poderoso disse: " Hoje tenho aperfeiçoada a religião para vós; tenho-vos agraciado generosamente, e aponto o Islam por religião" Almáida (Da Mesa Servida, versiculo:3). Este versiculo foi revelado ao Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) em "Hujat Alwadaa", alguns meses antes de sua morte, depois que Deus concluiu-lhe a Mensagem. No entanto, os judeus invejavam os muçulmanos por este versiculo, como foi narrado pelos Shaikhan, que um homem dos judeus chegou até Omar (que Deus esteja satisfeito com ele) e disse: "Há um versículo recitado por vocês em seu Livro, que se tivesse sido enviada a nós, os judeus, teríamos tomado aquele dia como feriado", Omar perguntou: "Qual versiculo?", então ele respondeu: " Hoje tenho aperfeiçoada a religião".

O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) destacou este fato de um modo tangível, assemelhando as mensagens enviadas antes dele como um "palácio", completo e bem construído, mas faltando um tijolo em um lugar, e a sua missão era preencher o lugar deste tijolo, concluindo a construção, ou melhor, selando o profetismo. Este relatório deixou evidente que não há lugar para o acréscimo de doutrinas na religião em modo particular, ou de mensagens em modo geral, da mesma forma que não há lugar para o acréscimo de mais um tijolo naquele palácio depois de ter-se completado sua construção.

Foi mencionado este hadith na pesquisa precedente que inclui as características do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele).

2 - A confiança da nação de que esta religião e a doutrina enviada a Maomé (que a Paz e a Bênção estejam com ele) é incancelável, não tomando como possibilidade o envio de um outro profeta. E o significado de "fim do profetismo" é com a sua profecia (que a Paz e a Bênção estejam com ele), pois não se inicializa nenhuma profecia, e não é procedida nenhuma doutrina

após a sua profecia e doutrina, e quando Jesus (que a Paz esteja com ele) descer a Terra, ele adorará e louvará a Deus juntamente com as leis enviadas ao nosso Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), e não seguirá mais a sua doutrina anterior enviada a ele pois ela foi cancelada, então, sua adoração será apenas para esta doutrina em todos os seus pilares e seções.

3 – Refutar todos que reivindicam a profecia depois do envio do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) sem qualquer análise ou reflexão, e o fruto mais importante da fé na doutrina do vedante da profecia é obter a infalibilidade da nação ao seguimento de quem reivindica a profecia, de charlatões e mentirosos. Por isto, a advertência sobre este grande assunto que é dos maiores propósitos do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) na sua afirmação de que deve-se ter crença do fim do profetismo com ele, e isto, com a declaração do surgimento de trinta mentirosos na humanidade que alegam a profecia, então por fim, vem a sua afirmação de que não há nenhum profeta após ele alertando a humanidade da crença e seguimento deles. Como foi ilustrado no hadith de Thuban (que Deus esteja satisfeito com ele) da sedição ao Profeta (que a Paz e a Bênção estejam sobre ele), ele (o profeta) disse: “..Existirá em minha nação trinta mentirosos, todos alegando serem um profeta, e eu sou o vedante dos Profetas e não há profeta depois de mim.”

4 - O surgimento dos melhores regentes, condutores e estudiosos eruditos desta nação, que fizeram a liderança desta nação na religião e no mundo serem voltadas a eles, ao contrário do povo de Israel, que eram sempre liderados pelos profetas. De Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) que narrou do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: “ O povo de Israel foi liderado por profetas, quando um profeta morria logo após vinha outro profeta, e literalmente, não há nenhum profeta depois de mim, mas existirá muitos sucessores.” Perguntaram-lhe: "O que tu nos ordena?", O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) respondeu: “Sejam fiéis ao primeiro e assim por diante, e dêem-lhes os seus direitos, pois

Deus irá perguntar-lhes (os profetas) sobre os seus seguidores.” A posição dos califas (sucessores) na nação islâmica é do mesmo valor da posição dos profetas no povo de Israel, nos modos de política e liderança aos seus povos. Em um outro hadith de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) sobre o que o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: ” Deus envia para esta nação, a cada cem anos, quem renova* para ela a religião.”(Nota de tradutor: Renova neste hadith significa lembrar e reivindicar as pessoas novamente para a religião). E a realidade da nação é provada nisto, pois as questões da religião e do mundo ainda são preservadas pelos califas, condutores e estudiosos que politizam as leis da religião para as pessoas, e Deus continua a renovar para esta nação eruditos na religião como os Imams inovadores que negam a distorção dos extremistas, a representação de malfeitores, e a interpretação dos ignorantes ao Livro de Deus ao longo dos séculos, e assim, a religião de Deus ainda esta conforme foi revelada, não importa o quanto se prolongou o tempo de sua missão e mensagem. E isto é a graça de Deus sobre esta nação em geral, e de Sua honra em particular.

Em todo caso, a crença do fim da profecia e seu impacto sobre a religião, são das características mais importantes desta nação, ganhada pelo poder da fé e sinceridade em sua religião vindas da segurança e entrincheirada estabilidade ao aderimento a ela, até chegar a ordem de Deus.

A oitava pesquisa:

A realidade da viagem noturna do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) e suas evidências:

Na religião, a "viagem noturna" significa: A viagem noturna do Mensageiro de Deus da Mesquita Sagrada de Meca até Jerusalém, e seu retorno naquela noite.

A realidade da viagem noturna e suas evidências:

A viagem noturna é dos sinais grandiosos de Deus, a qual transportou com ela o Seu Profeta (que Paz e Bênção estejam com ele) antes da migração, fazendo-lhe viajar a noite da Mesquita Sagrada montado em um Boraq* com o anjo Gabriel (que a Paz esteja com ele) até chegar na Mesquita de Jerusalém, vinculou o Boraq com uma argola na porta da mesquita de Al-Acsa, e o Profeta (que Paz e Bênção estejam com ele) entrou nela e orou como Imam na frente de todos os outros profetas, então Gabriel veio a ele com um recipiente com vinho e outro com iogurte, o Profeta (que Paz e Bênção estejam com ele) escolheu o de iogurte ao invés do vinho, e Gabriel disse-lhe: "Você orientou ao instinto**." A viagem noturna foi confirmada pelo Livro e pela Sunnat. (* Um tipo de animal voador).(**Nota de tradutor: Todo ser humano nasce no instinto do islamismo, mas dependendo da criação de seus pais, ou continuam na religião ou distorcem para outros caminhos).

Deus Todo-Poderoso disse: " Glorificado seja Aquele Que, durante a noite, transportou Seu servo, tirando-o da Sagrada Mesquita (em Macca) e levando-o à Mesquita de Al-Acsa (em Jerusalém), cujo recinto bendizemos, para mostrar-lhe alguns dos Nossos sinais. Sabei que Ele é o Oniouvinte, o Onividente" Alisrá (Da Viagem Noturna, versículo:1).

E na Sunnat, o hadith de Anas bin Malek que foi narrado por Muslim em seu livro (Sahih Muslim), a partir do hadith de Thabit Al-banani do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: "Eu vim em um Buraq" (é um animal branco e longo, maior do que um burro e menor do que uma mula, que coloca sua pata no final de sua extremidade), e continuou dizendo: "Eu cavalguei-o até chegar na Mesquita Al-Acsa, e vinculei-o com a argola que os Profetas vinculavam, entrei na mesquita e rezei duas Ruk'aas (ritual da reza), em seguida saí e Gabriel veio até mim com um recipiente de vinho e outro de iogurte, e eu escolhi o de iogurte. Gabriel disse: "Tu escolheste o instinto". Em seguida, Anas mencionou o resto do hadith deste milagroso ascende ao céu. A Viagem Noturna foi confirmada por vários hadiths, entre eles, aqueles que foram narrados pelos Shaikhan, outros foram mencionados

na Sunnat, e entre outros que foram contados pelo Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) transmitidos por mais de trinta companheiros, e assim por diante transmitidos por outros narradores da Sunnat e Imams do Islã.

Os estudiosos muçulmanos concordaram unanimemente, sendo dos precedentes aos sucessores, sobre a verdade da viagem noturna do Mensageiro de Deus (que Paz e Bênção estejam com ele), e que ela realmente aconteceu, e este concenso foi transmitido pelo Juiz laad em seu livro "A Cura", como também pelo o Safarini em seu livro "O brilho das luzes". A viagem noturna aconteceu com o corpo e a alma do Profeta (que Paz e Bênção estejam com ele) com ele acordado, não sendo um sonho. E isto é o que foi mencionado de forma clara nos textos, a partir dos narradores, Imams Sunnitas e pesquisadores dentre os estudiosos. O ibin Abi Aliz Alhanafi: "A partir do hadith da viagem noturna: 'Ele foi realmente transportado acordado com seu corpo da Sagrada mesquita até a mesquita Al-Acsa.' " E o Juiz laad disse concordando e confirmando com todos os estudiosos, começando pelos companheiros do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) aos que vieram após eles. A maioria dos antecessores e muçulmanos concordaram que a viagem noturna do Profeta foi uma realidade, com seu corpo e real atenção, sendo ela uma mera verdade, e isto é o que ibn Abas, Anas, Jaber, Hozaifah, Omar, Abi Hurairah, Malek bin saasaah, Abi Haba Albadri, Ibn Masoud, Addohak, Said bin Jabair, Kotadah, Ibn Almosib, Ibn Shihab, Ibn Zaid, Alhasan, Ibrahim, Masrouk, Mojahid, Akramah e Ibn Jarir disseram, das palavras de Aisha, Altabari, Ibn Hanbal, e entre outros dos grandes estudiosos muçulmanos, e os ditos dos mais recentes juristas, entre oradores, palestrantes e interpretadores. Um dos engenhosos investigadores disse em sua crítica para quem afirma que a viagem aconteceu duas vezes: "O certo é o que foi dito pelo Imams, que a viagem noturna aconteceu apenas uma vez em Meca após a missão. Impressionante! Para aqueles que afirmam que esta viagem aconteceu várias e várias vezes, como eles podem pensar que em toda vez Deus impõe ao

Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) cinquenta rezas, então ele hesita entre seu Senhor e Moisés até tornarem-se cinco, e então Deus Todo-Poderoso diz: "Eu passei as minhas ordenanças e diminui para os Meus servos", e que depois, numa segunda vez, Ele retorna para cinquenta rezas, e então degrada dez em dez."

A ascensão para o céu, e sua realidade:

A discussão sobre a ascensão para o céu é semelhante a discussão sobre a viagem noturna nos textos e nos ditos dos estudiosos, por isso, é apropriado identificá-lo para o benefício de seu conhecimento:

A ascensão ao céu na religião significa: A ascensão do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) acompanhado por Gabriel (que a Paz esteja com ele) desde a mesquita Al-Acsa para o primeiro céu da Terra, e depois ao restante dos céus até o sétimo céu, e sua visão aos Profetas em seus devidos lugares nos céus, o seu cumprimento e pedido de misericórdia a eles, então sua ascensão ao limite de lótus*, em que viu Gabriel na sua forma real na qual Deus o criou, em seguida Deus ordenou-lhe as cinco orações naquela noite falando diretamente com ele sobre isto, e depois seu retorno à Terra, e sua ascensão ocorreu certamente na noite da viagem noturna. (*Nota de tradutora: Lótus significa a árvore existente à direita do Trono, pela qual nenhum dos anjos pode passar, mas à qual chegou o Profeta, em sua ascensão ao céu).

E as evidências apresentadas no Livro e na Sunnat apontaram a realidade da ascensão. O Livro incluiu alguns versículos grandiosos mencionando o que aconteceu com o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) na ascensão noturna, como Ele Disse: " Disputaríeis, acaso, sobre o que viu? Realmente o viu em outra feita*. Junto ao limite da lótus. Junto dela, está o Jardim de al Ma'wã**. Quando aquela coisa envolvente cobriu a árvore de lótus. Não desviou o olhar nem transgrediu. Em verdade, presenciou os maiores sinais de seu Senhor" Annajm (Da Estrela,

versículos:12,13,14,15,16,17,18).(*Nota de tradutor: É tido como certo que se refere à visão do Profeta, na qual ele ascende através dos sete céus).(**Região do Paraíso, habitada pelos anjos e as almas dos mártires e dos piedosos).

Deus mencionou neste dito os mais grandiosos sinais do qual honrou Seu Mensageiro com eles na noite do ascende, como a visão de Gabriel (que a Paz esteja com ele) no limite de lótus, e a visão do limite de lótus em que Deus envolveu-o com um esplendor indescritível, sob Suas ordens. O ibn Abbas e Masrouq disseram: "Ele (o limite de lótus) foi envolvido com colchão de ouro."

E na Sunnat, a ascensão foi apresentada de forma detalhada em vários hadiths, entre eles o hadith de Anas que foi mencionado previamente na história da viagem noturna, onde o Profeta (que Paz e Bênção estejam com ele) disse: "Então, fomos ascendidos para o céu e Gabriel pediu permissão, e disseram-lhe: 'Quem?', ele disse: 'Gabriel'. Disseram-lhe então: 'Quem esta com você?', ele disse: 'Muhammad'. E perguntaram-lhe: 'Isto foi enviado para ele?', ele disse: 'Isto foi enviado para ele'. Em seguida, abriu-se a porta para nós e Adão recebeu-me e orou pelo bem a mim." Logo após, ele mencionou sua ascensão aos céus e seu encontro com os Profetas, até que ele disse: "Ele me levou até o limite de lótus, suas folhas parecem com as orelhas dos elefantes, e seus frutos são parecidos com kilal (esferas, como bolas de gude, mas sendo desconhecido seu tamanho), e disse: "Então, quando ela foi envolvida com o que foi envolvida sob as ordens de Deus, e ela mudou. Nenhuma das criaturas Divinas poderia descrevê-la por sua beleza. Assim, Deus me revelou o que revelou. Ordenou-me as cinquenta orações durante o dia e a noite, então eu desci a Moisés (que a Paz esteja com ele), que disse-me: 'O que Deus impôs para a sua nação?', eu disse: 'Cinquenta orações'. Ele disse: 'Volte ao seu Senhor e peça-Lhe para diminuí-los, porque a sua nação não suportará isto, pois eu ja testei no povo de Israel e carregou experiência'. Voltei para o meu Senhor e disse: 'Ó meu Senhor, diminua para a minha

nação?', e Ele diminuiu para cinco orações. Retornei a Moisés e disse que Deus diminuiu para cinco orações, ele disse: 'A sua nação não suportará isto, vá para o seu Senhor e peça-Lhe para diminuir' ". O Profeta disse: "Fiquei me removendo entre o meu Senhor Todo-Poderoso e Moisés até que Deus disse: 'Ó Muhammad! Elas são cinco orações durante um dia e noite, cada oração vale por dez, então elas ficam cinquenta orações.' " Narrado por Muslim, e a menção da ascensão foi vista em outros hadiths, como o hadith de Malek bin Saasah, Abi zir e ibn Abbas no Sahihain, e entre outros.

Aviso:

A viagem noturna e a ascensão ao céu são dos sinais grandiosos de Deus, dos quais honrou com eles Seu Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele). O muçulmano deve acreditar que eles são verdadeiros e são duas virtudes em que Deus especializou-o com elas entre todos os Profetas. Não é permitido para um muçulmano celebrar a memória da viagem noturna e da ascensão, bem como, não é prescrito-lhe orar como alguns dos muçulmanos fizeram. Tudo isto é uma heresia condenável, não foram prescritas pelo Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) e não praticadas por nenhum dos antecessores, e nem pelos eruditos estudiosos.

Os eruditos dos sunnitas declararam, sobre a oração praticada na noite de vinte e sete do mês (Rajab) e os semelhantes a isto, que é uma inovação que apareceu recentemente na religião de Deus, sendo um ato ilegal por acordo dos Imams do Islã, e é realizada apenas por inovadores ignorantes. O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: “ Quem inovar nas nossas ordens acrescentando o que não faz parte dela, é rejeitado.”

A Nona Pesquisa :

O que devemos dizer sobre a vida dos profetas (que a Paz esteja com eles): As evidências demonstraram a morte dos profetas, mas em seus textos existe apenas uma exceção, que se volta a Jesus (que a Paz esteja com ele), pois ele

não morreu, no entanto a sua alma foi elevada a Deus ainda viva, como veremos nesta declaração:

Dentre as evidências sobre a morte dos profetas está nestes ditos de Deus Todo-Poderoso: "Não estáveis presentes quando a morte se apresentou a Jacob" Albácara (Da Vaca, versículo:133). E também Disse: " Em verdade, José vos apresentou as evidências; porém, não cessastes de duvidar do que vos apresentou, até que, quando morrei, dissestes: Deus jamais enviará apóstolo algum depois dele!" Gháfer (Do Remissório, versículo:34). E Deus Todo-Poderoso disse a respeito de Salomão (que a Paz esteja com ele): " E quando dispusemos sobre sua morte (de Salomão), só se aperceberam dela em virtude do carnucho que roia seu cajado" Sabá (De Sabá, versículo:14). E Disse de Seu Profeta Maomé (que a Paz e a Bênção estejam com ele): " É bem verdade que tu morrerás e eles morrerão" Azzúmar (Dos Grupos, versículo:14). E alguns dos interpretadores disseram que foi avisada a morte do Profeta junto com o aviso da morte dos outros profetas, e neste versículo é demonstrado o aviso da morte do Profeta aos seus companheiros, e Deus disse também sobre a morte de todas as criaturas: " Toda alma provará o sabor da morte" Ál' Imran (Da Família de Imran, versículo:185). Os versículos apontaram sobre a morte dos Profetas, e que eles morrem como todas as outras criaturas, porém, Deus Todo-Poderoso falou de Jesus (que a Paz esteja com ele) que foi ascendido a Ele, como foi demonstrado neste versículo em que Ele disse: " Lembra-lhes Muhammad, de quando Allah disse: 'Ó Jesus! Por certo, findarei teus dias na terra e ascender-te-ei até Mim e apartar-te-ei dos que renegam a Fé'" Ál' Imran (Da Família de Imran, versículo: 55). Este versículo indicou a ascensão de Jesus (que a Paz esteja com ele) ao céu por Deus Todo-Poderoso em corpo e alma, comprovando que ele não morreu, mas foi dito na interpretação do trecho que diz "findarei teus dias na terra": Isto significa sua ascensão a Deus. O ibn Jarir Altabari e muitos outros interpretadores disseram que este trecho significa "o momento do sono, o ato de dormir", como Deus Todo-Poderoso disse: " Allah leva as almas, ao morrerem, e a que não morre, Ele a

leva, durante seu sono, Então, Ele retém aquela para quem decretou a morte, e reenvia aquela outra, até um termo designado. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete." Azzúmar (Dos Grupos, versículo:42). E com isto foi confirmado que Jesus não morreu e está vivo no céu, e Deus Todo-Poderoso falou de sua morte antes do Dia de Ressurreição: "Não houve ninguém, entre os adeptos do Livro, que tivesse acreditado nele antes de sua morte. Ele testemunhará, no Dia da Ressurreição, contra eles" Annisá (Das Mulheres, versículo:159). A morte mencionada aqui neste versículo, indica a morte de Jesus (que a Paz esteja com ele) no fim dos tempos, depois que ele descer do céu, quebrar a cruz, matar os porcos, e isentar-se dos atributos que foram-lhe prestados, como foi indicado nos hadiths corretos sobre a descida de Jesus (que a Paz esteja com ele) no final dos tempos, e estes hadiths corretos são encontrados em Sahihain e outros.

Foi afirmado por alguns dos estudiosos que o Profeta Idris (que a Paz esteja com ele) não morreu, mas foi ascendido ao céu por Deus Todo-Poderoso como foi ascendido Jesus (que a Paz esteja com ele), e citaram como evidência este versículo em que Deus Todo-Poderoso disse: "E menciona, no Livro, Idris, porque foi veraz, um profeta. A quem elevamos a um estado sublime" Máriam (Da Maria, versículos: 56,57). O Mujahid disse: "O Idris foi elevado e não morreu, igualmente como foi elevado Jesus." E de Ibn Abbas que disse: "Ele foi ascendido ao céu, e foi onde ele morreu." Outros disseram: "Ele foi elevado até o quarto céu, e o conhecimento disto apenas Deus Todo-Poderoso sabe." Porém, o objetivo disto é para a disputa e o conflito entre os estudiosos sobre a morte ou não de Idris, mas devemos com ênfase ter certeza de que se ele não morreu, morrerá como todos, pois isto está claramente apresentado neste versículo: "Toda alma provará o sabor da morte".

Tendo como exceção os casos de Jesus e Idris (que a Paz esteja com eles), todos os outros profetas são com certeza considerados mortos, e não há nenhum entre os eruditos estudiosos nesta nação que falou sobre a imortalidade de algum deles, sendo isto evidenciado nos textos, e visto na

realidade por quem estava presente no momento de suas mortes. Porém, foi mencionado em alguns textos pontos que causaram confusão para algumas pessoas nesta seção, como o que foi mencionado sobre o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) nos hadiths de sua ascensão, com o que se relaciona a sua visão aos Mensageiros no céu e seu diálogo com eles, como foi mencionado no hadith de Anas narrado pelos Shaikhan, que diz: " Então, ele nos ascendeu para o céu e Gabriel pediu permissão para entrar, e disseram-lhe: 'Quem é você?', ele disse: 'Eu sou Gabriel'. Perguntaram-lhe então: 'Quem está com você?', ele respondeu: 'Muhammad', voltaram a perguntar: 'Isto foi enviado a ele?', e ele disse: 'Isto foi enviado a ele'. A porta abriu-se para nós e encontrei-me com os primos, o Jesus filho de Maria e o João filho de Zacarias (que e Paz esteja com eles), receberam-me e oraram pelo bem a mim". Por conseguinte, até o final do hadith que menciona sua visão a José no terceiro céu, a quem foi dado-lhe a metade da beleza existente, e a visão de Idris no quarto céu, Araão no quinto céu, Moisés no sexto céu, e Abraão no sétimo céu com as costas apoiadas no templo freqüentado, e todos eles o saudaram e oraram-lhe pelo bem.

No Sahihain, foi mencionado no hadith de ibn Abbas (que Deus esteja satisfeito com eles), a partir do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: " Eu vi na noite em que eu fui ascendido, Moisés, um homem muito alto como Adão, como se ele fosse dos homens de "Shanuah", e vi Jesus como um homem médio, intermediário desta criação entre o vermelho e o branco...".

Alguns destes hadiths e outros como estes, fizeram algumas pessoas compreender que os profetas não morreram, e além disso usaram estes hadiths como comprovantes para suas palavras sobre a vivificação dos profetas. E a verdade é que os profetas morreram, exceto Jesus (que a Paz esteja com ele), e o que foi dito de contraditórias de opiniões sobre o caso do profeta Idris (que a Paz esteja com ele), como já referidos nos textos. Mas

com excessão a eles, foi confirmada a morte de todos os outros profetas, sem nenhuma dúvida, e já foram demonstradas as evidências disto. Mas o que foi mencionado no hadith do Mensageiro de Allah (que a Paz e Bênção estejam com ele) sobre sua visão aos Profetas na noite de sua ascensão, apresentadas nos textos, é absolutamente verdadeiro, e sem contradições. E de fato, o que o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) viu em sua ascensão foi as almas dos Apóstolos na forma de seus corpos, mas seus corpos estão na terra, a não ser aqueles listados nos textos sobre sua ascensão, e isto foi concordado pelos Imams pesquisadores dos sunnitas. Um dos Imams disse firmemente sobre esta edição: "Em relação à sua visão dos outros profetas, na noite de Al Maraáj (ascensão) no céu, quando viu Adão no mais baixo céu, viu Yahya (João) e Isa (Jesus) no segundo céu, e José no terceiro, Idriss no quarto, Arão no quinto, Moisés no sexto, e Abraão no sétimo ou vice-versa, e esta é a visão das suas almas ilustradas na figura de seus corpos."

Algumas pessoas disseram: "Ele viu os mesmos corpos enterrados nas sepulturas, mas Jesus ascendeu ao céu em corpo e alma, assim como foi dito sobre Idris. Quanto a Abraão, Moisés e entre outros, eles estão enterrados na terra."

E devemos ratificar aqui, que Deus Todo-Poderoso honrou Seus mensageiros elevando suas almas para o céu, abençoando-as com tudo o que Lhe apraz, e abençoou-os preservando seus corpos na terra, proibindo-a de comê-los, como foi provado no hadith de Aus ibn Aus (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e Bênção estejam com ele) disse: 'O melhor de vossos dias é a sexta-feira, então, aumentem as suas Bênçãos sobre mim neste dia, pois suas orações são apresentadas a mim'. Eles disseram: 'Ó Mensageiro de Deus, como nossas orações são apresentadas a ti, e tu estarás morto (seu corpo já estará comido pela terra)?', ele disse: ' Você diz: Estarei morto!, Deus proibiu a terra de comer os corpos dos Profetas.' "

E com isto, foi mostrada a importância desta questão valorosa, como também o dever da crença do muçulmano sobre isto, e Deus sabe melhor.

A décima pesquisa:

Os milagres dos profetas, a diferença entre eles e as dignidades dos diletos:

A definição de milagre:

O milagre significa: O déficit de algo, o que significa a incapacidade de se fazer algo de modo natural, e seu acontecimento é sobrenatural. O milagre do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) significa: Algo incapaz de ser feito pelo adversário quando ocorria um desafio. Na terminologia, o milagre significa: Algo extraordinário que ocorre nas mãos dos profetas para provarem sua sinceridade, rompendo qualquer forma de contestação.

E o trecho que diz "algo extraordinário" significa: Tudo o que ocorre além de seu modo natural ou até especial, menos os atos e condições normais dos profetas que não são contadas como milagres. E a expressão "ocorre nas mãos dos profetas" significa: Considerar apenas o que ocorre em suas mãos, mas não nas dos diletos pois não são considerados milagres, mas dignidades, por seus seguimentos aos profetas, e não considerar também as obras dos mágicos, charlatães, e feiticeiros que são feitas somente com as diabólicas criaturas.

E o trecho que diz "para provarem suas sinceridade, rompendo qualquer forma de contestação": Não considerar todas as coisas reivindicadas por estes preditores mentirosos sobre as suas extraordinárias obras, como as dos mágicos que não estão fora de contestação, pois são contestados por outros mágicos, porque as suas obras são feitiçarias e magias.

Alguns exemplos dos milagres dos Profetas:

Os milagres dos Profetas são muitos:

Dos milagres de Sálíh (que a Paz esteja com ele), foi quando seu povo pediu a ele para fazer sair um camelo fêmea de dentre de uma rocha apontada por eles, e especificaram as características requeridas. Ele (o Sálíh) orou ao seu Senhor para enviar-lhe este camelo fêmea. Então, Deus ordenou aquela rocha para abrir-se e fazer sair dela um enorme camelo fêmea e com as características solicitadas, Deus Todo-Poderoso disse sobre isto: " E ao povo de Thamud enviamos seu irmão Sálíh. Disse: Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes como outro deus que não seja Ele. Com efeito, chegou-vos uma evidência de vosso Senhor: este camelo fêmea vindo de Allah é, para vós, como sinal. Então, deixai-o comer na terra de Allah e não o tocais com mal algum: pois, apanhar-vos-ia um doloroso castigo." Al'aaraf (Dos Cimos, versículo: 73).

E dos milagres de Abraão (que a Paz esteja com ele), foi quando Deus fez o fogo ascendido pelo seu povo para jogarem-o nele, torturá-lo e matá-lo, frescor e paz para Abraão. Deus Todo Poderoso disse: " Disseram: Queimai-o e socorrei vossos deuses, se quereis fazer algo por eles. Dissemos: Ó fogo! Sê frescor e paz sobre Abraão. E desejaram armar-lhe insídias; então, fizemos-los os mais perdedores." Alanbiyá (Dos Profetas, versículos:68,69,70). Dos milagres de Moisés (que a Paz esteja com ele), foi o cajado que, quando jogado no chão por ele, tornou-se uma serpente enorme. Deus Todo-Poderoso disse: " Que levas em tua destra, ó Moisés? Respondeu-Lhe: É meu cajado, sobre o qual me apoio e com o qual quebro a folhagem para o meu rebanho; e, ademais, serve-me para outros misteres. Ele o arrojou, e eis que se converteu em uma serpente que se pôs a rastejar. Ordenou-lhe ainda: Agarra-a sem temor, porque a reverteremos ao seu primitivo estado!" Taha (De Taha, versículos: 17,18,19,20,21). E também dos milagres de Moisés, quando ele colocava a sua mão dentro de sua camisa, depois tirava-a e saía branca resplandescente como a lua, sem nenhum defeito. Deus Todo-

Poderoso disse: " Coloca a mão do lado e, quando a retirares, estará branca, imaculada; constituir-se-á isso em outro sinal" Taha (De Taha, versículo:22). Dos milagres de Jesus (que a Paz esteja com ele), foi quando ele fez uma peça de barro semelhante a um pássaro, e depois soprou nele, e sob a vontade de Deus o pássaro tornou-se vivo, como também curava o cego e o leproso sob a vontade de Deus, e ressuscitava os mortos de seus túmulos, que por sua vez voltavam à vida sob a vontade de Deus. Deus Todo-Poderoso disse: " ...com Meu beneplácito, plasmaste de barro algo semelhante a um pássaro e, alentando-o, eis que se transformou, com Meu beneplácito, em um pássaro vivente; de quando, com Meu beneplácito, curaste o cego de nascimento e o leproso; de quando, com Meu beneplácito, ressuscitaste os mortos" Almáida (Da Mesa Servida, versículo: 110).

E dos milagres do nosso Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), foi o Alcorão Sagrado, e é contado como o maior milagre dos Profetas de modo absoluto. Deus Todo-Poderoso disse: "E se tendes dúvidas a respeito do que temos revelado a Nosso servo (Mohamad), componde uma surata semelhante às dele (o Alcorão), e apresentai vossas testemunhas independentemente de Deus se sois verazes" Albácara (Da Vaca, versículo: 23). E Disse: " Dize-lhes: Mesmo que os humanos e os gênios se tivessem reunido para produzir coisa similar a este Alcorão, jamais teriam feito algo semelhante, ainda que se ajudassem mutuamente" Alisrá (Da Viagem Noturna, versículo: 88). E de seus milagres também, a divisão da lua, quando o povo de Meca pediu por um sinal, então a lua se rompeu dividindo-se em duas partes, eles viram isto e outras pessoas viram também. Deus Todo-poderoso disse: " A Hora (do Juízo) se aproxima e a lua estará fendida. Porém, se presenciarem algum sinal, afastam-se dizendo: É magia reiterada!" Alcâmar (Da Lua, versículos:1,2). Como também de seus milagres, a viagem noturna e a noite da ascensão. Deus Todo-Poderoso disse: " Glorificado seja Aquele Que, durante a noite, transportou Seu servo, tirando-o da Sagrada Mesquita (em Meca) e levando-o à Mesquita de Alacsá (em Jerusalém)" Alisrá (Da Viagem Noturna, versículo:1).

São muitos os milagres dos Apóstolos, principalmente os milagres do nosso Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com ele), pois Deus endossou-o com vários sinais e evidências, que não foram dadas a nenhum profeta antes dele, e o que ilustramos foram apenas alguns exemplos.

A definição de Dignidade:

A dignidade significa: Valor extraordinário, não acoplado com a avocação da profecia, e nem é uma apresentação a ela, mas é um valor que aparece nas mãos de um servo direito acompanhado de uma crença correta e boas obras. O trecho que diz "valor extraordinário" significa: Considerar este valor para as obras especiais em sua bem-feição e intenção.

E o trecho que diz "não acoplado com a avocação dos profetas" significa: Não considerado como os milagres dos profetas.

E o trecho que diz "nem é uma apresentação a ela" significa: Remove todas as extraordinárias obras que apresentam a profecia.

E o trecho que diz "é um valor que aparece nas mãos de um servo direito" significa: Remove todas as obras feitas nas mãos de mágicos e videntes, de magias e trapaçarias.

As dignidades dos diletos são muitas, sendo algumas delas provadas sobre alguns dos virtuosos das anteriores nações, e isto foi o que Deus falou sobre Maria (que a Paz esteja com ela). Deus Todo-Poderoso disse: " Cada vez que Zacarias a visitava no oratório, encontrava-a provida de alimentos e lhe perguntava: Ó Maria, de onde te vem isso? Ela respondia: De Deus, porque Deus agracia imensuravelmente a quem Lhe apraz" Ál' Imran (Da Família de Imran, versículo: 37).

E entre as dignidades, o que Deus disse sobre os donos da caverna, como foi visto em Seu Livro.

Das dignidades dos diletos desta nação, o que foi demonstrado de Asiad bin Hader (que Deus esteja satisfeito com ele), quando ele estava lendo a Surata 'Da Caverna', e então, desceu do céu algo como um dossel que contém candeeiros, e estes eram os anjos que desceram para a sua leitura. Os anjos saudavam Imran bin Husain (que Deus esteja satisfeito com ele). Sendo que Salman e Abu Al-Darda (Que Deus esteja satisfeito com eles) estavam comendo de um prato e, em seguida, o prato flutuou, ou o conteúdo dele flutuou. O Khubaib ibn Adi (que Deus esteja satisfeito com ele) era um prisioneiro dos idólatras em Mecca (honrada por Deus Todo-Poderoso), e apareciam uvas para ele comer, sendo que em Mecca não tem uvas. O Alaa Alkhadromi (que Deus esteja satisfeito com ele) passou com seu exército sobre o mar em seus cavalos e as selas dos cavalos não se molharam. O Abu Muslim Al-khulani (que Deus tenha misericórdia por ele) foi capturado pelos Usud Alonsi, quando seu líder houvera afirmado a profecia, e disse-lhe: "Você testemunha que eu sou o Mensageiro de Deus?", o Abu Muslim disse: "Não estou escutando". Depois, ele voltou a perguntar-lhe: "Você testemunha que Muhammad é o Mensageiro de Deus?", ele disse: "Sim". Então, o Usud Alonsi ordenou que fosse feita uma fogueira para jogar o Abu muslim nela, e em seguida encontraram-o orando dentre do fogo depois que virou frescor e paz a ele, e entre outras histórias como foi visto nos livros de biografia e história.

A diferença entre milagre e dignidade:

O milagre é acoplado com a avocação da profecia, ao contrário da dignidade, em que as pessoas adquiridas de dignidade não alegaram a profecia, mas obtiveram a dignidade por seus seguimentos ao Profeta e pela aderência a suas leis. Então, o milagre do Profeta e a dignidade dos diletos são ambos extraordinários.

Alguns dos Imams dentre os estudiosos eruditos disseram que as dignidades dos diletos, na realidade, intervêm nos milagres dos profetas porque suas dignidades foram conseguidas através de seus seguimentos ao Profeta, então

cada dignidades de um dileto é também um dos milagres de seu Profeta, que adora a Deus por Sua doutrina.

E com isto, ficou evidente que o acoplamento do milagre aos grandiosos dos profetas, e o acoplamento da dignidade aos exemplares dos diletos são duas acepções que não estão presentes no Livro e na Sunnat, mas foram explicadas pelos cientistas através do que foi obtido em verdade nos textos.

A regra da fé nos milagres e nas dignidades:

A crença nos milagres dos profetas e nas dignidades dos diletos é um dos princípios da fé, provados nos textos do Livro e da Sunnat, e vistos na realidade. Sendo assim, é um dever do muçulmano acreditar nessa questão como correta e verdadeira. Caso contrário, falsificar ou negar algo sobre isto é considerado uma negação geral para os textos, uma contradição da realidade, e um grande desvio das afirmações dos Imams da religião e dos estudiosos dos muçulmanos sobre esta seção. E Deus sabe melhor.

A Décima primeira pesquisa:

O Dileto e a lealdade no Islã:

Definição do Dileto e da Lealdade:

Lealdade: contra a hostilidade. A origem de Lealdade: É o amor e a proximidade. E a origem de hostilidade: É o ódio e a distância. Lealdade na terminologia significa: É a proximidade com Deus em Sua obediência.

E o dileto no Islam significa: É quem possui ambas as qualidades: a fé e a devoção. Deus Todo-poderoso disse: " Não é, acaso, certo que os diletos de Deus jamais serão presas do temor, nem se atribularão? Estes são os que crêem e são tementes" Yunis (De Jonas, versículos: 62,63).

A diferenciação entre os diletos:

Os diletos de Deus são os verdadeiros e devotos crentes, sendo que de acordo com a fé do servo e sua devoção será a sua lealdade a Deus Todo-Poderoso, e quem for mais perfeito em sua fé e sua devoção, será mais perfeita a sua lealdade a Deus.

As pessoas se diferenciam em sua lealdade a Deus, de acordo com a sua diferenciação na fé e na devoção.

Os mais diletos de Deus são os Seus profetas, e o melhor entre os profetas são os mensageiros, e o melhor entre os mensageiros são os inflexíveis dos Apóstolos, que são: Noé, Abraão, Moisés, Jesus e Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com ele), e o melhor entre os inflexíveis é Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com ele) - como mencionado anteriormente - e, em seguida, Abraão (que a Paz esteja com ele).

Posteriormente, as pessoas conflitaram sobre o melhor entre os três restantes.

Os Grupos dos Diletos de Deus:

Os Diletos de Deus são divididos em dois grupos:

O primeiro grupo: Os crentes precursores (anteriores), os mais próximos a Deus.

O segundo grupo: Aqueles que estão sob o lado direito de Allah. Deus mencionou-os em vários versículos em Seu Livro. Ele Disse: “Quando o acontecimento sobrevier. - Não haverá de sua sobrevença alma desmentidora. - Ele será rebaixador, ele será elevador, - Quando a terra for sacudida violentamente, - E as montanhas forem esmigalhadas totalmente, - Então, tornar-se-ão partículas espalhadas. - E vós sereis de três espécies: - Então, os companheiros da direita --- que excelentes os companheiros da direita! ---- -E os companheiros da esquerda --- que execráveis os

companheiros da esquerda!---- -E os precursores da Fé serão os precursores; - Estes serão os achegados a Allah, - Nos Jardins da Delícia,” Alwáquia (Do Inevitável evento, versículos: 1- 12).

Ele mencionou três grupos, um que entrará no fogo e são os que estarão à Sua esquerda, e dois grupos que entrarão no Paraíso, o primeiro são dos que estarão à Sua direita, e o segundo dos precursores achegados, e ambos também foram mencionados no fim da surata Alwáquia, Ele Disse: ” E, se ele é dos achegados a Allah, - Então, terá descanso, e alegria, e Jardim da Delícia. - E, se ele é dos companheiros da direita, - Então, terá a saudação: "A paz seja contigo", dos companheiros da direita.” Alwáquia (Do Inevitável evento, versículos: 88-91). O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) mencionou as obras de ambos os grupos no famoso hadith dos diletos, e é um hadith santificado que contém as palavras de Deus, e narrado pelo Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), que posteriormente foi narrado por Al-bukhari do hadith de Abi Hurairah: ” Deus Todo-Poderoso disse: 'Quem toma um dileto a Mim como um inimigo, que aguarde a Minha hostilidade, o Meu servo se aproxima de Mim com algo que Eu amo mais do que obriguei-lhe a fazer, e o servo continua a se aproximar de Mim com ações redundantes (muito além das obrigatórias) até amá-lo, e se Eu amá-lo, serei sua audição com a qual ele ouve, sua visão com a qual ele vê, sua mão com a qual ele ataca, e seu pé com o qual ele caminha, e se ele pedir-Me algo, lhe darei e, certamente, irei conceder-lhe abrigo pelo refúgio buscado em Mim' ”.

Os virtuosos são os companheiros da direita, e achegados a Deus Todo-Poderoso pela pratica de suas obrigatórias ações, fazendo o que Deus obrigou-lhes a fazer e largando o que Deus ilicitou-lhes a fazer, eles não se rendem às proibições, e não param de praticar as obras permitidas. Mas os precursores são os achegados a Deus Todo-Poderoso por se aproximarem a Ele praticando as ações redundantes após as obrigatórias, eles fizeram as devidas ações como também as desejáveis e amáveis a Deus, largando os

tabus e também as abominações e ações indesejáveis, e quando eles se aproximaram de Deus com o máximo que puderam oferecer de seu amor, Deus amou-os plenamente, Ele protegeu-os da comissão de pecados, e atendeu a todas as suas orações. Como Deus Todo-Poderoso disse: " o Meu servo continua a se aproximar de Mim com Alnawafil (ações redundantes) até Eu amá-loetc".

Os diletos de Deus não são especificados pela roupa ou fisionomia:

Os diletos de Deus não se distinguem de outras pessoas na aparência de suas roupas e nem em seus traços ou fisionomia, como confirmado pelos estudiosos e pelas investigações dos sunnitas. Alguns dos Imams classificados entre os diletos, disseram: "Os diletos de Deus não contém nada que os especializam das outras pessoas, eles não se caracterizam vestindo certas roupas e deixando de vestir outras, sendo o que vestem permitido, nem raspam o cabelo ou encurtam-o, como também não especificam o comprimento das unhas, eles fazem-os de todas as formas sendo que é contado dos cortes permitidos". Como foi dito: "Quantos amigos passam despercebidos, e quantos heréticos estão sob a capa da virtude." Mas eles são encontrados em todas as variedades da nação de Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com ele), e se eles não forem encontrados entre aqueles que cometem a inovação clara e devassidão, são encontrados então entre os adeptos do Alcorão, entre os estudiosos, entre os adeptos de Jihad, e também, entre os comerciantes, fabricantes e agricultores.

A invalidade do que se acreditava neles de hipérbole:

Os diletos de Deus não são infalíveis, e não estão protegidos da comissão de pecados, eles não tem a sabedoria de conhecer o incognoscível, como também, não possuem o poder de controlar as criaturas e os meios de subsistência, eles não convocam o povo para glorificá-los, ou dar-lhes

dinheiro ou presentes, e quem faz isso não é considerado um dileto de Deus, mas um grande mentiroso e um dileto de Satanás. E Deus sabe melhor.

O Quarto Capítulo: A fé no Dia da Ressurreição.

E este tema está dividido em três pesquisas.

A primeira pesquisa: Os indícios da Hora (o Dia do Juízo) e seus tipos.

A segunda pesquisa: A agracia e o castigo do túmulo, e eles contêm três exigências:

***A primeira exigência:* A fé na agracia e no castigo do túmulo, e suas evidências.**

***A segunda exigência:* A fé de que a agracia e o castigo do túmulo acontecem juntamente no corpo e na alma.**

***A terceira exigência:* A fé nos anjos Munkar e Nakir.**

A terceira pesquisa: A fé na missão, e ela contêm várias exigências:

***A primeira exigência:* O significado da ressurreição, e sua realidade.**

***A segunda exigência:* As evidências da ressurreição no Livro, na Sunnat e na análise.**

***A terceira exigência:* O Lago, com sua descrição e evidências.**

***A quarta exigência:* A balança, com sua descrição e evidências.**

***A quinta exigência:* A intercessão, com sua definição, tipos e evidências.**

***A sexta exigência:* A senda, com sua descrição e evidências.**

***A sétima exigência:* O Paraíso e o inferno com suas descrições, como devemos ter fé neles e as evidências disto.**

A primeira pesquisa: Os indícios da Hora (o Dia do Juízo) e seus tipos:

A definição dos indícios da Hora: Os sinais, que indicam o início do evento. A hora: É uma das partes do tempo, mas aqui ela expressa a Ressurreição. Deus Todo-Poderoso disse: " ..em cujo poder está o conhecimento da Hora" Azzúkhuf (Dos Ornamentos, versículo:85). A Hora é o nome mais famoso e conhecido para o Dia de Ressurreição nos textos da religião e entre as pessoas, e aquele dia foi chamado de Hora porque ele acontece subitamente, e surpreende as pessoas.

Os indícios da Hora são: Seus sinais e marcas que acontecem antes da Ressurreição. Deus Todo-Poderoso disse: " Porventura, aguardam algo a não ser a Hora, que os açoitará subitamente? Já lhes chegaram os indícios" Mohamad (De Mohamad, versículo:18).

As Divisões dos indícios da Hora:

As indicações da Hora e suas marcas se apresentam em três divisões:

A primeira divisão: Os sinais distantes: São aqueles que aconteceram e passaram. Por exemplo, como o envio do Apóstolo (que a Paz e a Bênção estejam com ele), como visto no Sahihain dos hadith de Anas bin Malik do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: "Eu e a Hora fomos enviados como estes dois", e apontou para o seu dedo indicador e o do meio.

Também, a divisão da lua como foi dito por Deus Todo-Poderoso em Seu Livro: " A Hora (do Juízo) se aproxima e a lua estará fendida" Alcâmar (Da Lua, versículo:1).

Incluindo a aparência de fogo na terra de Hijaz, que ilumina os pescoços dos camelos em Basra (uma cidade da Syria), como foi narrado pelos Shaikhan do hadith de Abi Hurairah que o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: " A Hora não chegará até aparecer o fogo na terra de Hijaz, que ilumina os pescoços dos camelos em Basra". Este fogo foi visto como foi dito pelo Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), em maio de seiscentos e cinquenta e quatro, e seu aparecimento foi no leste da cidade do Profeta, onde vales foram queimados por causa do fogo e as pessoas ficaram aterrorizadas com isto, sua luz foi vista pelo povo de Sham (Damasco), e as pessoas de Basra viram os pescoços dos camelos pela sua luminosidade, como dito pelo Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele).

A segunda divisão: Os sinais médios:

Aqueles que já apareceram mas não acabaram, eles estão em abundância aumentando cada vez mais, e são demasiados. Entre eles, a mãe que dá à luz ao seu patrão, e os descalços, despidos e pastores de ovelhas que constroem edifícios altos. Como foi mencionado no famoso hadith de Gabriel, narrado por Muslim que foi visto no primeiro capítulo desta seção, que diz: "Gabriel (que a Paz esteja com ele) perguntou ao Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele): "Diga-me sobre a Hora?", ele (o Profeta) respondeu: "Quem está sendo perguntado não é mais sabido de quem está perguntando". Então Gabriel perguntou: "Diga-me sobre os seus sinais?", ele

respondeu: "A mãe que dá à luz ao seu patrão, e a visão dos descalços, despidos e pastores de ovelhas construindo edifícios altos". Como também, o aparecimento de trinta mentirosos que reivindicam a profecia, como mencionado no hadith de Abi Hurairah, que disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: " A Hora não chegará até aparecerem aproximadamente trinta mentirosos charlatões, todos alegando serem o Apóstolo de Deus". E narrado por Abi Da'oud e o Tarmizi do hadith de Thoban, a partir dos ditos do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele): " Existirá na minha nação trinta mentirosos, todos alegando serem um profeta, e eu sou o último dos profetas, não há nenhum profeta depois de mim". Incluindo também, o aparecimento de uma montanha de ouro no rio 'Eufrates', em que as pessoas começam a brigar sobre ela, como foi mencionado no hadith de Abi Hurairah (que a Paz esteja com ele) a partir do que o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: " A Hora não chegará até que apareça uma montanha de ouro no rio 'Eufrates', em que as pessoas começam a se matar sobre ela, e de cada cem pessoas, noventa e nove são mortas, e cada um de seus homens dirá 'Quem sabe sou eu o que se salvará' ". Este sinal ainda não aconteceu.

A terceira divisão: Os grandes sinais:

Eles são, certamente, os que precedem a Hora em um prazo curto de tempo, são dez sinais que não apareceram ainda. O Muslim narrou em seu livro, o hadith de Hozaiifa bin Osaïd que disse: "O profeta veio até nós quando estávamos conversando, e perguntou: 'Sobre o que vocês estão falando?', eles responderam: 'Sobre a Hora'. Então ele disse: 'Ela não chegará até que vocês vejam antes dela dez sinais' ", ele mencionou o Anticristo, a fumaça, a Dabat (um tipo de besta, e este animal aparecerá na terra no final dos tempos), o nascer do sol pelo oeste, o retorno de Jesus filho de Maria (que a Paz esteja com ele) e do Ya'juj e Ma'juj*, e o acontecimento de três eclipses: O primeiro no oriente, o segundo no poente, e o terceiro na Península Arábica, e após isto o aparecimento do fogo na terra de Yémen que deporta as pessoas ao seu local de desterro", e entre outros hadiths que mencionam o Mahdi, a destruição da Kaaba, e o elevamento do Alcorão da terra, como vai ser mencionado em outros hadiths. (*Nota de tradutora: (Ya'juj e Ma'juj: Gog e Magog na transcrição portuguesa): Duas tribos selvagens que

habitavam atrás das montanhas, e de onde saíam, periodicamente, para atacar os habitantes vizinhos).

A maioria dos pesquisadores dos sunnitas concordaram que dos dez sinais, estes últimos três são os grandiosos, e foi mencionado no hadith de Osaid bin Hozaifah que apenas as três eclipses, mesmo sendo contadas como dos sinais da Hora, certamente irão acontecer antes dos grandes dez sinais, e serão uma apresentação a eles. E o que atesta isto é o que foi mencionado em outro hadith de Osaid bin Hozaifah, narrado por Muslim, onde os eclipses foram mencionados separadamente dos outros sinais, e o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "A Hora não chegará até que aconteça os dez sinais, o eclipse no leste, o eclipse no oeste, e o eclipse na Península Arábica, a fumaça, o Anticristo ... etc ", e em seguida, ele mencionou o restante dos sinais. O Kortobi disse: "O primeiro sinal neste texto, é dos três eclipses, e alguns outros já aconteceram na época do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), e isso também foi mencionado por Ibn Wahab e outros.

Em seguida, ilustraremos os dez sinais detalhadamente, e com suas evidências:

O primeiro sinal: O aparecimento do Mahdi.

Um homen descendente da família de Al-Hasan bin Ali (que Deus esteja satisfeito com eles), ele aparecerá quando a terra estiver cheia de injustiça e opressão, porém, ele a encherá com equidade e justiça. O nome dele é exatamente o mesmo nome do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), bem como o nome de seus pais também são iguais, como foi narrado por Abu Da'oud, Tarmizi, a partir do hadith de Abd Allah bin Mas'oud (que a Paz esteja com ele) do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: "O mundo não chegará ao fim, até os árabes terem um homem da minha família (descendência), seu nome é como o meu nome, e o nome de seu pai é como o nome do meu pai, ele preenche a terra com honestidade e justiça, tão quanto ela se preencheu de injustiça e opressão".

O segundo sinal: O aparecimento do Anticristo.

Ele é um homem descendente dos filhos de Adão, aparece no fim dos tempos e provoca a sedição para muitas das criaturas, Deus permite que em suas

mãos aconteçam obras mágicas, e ele também alega a divindade, mas os crentes são os únicos que não acreditam nisto, ele conseguirá entrar em todos os países e regiões além de Mecca e Madina, e entre suas mãos existe o inferno e o paraíso, que na verdade, seu inferno será o Paraíso e seu Paraíso será o inferno. Os hadiths corretos apontaram o seu aparecimento, e entre estes hadiths, o hadith de Abd Allah bin Amr bin Alaas que foi narrado por Muslim em seu livro, onde o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: " O Anticristo aparece na minha nação e permanece nela quarenta, mas não sei se são quarenta dias ou quarenta meses ou quarenta anos, depois Deus envia Jesus filho de Maria, que aparece com a mesma forma do Orwa bin Mas'oud, e em seguida, solicita-lhe e mata-lhe..".

No Sahihain, de Abd Allah bin Omar que disse: " O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) levantou-se entre as pessoas, e louvou a Deus como deve-se louvar, em seguida, ele mencionou o Anticristo e disse: 'Eu os adverti dele, e não há profeta que não houvera advertido o seu povo dele, como Noah que alertou o seu povo, mas vou dizer-lhes algo sobre ele que nenhum profeta disse ao seu povo, vós sabeis que ele só tem um olho, e Deus não tem só um olho.' "

O terceiro sinal: O descenso de Jesus filho de Maria (que a Paz esteja com ele).

O descenso de Jesus filho de Maria (que a Paz esteja com ele) do céu a terra com o julgamento da Justiça, ele quebra a cruz, mata o porco, e elimina o Anticristo, tal como comprovado pelos textos do Livro e da Sunnat. Do Livro, o que Deus Todo-Poderoso disse: " E (Jesus) será um sinal (do advento) da Hora" Azzúkhuf (Dos ornamentos, versículo:61). E com este versículo foi comprovado o descenso de Jesus pelos interpretadores, e isto é o que foi dito pelo Ibn Abas (que Deus esteja satisfeito com eles) da interpretação deste versículo, e narrado por Ahmad em seu livro: " Isto é o aparecimento de Jesus filho de Maria (que a Paz esteja com ele) antes do Dia de Ressurreição". Como também, os corretos hadiths provaram o descenso de Jesus (que a Paz esteja com ele), e no sahihain o hadith de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) onde disse: " O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'A Quem a minha alma esta em Suas mãos, Jesus está prestes a descer para vós com a justiça do julgamento, ele quebra a cruz,

mata o porco, impõe o tributo e recebe o dinheiro* até que ninguém mais aceite isto, até que uma única prostração seja melhor do que o mundo e tudo que há nele.(Nota de tradutor: Um tipo de imposto para ser pago pelos incrédulos, e usado para suprir as necessidades dos pobres, até que chegou um dia em que os pobres não tiveram mais fome).

O quarto sinal: O aparecimento de Gog e Magog.

Eles são em muitas criaturas e ninguém é capaz de combatê-los, foi dito que eles são da descendência de Yafith o filho de Noé (que a Paz esteja com ele), e foi comprovado seu aparecimento no Livro e na Sunnat. Deus Todo-Poderoso disse: " Até o instante em que for aberta a barreira de Gog e Magog e todos se precipitarem por todas as colinas, e se aproximar a verdadeira promessa. E eis olhares fixos dos incrédulos" Alanbiyá (Dos Profetas, versículos:96,97). E foi narrado pelos Shaikhan de Zainab bint Jahish (que Deus esteja satisfeito com ela) que o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) veio um dia a ela com medo e disse: " Não há deus senão Alláh, ai dos árabes do mal que está prestes a vir, pois está próxima a abertura do atulhamento de Gog e Magog como estes", e apontou para o seu polegar e o dedo ao lado dele.

O quinto sinal: A demolição da Kaaba e o saque de suas jóias. A demolição da Kaaba e o saque de suas jóias acontecerá nas mãos dos Zi-Assuwaikatain de Habasha, como foi afirmado pela Sunnat. Foi narrado pelos Shaikhan, a partir do hadith de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: " Quem destróem a Kaaba são os Zu-assuwaikatain de Habasha". O Imam Ahmad narrou corretamente, a partir do hadith de Abd Allah bin Amr que escutou o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) dizer:" A Kaaba será destruída pelos Zu-assuwaikatain de Habasha, eles saqueiam as suas jóias, e tiram a sua veste, e é como se eu estivesse vendo eles carecas, batendo nela com seus bastões e pás".

O sexto sinal: A fumaça.

É a emissão de uma fumaça grande do céu, em que as pessoas ficam com a vista embaçada e cegas, e isto foi indicado no Livro e na Sunnat. Deus Todo-Poderoso disse: " Guarda, pois, o dia em que do céu desça uma fumaça

visível, que envolverá o povo: Será um doloroso castigo!” Addukhan (Da Fumaça, versículos:10,11). E da Sunnat, o hadith de Hozaihah bin Osaid, mencionado anteriormente, do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: “Ela (a Hora) não chegará, até vocês verem antes dela dez sinais”, e mencionou a fumaça, o Anticristo e o animal.

O sétimo sinal: A elevação do Alcorão da terra ao céu.

A elevação do Alcorão da terra ao céu não foi indicado em nenhum versículo escrito em linha ou decorado no peito, mas será levantado. Isto foi comprovado pela Sunnat, narrado por Ibn Majah e o Hakim a partir do hadith de Hozaihah do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: “O estudo do Islã é como tirar a medida da costura em um vestido*, até que não saberão o que é jejum, ou oração, ou rituais, e assim o Livro de Deus Todo-Poderoso é transportado em uma noite, e não sobrarão dele nenhum versículo na terra ..”.(Nota de tradutor: A intenção neste versículo é que o estudo do Islã é tão detalhado quanto os mínimos milímetros medidos em uma costura, mas uma vez esquecida, não resultará mais em nada).

O oitavo sinal: O nascimento do sol no seu poente.

Este sinal foi indicado pelo Livro e a Sunnat. Deus Todo-Poderoso disse: “No dia em que lhes chegarem alguns de Seus sinais, será inútil a fé do ser que não tiver acreditado antes, ou que, em sua crença, não tenha obrado bem” Alan’am (Do Gado, versículo:158). Os interpretadores interpretaram o dito “No dia em que lhes chegarem alguns de Seus sinais” que significa o nascimento do sol de seu poente. O Tabari disse depois desta interpretação: “O mais correto a ser dito sobre isto, é o que foi declarado pelo Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) de notícias, sobre quando irá nascer o sol de seu poente.”

Os Shaikhan narraram a partir do hadith de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele), que o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse:” A Hora não chegará até o sol nascer de seu poente, e quando isto acontecer, e as pessoas verem isto, todos juntos irão crer, mas naquele momento não há mais nenhum benefício da crença de alguém que não possuiu a crença antes, ou houvera logrado nenhum bem de sua fé”.

O nono sinal: O aparecimento da Dabat (um tipo de besta, e este animal aparecerá na terra no fim dos tempos).

É uma grandiosa criatura, foi dito que ela tem o comprimento de sessenta côvados, de quatro patas e contém pêlo, como foi dito também que sua forma é diferente das criação existentes, mas ao mesmo tempo ela se parece com vários animais. O Alcorão e a Sunnat indicaram o aparecimento dela antes do Dia de Ressurreição. Deus Todo-Poderoso disse:” e quando recair sobre eles a sentença, produzir-lhes-emos da terra uma besta que lhes falará: É verdade que os humanos não crêem em Nossos versículos!” Annaml (Das Formigas, versículo:82). O Muslim narrou a partir do hadith de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'São três os sinais, que quando aparecerem não será mais aceita a crença de alguém que não houvera crido antes, ou que não tenha obrado bem, e são: o nascimento do sol no seu poente, o Anticristo, e a besta da terra.' ”

O Imam Ahmad narrou a partir do hadith de Abi Omamah (que Deus esteja satisfeito com ele) do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse:” O animal aparece e marca as pessoas em seus narizes, e estes permanecem entre vocês (os crentes), até que um homem compra o animal e é perguntado: 'De quem você o comprou?', ele diz: 'De um dos marcados.' ”

O décimo sinal: O acontecimento de um grande fogo.

Acontece em Adan (um lugar em Yemen), e este fogo amontoa as pessoas em seus locais de desterro, e é o último dos grandiosos sinais. Este sinal foi ilustrado na Sunnat como foi mencionado no hadith de Abi Hozairah bin Osaid antes, que foi narrado por Muslim, que diz: ” ...e o último é aquele fogo que acontece no Yemen e leva as pessoas ao seus locais de desterro”. E em um outro dito de Hozairah que disse: ” Um fogo que sai do fundo de Adan e deporta as pessoas”.

Estes são os maiores sinais dos indícios da Hora que acontecem antes dela, e quando decorrerem chegará a Hora sob a vontade de Deus Todo-Poderoso. Foi mencionado que estes sinais são consecutivos, subsequentes como as pérolas em organização, se uma aparece a outra logo aparece atrás dela. O Tabarani disse a partir do hadith de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: “Os

signais aparecem um atrás do outro, subsequentes, como a subsequência das pérolas em organização”.

A segunda pesquisa: A agracia e a tortura do túmulo:

E a pesquisa neste tópico envolve três exigências:

A primeira exigência:

A fé na agracia e na tortura do túmulo, e as evidências disso: A fé de que a agracia do túmulo é para os obedientes e sua tortura é só para quem merece entre desobedientes e causadores da devassidão, e é considerada dos princípios da fé, como foi indicado nos textos do Livro e da Sunnat.

E das evidências dos Livro que mostra a agracia do túmulo, o que Deus Todo-Poderoso disse: ” Deus firmará os crentes com a palavra firme na vida terrenam tão bem como na outra vida” Ibrahim (De Abraão, versículo:27). O versículo provou a firmação de Deus Todo-Poderoso aos crentes no túmulo quando forem questionados e nas subsequentes agracias.

Narrado por Al-Bukhari, a partir do hadith de Albaraa bin Azib (que Deus esteja sarisfeito com eles) do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: ” Quando o crente for enterrado no túmulo, e testemunhar que 'não há deus senão Allah e que Maomé é o mensageiro de Allah', isto é o significado do que Deus disse "firmará os crentes com a palavra firme". Como também, a evidência no que Deus disse: ” ..e a dinastia do Faraó foi envolvida com o mais severo dos castigos! É o fogo infernal, ao qual serão apresentados, de manhã e à tarde; e, no dia que chegar a Hora. (Deus dirá): Fazei entrar a dinastia do Faraó para o mais dos castigos” Gháfer (Do Remissório, versículos:46,47). O Tabari disse: "Todos eles disseram que estes fatos acontecerão na barreira, e é uma prova para a firmação da tortura do túmulo". O Hafiz ibn Kather disse: "Este versículo é uma grande base da inferência dos sunnitas sobre a tortura da barreira nos túmulos."

A tortura dos túmulos foi provada no Alcorão em Seu dito: " Castigá-los-emos duplamente e então serão submetidos a um severo castigo" Attaubah (Do Arrependimento, versículo:101). Muitos dentre os precedentes inferiram com este versículo a tortura do túmulo, e de Mujahid, que disse na interpretação deste versículo: "Com a fome e a tortura do túmulo", e disse: "'então serão submetidos a um severo castigo', o que significa no Dia de Ressurreição". E do Kotadah que disse: "A tortura da vida terrena e a tortura do túmulo, então eles são levados a formidável castigo". O Imam Bukhari também comprovou a tortura do túmulo neste versículo e no que o precedeu, em sua tradução dos hadiths da tortura no túmulo. Mas o que foi mencionado na Sunnat sobre as evidências das agracias do túmulo e sua tortura são muitas, e entre elas o que foi mencionado no Sahihain do hadith de Abd Allah bin Omar (que Deus esteja satisfeito com eles), que o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "Se alguém de vocês morrer, será-lhe apresentado o seu lugar (no Paraíso) de manhã e à noite, caso ele seja dos habitantes do Paraíso, e se ele for dos habitantes do inferno será-lhe dito: 'Este é o seu lugar até Deus ressuscitá-lo no Dia da Ressurreição'". E no Sahih Muslim, o hadith de Anas (que Deus esteja satisfeito com ele) a partir do hadith do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: " Se vocês não enterrassem um ao outro, eu oraria a Deus para fazer vocês ouvirem o tormento do túmulo". As evidências disto são muitas no Livro e na Sunnat, e anteriormente já foram mencionadas as provas que confirmam a tortura do túmulo e sua agracia, e Deus sabe melhor.

A segunda exigência: A ocorrência da agracia e da tortura no túmulo juntamente no corpo e na alma.

A agracia e a tortura do túmulo ocorrem com a alma e o corpo juntos. A alma é agraciada ou torturada ligada ao corpo, e assim a agracia e a tortura vêm em ambos, como também, em algumas vezes, a alma pode ser agraciada ou torturada separadamente do corpo. Isto foi indicado pelos textos e

concordado pelos sunnitas e sua comunidade, ao contrário de quem reivindica que a agracia e a tortura do túmulo acontecem somente com a alma em todos os casos, não sendo relacionadas com o corpo. Das evidências disto, o hadith de Anas bin Malek que foi narrado pelo Bukhari, em que o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: " Quando o servo for colocado em seu túmulo, e seus companheiros deixarem-o, ele ouvirá o som de seus passos, então os dois anjos virão a ele e fazem-o sentar. Eles (os anjos) vão dizer: 'O que você diz sobre este homem (de Muhamad, que a Paz e a Bênção estejam com ele)?', o crente dirá: 'Testemunho que ele é o servo de Deus e Seu Mensageiro', é dito a ele: 'Olhe para o seu lugar no inferno, Deus o substituiu por um lugar no Paraíso', e ele vê os dois. Mas ao hipócrita e ao infiél, é dito a eles: 'O que você diz sobre este homem (de Muhamad, que a Paz e a Bênção estejam com ele)?', ele diz: 'Eu não sei, eu dizia o que as pessoas dizem', é dito a ele: 'Você não soube', e assim ele é espancado com barras de ferro, que fazem-o gritar um grito que todas as criaturas ouvem, exceto as duas raças". E no longo hadith de Albaraa bin Azib que foi narrado por Ahmad, Abu Da'oud, o Hakim e outros, do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) quando disse o que acontece após a remoção e a ascensão da alma do crente para o céu: " Sua alma retornará a seu corpo, dois anjos chegam a ele e fazem-o sentar, e dizem-lhe: Quem é o seu Senhor?" Este hadith foi afirmado como correto por Hakim e outros.

Os dois hadiths indicaram a ocorrência da agracia ou o tormento do túmulo na alma e no corpo juntos, e os ditos do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) "Quando o servo for colocado em seu túmulo", é uma indicação clara sobre isso, pois ele mencionou 'servo', o que indica a alma e o corpo juntos, como também a sua afirmação do retorno da alma ao corpo na hora da interrogação no túmulo, como visto no hadith de Albaraa bin Azib que inclui o que foi mencionado nestes dois hadiths de palavras que descrevem o corpo, como: 'ele ouvirá o som de seus passos'- 'fazem-o sentar'- 'ele é espancado com barras de ferro'- 'gritar um grito', e tudo

isto afirma que, o que ocorre no túmulo de agracia e de tortura está relacionado juntamente com a alma e o corpo.

Embora tivesse sido mencionado em alguns textos o que sugere que a agracia ou a tortura pode recair sobre a alma individualmente em algumas circunstâncias, como foi mencionado no hadith de Abd Allah bin Abbas (que Deus esteja satisfeito com eles) onde disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'Quando seus irmãos morreram - no dia da batalha de Uhud- Deus colocou suas almas nas cavidades das asas de pássaros verdes, que levaram-os para beberam dos rios do Paraíso, comerem dos seus frutos e foram abrigados com lâmpadas de ouro sob a sombra do Trono.' "

O resumo de tudo isso, é que a agracia e a tortura acontecem juntamente com a alma e o corpo no túmulo, e em algumas vezes, elas podem acontecer apenas com a alma. Alguns dos Imams investigadores na Sunnat disseram em seus relatórios sobre esta questão: "A tortura e a agracia ocorrem com a alma e o corpo, e este tema foi concordado pelo sunnitas e a comunidade da religião, sendo que a alma pode ser agraciada ou torturada separadamente do corpo, tal como pode ser torturada ligada ao corpo ou o corpo ligado a ela, e neste caso, eles são ambos agraciados e torturados."

A terceira exigência: A crença nos dois anjos Munkar e Nakir. Foi mencionado anteriormente na pesquisa dos anjos 'Munkar' e 'Nakir', quando falamos sobre a função dos anjos, que eles são os encarregados de questionar o morto em seu túmulo. A intenção aqui, é confirmar a fé neles de forma detalhada, e o que acontece de sedição aos sepultados, e o relatório disto nesta pesquisa é por fazer parte da fé na agracia e tortura do túmulo.

Os hadiths corretos indicaram a descrição destes dois anjos e sua interrogação aos sepultados depois que são enterrados, como mencionado no hadith narrado pelo Tarmizi e Ibn Haban, a partir do hadith de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: "O Mensageiro de

Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'Quando o morto for enterrado ou algum de vocês dizer: Dois anjos vieram a ele, pretos e azuis, para um deles é dito Munkar e para o outro Nakir, e eles dizem: O que você dizia sobre este homem (de Muhamad, que a Paz e a Bênção estejam com ele)?, ele diz: Eu dizia que ele é o servo de Deus e Seu Mensageiro, eu testemunho que não há deus senão Alláh e que Muhammad é Seu servo e Mensageiro. Eles dizem: Sabemos que você dizia isso, e, em seguida, seu túmulo se estende por setenta côvados... E se ele era um hipócrita, ele diz: Eu ouvi as pessoas dizerem isso, então eu dizia como elas, eu não sei. Disseram-lhe: Nós sabemos que você dizia isto, e em seguida, eles dizem à terra para restringir-lhe o seu túmulo, e ela restringe-lhe, então é esmagada as suas costelas, e ele permanece torturado assim até Deus ressuscitá-lo daquela situação". E há também, o hadith de Anas mencionado anteriormente na prévia exigência que indica a interrogação dos anjos. Devemos crer no que foi indicado nos hadiths destes anjos e suas descrições, e seus questionamentos aos enterrados, de como isto é feito, a resposta do crente e do hipócrita, e o subsequente disto da agracia ou tortura de modo detalhado, como mencionado nos hadiths.

Os estudiosos diferem sobre o questionamento no túmulo, se é particularizado apenas para esta nação como alguns disseram, ou é para todas as nações como outros dos estudiosos disseram. E o que foi demonstrado nos textos indica que o questionamento não é especializado apenas para esta nação, mas é, em geral, para todas as nações, e a maior parte dos estudiosos concordaram com isto, e Deus sabe melhor.

A terceira pesquisa: A crença na ressurreição.

A fé na ressurreição, é dos maiores ativos da fé nesta religião, abrangendo múltiplos aspectos indicados pelos textos desta seção, e a pesquisa deste tema aqui será feita através das diversas demandas que mostram a manifestação da sua verdade e destacam a importância da fé nela, e no que o crente deve acreditar de suas condições e acontecimentos.

A primeira exigência: O significado de ressurreição e sua verdade.

‘A ressurreição’ na língua árabe contém dois significados: O primeiro significado: o envio, como Deus Todo-Poderoso disse: “Depois destes apóstolos enviamos Moisés” Al’aaraf (Dos Cimos, versículo: 103), e aqui significa: enviamos.

O segundo significado: Excitação e agitação, como o dito: 'Ressuscitai o animal' e 'foi ressuscitado', o que significa que foi excitado e agitado, e também o dito: 'ressuscitar os mortos', e isto é com suas revitalizações e remoções de seus túmulos. Deus Todo-Poderoso disse: “Então vos ressuscitamos após a vossa morte” Albácará (Da Vaca, versículo: 56), e aqui significa: revitalizamos-lhes.

A ressurreição na religião: A revitalização de Deus aos mortos e suas remoções de seus túmulos.

A verdade da ressurreição: Deus Todo-poderoso recolhe os corpos decompostos das pessoas enterradas e retorna-os como eram antes com o Seu poder, então Ele devolve as almas aos corpos e leva-os para o seu local de desterro, para Julgar as pessoas e separar entre os verdadeiros e os falsos. Deus Todo-Poderoso disse: “E Nos propõe comparações e esquece sua própria criação, dizendo: Quem poderá recompôr os ossos quando já estiverem decompostos? Dize: Recompô-los-á Quem os criou a primeira vez, porque é Conhecedor de todas as criações” Yá Sin (De Yá Sin, versículos:78,79).

E de Hozaifah (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: A hora da morte chegou a um homem, depois que houvera se desesperado com a vida, e então ele recomendou para a sua família: 'Se eu morrer, recolhem muita lenha e coloquem-as no fogo, até que o fogo coma o meu corpo e alcance os meus ossos, então levem-os e triturem-os, e joguem-os no mar em um dia quente', depois, Deus recolheu os seus restos e perguntou-lhe: 'Por que você fez isso?', ele disse: 'Eu temi a Ti', e então Deus o perdoou". O versículo e os hadiths indicaram que Deus Todo-Poderoso restaura os corpos e recolhe os restos decompostos até que voltem como eram antes, e

então Ele retorna as almas aos corpos, louvado seja Quem não é incapaz de qualquer coisa, e Ele é o Onipotente.

E na Sunnat, foi mencionada a declaração do modo da ressurreição, em que Deus envia uma chuva para a terra que germina com ela as pessoas dos túmulos como Ele germina a grama, e isto foi indicado pelo hadith de Abi Hurairah narrado por Shaikhan que o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: “ ‘ Entre as duas sopradas da trombeta, há quarenta', ele (Abi hurairah) perguntou: 'Quarenta dias?', ele disse: 'Não'. Perguntou novamente: 'Quarenta meses?', ele disse: 'Não'. Retornou a perguntar: 'Quarenta anos?', ele disse: 'Não'. Então ele (o Profeta) falou: 'Então Deus envia do céu uma chuva que germina os mortos como germina as ervas, não há nada no ser humano que não se decompõe, além de um único osso, que é o cóccix, e dele se formam as criaturas no Dia de Ressurreição' ”. Este hadith indica o modo da ressurreição, e que os mortos ficam quarenta entre as duas sopradas da trombeta, a primeira é a soprada da morte, e a segunda é a soprada da ressurreição, mas não foi certificado o quarenta o que é, se são dias, meses ou anos, mas foi mencionado em outros hadith que o mais provável é que sejam quarenta anos. Então, se Deus quiser ressuscitar as criaturas irá enviar uma chuva do céu. Em outros hadith foi dito que esta chuva é parecida com o esperma dos homens, germinante, e esta chuva germina o povo das sepulturas tal como se germina a grama, após os seus corpos terem se decompostos, menos o cóccix. E isto é ao contrário dos profetas, pois seus corpos não se decompõem como mencionado anteriormente. E com isso, é apresentada a realidade da ressurreição, o seu tempo e como é feita, e Deus sabe melhor.

A segunda exigência: As evidências da ressurreição no Livro, na Sunnat e no senso comum.

O Livro e a Sunnat indicaram a ressurreição de Deus Todo-Poderoso aos mortos, e isto foi mencionado em vários pontos no Livro de Deus e na Sunnat de Seu Mensageiro (que a Paz e a Bênção estejam com ele). Do Livro, o que Deus Todo-Poderoso disse: “ Então vos ressuscitamos após a vossa morte para que assim talvez Nos agradecêsseis” Albácara (Da Vaca, versículo:56). E Disse: “ Vossa criação e ressurreição não são mais que a de

um só ser; sabeis que Deus é Oniouvinte, Onividente” Lucman (De Lucman, versículo:28). E o Todo-Poderoso disse também: ” Os incrédulos crêem que jamais serão ressuscitados. Dize-lhes: Sim, por meu Senhor que sem dúvida sereis ressuscitados; logo sereis inteiratos de quanto tiverdes feito, porque isso é fácil a Deus” Attaghábun (Das Defraudações Recíprocas, versículo:7). Da Sunnat, o hadith de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: ”Não dêem preferência para um dos profetas de Deus, pois quando é soprada a trombeta, todos serão fulminados, quem está no céu e quem está na terra, a quem Deus apraz”, e disse: ”Então, é soprada nela uma outra vez, e eu serei o primeiro a ser ressuscitado ou entre os primeiros, porque vejo Moisés tocando o Trono..”. E no hadith de Abi Said Al-Khodri (que Deus esteja satisfeito a ele) no Sahihain: Eu (O profeta Muhammad) serei o primeiro em que a terra se fenderá acime dele”. Os dois Hadiths indicam a ressurreição de Deus Todo-Poderoso aos mortos no Dia de Ressurreição, desde seus túmulos até a terra do desterro, e é uma honra dada ao Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) por ser o primeiro que ressuscitará. E também foi indicado pelo senso comum a confirmação da ressurreição, pois a ressurreição é a re-criação, e cada pessoa sensata sabe que restaurar algo é mais fácil do que criá-lo ou iniciá-lo, e Deus Todo-Poderoso disse em Seu Livro o que confirma a ressurreição e sua incidência tornando por refeita a criação do ser humano como a sua primeira criação, pois, Quem é capaz de iniciar é capaz de recompor novamente, e o opositor diz sobre a ressurreição como Deus Disse dele: ” Dizendo: Quem poderá recompor os ossos quando já estiverem decompostos?” Yá Sin (De Yá Sin, versículo:78). Então, Deus Todo-Poderoso diz: ” Dize: Recompô-los-á Quem os criou a primeira vez” Yá Sin (De Yá Sin, versículo:79). Ele Disse também: ” Ele é Quem origina a criação, logo a reproduz, porque isso Lhe é fácilimo” Arrum (Dos Bizantinos, versículo:27).

Isto é uma prova legítima e sensata do Livro de Deus para responder a cada pessoa que persiste e mente sobre a ressurreição, uma prova de que não é possível contestá-la.

A terceira exigência: O desterro.

Os textos indicaram sobre o desterro das pessoas após serem ressuscitadas na terra do desterro descalças, despidas e incircuncisas, Deus Todo-Poderoso disse: " E os congregaremos sem omitirmos nenhum deles" Alcahf (Da Caverna, versículo: 47), e Disse: " No dia em que a terra for trocada por outra (coisa) que não seja terra, assim também os céus, quando os homens compareceram ante Deus, Único, Irresistível" Ibrahim (De A braço, versículo:48).

E de Aishah (que Deus esteja satisfeito a ela) que disse: " Eu ouvi o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) falar: 'Os humanos congregaram no Dia de Ressurreição descalços, nus e incircuncisos'. Eu disse: 'Ó Mensageiro de Deus! As mulheres e os homens juntos, uns olhando para os outros?', ele falou: 'Ó Aishah! A situação é mais severa do que o olhar de uns aos outros'".

Este desterro é, em geral, para todas as criaturas. Os textos indicaram que existe um outro desterro, ou no Paraíso ou no inferno, e os crentes serão congregados ao Paraíso em grupos, que são os organizadores de estribos. Deus Todo-Poderoso Disse:" Recorda-lhes o dia em que congregaremos, em grupos, os devotos, ante o Clemente" Máriam (De Maria, versículo:85). O Tabari narrou o que Ali (que Deus esteja satisfeito a ele) disse destas palavras de Deus: " Recorda-lhes o dia em que congregaremos, em grupos, os devotos, ante o Clemente", ele disse: E juro por Deus, o grupo não será congregado nos seus pés, e nem arrastado, mas eles receberão uma camelo fêmea que nenhuma das criaturas viu como ela antes, ela contém selas de ouro, e enfeitada com o Peridoto (pedra preciosa da cor da Olívia), eles montam nelas até chegarem às portas do Paraíso. Porém, os incrédulos serão congregados para o fogo prostrados sobre seus rostos, cegos, surdos e mudos. Deus Todo-Poderoso disse: " Aqueles que foram congregados, de bruços, ante o inferno, encontrar-se-ão em pior posição e ainda mais desencaminhados" Alfurcan (Do Discernimento, versículo:34). E Disse: " No Dia da Ressurreição os congregaremos prostrados sobre seus rostos, cegos, surdos e mudos" Alisrá (Da Viagem Noturna, versículo:97).

A quarta exigência: O Lago, sua descrição e suas evidências.

O lago é um grande recurso concedido por Deus para o nosso Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) na terra do desterro, na qual ele vai a ela com o seu povo.

Nos textos, foi identificado que ele é mais branco do que o leite, mais frio do que o gelo, mais doce do que o mel, mais cheiroso do que o almíscar, e muito amplo, sua largura e seu comprimento são da mesma medida, e cada ângulo de seus cantos é uma marcha de um mês, sua água é estendida do Paraíso com dois balanços também estendidos do Paraíso, uma é feita de ouro e a outra de prata, e seus frascos são muitos, tão quanto o número de estrelas no céu.

Muitos hadiths indicaram as evidências para a existência deste lago, sendo ele uma verdade, pois é mencionado em muitos hadiths corretos. Alguns pesquisadores disseram que equivalia a uma narração subsequente, pois, ela foi narrada do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) por mais de trinta companheiros. Destes hadiths, o hadith de Anas bin Malik que o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "A medida do meu lago é como entre Ailah até Sanaa no Yêmen, e contém jarros tão quanto o número de estrelas no céu". E de Abd Allah bin Amr bin Alaas que disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'A medida do meu lago tem uma marcha de um mês, seus cantos são iguais, sua água é mais branca do que o leite, seu cheiro é mais gostoso do que o almíscar, seus jarros são da quantidade das estrelas do céu e quem bebe delas jamais sentirá sede". O lago está na terra do desterro, a sua água vem do "rio da abundância", que é um outro rio concedido por Deus ao nosso Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) no Paraíso, Deus Todo-Poderoso disse: "Em verdade, agradecemos-te com a abundância" Alcáuçar (Da abundância, versículo:1). Os estudiosos têm divergido sobre a balança e a lagoa, sobre qual deles acontece antes, alguns disseram que é a balança, e outros disseram que é a lagoa. Mas, a verdade, é que a lagoa ocorre em primeiro. O Kortobi disse: "Este é o significado apropriado, pois as pessoas ressucitam com sede de seus túmulos."

A quinta exigência: A balança, sua descrição e suas evidências.

Dentre as coisas que devemos crer sobre os acontecimentos do Dia do Juízo Final: A balança. Ela é uma verdadeira balança que possui uma língua e dois pratos, que medem as obras dos servos, tendo mais tendência em sua suspensão para um de seus lados conforme o peso de um único átomo de bem ou mal, e as evidências do Livro e da Sunnat denotaram para a realidade da existência da balança. Deus Todo-Poderoso disse: "E Nós poremos as balanças eqüitativas para o Dia da Ressurreição; então, nenhuma alma sofrerá nada de injustiça ..." Alanbiyá (Dos Profetas, versículo: 47). E o Todo-Poderoso disse: "Porém, quanto àquele cujas ações pesarem na balança, desfrutará de uma vida prazenteira. Em troca, aquele cujas ações forem leves na balança, terá a privação e a fome por guardiãs" Alcári'a (Da Calamidade, versículos: 6-9).

Os Shaikhan narraram de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'São duas palavras amáveis ao Clemente, leves para a língua, e pesadas na balança: Glorificado seja Deus e com louvor a Ele, Glorificado seja Deus o Magnífico' ". O Imam Ahmad, o Alhakim e outros narraram de Ibn Mas'oud (que Deus esteja satisfeito com ele), que ele escalou a 'Araka', e possuía as pernas muito finas, de modo que o vento começou a movê-las e as pessoas riram dele, em seguida, o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "Por que vocês estão rindo?", eles responderam: "Ó Profeta de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele), da magreza das pernas dele". O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "A Quem a minha alma está entre Suas mãos, elas (suas pernas) são mais pesadas na balança do que qualquer pessoa".

E o que pesa na balança são três coisas, conforme indicados nos textos: 1 – As obras, e foi provado que as obras incorporam e pesam na balança, e o que prova isto, é o hadith de Abi Hurairah mencionado anteriormente. 2 – O livro das obras, e isto foi provado pelo hadith de Abd Allah bin Amr bin Alaas, que o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: " Deus irá salvar um homem da minha nação ante todas as criaturas no Dia de Ressurreição, acaso, irá apresentar a ele noventa e nove registros, e

cada um, é como ao longo da vista (imensamente comprido), então Deus diz: 'Você nega alguma coisa disto? Você foi defraudado por meus anotadores?', ele diz: 'Não, meu Senhor'. Deus diz: 'Você tem alguma desculpa ou uma graça?', o homem empalidece e diz: 'Não, meu Senhor'. Deus diz: 'Sim, você tem conosco uma graça, você não será defraudado hoje', e então, foi retirado a ele um cartão escrito nela: Eu testemunho que não há deus senão Alláh, e que Muhammad é Seu mensageiro' ". Assim, seus registros foram postos em um lado e o cartão do outro lado da balança, e Ele diz: "Os registros foram leves e o cartão pesou na balança, e não há nada mais pesado do que 'Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso' ".

3 - Quem mesmo pratica as obras, e foi indicado o seu valor no que Deus Todo-Poderoso disse: "Esses são os que renegam os sinais se seu Senhor e Seu deparar; então, serão anuladas suas obras e, no Dia da Ressurreição, não lhes estipularemos peso algum." Alcahf (Da Caverna, versículo:105). Tal como o hadith de Abd Alah bin Mas'oud mencionado anteriormente, que as pernas foram mais pesadas na balança do que qualquer outro.

A sexta exigência: A intercessão, sua definição, tipos e, evidências.

A intercessão na língua: Meio e solicitação. E segundo o costume : O pedido do bem aos outros.

A intercessão para Deus: O pedido a Deus para derrogar os pecados e erros dos outros.

E sua verdade, é que Deus Todo-Poderoso com a Sua gentileza e generosidade permite no Dia da Ressurreição para alguns dos virtuosos entre Suas criaturas de anjos, mensageiros, e crentes para interceder a Deus por alguns pecadores do povo do monoteísmo, a fim de mostrar a dignidade dos virtuosos a Ele e para mostrar a misericórdia para aqueles pecadores. Não é válida a intercessão a Deus a não ser sob duas condições: A primeira condição: A permissão de Deus Todo-Poderoso ao intercessor para interceder, e isto foi indicado pelo o que Deus Todo-Poderoso disse: "Quem poderá interceder junto a Ele sem Sua anuência?" Albácara (Da Vaca, versículo:255). E o Todo-Poderoso disse: "E de nada valerá a intercessão ante Ele, senão a quem for permitido" Sabá (De Sabá, versículo: 23).

A segunda condição: A satisfação de Deus na pessoa que irá receber a intercessão, para obtê-la. E que indica esta condição o que Deus Todo-Poderoso disse: " ..e não podem interceder em favor de ninguém" Alanbiyá (Dos Profetas, versículo: 28). E foi denotado nos textos que Deus não aceita a intercessão para alguém além dos que estejam entre os adeptos do monoteísmo, como foi provado no Sahih Muslim a partir do hadith de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "Para cada Profeta há uma oração aceita por Deus e todos já pediram e obtaram o que queriam em suas orações, mas eu guardei a minha oração que será a intercessão para meu povo no Dia de Ressurreição, e sob a vontade de Deus será obtida por todos que morreram do meu povo que não associaram nada a Deus". E Deus disse sobre os incrédulos: "De nada, então, valerá, a intercessão dos mediadores" Amudáscir (Do Emantado, versículo:48).

As evidências do Livro e da Sunnat denotaram a confirmação da intercessão a Deus no Dia de Ressurreição. No Livro já foram mencionadas algumas antes, mas na Sunnat os hadiths que confirmam a intercessão são muitos, e entre eles, o hadith de Abi Said Alkhudri (que Deus esteja satisfeito com ele) onde narrou que o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "..Que Deus Todo-Poderoso diz: Os anjos intercessaram, os Profetas intercessaram, os crentes intercessaram, e não permanece além do Misericordioso, o Misericordioso que retira do fogo um povo que não houvera feito bem algum".

Os hadiths que confirmam a intercessão são muitos. Os investigadores entre os Imams declararam o seu frequente e famoso mencionamento nos livros corretos e desígnios. No Sahihain: "Será retirado do fogo quem possui em seu coração o peso de um grão de mostarda de fé".

As divisões da intercessão:

A intercessão é dividida em duas partes, conforme seus termos de aceitação e rejeição:

A rejeitada, é a que perdeu uma das condições da intercessão mencionadas anteriormente.

A aceita, é a que confirma as condições da intercessão.

E foi provado ao nosso Profeta Muhammad (que a Paz e a Bênção estejam com ele) oito tipos de intercessão:

1 – A grande intercessão, que é a sua (que a Paz e a Bênção estejam com ele) intercessão no Dia do Juízo para que Deus separe entre as pessoas, e foi dada-lhe por esta intercessão um Local Louvado, uma honra concedida a Deus Todo-Poderoso a ele especializando-o dos outros apóstolos (que a Paz e a Bênção estejam com eles).

2 – Sua intercessão a um povo em que as suas graças e seus pecados se equivalem, assim ele intercede para que eles entrem no Paraíso.

3 - Sua intercessão por alguns povos que merecem o fogo, para não entrarem nele.

4 - Sua intercessão para elevar os níveis do povo Paraíso no Paraíso.

5 - Sua intercessão por alguns povos para que entrem no Paraíso sem julgamento.

6 - Sua intercessão para diminuir o castigo a quem merece, como a sua intercessão ao seu tio Abi Taleb.

7 - Sua intercessão ao povo do Paraíso para que obtenham a permissão para entrar nele.

8 - Sua intercessão aos cometedores dos maiores pecados de sua nação que entraram no fogo para saírem dele.

Os corretos textos provaram estes oito tipos que foram mencionados nos livros de Sunnat e da crença. E entre estes tipos, há os que são especializados ao Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) como a sua grande

intercessão, sua intercessão ao seu tio Abi Taleb, e sua intercessão ao povo do Paraíso para que entrem nele, e entre elas, há aquelas que são participadas com os outros profetas e virtuosos, como a intercessão para os cometedores dos maiores pecados, e os demais tipos, existindo um certo conflito entre os eruditos estudiosos de sua especialização em alguns dos tipos ou não. E Deus sabe melhor.

A sétima exigência: A senda, sua descrição e suas evidências:

A senda na língua significa: A clara estrada.

E na religião significa: Uma ponte alongada a bordo do inferno, na qual os antecessores e os últimos a nascerem passarão sobre ela, ela é o caminho do povo do desterro ao Paraíso. As evidências do Livro e da Sunnat provaram a existência desta senda.

Deus Todo-Poderoso disse:” E não haverá nenhum de vós que não tenha de passar pela porta (do inferno), porque é um decreto irrevogável de teu Senhor. Logo salvaremos os devotos e deixaremos ali, genuflexos, os iníquos” Máriam (De Maria, versículos:71,72). A maioria dos intérpretes disseram que a intenção de passar pela porta do inferno aqui é: A passagem pela senda, e isto foi dito pelo Ibn Abas, Ibn Mas’oud, Kaab Alahbar, e entre outros. No sahihain, a partir do longo hadith sobre a visão e a intercessão narrado por Abi Said Alkhudri (que Deus esteja satisfeito com ele), no qual Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse:” ‘.. Então, a ponte é trazida e colocada atravessando as duas bordas do inferno’, e dissemos: ‘Ó Mensageiro de Deus, o que é a ponte?’, ele disse: ‘Ela é refutada, possui ganchos e suspensórios, um gume espalmado com um espinho pontiagudo nela, estes são encontrados em Najed, e chamado de Saadan (um nome de planta que contém espinhos grandes de todos os lados), os crentes passam nela rápidos como um trovão, outros como o vento, ou como um cavaleiro, e assim o crente se salvará, um outro arranhado, e outro apertado ante o inferno, até que o último será puxado”. A descrição da senda foi mencionada em muitos textos, e o que pode ser resumido é que ela é mais fina do que um cabelo e mais afinada do que uma espada, refutada, sendo incapaz de se estabilizar os pés nela, a não ser para

quem Deus os estabilizou, ela é erguida na escuridão e são dadas as pessoas luzes tão quanto a sua fé, cruzando sobre ela por tão quanto é a sua fé, como mencionado no prévio hadith.

A oitava exigência: O Paraíso e o inferno, com suas descrições, como devemos ter fé neles, e as evidências sobre isto.

No que devemos crer e ter fé sobre a existência do Paraíso e o inferno. O Paraíso é o lar da recompensa para aqueles que obedeceram a Deus e sua posição é no sétimo céu no limite de lótus. Deus Todo-Poderoso disse:” Realmente o viu em outra feita*. Junto ao limite da lótus. Junto a qual está o jardim da morada (eterna)” Annajm (Da Estrela, versículos:13,14,15). O Paraíso possui cem escalas, entre cada escala e a outra é como entre o céu e a terra. Como mencionado no Sahih Albukhari, a partir do hadith de Abi Hurairah do Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse:” O Paraíso possui cem escalas, Deus o fez para os combatentes pela causa de Deus, e entre duas escalas é como entre o céu e a terra”. A escala mais ampla do Paraíso é o Jardim supreme, acima dele fica o Trono, e dele brotam os rios do Paraíso como mencionado no prévio hadith de Abi Hurairah do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse:” Acaso, quando vocês pedirem a Deus; peçam o Jardim supreme, ele é no meio do Paraíso e tem o mais alto dos céus, acima dele está o Trono do Clemente, e dele brotam os rios do Paraíso”.

O Paraíso consiste de oito portões, como mencionado no hadith de Sahel bin Saad (que Deus esteja satisfeito com ele) no Sahih Albukhari do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse:” O Paraíso consiste de oito portões, e contém um portão chamado ‘Al-ryan’, não entrará por ela além dos jejuadores”. Foi preparado por Deus ao povo do Paraíso a bem-aventurança que jamais um olho viu, jamais um ouvido ouviu, e jamais pressentido no coração de um humano.

Porém, o inferno é o lar da punição permanente para os incrédulos, idólatras, e hipócritas (aqueles da hipocrisia da crença), e a quem Deus apraz entre os pecadores do monoteísmo, por tão quanto foram seus pecados, e depois são levados para o Paraíso. Deus Todo-Poderoso disse:” Deus jamais perdoará a

quem Lhe atribuir semelhantes; porém, fora disso, perdoa a quem Lhe apraz” Annisá (Das Mulheres, versículo:48). Seu local é na sétima terra como mencionado por Ibn Abas (que Deus esteja satisfeito a eles). O inferno contém escalas, uma mais funda do que o outra. O Abd Al-Rahman bin Aslam disse: "As escalas do Paraíso foram elevadas, e as escalas do inferno foram abaixadas, e a mais baixa das escalas é o lar dos hipócritas", como Deus Todo-Poderoso disse:”Os hipócritas ocuparão o ínfimo piso do inferno...” Annisá (Das Mulheres, versículo: 145). O inferno consiste de sete portas, Deus Todo-Poderoso disse:” Ele tem sete portas e cada porta está destinada a uma parte deles” Alhijr (De Alhijr, versículo:44). O fogo que existe no mundo é apenas uma parte das setenta partes do fogo do inferno, como mencionado no hadith de Abi Hurairah que foi narrado pelos Shaikhan a partir do hadith do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse:” O fogo de vocês é uma parte das setenta partes do fogo do inferno”.

A crença no Paraíso e no inferno é alcançada por três questões: A primeira questão: A firma convicção que são verdadeiros, em que o Paraíso é o lar dos devotos e o inferno é o lar dos incrédulos e hipócritas. Deus Todo-Poderoso disse:” Quanto àqueles que negam Nossos versículos, introduzi-los-emos no fogo infernal. Cada vez que sua pele se tiver queimada, trocá-la-emos por outra, para que experimentem mais e mais o suplício. Sabei que Deus é Poderoso, Prudentíssimo. Quanto aos crentes que praticam o bem, introduzi-los-emos em jardins abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente..” Annisá (Das Mulheres, versículos:56,57).

A segunda questão: A convicção na suas existências atualmente. Deus Todo-Poderoso disse sobre o Paraíso:” Está preparada para os tementes” Ál’ Imran (A Família de Imran, versículo:133), e Disse sobre o inferno:” Está preparada para os incrédulos” Albácara (Da Vaca, versículo:24). Foi mencionado no Sahihain, a partir do hadith de Imran bin Hosain do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse:” Olhei (o Profeta) para dentro do Paraíso e vi que a maioria de seus habitantes eram os pobres, e olhei para dentro do inferno e vi que a maioria de seus habitantes eram as mulheres”.

A terceira questão: A convicção na suas permanências, e que são duradouras, não cessam e nem cessa quem está neles. Deus Todo-

Poderoso disse sobre o Paraíso:” ..onde morarão eternamente. Tal será o magnífico benefício” Annisá (Das Mulheres, versículo:13). E o Todo-Poderoso disse sobre o inferno:” E aqueles que desobedecem a Deus e Seu Apóstolo, certamente terão o fogo infernal onde morarão eternamente” Ajin (Dos Gênios, versículo:23). E o significado de desobedecer aqui é a incredulidade, para confirmar a morada eterna no fogo. O Kortobi disse sobre o Seu dito da palavra ‘eternamente’ prova que a desobediência aqui significa o politeísmo. Os Shaikhan narraram a partir do hadith de Abd Allah bin Omar (que Deus esteja satisfeito a eles), que o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse:” Deus acolhe os adeptos do Paraíso ao Paraíso, e acolhe os adeptos do fogo infernal ao fogo infernal, então proclamará entre eles um que diz: Ó povo do Paraíso não há morte, e ó povo do fogo infernal não há morte, todos serão eternados dentro do que estão”.

Os benefícios da fé no Dia do Juízo Final:

A crença no Dia do Juízo Final concede grandes benefícios na vida do muçulmano, e das mais importantes:

- Garantir a obediência a Deus a fim de receber a recompensa daquele dia, e se afastar do pecado pelo medo da punição daquele dia.
- Entretenimento do crente de sua abstenção das graças do mundo e seus prazeres para o que ele espera das bênçãos da outra vida e sua recompensa.
- Sentimento da perfeição da justiça de Deus Todo-Poderoso, pois Ele recompensa a todos por seus fazeres com a Sua misericórdia aos Seus servos.

O quinto capítulo: A crença no destino e na fatalidade, incluindo duas pesquisas:

-A primeira pesquisa: A definição de destino e fatalidade, e as evidências de sua confirmação com a declaração da diferença entre ambos.

-A segunda pesquisa: As etapas do destino.

A primeira pesquisa: A definição de destino e fatalidade:

A fatalidade na linguagem: Determinado e improrrogável.

E na religião significa: O que Deus Todo-Poderoso predestinou para a sua criação de descoberta, realização e alteração.

O destino na religião: O que Deus predestinou pela eternidade para a sua criação, baseado em Seu conhecimento prévio disso.

A diferença entre o destino e a fatalidade:

Os estudiosos têm diferenciado entre ambos os atos de Deus. O destino é o que já está predestinado a ser antes de sua ocorrência. E a fatalidade é o momento da ocorrência daquele fato já predestinado, com sua terminação. E das evidências disto, o que o Abu Hatem mencionou para diferenciar entre destino e fatalidade, que o destino é como uma estimativa do alfaiate ao vestimento antes de cortá-lo, ele pode aumentá-lo ou diminuí-lo, mas a fatalidade ocorre no momento que ele corta a veste, pois ocorreu o fato e terminou a sua estimativa. Com base nisto, vemos que o destino vêm em primeiro, já predestinado por Deus Todo-Poderoso, e a fatalidade vêm em segundo, com sua ocorrência inevitável. O Ibn Alatheer disse: "O destino e a fatalidade são interligados, e inseparáveis um do outro, porque o primeiro está na posição dos alicerces de um edifício, como os materiais de construção, e o outro é como a sua construção, mas separando-os seria como a destruição deste edifício."

O destino e a fatalidade quando mencionados juntos, cada um dá seu sentido, mas quando mencionados separadamente tomam o mesmo sentido.

As evidências que confirmam o destino:

A fé no destino é um dos pilares da fé, e as evidências do Livro e da Sunnat denotaram sua confirmação.

Do Livro, o que Deus Todo-Poderoso disse: "Em verdade, criamos todas as coisas proporcionalmente" Alcâmar (Da Lua, versículo:49). E o Todo-Poderoso disse: "Os desígnos de Deus são de ordem irrevogável" Alahzab (Dos Partidos, versículo:38). E Disse também: "E criou todas as coisas e deu-lhes a devida proporção" Alfurcan (Do Discernimento,versículo:2). E da Sunnat, muitos hadiths indicaram a confirmação do destino, entre eles o hadith de Gabriel e seu questionamento ao Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) sobre os pilares da fé, e foi dito: "A fé no destino com o que ele possui de bom e mal". Este hadith foi mencionado anteriormente na pesquisa dos anjos. O Muslim narrou em seu livro 'Sahih Muslim' de Abd Allah bin Amr bin Alaas (que Deus esteja satisfeito a eles) que disse: "Ouvimos o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) dizer: 'Deus escreveu as devidas proporções para as criaturas cinquenta mil anos antes de criar os céus e a terra'. E disse: 'Seu trono era sobre a água.' " A devida fé no destino é concordada pela unanimidade da nação dos companheiros e seus procedentes. O Muslim narrou em seu livro a partir do hadith de Tawous que disse: "Percebi que alguns dos companheiros do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), falavam sobre todos os assuntos mencionando o destino". Ele disse: "Ouvimos o Abd Allah bin Omar dizer: 'O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: Em verdade, todas as coisas foram criadas proporcionalmente, tanto quanto o déficit e a engenhosidade, ou a engenhosidade e o déficit.' " (A engenhosidade é o inverso de déficit, que significa a atividade e engenho nas coisas). O Imam Alnawawi disse: "As evidências preemptórias do Livro, da Sunnat, dos companheiros, e também dos membros entre os povos, antecessores e sucessores, que forneciam solução e contrato, demonstraram a confirmação do predestino de Deus Todo-Poderoso."

A segunda pesquisa: As etapas do destino:

O destino possui quatro etapas, como foram indicados pelos textos e confirmadas pelos estudiosos, e são:

A primeira etapa: A onisciência de Deus a tudo o que é disponível, indisponível, possível e impossível, em que Ele tudo abrange com Sua onisciência, Ele sabe o que existiu, o que existe, e o que jamais existiu e se

existisse como seria. Isto foi indicado pelo o que Deus Todo-Poderoso disse: "E Seus desígnios se cumprem, entre eles, para que saibais que Deus é Onipotente e que Deus tudo abrange com Sua onisciência" Attahrim (Das Proibições, versículo:12). E no Sahihain o hadith de Ibn Abas (que Deus esteja satisfeito com eles) onde disse: "O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) foi perguntado sobre os filhos dos idólatras e disse: 'Deus é o sábio sobre o que eles faziam.' "

A segunda etapa: Deus registra tudo o que Ele criou até o Dia da Ressurreição. Deus Todo-Poderoso disse: "Ignoras, acaso, que Deus conhece o que há nos céus e na terra? Em verdade, isto está registrado num Livro, porque é fácil para Deus" Al-haj (Da Peregrinação, versículo:70). E o Todo-Poderoso disse: " ...porque anotaremos tudo num Livro lúcido" Ya Sin (De Yá Sin, versículo:12). E na Sunnat, o hadith de Abd Allah bin Amr bin Alaas mencionado anteriormente, quando dizemos: ' Deus escreveu as devidas proporções para as criaturas cinquenta mil anos antes de criar os céus e a terra.' "

A terceira etapa: A Vontade, o que Deus quiser que seja, será, e o que Deus não quiser que seja, jamais será. Deus Todo-Poderoso disse: " Sua ordem, quando quer algo, é tão-somente: Seja! E é" Ya Sin (De Yá Sin, versículo:82). E o Todo-Poderoso disse: " Porém, não vos encaminhareis, salvo se Deus, o Senhor do Universo, assim o permitir" Attaqür (Do Encobrimento, versículo:29). Os Shaikhan narraram a partir do hadith de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito a ele) do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: " Nenhum de vós dirão: Óh Deus, perdoe-me se Você quiser! Deus tenha misericórdia de mim se Você quiser! Sejam firmes nas orações, pois Deus faz o que quer, e não há nada forçado para Ele".

A quarta etapa: A criação de Deus Todo-Poderoso para todas as coisas e Seu completo poder de fazê-las, Ele é o Todo-Poderoso, o Criador de cada trabalhador e seu trabalho, de cada amovível e seu movimento, de cada estático e seu silêncio. Deus Todo-Poderoso disse: " Deus é o Criador de tudo e é de tudo Velador" Azzúmar (Dos Grupos, versículo:62). E o Todo-Poderoso disse: " Apesar de Deus vos ter criado, tão bem como os que elaborais?" Assáfat (Dos Enfileirados, versículo:96). O Albukhari narrou em seu livro

'Sahih Albukhari' a partir do hadith de Omran bin Hosain do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: "...Deus existia e não existia nada além Dele, abaixo de Seu trono havia água, anotou tudo no Livro, e criou os céus e a terra".

Devemos crer nestas quatro etapas a fim de alcançar a fé no destino, e quem negar alguma destas etapas jamais alcançará esta fé. E Deus sabe melhor.

Os benefícios da fé no destino:

Alcançar a fé no destino concede um grande efeito e benefícios na vida do muçulmano, e são:

1 - A dependência em Deus quando ocorre um fato, porque Ele é quem predestina a causa e os efeitos.

2 - Auto conforto e tranqüilidade do coração, se a pessoa compreender que tudo está escrito e predestinado por Deus.

3 - Livrar-se da auto-admiração quando consegue-se o que quer, porque conseguir qualquer coisa é uma graça de Deus que Ele predestinou de motivos bons e de sucesso, então deve-se agradecer a Deus e livrar-se da admiração.

4 - Se livrar da ansiedade e tédio quando se perde o que queria ou quando algo ruim acontece, porque isso também é predestinado por Deus, então deve-se ser paciente sobre isso, pois receberá a recompensa pela paciência.

Seção três

Os Diversos aspectos da doutrina islâmica

E inclui cinco capítulos

O primeiro capítulo: O Islam, A Fé e a Caridade.

O segundo capítulo: A Lealdade e Inimizade, seus significados e controles.

O terceiro capítulo: Os direitos dos companheiros e os nossos deveres a eles.

O quarto capítulo: Nossos deveres aos líderes dos muçulmanos, para as pessoas em geral e o dever de permanecermos em grupo.

O quinto capítulo: O dever de nos apegarmos no Livro e na Sunnat, e a proibição de dispersão.

O primeiro capítulo: O Islam, A Fé e a Caridade

A primeira pesquisa: O Islam.

A segunda pesquisa: A Fé.

A terceira pesquisa: A caridade.

A quarta pesquisa: A relação entre o Islam, a Fé, e a caridade.

A primeira pesquisa: O Islam:

A definição do Islam:

O Islam na língua significa: Obediência e submissão.

E na religião significa: É a entrega a Deus por unificação, e a docilidade a ele por obediência, livrando-se do politeísmo e sendo contra seus adeptos. Deus Todo-Poderoso disse: “Dize: Minhas orações minhas devoções, minha vida e minha morte pertencem a Deus, Senhor do Universo. Que não possui semelhantes. Tal me tem sido ordenado e eu sou o primeiro dos muçulmanos” Alan’am (Do Gado, versiculos: 162,163). E Todo-Poderoso disse: “E quem quer que almege outra religião que não seja o Islam jamais lhe será aceito e, no outro mundo, contar-se-á entre os desventurados” Ál ‘Imran (Da Família de Imran, versiculo:85).

Os pilares do Islam:

Os pilares do Islam são cinco pilares, declaradas pelo Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), como no hadith de Abd Allah bin Omar (que Deus esteja satisfeito com eles) que disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'O Islã foi construído em cinco pilares: - As duas testemunhas que são: Eu testemunho que não há deus senão Alláh, e que Maomé é Seu mensageiro, - Rezar as orações, - Pagar o dízimo (Az-zakat), - Jejuar em Ramadan, - Peregrinar à casa de Deus (Mecca)' ". E isto foi apontado pelo prévio hadith de Gabriel que diz: "Ó Muhammad! Conte-me sobre o Islam?", o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "O Islam é testemunhar que não há deus senão Alláh, e que Maomé é o Mensageiro de Deus, rezar as orações, pagar o dízimo (Az-zakat), jejuar em Ramadan e peregrinar à casa de Deus (Mecca) se estiver com condições para visitá-la". Ele (o Gabriel) disse: "Ratificada!"...etc. O significado das duas testemunhas:

- O testemunho que não há deus senão Alláh significa: Que não há nenhum adorado em verdade senão Alláh.

- E que Maomé é Seu mensageiro significa: Para obedecê-lo em suas ordens e ratificá-lo em suas informações, afastar-se do que foi proibido por ele, e não adorar Deus exceto com o que ele confirmou.

A segunda pesquisa: A fé, seus pilares e a ilustração da regra a quem comete os maiores pecados.

Sua definição: A fé na língua significa: Ratificação e aprovação.
Na religião significa: a convicção do coração, a aprovação da linguagem e da prática dos periféricos.

Seus pilares e evidências:

Os pilares da fé são seis pilares, provados pelo o que Deus Todo-Poderoso disse:” A virtude não consiste só em que orienteis vossos rostos até o levante ou o poente. A verdadeira virtude é a de quem crê em Deus, no Dia do Juízo Final, nos anjos, no Livro e nos profetas” Albácara (Da Vaca, versículo:177). E da Sunnat, o que foi mencionado no hadith de Gabriel quando perguntou ao Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele):” Conte-me sobre a fé?”, o Profeta disse: "A fé em Deus, Seus anjos, Seus livros, Seus profetas, no Dia do Juízo Final e no bem e o mal destino". Ele (o Gabriel) disse: Ratificada!"...etc.

O aumento da crença ou sua diminuição:

O Livro e a Sunnat indicaram que a fé se aumenta com a obediência e diminui com a comissão dos pecados.

A evidência do Livro se apresenta no que Deus Todo-Poderoso disse:” Por outra, quanto àqueles que se orientam, Ele lhes aumenta a orientação e lhes concede piedade” Mohamad (De Mohamad, versículo:17). E o Todo-Poderoso disse:” Só são crentes aqueles cujos corações se estremecem quando lhes é mencionado o nome de Deus e, quando lhes são recitados Seus versículos, é-lhes acrescentada a fé e se encomendam a seu Senhor” Alanfal (Dos Espólios, versículo:2). E Disse também:” Ele foi Quem infundiu o sossego nos corações dos crentes para acrescentar fé a sua fé” Alfath (Do Triunfo, versículo:4).

E da Sunnat, o que o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse:” Será retirado do fogo quem possuir em seu coração o peso de um átomo de fé”. E também o seu dito (que a Paz e a Bênção estejam com ele): ”A fé consiste em mais de setenta divisões, a mais elevada é o dito ‘Não há deus senão Alláh’, e a mais baixa é remover algo prejudicial da rua, como também o acanhamento é uma das divisões da fé”.

A regra para quem comete o maior dos pecados:

Os maiores dos pecados são de dois tipos:

Um faz de seu cometedor um incrédulo, e o outro que não alcança a incredulidade. O que se considera incrédulo é devido ao politeísmo, pois este é o maior pecado cometido a Deus, como também a hipocrisia da crença (Quem mostra-se no Islam em sua aparência mas guarda sua incredulidade no coração), a blasfêmia (insulto) a Deus e Seu Mensageiro e entre outros. O outro tipo dos maiores pecados são os que não fazem de seu cometedor um incrédulo e nem o retiram fora do Islam, apenas se considerado lícito. E são todos os outros pecados, como a usura, o assassinato, o adultério e entre outros.

O Livro e a Sunnat apontaram que quem comete os pecados que não alcança a incredulidade é um crente com fé incompleta, chamado de depravado e rebelde.

E seu julgamento no Dia do Juízo Final está sob a vontade de Deus, se Ele quiser irá perdoá-lo com Sua misericórdia, e se Ele quiser irá castigá-lo com Sua justiça, mesmo assim ele não permanecerá eternamente no fogo, pois no final retornará ao Paraíso com o que ele carrega no coração de unificação e fé. Deus Todo-Poderoso disse:” Deus jamais perdoará quem Lhe atribuir semelhantes, conquanto perdoe os outros pecados a quem Lhe apraz. Quem atribuir semelhantes a Deus desviar-se-á profundamente” Annisá (Das Mulheres, versículo:116).

E no Sahihain, o hadith de Anas (que Deus esteja satisfeito com ele) a partir do hadith do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse:” Será removido do fogo quem disser: ‘ Não há deus senão Alláh’, e em seu coração houver no minimo o peso de um fil de cabelo de bem, e será removido do

fogo quem disser: ‘Não há deus senão Alláh’, e em seu coração houver no mínimo o peso de uma agulha de bem, e será removido do fogo quem disser: ‘Não há deus senão Alláh’, e em seu coração houver no mínimo o peso de um átomo de bem”.

E o que os textos indicaram aqui, é o estado em que se encontravam os antecedentes desta nação, entre companheiros, seguidores e assim por diante, do bem e orientação que concediam ao julgamento para quem comete o maior pecado, sendo este o método intermediário nesta seção entre a hipérbole, que foi o método do "Khawarij" antigamente e, inicialmente, consideram como descrente quem comete o maior pecado, consideram-lhe fora do Islã, fazem seus sangues serem lícitos, e possuem a crença de que eles são eternos no inferno, e entre as pessoas de negligência, que foi o método dos "gholat al-marjiah", que consideram quem comete o maior pecado como um crente que possui uma fé completa, e eles não fazem distinção entre quem comete o maior pecado e um total crente que praticou os atos de culto e evitou as proibições.

As evidências de que quem comete o maior pecado não é considerado um incrédulo:

O Alcorão Sagrado e a Sunnat indicaram que quem comete o maior pecado não é um incrédulo.

Do Alcorão, o que Deus Todo-Poderoso disse:” E quando dois grupos de crentes combaterem entre si, reconciliai o provocador, até que cumpre os desígnios de Deus. Se, porém, cumpri-los (os desígnios), então reconciliai-vos equitativamente e sede equânimes, porque Deus aprecia os equânimes. Sabei que os crentes são irmãos; reconciliai, pois, entre vossos irmãos, e temei a Deus, para que sejais compadecidos” Alhujjurat (Dos Aposentos, versículos:9-10).

O ponto de vista destes dois versículos é que Deus provou a fé em ambos, para quem comete o pecado de combate entre os crentes e para quem age de forma injusta entre um grupo e outro, que são contados como dos

maiores pecados, e devemos torná-los irmãos, pois também Deus ordenou os crentes para reconciliar entre si na fé.

E da Sunnat, o que foi narrado por Muslim de Abi Said Al-khodri (que Deus esteja satisfeito com ele) que o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse:” O povo do Paraíso entrará no Paraíso, e quem Lhe apraz entrará com Sua misericórdia, e o povo do inferno entrará no inferno, então Ele diz: "Procurem quem vós encontrareis em seu coração no mínimo o peso de um grão de mostarda de fé, então tirem-o”.

O ponto de vista deste hadith é que, quem comete os maiores pecados não será eterno no inferno, pois será tirado dele quem possui o mínimo existente de fé, como o hadith mostra também a disparidade entre os fiéis por suas obras que aumenta ou diminui dependendo do que o crente faz dos deveres ou o que comete das proibições.

A terceira pesquisa: A caridade:

Sua definição: A caridade significa: A observação de Deus Todo-Poderoso às ações praticadas pelos humanos de modo secreto ou em público, uma observação à quem Lhe ama, Lhe teme, espera Sua recompensa e tem medo de Sua punição, e estes por sua vez, mantém a preservação das obrigações e redundâncias, evitando-se das proibições e abominações. Mas os benfeitores são os primeiros a fazer as boas ações e os aspirantes nas virtudes das ações.
Suas evidências:

Do Livro, o que Deus Todo-Poderoso disse:” Porque Deus está com os tementes, e com os benfeitores!” Annáhl (Das Abelhas, versículo:128).

Da Sunnat, o que foi mencionado no hadith de Gabriel (que a Paz esteja com ele) quando perguntou ao Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele): "Conte-me sobre a caridade?", o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse:” Adorar a Deus como se estivesse vendo-Lhe, e se não ver-Lhe, Ele estará te vendo”.

A quarta pesquisa: A relação entre o Islam, a Fé, e a caridade:

O Islam, a fé e a caridade foram mencionados no hadith de Gabriel em sua vinda e interrogação ao Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) sobre estas três questões, assim ele (o Profeta) respondeu do Islam que é o cumprimento das ações cognoscíveis, como: a testemunha que não há deus senão Alláh e que Mohamad e Seu Mensageiro, rezar as orações, jejuar em Ramadan, pagar Az-zakat, e peregrinar para a casa de Deus. Ele falou também sobre a fé, como as questões incognoscíveis e metafísicas que são: Ter fé em Deus, Seus anjos, Seus livros, Seus apóstolos, no Dia do Juízo, e no destino sendo bom ou mal. Por fim, ele falou da caridade que é a observação de Deus Todo-Poderoso às ações praticadas pelos humanos de modo secreto ou em público, e disse: "Adorar a Deus como se estivesse vendo-Lhe, e se não ver-Lhe, Ele estará te vendo."

Assim, mesmo que estas três questões forem mencionadas juntas, há para cada uma delas um significado particular, pois foi pretendido com o Islam as ações cognoscíveis, e com a fé as questões incognoscíveis, e foi pretendido com a caridade as mais altas dignidades da religião. Porém, se o Islam for mencionado com individualidade, a fé instântaneamente se ingressa nele, e se a fé for mencionada com individualidade também instântaneamente o Islam se ingressa nela, mas se a caridade for mencionada com individualidade, ambos se ingressam nela, o Islam e a fé.

O segundo capítulo: A Lealdade e a Inimizade, seus significados e controles:**A definição:**

- A lealdade significa: A aproximação. E aqui significa: A aproximação aos muçulmanos tornando-se amigos deles, ajudando-os, defendendo-os contra seus inimigos, e a habitação com eles.

- A inimizade significa: O rompimento do vínculo. E aqui significa: O rompimento do vínculo e da relação com os incrédulos, sem amá-los, ou ajudá-los, e não residir em suas casas a menos que seja necessário.

A lealdade e a inimizade são dos deveres para o alcance da unificação:

O muçulmano deve ser leal por Deus, antagonizar por Deus, amar por Deus e odiar por Deus, e deve amar os muçulmanos e apoiá-los, como deve antagonizar os incrédulos, detestá-los e renegá-los. Deus Todo-Poderoso disse sobre a necessidade dos crentes de serem leais: “ Vossos reais confidentes são: Deus, Seu Apóstolo e os crentes que observam a oração e pagam o Zakat. Genuflectindo-se ante Deus. Quanto àqueles que se voltam a Deus, Seu Apóstolo e os crentes, saibam que os partidos de Deus serão os vencedores” Amáida (Da Mesa Servida, versículos:55,56). E o Todo-Poderoso disse:” Ó crentes, não tomeis por confidentes os judeus nem os cristãos; que sejam confidentes entre si. Porém, quem dentre vós tomá-los por confidentes, certamente será um deles; e Deus não encaminha os iníquos” Amáida (Da Mesa Servida, versículo:51). E Disse também:” Não encontrarás povo algum que creia em Deus e no Dia do Juízo Final, que tenha relações com aqueles que contrariam a Deus e Seu Apóstolo, ainda que sejam seus pais ou seus filhos, seus irmãos ou parentes” Almujádalá (Da Discussão, versículo:22).

É evidente nestes versículos o dever da lealdade aos crentes e as boas conseqüências resultantes disto, e o dever de ser antagonista aos descrentes, o alerta da fidelidade e lealdade a eles, e das más conseqüências resultantes disto.

O estado de lealdade e da inimizade na religião:

A lealdade e a inimizade no Islã possuem um grande estado, e são os mais firmes laços da fé. Isto significa o forte laço de amor e de intimidade entre os muçulmanos e a separação dos inimigos do Islã. Foi narrado por Ibn Abas (que Deus esteja satisfeito com eles) que disse: "O Mensageiro de Deus (que

a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'Os mais firmes laços da fé são a lealdade por Deus, a inimizade por Deus, o amor por Deus e o ódio por Deus' ”.

A diferença entre a lisonja e a polidez, e seus efeitos na lealdade e inimizade:

A lisonja: É largar a recomendação do bem e a proibição do ilícito, trabalhando com os incrédulos e os pecadores por objetivos da vida terrena, e renunciando o seu dever como muçulmanos de ter ciúmes sobre a religião. Como a domesticação aos adeptos dos pecados e os incrédulos, associando-os com seus pecados e suas incredulidades, largando a devida negação a eles mesmo com o poder de fazer isto. Deus Todo-Poderoso disse:” Os incrédulos dentre os israelitas foram amaldiçoados pela boca de David e por Jesus, filho de Maria, por causa de sua rebeldia e profanação. Não se reprovavam do ilícito que cometiam. E que detestável é o que cometiam! Vês muitos deles (judeus) em intimidade com os idólatras” Almáida (Da Mesa Servida, versículos:78,79,80).

A polidez: É a prevenção da maldade e do mal dizendo palavras suaves e deixando a crueldade, ou se afastar da pessoa maldosa se temer o seu mal ou se for visto dela mais do que o esperado. E deve-se ser gentil com o ignorante quando estiver educando-o, e também com o imoral, não sendo cruel a ele no momento de alertá-lo de suas más obras, negando-lhe com palavras suaves e boas ações, e principalmente se for necessária a afinidade a ele. E no hadith de Aisha (que Deus esteja satisfeito com ela), de um homem que pediu permissão para ver o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), e quando o profeta o viu disse: "Que mal irmão do clã, que mal filho do clã", então o homem sentou ante o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que olhou ao seu rosto e se acomodou ao seu lado, então, quando o homem foi embora, Aisha (que Deus esteja satisfeito com ela) disse: "Ó Mensageiro de Deus, quando tu viste o homem disseste isto e isto, depois tu olhaste a ele e acomodaste ao seu lado". O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse para ela: "Ó Aisha, quando tu me viste agindo mal!, o estado em que estarão as piores pessoas a Deus no Dia da Ressurreição, são as que foram largadas por suas más ações”.

O profeta tratou o homem com bondade quando veio a ele, mesmo com tudo o que ele possui de maldade, pelo bem da religião, e isto mostra que ser gentil não contraria a lealdade caso haja um grande interesse para acabar com o mal, ou para adquirir afinidade ou diminuir a maldade entre ambos, e este é dos métodos para convocar a Deus Todo-Poderoso.

Um exemplo disso, a polidez do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) aos hipócritas na Madina, por medo de suas maldades, e também no adquirecimento da afinidade com eles e entre todos.

E isto é de forma contrário da lisonja, que não é permitida se a sua verdade no tratamento dos incrédulos não for por um interesse religioso, mas sim por um interesse da vida.

Alguns dos exemplos da lealdade e da inimizade:

Deus Todo-Poderoso disse falando de Abraão (que a Paz esteja com ele):” Tivestes um excelente exemplo em Abraão e naqueles que o seguiram quando disseram a seu povo: Em verdade, somos irresponsáveis por vossos atos e por quanto adorais em lugar de Deus. Renegamos a vós e iniciar-se-á uma inimizade e ódio douradouros entre nós e vós, a menos que creais em um só Deus!” Al-mumtahana (Da Examinada, versículo:4). E o Todo-Poderoso disse falando sobre a lealdade dos socorredores aos migrantes:” Os que antes residiam (em Madina) e haviam adotado a fé, mostram afeição por aqueles que imigraram para junto deles e não alimentam inveja alguma em seus corações pelo que (tais imigrantes) haviam recebido (de despojos); por outra, preferem-nos em detrimento de si mesmos. Sabei que aqueles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados” Al-haxr (Do Desterro, versículo:9).

A regra da lealdade aos pecadores e os inovadores:

Se um único homem possuir o bem e o mal, a obediência e a desobediência, segue o reto caminho e é extraviado, ele merecerá a lealdade e a recompensa tal quanto ele possui de bem, e merecerá de castigo tal quanto ele possui de maldade. Um homem pode possuir juntamente as qualidades

de honra e insulto, e isto é como um pobre ladrão, é cortada sua mão pelo roubo e em seguida é dado do tesouro publico(baitul mali) o que basta para suas necessidades, e tira-se do tesouro caridade em nome dele. Isto foi concordado pelos sunnitas e os estudiosos da religião.

O tratamento dos infiéis é ingressado na lealdade nas questões mundanas?:

Os corretos textos provaram a permissão do tratamento aos incrédulos nas questões mundanas como a compra e venda, aluguel e locação, e buscar a sua ajuda quando necessário e imprescindível, mas de modo restrito e que não faça nenhum mal para o Islam e os muçulmanos. O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) alugou de Abd Allah bin Oraikit um especialista orientador, ou seja, um especialista com conhecimento das estradas. O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) hipotecou seu escudo com um judeu de Saa de Shair, e o Ali (um dos companheiros do Profeta, que Deus esteja satisfeito com ele) foi alugado por um dos judeus para retirar água do poço, e assim, ele retirou dezesseis baldes, e por cada balde uma tamara. O Profeta pediu ajuda de alguns judeus que estavam na Madina para lutar com ele contra os idólatras. Como também, pediu ajuda do Khozaah (um povo) contra os incrédulos de Quraish. Isso tudo não afeta a lealdade e a inimizade por Deus, sendo que os incrédulos que moram entre os muçulmanos comprometem-se com as moralidades e não convoquem para a sua religião.

O terceiro capítulo: Os direitos dos companheiros e o nosso dever a eles

A primeira pesquisa: Quem são os companheiros e o dever do amor e lealdade a eles.

A segunda pesquisa: O dever da crença em suas virtudes e justiça, sem interferência nos acontecimentos decorridos entre eles, a não ser `a luz das evidências da religião.

A terceira pesquisa: Os membros da Casa do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), seus direitos e a declaração que suas esposas são consideradas entre os membros da Casa do Profeta.

A quarta pesquisa: Os Califas guiados, suas virtudes, o nosso dever a eles e suas classificadas ordens.

A quinta pesquisa: Os dez alvissareiros ao Paraíso.

A primeira pesquisa: Quem são os companheiros e o dever do amor e lealdade a eles:

A definição de companheiro: O companheiro é quem conheceu o Profeta sendo um muçulmano, e morreu desse jeito. O dever do amor e lealdade a eles: Os companheiros são dos melhores parceiros, os elites no topo desta nação depois de seu Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), por isso devemos ser leais a eles, amá-los, aceitá-los, e dar-lhes seus merecidos estados, pois amá-los é um dever de cada muçulmano, e está ingressado na religião, na fé e na aproximação ao Clemente, no entanto, destestá-los significa a incredulidade e tirania. Eles são os carregadores desta religião, assim o desafio a eles é um desafio a religião, porque a religião chegou até nós através deles depois que receberam-a oralmente do Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) de modo completo e fácil, e transmitiram-a honestamente e com sinceridade para nós, publicaram a religião na terra inteira em menos de um quarto de século, e entre as suas mãos Deus guiou as pessoas em muitos países que, em grupos, se convertaram para a religião.

O Livro e a Sunnat indicaram o dever do amor e da lealdade aos companheiros, e isto prova a verdade da fé de um homem. Do Livro, o que Deus Todo-Poderoso disse:” Os crentes e as crentes são protetores uns dos outros” Attaubah (Do Arrependimento, versículo:71). E se os companheiros do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) são os que mais possuem a fé, então são os melhores entre os muçulmanos pela recomenda de Deus e Seu Apóstolo a eles, e sendo assim, a lealdade e o amor a eles é uma prova da crença de um servo.

E da Sunnat, o hadith de Anas a partir do hadith do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: "O sinal da fé é o amor aos leais, e o sinal da hipocrisia é o ódio aos leais".

Os textos sobre esta questão são muitos, não sendo necessário mencionar todos, mas é necessário saber os bons benefícios adquiridos pela lealdade aos companheiros (que a Paz esteja com eles) na vida terrena e na vida futura, que aguça a determinação para alcançar suas lealdades. E dos benefícios obtidos por suas lealdades na vida terrena, a bem-aventurança, a dominância e a vitória, como Deus Todo-Poderoso disse: "Quanto àqueles que se voltam a Deus, Seu Apóstolo e os crentes, saibam que os partidos de Deus serão os vencedores" Almáida (Da Mesa Servida, versículo:56). O Ibn Kather disse: "Cada um que se satisfaz com a lealdade a Deus, a Seu Apóstolo e aos crentes, é um bem-aventurado na vida terrena e na vida futura, e um vitorioso na vida terrena e na vida futura." E dos benefícios obtidos pelo amor a eles na vida futura, são seus desejos de serem desterrados com eles, como no dito do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), narrado no hadith de Abd Allah bin Mas'oud (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: "Um homem veio ao Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) e disse: 'Óh Mensageiro de Deus! O que você diz de um homem que amou um povo mas não o seguiu?' , o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'O homem (no Dia do Juízo) será desterrado com quem ele gostou (na vida terrena)". Por isto, os companheiros do Apóstolo de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) buscavam se aproximar a Deus com seus amores ao Abi Baker e Omar, e consideravam isso como as melhores obras que faziam e as mais esperadas por Deus. O Imam Albukhari narrou a partir do hadith de Anas bin Malek (que Deus esteja satisfeito com ele) que um homem perguntou ao Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) sobre a Hora: "Quando chegará a Hora?", o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "E o que você preparou para ela?". Ele respondeu: "Nada além de amar a Deus e a Seu Apóstolo", assim o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com

ele) disse: "Você estará com quem amou". O Anas disse: "Nós nunca ficamos felizes com algo como ficamos quando ouvimos o Profeta dizer: 'Você estará com quem amou' ". O Anas disse: "Eu amo o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), o Abi Baker, o Omar e desejo ser desterrado com eles por meu amor a eles mesmo que eu não faça igual o que eles fazem."

A segunda pesquisa:

O dever da crença em suas virtudes e justiça, sem interferência nos acontecimentos decorridos entre eles, a não ser `a luz das evidências da religião.

Suas virtudes:

Deus Todo-Poderoso elogiou os companheiros (que Deus esteja satisfeito com eles), abençoou-lhes e prometeu-lhes o bem. Como Deus Todo-Poderoso disse: "Quanto aos primeiros (muçulmanos) dentre os migrantes e os socorredores (Ansar do Apóstolo), que imitaram o glorioso exemplo daqueles, Deus se comprazará com eles e eles se comprazerão n'Ele; e lhes tem destinado jardins abaixo dos quais correm rios, onde morarão eternamente. Tal é o magnífico benefício" Attaubah (Do Arrependimento, versículo:100). E o Todo-Poderoso disse:" Deus Se congratulou com os crentes que te juraram fidelidade debaixo da árvore*" Alfath (Do Triunfo, versículo:18). (*Nota de tradutor: Árvore nos arredores de Macca, sob a qual os Companheiros do Profeta juraram-lhe fidelidade 'Bai'at Arradwan', quando da sua visita àquela cidade no ano 6. Da hégira, sendo que a mesma não havia ainda sido conquistada).

E Disse também:" (E também corresponde uma parte) aos pobres migrantes (maquinenses) que foram expatriados e despojados de seus bens, que procuram a graça de Deus e sua complacência, e secundam a Deus e Seu Apóstolo; estes são os verazes. Os que antes residiam (em Madina) e haviam adotado a fé, mostram afeição por aqueles que imigraram para junto deles e não alimentam inveja alguma em seus corações pelo que (tais imigrantes) haviam recebido (de despojos); por outra, preferem-nos em detrimento de si mesmos. Sabei que aqueles que se preservarem da avareza serão os bem-

aventurados. E aqueles que os seguirem dirão: Ó Senhor nosso, perdoa-nos, assim como também a nossos irmãos que nos precederam na fé, e não infundas em nossos corações rancor algum pelos crentes. Ó Senhor nosso, certamente Tu és Compassivo, Misericordiosíssimo” Alhaxr (Do Desterro, versículos:8-10).

Estes versículos sagrados apontaram a virtude dos companheiros e o louvor a eles, que se encontravam entre os migrantes, os socorredores (Ansar do Apóstolo), os participantes de Badr (a primeira guerra do Profeta com os crentes contra os incrédulos), os companheiros de ‘Bai’at Alradwan’ quem juraram-lhe fidelidade e entre outros que tiveram a honra de serem dos companheiros. E descreveu os seus seguidores que vieram após eles, como pessoas que pedem perdão a quem precedeu-lhes dos companheiros e pedem a Deus Todo-Poderoso para não colocar em seus corações algum defraude para os crentes.

Estes versículos e muitos outros incluíram, de forma incontável, a satisfação de Deus Todo-Poderoso com eles, a promessa recebida pelo Clemente de seus acessos ao Paraíso e a conquista da magnífica vitória, Seu louvor a eles, como o mencionamento de algumas de suas qualidades de amor, altruísmo, generosidade, o amor aos seus irmãos muçulmanos, e suas vitórias para a religião de Deus, e entre outras grandiosas descrições e belos mencionamentos que convém a eles.

O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) elogiou-lhes em muitos hadiths, e isto foi narrado por Muslim do hadith de Jaber bin Abd Allah (que Deus esteja satisfeito a ele) que o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse:” Nenhum entre os que juraram abaixo da árvore entrarão no inferno”. E entre outros hadiths que falam de forma geral sobre as virtudes dos companheiros, e outros que mencionam apenas as pessoas de Badr e outros que mencionam alguns deles de forma particular. É um dever de todo muçulmano a aplicação destes textos e a lealdade a todos os companheiros, devemos amá-los e sentir satisfação por eles, lembrá-los com bondade, seguí-los e caminhar conforme seus métodos.

A cessação do diálogo do que pudera ter acontecido entre eles, e a regra voltada aos seus insultos:

Tomamos conhecimento que os companheiros do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) são as elites escolhidas desta nação após o nosso Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), pois eles são os primeiros a entrar no islamismo, os informantes da orientação e as lâmpadas na escuridão, eles são os que combateram pela causa de Deus e provaram a defesa da honra do Islam com bondade, até que Deus fortaleceu esta religião na terra através de suas mãos. Assim, quem inferiorizá-los ou insultá-los, ou quem fez mal para algum deles será considerado como uma má criatura, porque seu ato é um ataque à religião inteira. E quem considerá-los descrentes, ou não acreditar na satisfação de Deus a eles, será considerado em primeiro lugar como um blasfemo e incrédulo, terá cometido a apostasia e obterá a insatisfação de Deus a ele, e por mais que qualquer servo pratique boas obras, jamais conseguirá alcançá-los em suas virtudes. Foi provado no Sahihain, a partir do hadith de Abi Saïd alkhodri (que Deus esteja satisfeito a ele) que disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'Não insultem nenhum dos meus companheiros, pois se algum entre vós pagar o peso de algum deles em ouro, não alcançará o valor de um deles e nem a metade' ". Este hadith mostrou a proibição do insulto aos companheiros do Apóstolo de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) e a confirmação de que não há alguém que poderá alcançá-los em seus valores e virtudes por mais que faça.

Os muçulmanos devem ter satisfação a eles e acreditar no que fizeram de justiça, cessando o diálogo do que pudera ter acontecido entre eles de discussão, e deixar seus segredos para Deus Todo-Poderoso. O Omar bin Abd Alaziz (que Deus tenha misericórdia por ele) disse: "Essas são as pessoas que Deus purificou nossas mãos com seus sangues, e que purifiquemos nossas línguas de sua honra."

A conclusão, os Sunitas seguem os companheiros sendo leais a eles, e honrando-os em seus estados merecidos com justiça e equidade, além de intolerância e luxúria.

A terceira pesquisa: Os membros da Casa do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele).

A definição dos membros da Casa do Profeta:

Os membros da Casa são os parentes do Profeta, e a quem foram ilícitos a eles a caridade. E são: A família de Ali bin Abi Taleb, A família de Jaafar, A família de Abas, os filhos de Hareth bin Abd Almottalib, e as esposas do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele).

As evidências da virtude dos membros da Casa do Profeta:

Deus Todo-Poderoso disse:” ..porque Deus só deseja afastar de vós a abominação, ó membros da Casa, bem como purificar-vos integralmente” Alahzab (Dos partidos, versículo:33). E o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse:” Deus falou-lhes dos membros da minha Casa”.

A inclusão das esposas do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) entre os membros da Casa:

Deus Todo-Poderoso disse:” Ó esposas do Profeta, vós não sois como as outras mulheres, se sois tementes, não sejais insinuanes na conversação, para evitar a cobiça daquele que possui morbidez no coração, e falai o que é justo. E permaneci tranqüilas em vossos lares, e não vos exibais como as da época da idolatria; observai a oração, pagai o Zakat, obedeci a Deus e Seu Apóstolo, porque Deus só deseja afastar de vós a abominação, ó membros da Casa, bem como purificar-vos integralmente. E lembrai-vos do que é recitado em vosso lar dos versículos de Deus e da sabedoria, porque Deus é Onisciente, Sutilíssimo” Alahzab (Dos partidos, versículos:32,33,34). O Imam ibn Kather disse: "O que não deixa dúvida na leitura do Alcorão é que as mulheres do Profeta são contadas entre os membros da Casa, como no Seu dito: '..porque Deus só deseja afastar de vós a abominação, ó membros da Casa, bem como purificar-vos integralmente'. E o Seu dito a elas: 'E lembrai-vos do que é recitado em vosso lar dos versículos de Deus e da sabedoria', significa: 'Façam como Deus Todo-Poderoso enviou no Livro e na Sunnat a Seu Apóstolo (que a Paz e a Bênção estejam com ele) nas suas casas' ". O

Kotadah e um outro narrador disseram: "Lembrem-se desta graça em que especializaram-se entre todas as mulheres".

A recomendação para os membros da Casa:

Já foi mencionado anteriormente o hadith que diz: "Deus falou-lhes dos membros da minha Casa". Os Sunnitas amam-os, honram-os, e permanecem na recomendação do Apóstolo de Deus, pois isto é pelo amor ao Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) e a honra a ele, porém, só devemos amá-los e honrá-los sob uma condição, que sejam retos seguidores da Sunnat como eram os antepassados como Al-Abas e seus filhos, e Ali e seus filhos. Mas para quem contradisse a Sunnat e não seguiu de modo endireitado esta religião, não é permitido ser leal a ele mesmo que seja dos membros da Casa. A posição dos Sunnitas e a Comunidade islâmica sobre os membros da Casa é uma posição de moderação e equidade, eles possuem lealdade aos membros da Casa e seguem-lhes endireitados, renegando quem contradiz a Sunnat e desviasse da religião mesmo que seja dos membros da Casa, pois o fato de uma pessoa fazer parte dos membros da Casa ou dos parentes do Profeta em nada o beneficiará caso não siga reto a religião. Foi narrado por Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) levantou quando foi revelado a ele este dito de Deus:" E admoesta teus parentes mais próximos" Achuará (Dos Poetas, versículo:214), e disse: "Ó Coraixitas, guardem os seus sacrifícios, eu não lhes sirvo para nada ante Deus, ó povo de Abd Manaf, eu não lhes sirvo para nada ante Deus, ó Safia (tia do Apóstolo de Deus), eu não te sirvo para nada ante Deus, ó Fátima filha do Mohamad, peça-me o que quizer do meu dinheiro, mas eu não te sirvo para nada ante Deus". E o hadith que diz:" Quem praticar suas obras devagar, jamais lhe apressará sua linhagem".

Como também os sunitas e a comunidade renegam quem pratica a hipérbole em alguns dos membros da Casa, e reivindicam isto como infalibilidade. E ainda aos que configuram hostilidade e desafio aos endireitados membros da Casa, como aqueles entre os hereges, enovadores e fabulosos que imploram por seus pedidos para os membros da Casa tomando-os como senhores além de Deus.

Nesta seção e em outras, os sunitas seguem um método moderado e a senda reta, onde não há desvios ou negligência.

A quarta pesquisa: Os Califas guiados, suas virtudes, o nosso dever a eles e suas classificadas ordens.

Os membros dos Califas guiados:

Os Califas guiados são: O Abo Baker Assidik, o Omar bin Alkhatib (Al-farouk), o Othman bin Afan (Zu annurain), e o Ali bin Abi Taleb (Abu Assibtain), que Deus esteja satisfeito com eles.

Seus estados e o nosso dever de seguí-los:

Os Califas guiados são os melhores entre os companheiros, e são os guiados ordenados dos quais o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) nos ordenou a seguí-los e a nos apegar em suas orientações, como foi provado no hadith de Alirbad bin Sariah (que Deus esteja satisfeito com ele), onde foi mencionado nele que o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "Eu recomendo a vós a audição e a obediência, porque quem viver depois de mim verá muitas contradições, por isso sigam a minha sunnat e a sunnat dos Califas guiados e orientados após mim, e se apeguem firme nela, e se afastem das coisas inovadas, porque as inovações são extravios."

Suas virtudes:

Os sunitas e a comunidade islâmica concordaram na preferência entre os Califas conforme as suas ordens no califado: O Abu Baker, depois o Omar, depois o Othman, e por fim o Ali. Foi mencionada a virtude de cada um deles em muitos hadiths, e vamos mencionar um hadith para cada um: Foi mencionado a virtude de Abo Baker (que Deus esteja satisfeito com ele), no que foi provado no Sahihain que o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse em seu púlpito: "Se eu estivesse elegendo da terra um fiél amigo, eu elegeria o Abo Baker, e não sobrará na mesquita uma "khokha"* que não seja fechada, exceto a khokha de Abo Baker."

(*Nota de tradutor: Uma porta do tamanho de a janela grande entre a casa de Abo Baker e a mesquita do Profeta).

E o que foi mencionado da virtude de Omar (que Deus esteja satisfeito com ele) e provado no Sahihain, que o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) costumava dizer: "Havia nas nações anteriores inspirados, e se houver na minha nação algum deles será o Omar bin Alkhatib." Como também o que foi dito sobre a virtude de Othman (que Deus esteja satisfeito com ele), no longo hadith de Aisha em que ela disse: "Entrou o Abu Baker, então o Omar, e depois o Othman, e quando o Profeta o viu (o Othman), sentou e arrumou sua roupa", então Aisha perguntou ao Profeta porque ele fez isto, e ele disse: "Não me envergonho de um homem que os anjos se envergonham dele."

E o que foi dito sobre a virtude de Ali (que Deus esteja satisfeito com ele) e narrado pelos Shaikhan do hadith de Sahl bin Saad (que Deus esteja satisfeito com ele): "O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse na noite de Khaibar (Nome de uma batalha): 'Amanhã darei a bandeira para um homem que ama Deus e Seu Mensageiro, e Deus e Seu Mensageiro amam ele, e Deus abre em suas mãos...', até que disse: 'Chamem para mim o Ali!', e deu a bandeira a ele,,,,,".

A quinta pesquisa: Os dez alvissareiros ao Paraíso:

Tomamos conhecimento anteriormente da virtude e justiça presente em todos os companheiros, e da preferência entre eles. Os melhores dos companheiros são aqueles que em primeiro se converteram ao Islã dos migrantes da religião, em seguida, os socorredores (Ansar do apóstolo), então os participantes da batalha de Babr, e depois da batalha de Uhud, e em seguida, os participantes da batalha de Ahzab, e depois os membros de Bai'at Al-Radwan (aqueles que prometeram abaixo da árvore), então aqueles que migraram antes do triunfo e combateram com mais dignidade do que aqueles que contribuíram e combateram posteriormente, embora prometa a todos o bem.

Os mais preferidos entre os companheiros são os Califas guiados, o Abo Baker Assidik, o Omar 'Alfarouk', o Othman (Zu Annurain), e o Abu Assibtain que é o Ali bin Abi Taleb, e depois deles o Abd Alrahman bin Auf e o Zubair bin Alawam que são os dois 'Hawarai'* do Apóstolo de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele), o Talha bin Obaid Allah, o Saad bin Abi Wakas, e o fiél desta nação o Abu Obaidah bin Aljarah, e o Said bin Zaid bin Nofail, que Deus esteja satisfeito com todos eles. (*Nota de tradutor: Hawarai significa aqueles que são fiéis e puros de qualquer defeito).

Muitos hadiths mencionaram suas virtudes, e entre eles os que mencionaram de modo geral e outros de modo específico. E dos hadiths que mencionam suas virtudes de modo geral, o que foi narrado por Ahmad e visto na sunnat, de Abd Alrahman bin Al-Akhnas (que Deus esteja satisfeito com ele) a partir do hadith de Said bin Zaid que disse: "Eu testemunho que ouvi o Apóstolo de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) dizer: 'São dez os que entrarão no Paraíso, o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) entrará no Paraíso, o Abu Baker entrará no Paraíso, o Omar entrará no Paraíso, o Othman entrará no Paraíso, o Ali entrará no Paraíso, o Talha entrará no Paraíso, o Zubair bin Al-Awam entrará no Paraíso, o Saad bin Malek entrará no Paraíso, o Abd Alrahman bin Auf entrará no Paraíso, e se quiserem eu mencionarei o décimo'. Então o Profeta disse que eles perguntaram: 'Quem é ele?', o Profeta ficou silencioso, e voltaram perguntar: 'Quem é ele?', e ele respondeu: 'O Said bin Zaid (que Deus esteja satisfeito com ele).' " O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) alvissarou outros além destes dez, sendo eles também dos alvissareiros ao Paraíso, como o Abd Allah bin Mas'oud, o Bilal bin Rabah, o Okasha bin Mohsin, o Jaafar bin Abi Abi Taleb, e entre outros.

Os sunnitas e a comunidade narram o que foi mencionado nos textos dos alvissareiros ao Paraíso, e testemunham isto pela testemunha do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) a eles, e aos outros devemos pedir-lhes o bem pela promessa de Deus a eles de que entrarão todos no Paraíso, como Deus Todo-Poderoso disse quando mencionou os companheiros e mostrou a preferência de uns aos outros: "Embora prometa a todos o bem" Annisá (Das Mulheres, versículo:95), e o bem é o Paraíso. Como o método dos sunnitas entre os muçulmanos em geral é a não confirmação de que alguém entrará

no Paraíso ou no inferno, mas sim desejam aos benfeitores a recompensa e temem aos abusadores pelas suas punições, com a confirmação para quem morrer na unificação que não ficará eternamente no inferno, baseados no que Deus Todo-Poderoso disse:” Deus jamais perdoará quem Lhe atribuir semelhantes, conquanto perdoe os outros pecados a quem Lhe apraz” Annisá (Das Mulheres, versículo:116).

O quarto capítulo: O nosso dever aos líderes dos muçulmanos e aos muçulmanos em geral, e a necessidade da permanência em grupo.

O Muslim narrou de Abi Rukaya Tamim Al-dari (que Deus esteja satisfeito com ele), que o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse:” 'A religião é um conselho, a religião é um conselho, a religião é um conselho', nós (os companheiros) dissemos: 'Para quem, ó Mensageiro de Deus?', ele disse: 'Para Deus, Seu Apóstolo, Seu Livro, e para os líderes dos muçulmanos e seu povo.'”

O conselho a Deus: É unificar Deus em adoração, e venerá-Lo, temê-Lo, suplicá-Lo, amá-Lo, cumprir as Suas ordens e afastar-se de Suas proibições. O conselho ao Apóstolo (que a Paz e a Bênção estejam com ele): Acreditar no que ele informou e obedecê-lo no que ele ordenou, seguir sua sunnat, orientar-se através de sua orientação, amá-lo, e não adorar a Deus a não ser com o que ele (que a Paz e a Bênção estejam com ele) nos revelou. Mas o conselho aos líderes dos muçulmanos é a oração a eles, e devemos também amá-los e obedecê-los dentro dos mandamentos Divinos. E o conselho para os muçulmanos em geral é recomendá-los o bem e proibí-los do ilícito, desejar-lhes o bem como desejamos a nós mesmos, fazer-lhes bondades e ajudá-los o quanto pudermos.

O dever aos responsáveis das questões religiosas:

O Alcorão, a Sunnat e o consenso dos antecessores da nação indicaram a necessidade da obediência ao imam mesmo que ele cometa alguma injustiça aos mandamentos de Deus Todo-Poderoso, porém, sem ordenar a comissão de um pecado, mas se ele ordenar isto, não devemos obedecê-lo, pois não há obediência a qualquer criatura que conduz a desobediência ao Criador.

Também temos a obrigatoriedade de rezar atrás dele, bem como ir para o Hajj e o Jihad com eles, e obedecê-los nas situações de diligência, pois o imam não tem o dever de seguir as outras pessoas, mas sim as pessoas são quem devem segui-los, até em suas opiniões, porque os interesses do grupo e sua coalizão, e a evitação do mal que conduz a divisão e a diferença entre eles, é maior do que seus interesses pessoais. Como também, é obrigatório aconselhá-lo legitimamente evitando qualquer discussão ou abandono a ele. O Imam Tihtawi (que Deus tenha misericórdia por ele) disse: "Não vemos que o abandono aos nossos Imams e as nossas autoridades é certo, mesmo que cometam alguma injustiça, assim como a oração pedindo o mal a eles, e suas desobediências, pois temos que ver em suas obediências a obediência à Deus Todo-Poderoso como obrigatória, caso ele não ordene a comissão de um pecado, e devemos orar-lhes por bondade e saúde."

As evidências para isto são muitas no Livro e na Sunnat, e no Livro o que Deus Todo-Poderoso: "Os crentes, obedeci a Deus, ao Apóstolo e às autoridades entre vós! Annisá (Das Mulheres, versículo:59). E na Sunnat, o hadith de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) a partir do hadith do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: "Quem me obedecer obedeceu a Deus, e quem me desobedecer desobedeceu a Deus, e quem obedecer a autoridade me obedeceu, e quem desobedecer a autoridade me desobedeceu". E de Omar (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'O muçulmano deve escutar e obedecer no que ele gosta e odeia caso não seja ordenado a cometer um pecado, mas se ele for ordenado a cometer um pecado não deverá escutar e nem obedecer'".

E na sunnat, o conselho para o Imam deve ser feito de forma secreta longe da agitação e badalação, e isto foi indicado no que foi narrado por Ibn Abi Aasem e outros, de Iyad bin Ghanam (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'Quem quiser aconselhar o sultão não deverá demonstrar isto publicamente, mas deverá pegar em sua mão, e se ele quiser escutar dê o conselho, mas se ele não quiser a pessoa terá feito o seu dever'".

Todos estes textos do Alcorão e da Sunnat ordenam a obediência aos líderes e autoridades, e caso o contrário será uma desobediência a Deus Todo-Poderoso. Podemos concluir com isto:

- A audição e a obediência é devida em todos os casos caso não seja uma desobediência a Deus.

- Jamais atacar ou abandonar as autoridades caso não aceitem o conselho dado a eles.

- Quem deu um conselho ou um alerta a autoridade de forma legítima, será salvo de qualquer pecado.

- A proibição de fazer sedição e fazer o que provoca a sua causa.

- Não abandonar a autoridade a não ser que ele demonstre alguma incredulidade ou o que seja insuportável na interpretação.

- A necessidade de permanecer com o grupo dos muçulmanos, que direcionam a orientação do Livro e da Sunnat em falamento, prática e na crença, e também devemos ser fiéis a eles seguindo seus caminhos e garantindo a associação de suas certas palavras sem abandoná-los ou combatê-los. Como Deus Todo-Poderoso disse:” Quem combater o Apóstolo depois de haver sido evidenciado a orientação, seguindo outro caminho que não o dos crentes, abandoná-lo-emos em seu erro e o introduziremos no inferno. Que péssimo destino!” Annisá (Das Mulheres, versículo:115). E o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse:” Recomendo-vós a permanecer no grupo, porque a ajuda de Deus está com o grupo, e quem se desviar deles será desviado ao inferno”. E de Ibn Abas (que Deus esteja satisfeito com eles) que disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'Quem ver de sua autoridade algo que odeie tenha paciência, pois quem se afastar do grupo a distância de uma polegada e depois morrer, sua morte será considerada como as dos ignorantes”.

Estes textos indicaram e provaram a necessidade de permanecer com o

grupo e não discutir com os governantes, pois um péssimo destino será obtido a quem violar isso. Sendo assim, a permanência com o grupo é misericórdia e o abandono é prejudicial.

O quinto capítulo: O dever de nos apegar no Livro e na Sunnat, e as evidências de sua obrigação. *E isto inclui três pesquisas:*

A primeira pesquisa: *O que significa nos apegar no Livro e na Sunnat, e as evidências de sua obrigação.*

A segunda pesquisa: *A advertência sobre as inovações.*

A terceira pesquisa: *A vituperação à dispersão e a divergência.*

A primeira pesquisa: *O que significa nos apegar no Livro e na Sunnat, e as evidências de sua obrigação.*

Deus ordenou a nação para manterem-se sempre reunidos e se unirem na palavra Divina, e se colectarem em uma só fileira, sendo isto a base que nos leva a nos apegar no Livro e na Sunnat, e proibiu a dispersão por seus más efeitos para a nação nos dois lares (vida terrena e vida futura). E para alcançarmos isto, Ele ordenou a nos submetermos ao Livro de Deus Todo-Poderoso em suas origens e divisões, e nos proibiu de todas as razões que leva a dispersão.

O certo caminho a salvação é se apegar no Livro de Deus Todo-Poderoso e na Sunnat de Seu Apóstolo, pois são duas fortalezas firmes e fortes para quem Deus Todo-Poderoso conciliou. Deus Todo-Poderoso disse:” E apegai-vos todos ao vínculo de Deus e não vos dividais; recordai-vos das Suas mercês para convosco, por quanto éreis adversários mútuos e Ele conciliou vossos corações e, mercê de Sua graça, converteste-vos em verdadeiros irmãos; e quando estivesdes à beira do abismo infernal, dele vos salvou. Assim Deus vos elucida Seus versículos para que vos ilumineis” Ál’ Imran (Da Família de Imran, versículo:103).

Deus Todo-Poderoso ordenou a nos apegar no vínculo de Deus, e o vínculo de Deus é a Sua promessa ou o Alcorão como dito por alguns

interpretadores, e a promessa de Deus para os muçulmanos é seus apegues no Livro e na Sunnat. Como Deus Todo-Poderoso ordenou aos muçulmanos para permanecerem em grupo e proibiu a divisão e diferenciação. Deus Todo-Poderoso disse: "Aceitai, pois, o que, (dos despojos), vos dê o Apóstolo, e absteide-vos de quanto ele vos proíba" Al-haxr (Do Desterro, versículo:7). Isto é inclusivo a todos os pilares da religião, em suas cognoscíveis e incognoscíveis divisões. Os servos devem aceitar o que foi revelado ao Apóstolo e segui-lo, sendo a discussão com ele ilícita, e a ordem do Profeta sobre alguma questão é como a ordem de Deus Todo-Poderoso, e não é concebida nenhuma permissão ou desculpa para alguém de largá-lo, como não pode-se escutar os ditos de alguém além de Seus ditos. Como Deus Todo-Poderoso disse: "Ó crentes, obededei a Deus e Seu Apóstolo e não vos afasteis dele enquanto o escutais (em pré-dica)" Alanfal (Dos Espólios, versículo:20).

Deus Todo-Poderoso ordenou aos Seus crentes servos para obedecê-Lo e obedecer o Seu Apóstolo, e proibiu-os de contradizê-lo e se semelhar aos que descrêem nele e aqueles recalcitrantes a ele. E por isto Ele disse: "e não vos afasteis dele", que significa deixar Sua obediência e o cumprimento de Suas ordens, como também deixar Suas proibições.

Deus Todo-Poderoso disse: "Ó crentes, obededei a Deus, ao Apóstolo e às autoridades dentre vós! Se disputardes sobre qualquer questão, recorrei a Deus e ao Apóstolo se crerdes em Deus e no Dia do Juízo Final, porque isso vos será preferível e de melhor alvitre" Annisá (Das Mulheres, versículo: 59). O Hafez ibn Kather disse: "Obedeçam a Deus, o que significa sigam o Seu Livro, obedeam Seu Apóstolo, o que significa sigam sua Sunnat, e as autoridades entre vós no que ordenam-lhes na obediência de Deus e não em Sua desobediência, pois não há obediência a uma criatura que conduz à desobediência de Deus."

E sobre o dito de Deus: "Se disputardes sobre qualquer questão, recorrei a Deus e ao Apóstolo", o Mujahid disse: "Isso significa voltar para o Livro de Deus e Seu Apóstolo com sua Sunnat."

Este é o mandamento de Deus, onde todas as perguntas que causaram divergências entre todas as pessoas dos pilares da fé e suas divisões, devem

ser direcionadas ao Livro de Allah e a Sunnat, como Deus Todo-Poderoso disse: "E seja qual for a causa de vossa divergência, a decisão só a Deus compete" Axxura (Do concílio, versículo:10). O que foi decidido no Livro e na Sunnat é o certo, e ultrapassando o certo, vem o extravio. E por isso Deus disse: "se crerdes em Deus e no Dia do Juízo Final", o que significa que eles voltaram com as discussões e as questões ignorantes ao Livro de Deus e a Sunnat, e quem não voltar a ambos nisto não será considerado um crente a Deus nem no Dia do Juízo Final. E o Seu dito: "porque isso vos será preferível", que significa o julgamento ao Livro de Deus e a Sunnat do Apóstolo, e a voltação a eles para a separação adequada do conflito. E Seu dito: "e de melhor alvitre", que significa a melhor consequência e destino, como o Soday e o Mujahid disseram: "O melhor é a recompensa e ela está próxima".

No Livro de Deus tem muitos versículos que mencionam a obrigação de se apegar no Livro de Deus e na Sunnat, e a necessidade de voltar a eles em todas as questões.

E também há evidências na Sunnat da necessidade de se apegar no Livro e na Sunnat, e entre elas o que foi narrado por Muslim de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele), do hadith do Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) em que ele disse: "Deus se satisfaz com vós em três coisas, e fica bravo com vós em três coisas, Ele se satisfaz com vós quando O adoram sem Lhe atribuírem semelhantes, se apegam no vínculo de Deus sem se dividirem, e aconselham-se com quem Deus fez como seus líderes. E fica bravo com vós em três: Mexericos, excesso de pedidos, e o desperdício de dinheiro". E de Jaber (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'Eu deixei entre vós o Livro de Deus e a minha Sunnat para que se apeguem neles, não se desviem após mim.' "

O Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "Larguei-vos com uma religião nítida como se a noite e o dia fossem o mesmo, e quem desviar-se dela depois será condenado".

E foi mencionado no hadith de Alorbad bin Sariya o dito do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele): "Se apeguem em minha Sunnat e na Sunnat dos

califas guiados e orientados após mim, e se apeguem nela firmemente". E a alvissara do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) para aqueles que apegaram-se firmemente na sua Sunnat é a maior alvissara e o mais digno destino que o crente pede e deseja alcançar sendo que haja dentro de seu coração um punho de fé, e este destino é ganhar a entrada ao Paraíso. Esta alvissara foi mencionada no hadith de Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele) que disse: "O Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: 'Toda a minha nação entrará no Paraíso a não ser quem recusou'. Disseram (os companheiros): 'Quem recusou, ó Mensageiro de Deus?', ele disse: 'Quem me obedece entrará no Paraíso, e quem me desobedece o recusará' ". E a recusa e a rejeição da Sunnat é a maior do que a rejeição as ordens do profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele). E isto é obtido com iniciativas e inovações.

E sabe-se que o grupo salvo são aqueles que são como o profeta e seus companheiros eram, e é a comunidade islâmica. O Ibn Abi Kaab (que Deus esteja satisfeito com ele) disse: "Recomendo a vós, a verdadeira senda e a Sunnat, porque um servo na verdadeira senda e na Sunnat que lembra do Clemente, e chora por temor a Deus, nunca será tocado pelo fogo, e que a negligência na verdadeira senda e na Sunnat é melhor do que a diligência contradizendo a verdadeira senda e a Sunnat."

A segunda pesquisa: A advertência sobre as inovações:

A definição de inovação:

Na língua, a inovação significa: A invenção de algo que não assemelha nada do que foi visto antes, e isto está presente no que Deus Todo-Poderoso disse: "Ele é o Originador dos céus e da terra" que significa: Seus inventores. Na religião significa: O que contradiz com o Livro e a Sunnat, ou o que foi concordado pelos precedentes desta nação de crenças e adorações inovadas na religião.

O risco das inovações:

As coisas recém-inventadas e as inovações na religião têm um grande perigo e efeitos negativos sobre o indivíduo e a sociedade, como também para a religião inteira em todos os seus pilares e divisões. As inovações são: tudo o que é recente na religião, e ditos sobre Deus sem conhecimento anterior ou lei existente na religião, que não foi permitida por Deus. E a inovação é um grande motivo que não deixa com que as ações do servo sejam aceitas e uma causa para a divisão da nação, pois o inovador carrega um pesado fardo e os fardos de quem seguí-lo em sua inovação, como também o que foi inovado é um motivo para a privação de se beber do lago do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele). De Sahel bin Saad Al-ansari e Abi Said Alkhodri (que Deus esteja satisfeito com eles) narraram que o Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) dirá: "Eu irei lhes preceder ao lago, quem passar por mim beberá e quem beber dele jamais sentirá sede. Passarão por mim povos que eu os conhecerei e eles me conhecerão, mas depois será separado entre mim e eles", então ele dirá: "Eles são da minha nação", e será dito a ele: "Você não sabe o que eles inovaram depois de você", então o Profeta dirá: "Anátemas aos que inovaram após mim".

A inovação é uma distorção para a religião, e uma mudança de suas características. E a conclusão é que a inovação possui um grande perigo para os muçulmanos nas suas questões mundanas e religiosas.

Os motivos da inovação:

Existem muitos motivos que conduzem para as inovações, e dos maiores motivos é o afastamento do Livro de Deus Todo-Poderoso e da Sunnat de Seu Apóstolo (que a Paz e a Bênção estejam com ele), e também o afastamento do método seguido pelos antepassados, a questão que leva a ignorância nas fontes e origens da legislação islâmica.

E dos motivos da propagação das inovações, o apego nos assuntos suspeitos e a confiança na razão abstrata e nos maus companheiros, e a confiança e dependência nos hadiths fracos e indefinidos inferidos pelos inovadores em

suas inovações, como também a imitação dos incrédulos e os extraviados, e entre outros dos motivos perigosos.

O perigo da inovação:

Quem compreende bem o Livro de Deus e a Sunnat, sabe que a inovação é ilícita e voltada para o inovador sem diferenciar entre uma inovação ou outra, mesmo que se variar nos níveis de proibição dependendo do tipo da inovação.

É bem conhecido que a proibição da inovação foi mencionada em um único modo no dito do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele): “Cuidado com as coisas recém-inventadas, porque cada uma delas é uma inovação, e toda inovação é um extravio”. E em seu dito (que a Paz e a Bênção estejam com ele): “Quem inventar alguma coisa em nossa religião que não é dela, esta coisa irá retornar a ele”. Os dois hadiths indicaram que cada algo recém-inventado na religião é uma inovação, e toda inovação é um extravio que retornará ao inovador, mas mesmo sendo as inovações nas adorações e convicções ilícitas, esta proibição varia-se dependendo do tipo de inovação, porque entre elas há as que são uma incredulidade explícita, como a circumambulação ao redor da sepultura a fim de se aproximar aos seus donos, fornecendo os sacrifícios e as promessas a eles, e praticando oração ao povo das sepulturas pedindo ajuda por seus sofrimentos, e outras que são dos meios do politeísmo como a construção nos túmulos, a reza e oração a Deus nestes locais, e outros que são obscenidades e pecados como a prática de festas que não são permitidas pela religião, e as súplicas prescritas inovadas, o celibato, e o jejum em pé no sol.

A terceira pesquisa: A vituperação à dispersão e divergência:

As evidências para a vituperação da dispersão:

Deus condenou a divisão ou dispersão entre os muçulmanos e proibiu todos os meios e as razões que conduzem para isto. Os textos do Livro e da Sunnat mencionaram a advertência de se dividirem e se diferenciarem, e declararam as suas conseqüências sendo elas consideradas dos maiores motivos do desapontamento na vida, e o castigo, o sofrimento, a vergonha e o

aviltamento dos rostos ensombreados no dia do Juízo Final. Deus Todo-Poderoso disse:” Não sejais como aqueles que se dividiram e discordaram depois de haverem-lhes chegado as evidências, porque esses sofrerão um severo castigo. Chegará o dia em que uns rostos resplandecerão e outros se ensombrecerão. Quanto a estes, ser-lhes-á dito: Então, renegastes depois de terdes acreditado? Sofrei, pois, o castigo de vossa perfídia. Quanto àqueles, cujos rostos resplandecerão, terão a misericórdia de Deus, da qual gozarão eternamente” Ál’ Imran (Da Família de Imran, versículos:105, 106, 107). O ibn Abas disse: "O dia em que os rostos dos adeptos da sunnat e do grupo resplandecerão, e os rostos dos adeptos da inovação e divisão se ensombrecerão."

Deus Todo-Poderoso disse:” Não és responsável por aqueles que dividem sua religião e formam seitas, porque sua questão depende só de Deus, o Qual logo os inteirará de quanto houverem feito” Alan’am (Do Gado, versículo:159).

Os versículos indicaram a vituperação da divisão e seu perigo à nação na vida terrena e na vida futura, e que o motivo da destruição dos adeptos do Livro são os Judeus e cristãos, e são também o motivo de toda distorção que houve com as pessoas.

E na Sunnat, foi mencionado em muitos hadiths a vituperação da divisão e diferenciação, e a indução sobre o grupo e coalizão, e sobre isto o que foi narrado por Ahmad e Abu Da’oud de Moawiyah (que Deus esteja satisfeito com ele), de quando ele levantou e disse: "O Mensageiro de Deus levantou entre nós e disse: 'Aqueles que estavam antes de vós dos adeptos do Livro se dividiram em setenta e duas divisões e vós se dividirão em setenta e três divisões, setenta e duas delas entrarão no inferno e uma entrará no Paraíso que é o grupo.' "(aqueles que se reuniram e seguiram o caminho certo do Profeta e seus companheiros).

Assim, o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) avisou que sua nação se dividirá em setenta e três divisões e delas setenta e duas entrarão no inferno, e sem dúvida eles fizeram como os antepassados fizeram, porém,

se diferenciaram como foi avisado pelo Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), e esta diferença pode ser somente na religião, ou na religião e no mundo e depois interpretada para a religião, como também pode ser somente no mundo.

Em todo caso, não há como evitar a ocorrência da divisão e da diferenciação na nação, e o Apóstolo (que a Paz e a Bênção estejam com ele) avisou sua nação disso para que sejam salvos delas, a quem Deus apraz a sua segurança.

A dispersão e divergência são os motivos da distorção nas nações antepassadas:

Se observarmos bem o Alcorão e a Sunnat, descobriremos que a causa da destruição das nações anteriores é a divisão e as grandes discussões que existiram, especialmente as discussões no Livro revelado a eles. O Hozaiyah (que Deus esteja satisfeito com ele) disse para o Othman (que Deus esteja satisfeito com ele): "Perceba que esta nação não disputou sobre o Livro como as nações anteriores disputaram". E ele disse isto quando viu o povo de Sham e o povo do Iraque disputando sobre as letras do Alcorão, sendo este o desacordo que foi proibido pelo Apóstolo (que a Paz e a Bênção estejam com ele). Isto beneficia em duas coisas: A primeira: A proibição do desacordo nisto. E a segunda: Aprender uma lição com quem nos precedeu e a prudência devida para não imitá-los. Deus Todo-Poderoso disse: "Isso, porque Deus realmente revelou o Livro e aqueles que disputaram sobre ele incorreram em profundo cisma" Albácará (Da Vaca, versículo:176), E Disse também: "E os adeptos do Livro só discordaram por inveja, depois que a verdade lhes foi revelada" Ál' Imran (Da Família de Imran, versículo:19). E da Sunnat, o que foi narrado por Abi Hurairah (que Deus esteja satisfeito com ele), que o Apóstolo (que a Paz e a Bênção estejam com ele) disse: "Mantenham-se no que eu deixei-vos, porque quem a vós antecederam perderam por seus excessivos questionamentos e discordâncias aos seus profetas, então se eu proibi-vos de algo afastem-se dele, e se eu ordenei-vos com uma ordem façam o que puderem dela". Neste hadith, o Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) ordenou os crentes para se afastarem do

que eles não foram ordenados a fazer, fundamentando que a causa da distorção dos antecedentes era por seus excessivos questionamentos, e depois por suas disputas sobre os Apóstolos com desobediência, o que significa o desacordo no que foram ordenados por seus Profetas.

A discrepância é uma misericórdia?:

Algumas pessoas afirmam que a discrepância é uma misericórdia de acordo com o hadith: “A discrepância em minha nação é misericórdia”, dizendo que este dito volta-se para o Livro, a Sunnat e a mente. No entanto, mencionamos alguns hadiths da vituperação na divisão e discrepância, sendo eles suficientes para os que pensam e observam.

Mas o Alcorão apontou que a discrepância não é coerente com a misericórdia, pois é o seu oposto.

Deus Todo-Poderoso disse:” Jamais cessarão de discrepar entre si. Salvo aqueles de quem teu Senhor se apiade” Hud (De Hud, versiculos:118,119). E o hadith citado como prova daqueles que reivindicam isto é falso, não contendo nenhuma verdade, e não existente em nenhum dos livros de Sunnat. Isto é suficiente para provar a falsidade desta reivindicação, como também é uma violação à lógica, pois é impossível para qualquer pessoa em sã consciência imaginar que a discrepância pode ser misericórdia, depois que soubemos das consequências graves resultadas como disputas, ódio e abandono, como também pode chegar até em lutas e guerras, o que ocorreu em muitas vezes entre as pessoas por causa da discrepância até em outras questões religiosas.

O caminho da salvação da divisão e da discrepância:

Sabe-se que a divisão salva e a seita vitoriosa é o grupo. Pois, o grupo são aqueles que se encaminham de acordo com o método do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) e seus companheiros, não modificam-a e nem desviam-se dela à esquerda ou à direita.

O Shatibi (que Deus tenha misericórdia por ele) disse: "O grupo são aqueles que são como o Profeta e seus companheiros, e quem os seguem verdadeiramente". Pois, o caminho da salvação é seguir o método dos sunnitas e do grupo em palavras, atos e crença, sem violação ou anomalias. Deus Todo-Poderoso disse: " Quem combater o Apóstolo depois de haver sido evidenciada a orientação, seguindo outro caminho que não o dos crentes, abandoná-lo-emos em seu erro e o introduziremos no inferno. Que péssimo destino!" Annisá (Das Mulheres, versículo:115). E o Todo-Poderoso disse: "E (o Senhor ordenou-vos, ao dizer): Esta é a Minha senda reta. Segui-a e não sigais as demais, para que estas não vos desviem da Sua. Eis o que Ele vos prescreve, para que O temais" Alan'am (Do Gado, versículo:153). E na Sunnat, o que foi narrado pelo Tarmizi e outros do hadith de Abd Allah bin Omar (que Deus esteja satisfeito com eles) do Mensageiro de Deus (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que disse: " Já mais se reunirá minha nação para o extravio". Ou disse: "A nação de Muhammad para o extravio – e a mão de Deus está sobre o grupo".

Assim, a conclusão destes ditos é que o caminho da salvação e o endereço da felicidade é o apego ao Livro de Deus Todo-Poderoso, este Livro prezado, inalterável e irrefutável porque é a revelação do Prudente, Laudabilíssimo, como também o apego na Sunnat purificada e firme do Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele) que não fala por capricho, pois ela não é senão a inspiração que lhe foi revelada, pois eles (o Livro e a Sunnat) são as únicas origens da doutrina do Islã e de suas leis. Qualquer outro método além desses será um método perdedor, pois o apego na sunnat é o caminho dos crentes, e o caminho para alcançar a satisfação do Senhor do Universo, e a firme segurança para o crente. Este é o método do qual Deus preservou esta nação das inovações, personificações dos malfeitores, interpretações dos ignorantes e das distorções dos hipérboles. É o caminho que emendou as situações da nação no Islam, e não há bem-aventurança e nem sucesso além com a volta para este caminho. O Imam de Dar al-Hijrah, o Imam Malek bin Anas (que Deus tenha misericórdia por ele) disse: "O fim desta nação não

será emendada senão com o que os primeiros foram emendados. E os primeiros foram emendados com o seguimento certo do Livro de Deus e da Sunnat do Seu Apóstolo, e o que o muçulmano deve fazer neste aspecto é seguir certo o Livro e a Sunnat vinculado com a compreensão dos antepassados e seus métodos pelos Ditos de Deus Todo-Poderoso: "Quem combater o Apóstolo depois de haver sido evidenciada a orientação, seguindo outro caminho que não o dos crentes, abandoná-lo-emos em seu erro e o introduziremos no inferno. Que péssimo destino!" Annisá (Das Mulheres, versículo:115).

O seguimento do caminho dos crentes que são os companheiros e seus seguidores dos Imams orientadores de forma direita será o caminho da salvação, e pedimos a Deus para reconciliar a nação islâmica a se apegar no Livro de seu Senhor e na Sunnat de seu Profeta (que a Paz e a Bênção estejam com ele), e a seguir o caminho dos crentes. E a nossa última oração será Louvado seja Deus o Senhor do Universo e que a Paz e a Bênção esteja com nosso Profeta Muhammad e sua família, e seu companheiros.

Lista de Livros Gratis em Portugues

www.fambras.org.br

OBS: Nós esperamos que após o termino da leitura os nossos livros, voce repasse eles adiante para outras pessoas para que assim seja distribuído o benefício em todos os lugares.

Lista de Mesquitas e Instituições Islâmicas no Brasil

Federação das Associações Muçulmanas do Brasil

Rua Tejuπά, 188 – Jabaquara – CPC 04350-020 – São Paulo SP – Brasil

Tel: 00-55-11-5035-0810

Fax: 00-55-11-5031-6586

Email: info@fambras.org.br

www.fambras.org.br

Mesquita Brasil

Av. do Estado, 5382 – Cambuci

CEP: 01516-000 - São Paulo – SP – Brasil

Tel: (005511) 3208-3726

Email: alurubat@uol.com.br

Liga da Juventude Islâmica Beneficente do Brasil

Rua Barão de Ladário, 922 – Pari – São Paulo SP – CEP: 03010-000 – Brasil

Tel: (005511) 3311-6734

Email: Ligaislamica@ligaislamica.org.br

www.ligaislamica.org.br

Mesquita Abu Bakr

Rua Henrique Alves dos Santos, 161, Jardim das Américas, Caixa Postal 242 -

CEP: 09725-530 - São Bernardo do Campo - SP

Tel: (11) 4122-2400

Fax: (11) 4332 2090

portal@islambr.com.br

www.islambr.com.br

Mesquita de Santo Amaro

(Federação das Entidades Muçulmanas do Brasil)

Av. Yarvant Kissijkian, 106 Santo Amaro

CEP: 9657-000 - São Paulo - SP

Tel: (11)5563-8917 / 5031-0810

Fax: (11) 5563-8917

Mesquita de Santos

Sociedade Beneficente Islâmica do Litoral Paulista

Av. Afonso Pena, 309, Litoral, CEP: 11020-001 - Santos – SP

Tel: 13-32725726

islamica@uol.com.br

Mesquita de Mogi das Cruzes

Sociedade Beneficente Islâmica de Mogi das Cruzes
Av. Francisco Ferreira Lopes, 1304, CEP: 08735-200
Mogi das Cruzes – SP
Tel: 4799-9244

Mesquita Muçulmana de Barretos

União Beneficente Muçulmanos de Barretos
Rua 06 n 481 esquina com a 21 Barretos - SP Cep: 14780-000

Sociedade Beneficente Muçulmana do Rio de Janeiro

Rua Gomes Freire, 176 - sala 205 - Centro
Rio de Janeiro - CEP 20231-000
Tel: (021) 2224-1079
sbmrjbr@yahoo.com
www.sbmrj.org.br

Instituto Latino - Americano de Estudos Islamicos

Rue Saadeddine Ali Wardeni, 26 - Jd. Guapore, Maringa - Parana –
Brasil - CEP 87. 060 -250
Tel: 55 44 3024 - 0020
contato@academiaislamica.org.br
www.academiaislamica.org.br

Centro Cultural Beneficente Islâmico de Foz do Iguaçu

Rua Meca S/N - Jardim Central
CEP: 85864-410 - Foz do Iguaçu - PR - Brasil
Tel: (045) 3573-1126
www.islam.com.br

Centro Cultural Islâmico Da Bahia

centroislamicodabahia@hotmail.com
Tel: (71) 3241-1337
(71) 3326-9607

Centro Islâmico Do Recife

Tel: (81) 3423-1393
(81) 3491-3495